



**TRADUTORA PÚBLICA**  
Intérprete Juramentada de Espanhol  
Hab. pela Junta Comercial do Estado de  
Mato Grosso do Sul no idioma Espanhol  
Sob. Matr. N° 30

**LILIAN BARELLA DA ROCHA LOPES**  
*Documentação Acadêmica*

*Universidad del Pacífico Privada*

TRADUÇÃO N° 14.242  
de 16.10.2020



## Luci Terezinha Silva

TRADUTORA PÚBLICA

Intérprete Juramentada de Espanhol  
Hab. pela Junta Comercial do Estado de  
Mato Grosso do Sul no idioma Espanhol  
Sob. Matr. Nº 30

LUCI TEREZINHA SILVA, tradutora pública e intérprete comercial juramentada, certifica que a tradução fiel de um documento do IDIOMA ESPANHOL para o VERNÁCULO, que lhe foi apresentado é do teor seguinte:

Folha timbrada – *Universidad del Pacífico*. - Carimbo: *Legalizado M.E.C.*

### A SECRETARIA GERAL DA UNIVERSIDAD DEL PACÍFICO

**DECLARA:** Que os programas correspondentes às disciplinas: ANATOMIA HUMANA, BIOFÍSICA, BIOLOGIA CELULAR E GENÉTICA, BIOQUÍMICA, ESPANHOL, HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA, SOCIOANTROPOLOGIA pertencem ao primeiro ano, ATENDIMENTO BÁSICO EM SAÚDE, BIOÉTICA, EPIDEMIOLOGIA E ECOLOGIA, ESTADÍSTICA E DEMOGRAFIA, FISILOGIA HUMANA, IMUNOLOGIA, INTRODUÇÃO A PRÁTICA HOSPITALAR, METODOLOGIA DA PESQUISA I, MICROBIOLOGIA E PARASITOLOGIA, pertencem ao segundo ano, METODOLOGIA DA PESQUISA II, PSICOLOGIA MÉDICA pertencem ao terceiro ano da carreira de Medicina, foliados do No. 01 ao No. 104 em ordem correlativa e formando um só corpo, foi cursado e aprovado pela estudante **LILIAN BARELLA DA ROCHA LOPES**, com Registro Geral Nº **1268590-9**.

Em fé do qual assina e carimba na cidade de Pedro Juan Caballero, da República do Paraguai, aos vinte e oito dias do mês de agosto do ano dois mil e dezenove.

Segue assinatura de: Mg. Adv. Maria Gloria Garcia – Secretaria Geral. Consta carimbo da *Universidad del Pacífico* – Secretaria Geral.

**LEGALIZAÇÕES.** Carimbo: **Ministério de Educação e Ciências/Secretaria Geral/Direção de Certificação Acadêmica/Departamento de Legalizações**. Certifico que: a assinatura e carimbo que diz: Adv. Maria Garcia, SG – U.P. guarda semelhança com a registrada neste Ministério. Nota: Esta legalização não julga o conteúdo do presente documento. Assunção, 08.OUT.2020. - Assinatura e carimbo de Bel. Pedro L. A. Palacios O, Chefe/Departamento de Legalizações/Direção de Certificação Acadêmica. M.E.C. Carimbo: Ministério de Educação e Ciências - Departamento de Legalizações. - Consta um selo do Departamento de Legalizações-MEC.

### VERSO. Folha anexa timbrada – República do Paraguai – Ministério de Relações Exteriores –

Folha de segurança segundo Decreto Nº 6158/16 correspondente à Série C Nº 01751756. Apostila. 1. País: República do Paraguai. O presente documento público 2. foi assinado por: Pedro L. A. Palacios O. 3. Que atua como: Enc. Despacho. 4. E está revestido pelo carimbo do Ministério de Educação de Cultura. Certificado: 5. Em: Asunción. 6. Dia: 12/10/2020 11:21:13. 7. Por: Ministério de Relações Exteriores do Paraguai. 8. Sob o Nº: 78785/2020 C-1751756. 9. Carimbo/timbre: consta um carimbo do Ministério de Relações Exteriores – Direção de Legalizações – Central. 10. Assinatura: consta a assinatura de Oscar Benítez. Tipo de documento: documentos relacionados a estudos. Nome do titular: A-L261068. Esta apostila certifica unicamente a autenticidade da assinatura, a qualidade na qual o signatário do documento tenha atuado e, em seu caso, a identidade do carimbo ou selo do qual o documento público está revestido. Esta apostila não certifica o conteúdo do documento para o qual foi expedido. Esta apostila pode ser verificada no endereço seguinte: [www.mec.gov.py/legalizaciones](http://www.mec.gov.py/legalizaciones) - Consta um código de barras: 2494583.

Esta tradução não certifica a autenticidade e veracidade deste documento.

A matrícula da tradutora poderá ser verificada no seguinte endereço: [www.juceems.ms.gov.br](http://www.juceems.ms.gov.br)







## Luci Terezinha Silva

TRADUTORA PÚBLICA

Intérprete Juramentada de Espanhol  
Hab. pela Junta Comercial do Estado de  
Mato Grosso do Sul no idioma Espanhol  
Sob. Matr. Nº.30

LUCI TEREZINHA SILVA, tradutora pública e intérprete comercial juramentada, certifica que a tradução fiel de um documento do IDIOMA ESPANHOL para o VERNÁCULO, que lhe foi apresentado é do teor seguinte:

Folha timbrada - *Universidad del Pacifico* - Faculdade de Ciências Médicas.-

### PROGRAMA ANALÍTICO

#### I. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

1. Disciplina: **ANATOMIA HUMANA**
2. Ano: Primeiro
3. Regime: Anual
4. Duração do Curso: 7 horas semanais; 252 horas anuais
5. Pré-requisitos: Requisitos de admissão.
6. Vigência do programa: 2017.

#### II. FUNDAMENTAÇÃO DA DISCIPLINA:

A Anatomia Humana, como disciplina básica, estuda as estruturas dos diferentes órgãos do corpo humano, pois é condição indispensável conhecer os elementos anatômicos para em seguida compreender o estudo microscópico e funcionamento dos mesmos. O homem como ser vivo, possui uma estrutura e um funcionamento que lhe são peculiares e cuja relação coordenada determina um organismo equilibrado. O estudo do aspecto mencionado constitui o conteúdo da Anatomia.

O tipo de aprendizagem da anatomia baseia-se fundamentalmente nas dissecações dos diferentes componentes dos órgãos agrupados em aparelhos ou sistemas e correlativa relação topográfica e fundamental. A Anatomia, e em especial a Anatomia Descritiva, se convertem em um degrau fundamental entre a Biologia Geral e a Fisiologia, conformando com estas um complexo de disciplinas sistematicamente dependentes.

#### III. OBJETIVOS GERAIS

Ao finalizar o desenvolvimento do curso o estudante será capaz de:

- Conhecer as estruturas anatômicas normais e eventualmente as variantes anatômicas normais que possam se apresentar.
- Reconhecer os elementos de cada sistema e aparelho, segundo a morfologia das estruturas anatômicas normais.

#### IV. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Descrever as relações dos órgãos segundo o critério topográfico.
- Diferenciar segundo a morfologia macroscópica característica de cada órgão em seus diferentes componentes.
- Interpretar as características morfológicas dos órgãos a nível macroscópico em cada região topográfica.
- Analisar as relações dos órgãos com critério topográfico e funcional.
- Analisar a contribuição objetiva que os métodos de dissecação oferecem, para a compreensão das estruturas anatômicas e de suas relações.
- Manifestar interesse e atitudes de responsabilidade na auto-aprendizagem para o desenvolvimento das habilidades nas manobras de dissecação, a fim de identificar corretamente as diferentes estruturas anatômicas.
- Demonstrar atitudes de responsabilidade para o desenvolvimento das habilidades de observação e espírito indagador nas aulas práticas.

Esta tradução não certifica a autenticidade e veracidade deste documento.

A matrícula da tradutora poderá ser verificada no seguinte endereço: [www.jucems.ms.gov.br](http://www.jucems.ms.gov.br)





## Luci Terezinha Silva

TRADUTORA PÚBLICA

Intérprete Juramentada de Espanhol  
Hab. pela Junta Comercial do Estado de  
Mato Grosso do Sul no Idioma Espanhol  
Sob. Matr. Nº 30

LUCI TEREZINHA SILVA, tradutora pública e intérprete comercial juramentada, certifica que a tradução fiel de um documento do IDIOMA ESPANHOL para o VERNÁCULO, que lhe foi apresentado é do teor seguinte:

### UNIDADE I: GENERALIDADES

- História da Anatomia e Introdução:
  - a. Termos de posição e direção.
  - b. Planimetria
  - c. Osteologia. Tipos de ossos. Funções. Conformação externa e interna, irrigação, inervação.
  - d. Artrologia. Movimentos. Classificação das articulações, vascularização, sinoviais. Anexos.
  - e. Miologia. Classificação dos músculos, funções, vascularização, inervação, anexos.
  - f. Aparelho cardiovascular. Coração. Artérias. Veias. Circulação maior. Circulação menor. Angiologia. Estruturas das artérias e veias.
  - g. Sistema linfático. Disposição geral. Tecido linfático e vasos linfáticos. Linfa.
  - h. Sistema nervoso. Disposição geral. Sistema nervoso central. Sistema nervoso periférico. Sistema nervoso autônomo. Encéfalo. Medula. Nervos craniais. Nervos raquídeos. Nervos periféricos.
  - i. Órgãos sensoriais. Vista. Ouvido. Olfato. Paladar. Tato.

### UNIDADE II: TÓRAX

#### Primeiro Trabalho Prático:

- Ossos. Clavícula. Esterno. Costelas. Cartilagens costais. Vértèbras: características gerais. Vértèbras dorsais. Omoplata.
- Músculos. Peitoral maior e menor. Subclávio. Dorsal largo. Serrato maior. Intercostais.
- Artérias. Axilar. Intercostais. Mamária Externa. Acromiotorácica.
- Veias. Axilar. Intercostais. Mamária externa. Cefálica.
- Nervos. Ramificações colaterais do plexo braquial. Nervos intercostais.
- Órgãos. Glândula mamária: características gerais. Irrigação. Linfáticos.
- Mediastino. Considerações Gerais. Limites. Divisão: anterior, médio e posterior. Conteúdo. Paredes.
- Pericárdio. Fibroso: disposição geral. Relações. Meios de fixação. Seroso: disposição. Folhas. Fundo do saco.
- Coração. Considerações gerais. Configuração exterior. Relações. Topografia toracocardiaca.
- Grandes vasos. Aorta torácica: caiado, relações, ramificações. Tronco arterial braquiocéfálico: origem, relações, ramificações. Veias cavas superior e inferior. Conceitos sobre arteriografia em geral.
- Nervos. Frênico: trajeto, relações. Pneumogástrico: trajeto, relações.
- Coração. Configuração interior. Caracteres comuns e particulares das aurículas e dos ventrículos. Tabique inter-auricular e inter-ventricular. Válvulas cardíacas. Disposição geral e projeção topográfica das mesmas na parede torácica.
- Vascularização. Artérias coronárias: origem, trajeto, distribuição. Veias do coração. Linfáticos.

Esta tradução não certifica a autenticidade e veracidade deste documento.  
A matrícula da tradutora poderá ser verificada no seguinte endereço: [www.jucecms.ms.gov.br](http://www.jucecms.ms.gov.br)







## Luci Terezinha Silva

TRADUTORA PÚBLICA

Intérprete Juramentada de Espanhol  
Hab. pela Junta Comercial do Estado de  
Mato Grosso do Sul no Idioma Espanhol  
Sob. Matr. Nº.30

LUCI TEREZINHA SILVA, tradutora pública e intérprete comercial juramentada, certifica que a tradução fiel de um documento do IDIOMA ESPANHOL para o VERNÁCULO, que lhe foi apresentado é do teor seguinte:

- Inervação. Sistemas de comando autônomo. Vias de condução. Plexo cardíaco.
- Pleura. Disposição geral. Folha visceral e parietal. Divisões. Fundos de saco pleural. Projeção torácica dos mesmos.
- Pulmões. Considerações gerais. Configuração exterior. Relações. Segmentação pulmonar. Pedículos pulmonares: relações intrínsecas e extrínsecas. Irrigação de nutrição e funcional do pulmão. Nervos. Linfáticos.
- Grandes vasos do tórax. Tronco da artéria pulmonar: trajeto, relações, ramificações terminais. Ligamento arterial. Tronco da aorta, caído, aorta torácica. Trajeto, relações, ramificações. Troncos braqu岸o-cefálico, arterial e venoso. Carótida primitiva e subclávia esquerdas. Veia cava superior e inferior: relações, afluentes. Veias ázigo maior e menor: origens, afluentes no tórax.
- Traquéia. Considerações gerais. Limites. Divisão. Vascularização e inervação. Relações.
- Esôfago. Considerações gerais. Porção torácica e diafragmática. Relações. Irrigação. Inervação. Linfáticos.
- Conduto torácico. Considerações gerais. Origem. Trajeto. Relações. Terminação.
- Nervos. Simpático torácico: considerações gerais. Constituição, relações, ramificações. Pneumogástrico: trajeto torácico, relações, ramificações.
- Músculos diafragma. Considerações gerais. Inserções. Orifícios. Irrigação. Inervação.
- Exposição do trabalho.

### UNIDADE III: CABEÇA E PESCOÇO

- REGIÃO ANTERO-LATERAL DO PESCOÇO E PRÉ-VERTEBRAL.
  - a. Topografia do pescoço. Limites superior e inferior. Regiões anteriores; supra-hióide, infra-hióide e pré-vertebral. Regiões laterais: parótida, carótida ou esternocleidomastóideia e supra-clavicular.
  - b. Ossos. Vértex cervicais: caracteres gerais e particulares. Ossos hióides. Aparelho hióideo. Maxilar inferior.
  - c. Músculos. Cutâneo do pescoço. Esternocleidomastoideo. Escalenos: anterior, médio e posterior. Reto anterior, maior e menor. Reto lateral e longo do pescoço. Supra e infra-hióideos.
  - d. Aponeurose cervical. Superficial, média e profunda. Inserções. Limites. Compartimentos.
  - e. Artérias. Artéria subclávia. Origem, trajeto, relações, ramificações colaterais e terminais. Carótida interna: origem, trajeto cervical. Sinus e glomus carotídeo: estudo sistemático e topográfico.
  - f. Veias. Jugulares: anterior, externa e interna. Origem, afluentes e terminação.
  - g. Nervos. Glossofaríngeo. Pneumogástrico. Espinhal. Hipoglosso maior. Origem, trajeto, relações e ramificações cervicais de cada um deles. Plexo cervical: constituição. Ramificações colaterais e terminais. Simpático cervical: constituição e relações.
  - h. Linfáticos. Grupos ganglionares do pescoço. Colar ganglionar peri-cervical.

Esta tradução não certifica a autenticidade e veracidade deste documento.  
A matrícula da tradutora poderá ser verificada no seguinte endereço: [www.jucems.ms.gov.br](http://www.jucems.ms.gov.br)





## Luci Terezinha Silva

TRADUTORA PÚBLICA

Intérprete Juramentada de Espanhol  
Hab. pela Junta Comercial do Estado de  
Mato Grosso do Sul no idioma Espanhol  
Sob. Matr. N° 30

LUCI TEREZINHA SILVA, tradutora pública e intérprete comercial juramentada, certifica que a tradução fiel de um documento do IDIOMA ESPANHOL para o VERNÁCULO, que lhe foi apresentado é do teor seguinte:

### REGIAO ANTERO-LATERAL DO PESCOÇO E PRÉ-VERTEBRAL:

- Traquéia cervical. Considerações gerais. Relações. Vasos. Nervos. Linfáticos.
- Laringe. Considerações gerais. Constituição anatômica. Cartilagens. Músculos. Relações. Vasos. Nervos. Linfáticos.
- Glândula tiróide e paratiróide. Considerações gerais. Relações. Vasos. Nervos. Linfáticos.

### REGIAO ANTERO-LATERAL DO PESCOÇO E PRÉ-VERTEBRAL.

- Esôfago cervical. Considerações gerais. Relações. Vasos. Nervos. Linfáticos.
- Faringe. Considerações gerais. Constituição. Músculos e aponeurose da faringe. Hiatos. Vasos. Nervos. Linfáticos.
- Glândulas salivares. Parótida. Submaxilar. Sublingual. Considerações gerais. Relações intrínsecas e extrínsecas. Vasos. Nervos. Linfáticos.
- Nervos. Facial. Trajeto cervical. Ramificação cervico-facial. Ramificações.

### REGIOES DO CRÂNIO E DA FACE:

- Ossos da face. Maxilar superior. Malar. Ossos próprios do nariz. Ungüis. Palatino. Cornete inferior. Vômer.
- Artérias. Carótida externa: ramificações terminais. Temporal superficial e maxilar interna: trajeto, relações, ramificações. Artéria facial e lingual: trajeto, relações, ramificações.
- Veias. Superficiais e profundas da face.
- Nervos. Trigêmeo e facial: trajeto, relações, ramificações.
- Músculos cutâneos da cabeça. Occipital. Frontal. Aponeurose epicraniana.
- Músculos cutâneos da face. Dos cílios: orbicular e superciliar. Do nariz: piramidal, transverso, multiforme, dilatador da asa do nariz. Da boca e dos lábios: orbicular dos lábios, buccinador, elevador comum, elevador próprio, canino, zigomáticos maior e menor, risório de Santorini, Triangular dos lábios, quadrado da barba, Borla do queixo.

### REGIOES DO CRÂNIO E DA FACE:

- Ossos do crânio. Frontal. Parietal. Occipital. Etmóides. Esfenóides. Temporal. Ossos wormianos. Fontanelas. Configuração geral do crânio. Superfícies endo e exocraniana.
- Regiões comuns ao crânio e à face. Cavidade orbitária. Fossas nasais. Fossa pterigo-maxilar. Bóveda palatina.
- Articulações. Temporo-maxilar, considerações gerais, superficiais, superficiais articulares, cápsulas, ligamentos, menisco, relações, vasos, nervos, movimentos.
- Músculos da cabeça e face. Músculos mastigadores: temporal, maseteiro, pterigo interno e externo.
- Boca. Paredes, constituição de cada uma. Vasos. Nervos. Linfáticos. Língua: considerações gerais, constituição anatômica, músculos, vasos, nervos, linfáticos.
- Artérias. Maxilar interno. Temporal superficial. Facial.
- Veias. Superficiais do crânio e da face. Afluentes, veias profundas.

Esta tradução não certifica a autenticidade e veracidade deste documento.

A matrícula da tradutora poderá ser verificada no seguinte endereço: [www.jucema.ms.gov.br](http://www.jucema.ms.gov.br)







## Luci Terezinha Silva

TRADUTORA PÚBLICA

Intérprete Juramentada de Espanhol  
Hab. pela Junta Comercial do Estado de  
Mato Grosso do Sul no idioma Espanhol  
Sob. Matr. N.º.30

LUCI TEREZINHA SILVA, tradutora pública e intérprete comercial juramentada, certifica que a tradução fiel de um documento do IDIOMA ESPANHOL para o VERNÁCULO, que lhe foi apresentado é do teor seguinte:

- h. Nervos. Revisão do trigêmeo e facial.
  - i. Linfáticos. Territórios ganglionares.
- UNIDADE IV; REGIOES DO OMBRO E DO BRAÇO:**
- a. Ossos. Omoplata. Clavícula. Úmero. Rádio. Cúbito.
  - b. Músculos. Peitoral maior. Peitoral menor. Serrato maior. Deltóides. Região braquial.
  - c. Aponurose. Aponurose axilar. Constituição. Compartimentos. Aponurose braquial. Tabiques intermusculares e compartimentos.
  - d. Artérias. Axilar. Umeral. Origem. Trajeto. Relações. Ramificações.
  - e. Veias. Superficiais; cefálica e basilica. Veias umerais profundas. Disposição.
  - f. Nervos. Plexo braquial. Constituição. Ramificações colaterais e terminais.
  - g. Linfáticos. Grupos ganglionares da axila. Aferentes e eferentes.
  - h. Topografia. Região axilar. Forma. Limites. Paredes. Base e vértice. Comportamentos. Conteúdo.

### REGIAO ANTE-BRAQUIAL ANTERIOR E PALMA DA MAO:

- a. Ossos. Rádio. Cúbito. Ossos do carpo. Metacarpianos. Falanges. Descrição geral.
- b. Músculos. Planos musculares do antebraço, limites e conteúdo. Pronador redondo. Palmar maior e menor. Cubital anterior. Flexor comum superficial e profundo dos dedos. Flexor largo próprio do polegar. Pronador quadrado. Planos musculares da mão. Limites e conteúdo. Adutor curto. Flexor curto e oponente do dedo mínimo. Lubrificais e inter-ósseos.
- c. Aponurose. Ante-braquial e palmar. Tabiques intermusculares. Compartimentos.
- d. Sinoviais e corredeiras. Dos tendões dos flexores da mão. Ligamento anular anterior do carpo. Canal carpiano. Bainhas digitais e digito-carpianas.
- e. Artérias. Radial e cubital. Trajeto. Relações. Ramificações. Arcos palmares superficiais e profundos.
- f. Veias. Superficiais e profundas. Origem. Trajeto. Terminação.
- g. Nervos. Mediano. Cubital. Braquial cutâneo interno e seu acessório. Trajeto. Relações. Ramificações colaterais e terminais.
- h. Linfáticos.

### REGIOES POSTERIORES DO MEMBRO SUPERIOR. ARTICULAÇÕES.

- Ossos. Omoplata.
- Músculos. Escapulares: deltóides. Sub-escapular. Supra-espinhoso. Infra-espinhoso. Redondo maior e menor. Braquial posterior: tríceps braquial. Ante-braquial externa. Supinador largo, 1º e 2º radiais externos. Supinador curto. Ante-braquial posterior. Extensor comum dos dedos. Extensor próprio do dedo mínimo. Cubital posterior. Anconeus. Adutor largo do polegar. Extensor curto do polegar. Extensor largo do polegar. Extensor próprio do índice. Inter-ósseos dorsais. Aponurose do ombro e do membro superior, face posterior, regiões braquiais e ante-braquial posterior: limites e conteúdo.

Esta tradução não certifica a autenticidade e veracidade deste documento.

A matrícula da tradutora poderá ser verificada no seguinte endereço: [www.jucems.ms.gov.br](http://www.jucems.ms.gov.br)





## Luci Terezinha Silva

TRADUTORA PÚBLICA

Intérprete Juramentada de Espanhol  
Hab. pela Junta Comercial do Estado de  
Mato Grosso do Sul no idioma Espanhol  
Sob. Matr. N.º.30

LUCI TEREZINHA SILVA, tradutora pública e intérprete comercial juramentada, certifica que a tradução fiel de um documento do IDIOMA ESPANHOL para o VERNÁCULO, que lhe foi apresentado é do teor seguinte:

- Sinovial e corredeira. Dos tendões dos músculos extensores e radiais.
- Artérias. Radial e cubital. Ramificações posteriores.
- Nervos. Radial e circunflexo.
- Articulações do membro superior.
- 1. Do ombro. Tipo. Superfícies articulares. Rodete glenóide. Cápsula e ligamentos de reforço. Sinovial. Movimentos.
- 2. Do cotovelo. Tipo. Superfícies articulares. Cápsula e ligamentos de reforço. Sinovial e movimentos.

### UNIDADE V: ABDOME.

- PAREDE ANTERO-LATERAL DO ABDOME E POSTERIOR OU LUMBOILÍACA:
  - a. Ossos. Coxal. Coluna lombar. Vértebras lombares. Caracteres gerais e particulares. Sacro. Cóccix. Pelve em geral. Coluna vertebral em conjunto; articulações mais importantes: occipito atlóide, C7-D1, D12-L1, L5-S1. Curvaturas.
  - b. Músculos. Longos: reto maior do abdome. Piramidal. Largos: oblíquos maior, menor, transverso. Diafragma (revisão). Parede posterior: quadrado dos lombos. Psoas ilíaco. Psoas menor.
  - c. Aponeurose. Aponeurose de inserção anterior. Aponeurose posterior do transverso. Ligamento de Cooper, Cintilla iliopectina, anel crural. Fascia transversalis. Conduto inguinal: paredes, trajeto, conteúdo, orifício superficial e profundo, fossas inguiniais. Bainha do músculo reto maior. Linha branca. Umbigo. Aponeurose lumboilíaca ou fascia illaca.
  - d. Artérias. Epigástrica mamária interna. Intercostais. Lombares.
  - e. Veias subcutânea abdominal. Epigástrica.
  - f. Nervos. Plexo lumbar. Constituição do mesmo. Ramificações colaterais e terminais. Nervos intercostais.
  - g. Topografia. Divisão topográfica abdominal. Pontos de referencia. Limites e conteúdo de cada uma.

### APARELHO DIGESTIVO, COMPARTIMENTO SUPRAMESOCÓLICO (I)

- a. Estômago. Considerações gerais. Conformação exterior. Relações. Disposição geral do peritônio. Cavidade gástrica e orifícios. Configuração interior e meios de exploração. Vasos. Nervos. Linfáticos.
- b. Duodeno. Considerações gerais. Limites e relações das quatro porções. Configuração exterior e interior e meios de exploração. (radiologia e endoscópica). Disposição do peritônio duodenal: fossas duodenais: ângulo duodeno-jejuno. Vasos. Nervos. Linfáticos.

### APARELHO DIGESTIVO, COMPARTIMENTO SUPRAMESOCÓLICO (II):

- a. Fígado. Considerações gerais. Conformação exterior e relações. Disposição do peritônio hepático e meios de fixação. Vasos. Nervos. Linfáticos. Segmentação hepática. Espaços supra e infra hepáticos: topografia dos mesmos.

Esta tradução não certifica a autenticidade e veracidade deste documento.

A matrícula da tradutora poderá ser verificada no seguinte endereço: [www.jucems.ms.gov.br](http://www.jucems.ms.gov.br)







## Luci Terezinha Silva

TRADUTORA PÚBLICA

Intérprete Juramentada de Espanhol  
Hab. pela Junta Comercial do Estado de  
Mato Grosso do Sul no idioma Espanhol  
Sob. Matr. Nº.30

LUCI TEREZINHA SILVA, tradutora pública e intérprete comercial juramentada, certifica que a tradução fiel de um documento do IDIOMA ESPANHOL para o VERNÁCULO, que lhe foi apresentado é do teor seguinte:

- b. Vias biliares extra-hepáticas. Via biliar principal: origem, hepático comum, colédoco. Disposição geral destas estruturas. Relações. Triângulos biliares. Vasos. Nervos. Linfáticos. Via biliar acessória: vesícula biliar e conduto cístico. Configuração exterior. Relações. Disposição do peritônio. Vasos. Nervos. Linfáticos.
- c. Pâncreas. Considerações gerais. Situação. Meios de fixação. Relações intrínsecas e extrínsecas. Conduto excretor: Wirsung e Santorini. Desembocadura. Disposição do peritônio pancreático. Asos. Nervos. Linfáticos. O duodeno-pâncreas como unidade topográfica; fascia de coalescência (fascia de Treitz).
- d. Baço. Considerações gerais. Meios de fixação. Relações. Cela esplênica. Vasos. Nervos. Linfáticos.

### APARELHO DIGESTIVO COMPARTIMENTO INFRAMESOCÓLICO:

- a. Jejuno-íleo. Considerações gerais. Relações. Vasos. Nervos. Linfáticos. Mesentério: disposição e relações. Vasos. Nervos. Linfáticos.
- b. Intestino grosso. Considerações gerais. Limites. Aspecto exterior e interior. (Radiografia e colonoscopia). Relações. Disposição do peritônio das distintas porções. Válvula íleo-cecal. Ceco. Apêndice vermicular. Cólon ascendente, transversal, descendente e íleo-pélvico, limites. Vasos. Nervos. Linfáticos. Espaços parietocólicos, estudo topográfico. Ângulos hepático e esplênico. Celas supra e infra-hepáticas, cela esplênica.
- c. Reto. Considerações gerais. Limites. Configuração exterior e interior (retoscopia). Relações no homem e na mulher. Disposição peritonal e fundos do saco. Limites. Conduto anal. Ânus. Vasos. Nervos. Linfáticos.
- d. Peritônio. Considerações gerais. Folhas. Dependências. Mesos, epiplons. Espaço parieto e mesentérico-cólico.

### APARELHO GENITAL FEMININO:

- a. Ovários. Considerações gerais. Meios de fixação. Relações. Vasos. Nervos. Linfáticos.
- b. Trompas. Considerações gerais. Conformação exterior. Relações. Porções. Vasos. Nervos. Linfáticos.
- c. Útero. Considerações gerais. Meios de fixação. Posição na pelve. Relações. Vasos. Nervos. Linfáticos. Colo uterino: aspecto externo. Os paramétrios e os ligamentos largos.
- d. Vagina. Considerações gerais. Conformação interior. Relações. Vasos. Nervos. Linfáticos.
- e. Vulva. Formações labiais. Vestíbulo. Meato urinário. Clitóris. Bulbos vestibulares. Glândulas anexas. Vasos. Nervos. Linfáticos.

### APARELHO GENITAL MASCULINO

- a. Testículos. Considerações gerais. Conformação exterior. Meios de fixação. Vasos. Nervos. Linfáticos.

Esta tradução não certifica a autenticidade e veracidade deste documento.  
A matrícula da tradutora poderá ser verificada no seguinte endereço: [www.jucems.ms.gov.br](http://www.jucems.ms.gov.br)





## Luci Terezinha Silva

TRADUTORA PÚBLICA

Intérprete Juramentada de Espanhol  
Hab. pela Junta Comercial do Estado de  
Mato Grosso do Sul no idioma Espanhol  
Sob. Matr. Nº.30

LUCI TEREZINHA SILVA, tradutora pública e intérprete comercial juramentada, certifica que a tradução fiel de um documento do IDIOMA ESPANHOL para o VERNÁCULO, que lhe foi apresentado é do teor seguinte:

- b. Epidídimo. Considerações gerais. Conformação exterior e relações. Vasos. Nervos. Linfáticos.
- c. Bolsas escrotais. Constituição anatômica. Disposição. Vasos. Nervos. Linfáticos.
- d. Vias espermáticas. Considerações gerais. Constituição. Descrição geral. Relações de cada uma das porções. Conduto deferente. Vesículas seminais. Conduto ejaculador. Vasos. Nervos. Linfáticos.
- e. Pênis. Considerações gerais. Conformação exterior. Órgãos eréteis e cobertura. Vasos. Nervos. Linfáticos.
- f. Glândulas anexas. Próstata: considerações gerais. Relações intrínsecas e extrínsecas. Compartimento prostático. Vasos. Nervos. Linfáticos. Glândulas de Cowper: conformação exterior e relações. Vasos. Nervos.

### APARELHO URINÁRIO

- a. Rins. Considerações gerais. Meios de fixação. Relação do rim direito e esquerdo. Vasos. Nervos. Linfáticos. Cálices e pelve renal. Considerações gerais. Pedículo renal: relações. Glândulas supra-renais. Considerações gerais. Relações. Vasos. Nervos. Linfáticos.
- b. Ureteres. Considerações gerais. Meios de fixação e relações. Vasos. Nervos. Linfáticos.
- c. Bexiga. Considerações gerais. Meios de fixação. Relações no homem e na mulher. Vasos. Nervos. Linfáticos. Meios de exploração (radiografia. Citoscopia).
- d. Uretra. No homem. Considerações gerais. Conformação exterior e interior. Porções. Meios de exploração (radiografia, citoscopia). Vasos. Nervos. Linfáticos.
- e. Parede inferior da pelve. Elevadores do ânus. Diafragma urogenital.

### GRANDES VASOS DO ABDOME. PERÍNEO:

- a. Aorta abdominal. Situação. Relações. Ramificações colaterais e terminais. Tronco celíaco. Art. Íliaca primitiva. Ramificações. Artéria Íliaca interna e externa. Ramificações.
- b. Veia cava. Situação. Trajeto. Relações e afluentes. Circulação porta: constituições, afluentes. Anastomose porto-cava.
- c. Tronco lumbo-sacro. Plexo sacro-coccígeo. Constituição. Relações. Ramificações colaterais e terminais.
- d. Simpático abdominal. Constituição. Relações. Ramificações. Plexo solar: constituição, ramificações. Plexo solar; constituição, ramificações. Plexo hipogástrico. Constituição, ramificações.
- e. Linfáticos do abdome. Confluentes principais. Aferentes. Eferentes.
- f. Périneo. Diafragma pélvico. Périneo posterior. Périneo anterior, no homem e na mulher. Vasos e nervos do périneo.

### UNIDADE VI: REGIÕES DO MEMBRO INFERIOR

#### REGIÕES ANTERIORES DO MEMBRO INFERIOR

- a. Ossos. Coxal. Fêmur. Tibia. Perônio. Rótula. Ossos do tarso. Metatarsiano. Falanges.

Esta tradução não certifica a autenticidade e veracidade deste documento.

A matrícula da tradutora poderá ser verificada no seguinte endereço: [www.jucems.ms.gov.br](http://www.jucems.ms.gov.br)







## Luci Terezinha Silva

TRADUTORA PÚBLICA

Intérprete Juramentada de Espanhol  
Hab. pela Junta Comercial do Estado de  
Mato Grosso do Sul no idioma Espanhol  
Sob. Matr. Nº.30

LUCI TEREZINHA SILVA, tradutora pública e intérprete comercial juramentada, certifica que a tradução fiel de um documento do IDIOMA ESPANHOL para o VERNÁCULO, que lhe foi apresentado é do teor seguinte:

- b. Músculos. Região anterior do músculo. Sartório. Tensor da fascia lata. Quadríceps crural. Subcrural.
  - c. Região interna da coxa. Pectíneo. Adutores maior, médio e menor. Reto interno. Psoas ilíaco.
  - d. Região anterior da perna. Tibial anterior. Extensor comum dos dedos. Extensor próprio do dedão. Perônio anterior.
  - e. Região externa da perna. Perônios laterais longo e curto.
  - f. Região dorsal do pé. Músculos pedios.
  - g. Aponeurose femoral. Disposição geral. Triângulo de Scarpa. Fascia cribiforme. Bainha dos vasos femorais. Conduto de Hunter. Limites. Paredes.
  - h. Artérias. Femoral. Poplítea. Tronco tíbio-perônio. Tibial anterior. Pedia. Origem. Trajeto. Relações. Ramificações. Arcos artérias do dorso do pé.
  - i. Veias. Superficiais. Safena interna e externa. Origem. Trajeto, Relações. Terminação. Veias profundas.
  - j. Nervos. Ramificações terminais do plexo lombar: nervos crural e obturador. Ciático-poplíteo externo. Origem. Trajeto. Relações. Ramificações: colaterais e terminais.
  - k. Linfáticos. Grupos ganglionares da ingu. Superficiais e profundos. Gânglios poplíteos.
  - l. Topografia. Região inguino-crural. Limites. Forma. Conteúdo. Comportamentos.
- REGIOES POSTERIORES DO MEMBRO INFERIOR:**
- a. Músculos. Pélvico-cantéreos: glúteo maior, médio e menor. Piramidal da pelve. Obturador interno e externo. Gêmeo superior e inferior. Quadrado crural.
  - b. Ísquio-tibiais: bíceps crural. Semi-membranoso. Semi-tendinoso.
  - c. Região posterior da perna: Gêmeos interno e externo. Sóleo. Plantar fino. Poplíteo. Flexor comum dos dedos do pé. Flexor próprio do dedão. Tibial posterior.
  - d. Músculos do pé: adutor, flexor curto e adutor do dedão. Adutor. Flexor longo (quadrado carnoso de Silvío). Lumbricais e inter-ósseos.
  - e. Aponeurose. Glútea. Aponeuroses plantares superficiais e profundas. Corredeiras e sinoviais dos tendões flexores da perna e do pé. Ligamento anular anterior do tarso. Ligamento anular interno e externo.
  - f. Artérias. Ramificações extra-pélvicas da artéria ilíaca interna. Glútea, obturatriz, isquiática e pudenda interna: origem, trajeto e relações de cada uma. Ramificações colaterais e terminais. Artéria poplítea. Tronco tíbio-perônio e suas ramificações: artéria tibial posterior e perônio. Origem. Trajeto. Relações e ramificações. Artérias plantares: arco arteriais da planta do pé.
  - g. Veias. Superficiais e profundas.
  - h. Nervos. Plexo sacro: constituição. Situação. Relações. Anastomoses. Ramificações colaterais e terminal: nervo ciático maior. Ramificações. Ciático poplíteo interno e externo. Ramificações colaterais e terminais.

Esta tradução não certifica a autenticidade e veracidade deste documento.

A matrícula da tradutora poderá ser verificada no seguinte endereço: [www.jucems.ms.gov.br](http://www.jucems.ms.gov.br)





## Luci Terezinha Silva

TRADUTORA PÚBLICA

Intérprete Juramentada de Espanhol  
Hab. pela Junta Comercial do Estado de  
Mato Grosso do Sul no idioma Espanhol  
Sob. Matr. Nº 30

LUCI TEREZINHA SILVA, tradutora pública e intérprete comercial juramentada, certifica que a tradução fiel de um documento do IDIOMA ESPANHOL para o VERNÁCULO, que lhe foi apresentado é do teor seguinte:

- i. Topografia. Escodatura ciática. Limites regiões. Elementos que emergem pela mesma. Rombo poplíteo. Forma limites. Conteúdo.

### ARTICULAÇÕES DO MEMBRO INFERIOR

- a. Quadril ou coxo-femural. Considerações gerais. Tipo. Superfícies articulares. Cápsula articular. Ligamentos de reforço. Sinovial. Relações. Vasos. Nervos. Movimentos.
- b. Joelho. Considerações gerais. Tipo. Superfícies articulares. Cápsula. Ligamentos de reforço. Sinovial. Relações. Vasos. Nervos. Movimentos.

### REGIOES POSTERIORES DO TRONCO OU LOMBODORSOCERVICAL:

- a. Ossos. Coluna vertebral em geral. Planos de curvatura. Vértebras: caracteres gerais. Caracteres particulares das vértebras de cada região, caracteres próprios de determinadas vértebras. Sacro. Cóccix.
- b. Articulações das vértebras entre si. O disco intervertebral. Radiologia da coluna vertebral. Tomografias.
- c. Músculos. Trapézio. Dorsal largo. Rombóides. Angular do omoplata. Serratos posterior superior e inferior. Esplênio. Complexo maior e menor. Obliquos maior e menor da cabeça. Massa comum ileo-costal (sacro-lumbar). Dorsal longo. Transverso espinhoso. Isqui-coccígeo. Sacro-coccígeo: anterior e posterior.
- d. Aponeurose. Dorsal.
- e. Artérias. Occipital. Auricular posterior. Artérias intercostais.
- f. Veias. Intercostais.
- g. Nervos. Ramificações posteriores dos nervos cervicais, dorsais, lombares, sacros e coccígeos.

### UNIDADE VII: NEUROANATOMIA

#### GENERALIDADES

- Introdução. Generalidades. Continente crânio-raquídeo. Peculiaridades. Fossa anterior, média e posterior. Conceitos do S.N.C. e S.N.P.
- Embriologia básica do sistema nervoso central. Formação do tubo neural e cresta neural. Divisões do S.N.C. Organização morfo-funcional da medula espinhal e encéfalo, vesículas segmentarias e supra-segmentarias.
- Meninges e líquidos cefalorraquídeos. Duramadre. Aracnóides. Piamadre. Seios da duramadre. Foixe do cérebro e do cerebelo. Tenda do cerebelo. Formação do líquido cefalorraquídeo. Circulação. Absorção.
- Generalidades anatômicas da fossa posterior. Envolturas meníngeas. Tronco cerebral e cerebelo. Organização topográfica e funcional do cerebelo. Conceito de arqui-paleo, neo-cerebelo e conexões.
- Tomografia geral da superfície. Lóbulos, cissuras, sulcos, envoltório meníngeo. Forame tentorial. Tenda do cerebelo. Seios venosos da duramadre. Face externa e medial dos hemisférios. Circunvoluções. Lóbulo da insula.

Esta tradução não certifica a autenticidade e veracidade deste documento.

A matrícula da tradutora poderá ser verificada no seguinte endereço: [www.jucems.ms.gov.br](http://www.jucems.ms.gov.br)







## Luci Terezinha Silva

TRADUTORA PÚBLICA

Intérprete Juramentada de Espanhol  
Hab. pela Junta Comercial do Estado de  
Mato Grosso do Sul no Idioma Espanhol  
Sob. Matr. Nº.30

LUCI TEREZINHA SILVA, tradutora pública e intérprete comercial juramentada, certifica que a tradução fiel de um documento do IDIOMA ESPANHOL para o VERNÁCULO, que lhe foi apresentado é do teor seguinte:

- Organização funcional e básica. Áreas motoras. Sensitivas e visuais. Centros de olhar conjugado. Áreas de Broca e Wernicke, Áreas pré-motoras e motora suplementar.
- Irrigação do encéfalo. Artérias carótidas, ramificações terminais e colaterais. Territórios vasculares. Seio cavernoso.
- Hipotálamo. Hipófise. Talo hipofisário. Glândula pineal. Tálamo, núcleos lenticular e caudal. Conceitos anatômicos básicos. Radiologia.
- Vias ópticas. Retina. Nervo ótico. Quiasma. Radiações. Asa de Henle. Cissura calcarina. Cavidades ventriculares. Circulação de L.C.R. (Líquido cefalorraquídeo), vias e lugares de reabsorção.

### MEDULA ESPINHAL:

- Tronco cerebral: bulbo, protuberância e mesencéfalo. Generalidades. Conformação externa. Limites, forma e dimensões. 4º ventrículo. Piso e Teto. Ângulo ponto cerebeloso. Vascularização. Relações.
- Tronco cerebral: conformação interna. Substancia cinza e branca. Núcleos de pares craniais. Relações recíprocas. Conexões vestibulares e cocleais. Centro pontigo do olhar conjugado. Estruturas próprias e provenientes da medula espinhal. Substancia cinza, astes anteriores, intermédias e posteriores, organização estrutural e funcional. Centros extero-ceptivos. Intero-ceptivos e próprio-ceptivos. Reflexos mono e polisinápticos, conceitos, fundamentos. Neurônio internuncial. Substancia branca, topografia dos cordões anteriores e centros neurovegetativos. Aqueduto de Silvio. Pedúnculos cerebelosos. Tubérculos quadrigêmos. Entrecruzamento motor e sensitivo. Substância reticular.
- Cerebelo: generalidades. Situação. Forma, relações. Conformação externa e interna. Faces. Sulcos. Substancia cinza e branca. Núcleos. Vascularização. Aspectos de interesse embriológico e funcional.
- Simpático e parassimpático, conceito, organização anatômica e funcional. Distribuição. Raízes nervosas. Ramificações comunicantes, gânglio raquídeo. Envolturas meníngeas. Irrigação da medula espinhal, conceito de circulação terminal.

### CÉREBRO

- Cérebro: diencéfalo. Tálamo. Hipotálamo. Glândula pineal. Hipófise. Tubérculos mamilares. Fenda cerebral de Bichat. 3º ventrículo. Substancia perfurada anterior e posterior. Quiasmas ótico. Região sub-talâmica.
- Cérebro: núcleos optoestriados. Núcleo caudado e lenticular. Situação. Conformação exterior. Relações anatômicas e funcionais. Cápsula interna e externa. Relações. Antemuro. Conformação e relações.
- Cérebro: hemisférios cerebrais. Gerais. Volume. Peso. Conformação externa. Circunvoluções. Fissura. Sulcos. Lóbulos. Superfícies. Bordas. Relações anatômicas e funcionais.

Esta tradução não certifica a autenticidade e veracidade deste documento.

A matrícula da tradutora poderá ser verificada no seguinte endereço: [www.juceems.ms.gov.br](http://www.juceems.ms.gov.br)





## Luci Terezinha Silva

TRADUTORA PÚBLICA

Intérprete Juramentada de Espanhol  
Hab. pela Junta Comercial do Estado de  
Mato Grosso do Sul no idioma Espanhol  
Sob. Matr. Nº.30

LUCI TEREZINHA SILVA, tradutora pública e intérprete comercial juramentada, certifica que a tradução fiel de um documento do IDIOMA ESPANHOL para o VERNÁCULO, que lhe foi apresentado é do teor seguinte:

- Cérebro: constituição anatômica. Substância cinza e branca. Centro focal. Formações inter-hemisféricas. Corpo caloso. Trígono cerebral. Comissura branca anterior e posterior. Septum lucidum. Relações anatômicas e funcionais.
- Ventriculos cerebrais: ventriculos laterais. Plexo coróide. Tela coróide. Paredes e corno frontal. Temporal e occipital. Relações anatômicas. Vascularização do plexo coróide do 3º e 4º ventriculos laterais.
- Circulação do S.N.C. Polígono de Willis. Formação e ramificações que o constituem. Origem. Distribuição. Circulação anterior e posterior. Veias cerebrais superficiais e profundas. Drenagem venosa cefálica.
- Nervos crânio-espinhais. Pares cranianos. Correlação funcional. Origem. Distribuição.

### ORGAOS DOS SENTIDOS:

#### SENTIDO DO GOSTO:

- Língua: conformação exterior: constituição anatômica. Mucosa lingual, papilar. Vasos e nervos. Linfáticos.

#### SENTIDO DO OLFATO:

- Nariz: considerações gerais. Fossas nasais. Cavidades pneumáticas anexas às fossas nasais: seios maxilar, frontal, esfenoidal e células atmóides.

#### SENTIDO DA VISAO:

- Olho e globo ocular: considerações gerais e relações. Membranas envolventes: túnicas fibrosas, vasculares e nervosas. Meios transparentes e refringentes: cristalino, corpo vítreo, câmaras do olho, humor aquoso.
- Anexo do olho: cápsula de tenos. Músculos. Sobrancelhas. Cílios. Conjuntivas. Aparelho lacrimal.

#### SENTIDO DA AUDIÇÃO:

- Ouvido externo: pavilhão da orelha. Conduto auditivo externo. Considerações gerais. Constituição anatômica. Vasos e nervos.
- Ouvido médio: caixa do tímpano. Cadeia de ossinhos. Células mastóides. Trompa de Eustáquio.
- Ouvido interno: labirinto ósseo: vestíbulo ósseo, condutos semi-circulares. Caracol. Aquedutos.
- Conduto auditivo. Labirinto membranoso. Conduto coclear. Líquidos do ouvido interno. Terminação do nervo auditivo. Vasos do ouvido interno.

### V – ESTRATÉGIAS METODOLÓGICAS GERAIS

As estratégias didáticas a serem utilizadas consistem em:

- Aulas teóricas: as aulas expositivas serão desenvolvidas em dois grupos os que se alternam entre as aulas práticas.
- Aulas práticas: na sala de trabalhos com dissecação em cadáveres, preparados pelos professores e instrutores, seguindo o programa de trabalhos práticos.

Esta tradução não certifica a autenticidade e veracidade deste documento.

A matrícula da tradutora poderá ser verificada no seguinte endereço: [www.jucecms.ms.gov.br](http://www.jucecms.ms.gov.br)







## Luci Terezinha Silva

TRADUTORA PÚBLICA

Intérprete Juramentada de Espanhol  
Hab. pela Junta Comercial do Estado de  
Mato Grosso do Sul no idioma Espanhol  
Sob. Matr. Nº.30

LUCI TEREZINHA SILVA, tradutora pública e intérprete comercial juramentada, certifica que a tradução fiel de um documento do IDIOMA ESPANHOL para o VERNÁCULO, que lhe foi apresentado é do teor seguinte:

- Dinâmica grupal: desenvolvimento por parte do estudante de tópicos designados pela cátedra. Trabalha-se em grupos pequenos de 6 estudantes com revisão bibliográfica e exposição de ditos temas.

### VI – AVALIAÇÃO

Consiste em provas somatórias semanais cujo peso é de 30% na nota do ano. Os exames parciais serão teórico-prático que terão um peso de 60% da nota do ano e os trabalhos práticos 10%. A nota do ano terá uma ponderação de 60% da nota final. Para ter direito a exame final os alunos deverão ter a escolaridade que o habilita segundo o regulamento que é de 80%. Para aprovar a matéria, deverá alcançar um mínimo de 60% no exame final e essa pontuação terá uma ponderação de 40% sobre a nota final.

### VII – REFERENCIA BIBLIOGRÁFICA

Bibliografia básica

- M. Latarjet, A. Ruiz Liard. Anatomia Humana – 2ª Edição – Panamericana: México, 1989.
- Latarjet, M. Ruiz Liard, A. Anatomia Humana. 4ª. Edição. México: Panamericana; 2005.
- H. Rouviere, A. Delmás. Anatomia Humana, Descritiva, Topográfica e Funcional – 9ª. Edição. Editorial Masson: Barcelona, 1987.
- Rouviere, H. Delmás, A. Anatomia Humana: descritiva, topográfica e funcional. 11ª. Edição. Barcelona: Masson, 2002.

Bibliografia complementar:

- Testut, L. Latarjet, A. Anatomia Humana. Barcelona: Salva; 1980.
- A. Bouchet, J. Cuilleret. Anatomia Descritiva, Topográfica e Funcional. México: Panamericana, 1979.
- Frank H. Netter, M.D. Atlas de Anatomia Humana – 2ª. Edição.
- J.W. Rohen, C. Yokoshi. Atlas topográfico de Anatomia Humana. 4ª Edição.

Esta tradução não certifica a autenticidade e veracidade deste documento.  
A matrícula da tradutora poderá ser verificada no seguinte endereço: [www.jucems.ms.gov.br](http://www.jucems.ms.gov.br)





## Luci Terezinha Silva

TRADUTORA PÚBLICA

Intérprete Juramentada de Espanhol  
Hab. pela Junta Comercial do Estado de  
Mato Grosso do Sul no idioma Espanhol  
Sob. Matr. N° 30

LUCI TEREZINHA SILVA, tradutora pública e intérprete comercial juramentada, certifica que a tradução fiel de um documento do IDIOMA ESPANHOL para o VERNÁCULO, que lhe foi apresentado é do teor seguinte:

Folha timbrada. *UNIVERSIDAD DEL PACIFICO PRIVADA* – FACULTAD DE CIENCIAS MEDICAS

CARREIRA DE MEDICINA – PROGRAMA DE ESTUDO

### I – DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

1. Disciplina : **BIOFÍSICA**
2. Curso : Primeiro.
3. Regime : Anual.
4. Duração do curso : 2hs semanais; 72 horas semestrais.
5. Pré-requisitos : Requisitos de admissão.
6. Vigência do programa : 2017.

### II – FUNDAMENTAÇÃO DA MATERIA

De acordo aos princípios, fins, missão e visão da *Universidad del Pacifico Privada*, busca-se por meio da Biofísica, desenvolver capacidades que integram as colaborações das distintas disciplinas científicas que a integram e que se relacionam com a mesma, de modo a favorecer em maior grau a aquisição, por parte dos estudantes da Faculdade de Ciências Médicas, de um corpo de conhecimentos organizado, amplo e globalizado que lhes permita responder com autonomia e criatividade aos desafios científicos e tecnológicos do mundo atual. O enfoque integrador assumido na matéria é no sentido de intensificar o enfoque pedagógico que ofereça espaços de aprendizagem para que os (as) estudantes, do primeiro ano da Faculdade de Ciências Médicas, de acordo com suas diferenças individuais, obtenham a integração de conhecimentos, habilidades e destrezas que tendem a desenvolver do e da jovem. Se definirmos a vida como um processo de combustão lenta a baixa temperatura, o estamos definindo desde o ponto de vista biofísico, assim para compreender a fisiologia dos organismos chamados vivo é necessário um conhecimento prévio da matéria. A biofísica pode estudar se em diferentes níveis de organização dos indivíduos. Ao nível celular, como o transporte de fluidos através da membrana plasmática, os fenômenos eletrônicos, a transferência de calor, etc. e ao nível molecular como o trasfego de ions para a condução nervosa ou movimento muscular. Fazendo uso destes conhecimentos e considerando os seres humanos como ordenada, capaz de manter a ordem mediante um consumo energético; o programa está organizado como para servir de base aos posteriores estudos de fisiologia médica.

### III. OBJETIVOS GERAIS.

Identificar e compreender os princípios e leis da física que explicam os fenômenos biológicos.

Identificar e compreender alguns dos conceitos básicos da Física e aplica-los a resolução de problemas simples relacionados com a biomecânica.

Aplicar o método científico para o estudo de fenômenos de ciências da saúde.

Utilizar adequadamente e com critério científico as informações bibliográficas disponíveis.

### IV. OBJETIVOS ESPECÍFICOS.

UNIDADE I: FUNDAMENTOS DE FÍSICA MÉDICA

#### a. NÍVEL COGNOSCITIVO

Que ao final do período letivo da matéria o estudante seja capaz de:

Conhecer a importância da Biofísica, sua localização no grupo das Ciências e sua importância na Medicina.

Esta tradução não certifica a autenticidade e veracidade deste documento.  
A matrícula da tradutora poderá ser verificada no seguinte endereço: [www.jucecms.ms.gov.br](http://www.jucecms.ms.gov.br)







## Luci Terezinha Silva

TRADUTORA PÚBLICA

Intérprete Juramentada de Espanhol  
Hab. pela Junta Comercial do Estado de  
Mato Grosso do Sul no idioma Espanhol  
Sob. Matr. N.º.30

LUCI TEREZINHA SILVA, tradutora pública e intérprete comercial juramentada, certifica que a tradução fiel de um documento do IDIOMA ESPANHOL para o VERNÁCULO, que lhe foi apresentado é do teor seguinte:

Identificar as relações da Biofísica com outras ciências.

Compreender os conceitos físico-químicos fundamentais.

Identifique a estrutura do átomo.

Analise e resolva problemas sobre os conceitos fundamentais do capítulo.

**b.NIVEL DE DESTREZAS E HABILIDADES.**

Que ao final do período letivo da matéria o estudante seja capaz de:

Descrever com propriedades feitas científicos.

Elaborar informações sobre temas relacionados com a matéria.

**c.NIVEL DE ATITUDES.**

Que ao final do período letivo da matéria o estudante seja capaz de:

Participar ativa e responsabilmente em atividades de aula ou de pesquisa.

Demonstrar interesse pelas atividades realizadas na matéria.

**UNIDADE II: TERMOMETRIA E TERMODINAMICA.**

**d.NIVEL COGNOSCITIVO.**

Que ao final do período letivo da matéria o estudante seja capaz de:

Compreender conceitos básicos de termometria e termodinâmica.

Analisar e relacionar os princípios da termodinâmica com o metabolismo celular e corporal.

Identificar fenômenos mecânicos da contração muscular.

**e.NIVEL DE DESTREZAS E HABILIDADES.**

Que ao final do período letivo da matéria o estudante seja capaz de:

Organizar uma dieta para cobrir seus requerimentos energéticos diários.

Elaborar informações e comparar dados obtidos nas atividades práticas.

**f.NIVEL DE ATITUDES**

Que ao final do período letivo da matéria o estudante seja capaz de:

Valorizar as propostas que ajudem a complementar os trabalhos de classe.

Tomar consciência da importância do trabalho sistemático e organizado.

**UNIDADE III: BASES FÍSICAS DOS FENOMENOS BIOELÉTRICOS.**

**g.NIVEL COGNOSCITIVO.**

Que ao final do período letivo da matéria o estudante seja capaz de:

Conhecer mecanismos de passagem de substâncias através da membrana celular.

Compreender conceitos sobre o potencial de membrana.

Analisar os fenômenos elétricos que ocorrem na membrana celular.

Identificar células excitáveis e não excitáveis.

**h.NIVEL DE DESTREZAS E HABILIDADES.**

Que ao final do período letivo da matéria o estudante seja capaz de:

Formular diferenças entre os diferentes mecanismos de passagem de substâncias através da membrana celular

Desenvolver guias de atividades de estudo.

**i.NIVEL DE ATITUDES.**

Que ao final do período letivo da matéria o estudante seja capaz de:

Esta tradução não certifica a autenticidade e veracidade deste documento.

A matrícula da tradutora poderá ser verificada no seguinte endereço: [www.jucems.ms.gov.br](http://www.jucems.ms.gov.br)





## Luci Terezinha Silva

TRADUTORA PÚBLICA

Intérprete Juramentada de Espanhol  
Hab. pela Junta Comercial do Estado de  
Mato Grosso do Sul no idioma Espanhol  
Sob. Matr. N.º.30

LUCI TEREZINHA SILVA, tradutora pública e intérprete comercial juramentada, certifica que a tradução fiel de um documento do IDIOMA ESPANHOL para o VERNÁCULO, que lhe foi apresentado é do teor seguinte:

Tomar consciência sobre a importância de desenvolver a objetividade.

Valorizar as propostas que ajudem a consolidar os conhecimentos adquiridos.

### j. CONTEUDO TEMÁTICO

#### UNIDADE I: FUNDAMENTOS DE BIOFÍSICA.

MÓDULO I: Definição. Generalidades. Campo e Metodologia da Biofísica

Localização no Grupo das Ciências Biológicas. Relações com outras disciplinas. Importância em Medicina. Conceitos físicos – químicos fundamentais. Soluções. Propriedades coligativas das soluções.

MODULO II: Física do átomo.

Estrutura do átomo. Partículas nucleares. Número atômico e números de massa. Isótopos e isóbaros. Átomo excitado e ionizado. Interação entre matéria e energia: efeito fotoelétrico, efeito Compton, formação de pares, aniquilação.

MÓDULO III: Biomecânica.

Estática e mecânica do corpo humano. Equilíbrio e centro de gravidade.

MÓDULO IV: Correntes elétricas.

Elettricidade: generalidades. Potencial elétrico. Corrente elétrica. Intensidade e resistência. Efeito Joule. Conceito de galvanômetros, amperímetros e voltímetros. Efeitos de uma descarga elétrica sobre o organismo.

#### UNIDADE II: TERMOMETRIA E TERMODINÂMICA.

MÓDULO I: Termometria e calor corporal

Escala termométrica. Conversão. Termômetros. Termômetro clínico. Temperatura corporal. Produção e perda de calor. Regulagem da temperatura corporal, efeitos do frio e o calor sobre o organismo.

MÓDULO II: Termodinâmica e calor corporal.

Princípios da termodinâmica. Aplicação no homem. Caloria e Joule. Calorimetria indireta e metabolismo basal. Requerimento energético.

MÓDULO III: Biofísica muscular.

Estrutura do músculo esquelético. Sarcomera, elementos. Excitação do músculo. Mecanismo de contração muscular. Tipos de contração muscular. Diagrama de tensão – longitude. Energética do músculo. Produção de calor. Fenômenos mecânicos da contração muscular. Eletromiografia: princípios e aplicações.

#### UNIDADE III: BASES FÍSICAS DOS FENOMENOS BIOELÉTRICOS.

MÓDULO I: As barreiras biológicas.

A membrana celular. Mecanismos de passagem de substâncias através da membrana celular. Barreiras epiteliais. Estrutura e importância.

MÓDULO II: Potencial de membrana

Conceitos de carga e diferença de potencial. Potencial de difusão. Gradiente eletroquímico. Equilíbrio Donan. O potencial de membrana em estado estacionário. O potencial de membrana em células excitáveis. Bombas de Na e K.

MÓDULO III: A membrana e seu circuito equivalente.

Correntes elétricas. Resistência. Condutância. Resistência e condutância em série e em paralelo.

Esta tradução não certifica a autenticidade e veracidade deste documento.

A matrícula da tradutora poderá ser verificada no seguinte endereço: [www.juceims.ms.gov.br](http://www.juceims.ms.gov.br)







## Luci Terezinha Silva

TRADUTORA PÚBLICA

Intérprete Juramentada de Espanhol  
Hab. pela Junta Comercial do Estado de  
Mato Grosso do Sul no idioma Espanhol  
Sob. Matr. N° 30

LUCI TEREZINHA SILVA, tradutora pública e intérprete comercial juramentada, certifica que a tradução fiel de um documento do IDIOMA ESPANHOL para o VERNÁCULO, que lhe foi apresentado é do teor seguinte:

Capacitares. Esquema elétrico da membrana celular. Propriedades elétricas passivas. Circuito elétrico RC.

MODULO IV: Potencial de ação

Células excitáveis e não excitáveis.

k. METODOLOGIA EDUCATIVA.

Desenvolvimento das Atividades.

a. TEÓRICAS

Aulas expositivas

Estudo dirigido

b. PRÁTICAS

Os estudantes realizarão

Experiências de laboratório e interpretação das mesmas.

Completarão guias de atividades e elaborarão conclusões que lhes ajudarão a aprofundar os conteúdos teóricos.

c. TRABALHOS PRÁTICOS.

i. SISTEMA DE AVALIAÇÃO

Será levada em conta a nota dos parciais que serão escritos e administrados segundo o calendário facilitado pela Coordenação acadêmica.

Serão valorizados até as informações entregues ao final de cada trabalho prático.

Para ter direito a provas finais os alunos deverão possuir a escolaridade que o habilita segundo o regulamento que é de 80%.

REFERENCIA BIBLIOGRÁFICA.

PARISI, M. Temas de biofísica. 4ª edição. Editorial Mc.Graw Hill. 2001. Santiago, Chile.

FRUMENTO, A.S. Biofísica. 3ª Edição. Editorial Mosby / Doyma, 1995. Madrid. Espanha.

Esta tradução não certifica a autenticidade e veracidade deste documento.  
A matrícula da tradutora poderá ser verificada no seguinte endereço: [www.jucems.ms.gov.br](http://www.jucems.ms.gov.br)





## Luci Terezinha Silva

TRADUTORA PÚBLICA

Intérprete Juramentada de Espanhol  
Hab. pela Junta Comercial do Estado de  
Mato Grosso do Sul no idioma Espanhol  
Sob. Matr. Nº.30

LUCI TEREZINHA SILVA, tradutora pública e intérprete comercial juramentada, certifica que a tradução fiel de um documento do IDIOMA ESPANHOL para o VERNÁCULO, que lhe foi apresentado é do teor seguinte:

UNIVERSIDAD DEL PACIFICO PRIVADA – FACULTAD DE CIENCIAS MEDICAS  
CARREIRA DE MEDICINA – PROGRAMA DE ESTUDO

### I – DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

1. Disciplina : **BIOLOGIA CELULAR E GENÉTICA**
2. Curso : Primeiro
3. Regime : Anual
4. Duração do curso : 6 horas semanais, 216 horas anuais, 4 hs teóricas, 2 hs práticas.
5. Pré-requisitos : Requisitos de admissão.
6. Ciclo letivo : 2017.

### II- FUNDAMENTAÇÃO DA MATERIA

O desenvolvimento da matéria Biologia Celular e Genética que abrange os aspectos celulares, mendeliano, populacional e molecular da mesma, só por si está amplamente justificada em uma carreira como a da Medicina na qual se enfatiza nos aspectos estruturais e fisiológicos do corpo humano em seu estado normal e patológico. O grande impacto dos avanços no campo da Biologia Celular e a Genética e o que terá a partir da decifração do genoma humano, assim como o avanço nas técnicas e métodos de exploração, de identificação e o potencial do fármaco-genético. E da terapia gênica, fazem por si só inegáveis a importância da inclusão desta matéria no currículo da carreira. O conteúdo curricular abrange, além dos temas próprios e clássicos da Biologia Celular, os três grandes aspectos da Genética: o mendeliano, o populacional e o molecular, aos que se somam os da citogenética, enfocada desde o ponto de vista precisamente humano. O enfoque das aulas será teórico – prático, com uma combinação adequada do estudo dos aspectos teóricos do conteúdo eixo, o trabalho laboratorial e de planejamento, a análise e a resolução de problemas.

### III – OBJETIVOS GERAIS

Ao finalizar o desenvolvimento do curso espera-se que o estudante consiga:

- Conhecer e aplicar procedimentos específicos adequados e pertinentes na resolução de situações problemáticas, com base na análise e na interpretação prévias.
- Conhecer a evolução histórica, as conceituações básicas, os procedimentos e as técnicas da genética mendeliana em inter-relação com a herança e a aparição de rasgos fenotípicos humanos normais e patológicos.
- Compreender e integrar os conhecimentos e procedimentos específicos no campo da Biologia Celular, molecular e no da genética à análise, a interpretação e à resolução de problemas e os processos apresentados.

### IV – OBJETOS ESPECIFICOS

Ao finalizar o desenvolvimento do curso espera-se que o estudante consiga:

- Compreender os modelos científicos formulados sobre a estrutura dos genes, a codificação genética, a identificação e o mapeamento genético e os processos moleculares que fazem relação com a biossíntese de proteínas específicas e a aparição de rasgos fenotípicos humanos.
- Identificar a estrutura e a ultra-estrutura dos componentes celulares em inter-relação com a fisiologia específica dos mesmos e as inter-relações e interdependências do ambiente celular e extra-celular.

Esta tradução não certifica a autenticidade e veracidade deste documento.  
A matrícula da tradutora poderá ser verificada no seguinte endereço: [www.jucems.ms.gov.br](http://www.jucems.ms.gov.br)







## Luci Terezinha Silva

TRADUTORA PÚBLICA

Intérprete Juramentada de Espanhol  
Hab. pela Junta Comercial do Estado de  
Mato Grosso do Sul no idioma Espanhol  
Sob. Matr. Nº.30

LUCI TEREZINHA SILVA, tradutora pública e intérprete comercial juramentada, certifica que a tradução fiel de um documento do IDIOMA ESPANHOL para o VERNÁCULO, que lhe foi apresentado é do teor seguinte:

- Descrever os processos bioquímicos relacionados com a obtenção, armazenamento e reutilização dos compostos estruturais e energéticos da célula.
- Analisar os mecanismos propostos que explicam as alterações cromossômicas de número e estruturais em inter-relação com a aparição de síndromes.
- Aplicar procedimentos laboratoriais adequados para a identificação de estruturas e processos relacionados com a estrutura e funcionamento celular em condições normais.
- Aplicar os procedimentos derivados da Lei de Hardy e Weimberg no cálculo da frequência de genes, a frequência fenotípica e genotípica de uma população dada.
- Analisar com espírito crítico, atitude reflexiva e ética, os avanços da biotecnologia genética e seu impacto na sociedade em que vivemos.
- Utilizar os equipamentos e materiais de laboratório de forma adequada e eficiente, assumindo atitudes que propiciem o uso ordenado e cuidado dos mesmos.
- Assumir atitudes e valores éticos, democráticos e compromisso social e o alcance de aprendizagens significativas e na coesão e integração do grupo curso.

### V – CONTEÚDO TEMÁTICO

#### I. BIOLOGIA CELULAR E MOLECULAR

- Membranas celulares
  - a) Biomoléculas, estrutura e funções de: água e sais orgânicos, ácidos nucleicos, hidratos de carbono, lípidios, proteínas e enzimas.
  - b) Estrutura, composição e modelos das membranas celulares e do glicocálix.
  - c) Funções das membranas celulares e do glicocálix.
- Citosol, Citoesqueleto e Uniões Celulares
  - a) componentes do citosol estrutura e funções.
  - b) Proteossomas e ribossomas estrutura e funções.
  - c) Componentes e estrutura do citoesqueleto: filamentos e organóides derivados.
  - d) Uniões de células entre si e com a matriz extra-celular, estrutura e funções.
- Sistema de Endomembranas.
  - a) retículo endoplasmático; estrutura, funções.
  - b) Síntese e glicólise de proteínas.
  - c) Complexo de Golgi: estrutura e funções.
  - d) Vias de secreção.
  - e) Lisossomas e endossomas, estrutura e funções.
- Mitocôndrias e Peroxissomas
  - a) Mitocôndrias: estrutura e funções.
  - b) Degradação intra-celular dos alimentos: glicólise, ciclo de Krebs e fosforilação oxidativa.
  - c) Peroxissomos. Estrutura e funções.
- Sinalização celular
  - a) induções e ligações.
  - b) Tipos de secreções.
  - c) Receptores citosólicos.

Esta tradução não certifica a autenticidade e veracidade deste documento.

A matrícula da tradutora poderá ser verificada no seguinte endereço: [www.jucems.ms.gov.br](http://www.jucems.ms.gov.br)





## Luci Terezinha Silva

TRADUTORA PÚBLICA

Intérprete Juramentada de Espanhol  
Hab. pela Junta Comercial do Estado de  
Mato Grosso do Sul no idioma Espanhol  
Sob. Matr. Nº.30

LUCI TEREZINHA SILVA, tradutora pública e intérprete comercial juramentada, certifica que a tradução fiel de um documento do IDIOMA ESPANHOL para o VERNÁCULO, que lhe foi apresentado é do teor seguinte:

d) Receptores membranosos. Vias.

- Núcleo interfásico e cariocinético
  - a) Envoltura nuclear: estrutura e funções.
  - b) Cromatina
  - c) Cromossomos
  - d) Nucleoplasma
  - e) Nucléolo
  - f) Mitose
  - g) Meiose

### II. CITOGENÉTICA

- Cromossomos e cromossopatias
  - a) cariótipo normal humano
  - b) gametogênese humana normal
  - c) alterações na gametogênese
  - d) aberrações cromossômicas de número e estruturais
  - e) síndromes em humanos.

### III. GENÉTICA MENDELIANA E POLIGÊNICA

- Herança mendeliana poligênica
  - a) leis mendelianas
  - b) análises de pedigree em diversos tipos de herança
  - c) cruzamentos mono, di e tri-híbridos
  - d) epístase
  - e) herança multi-fatorial

### IV. GENÉTICA DAS POPULAÇÕES

- Comportamento dos genes nas populações
  - a) Lei de Hardy e Weinberg
  - b) Condições e fatores evolutivos
  - c) Cálculo de frequência de genes em diversos tipos de herança.

### V. GENÉTICA MOLECULAR

- Os genes, transcrição e duplicação
  - a) estrutura dos genes
  - b) mutações dos genes nucleares
  - c) transcrição dos genes RNAm
  - d) Duplicação do DNA

### VI. ENFOQUE METODOLÓGICO

A metodologia de trabalho na aula compreende dinâmicas diversas que permitem uma participação ativa dos estudantes e uma construção progressiva dos conhecimentos, baseada na elaboração conceitual, a compreensão e a análise das relações e inter-relações e a aplicação em situações problemáticas diversas. Entre outras serão utilizadas técnicas ativas tais como: chuva de idéias, diálogos simultâneos, trabalho laboratorial com guias de trabalho, pequeno grupo de

Esta tradução não certifica a autenticidade e veracidade deste documento.  
A matrícula da tradutora poderá ser verificada no seguinte endereço: [www.jucems.ms.gov.br](http://www.jucems.ms.gov.br)







## Luci Terezinha Silva

TRADUTORA PÚBLICA

Intérprete Juramentada de Espanhol  
Hab. pela Junta Comercial do Estado de  
Mato Grosso do Sul no Idioma Espanhol  
Sob. Matr. N° 30

LUCI TEREZINHA SILVA, tradutora pública e intérprete comercial juramentada, certifica que a tradução fiel de um documento do IDIOMA ESPANHOL para o VERNÁCULO, que lhe foi apresentado é do teor seguinte:

discussão, exposição dialogada com ajudas visuais, estudos de casos, resolução de problemas, peritos examinadores.

### VII – AVALIAÇÃO

É utilizada em suas funções diagnóstica, formativa e somatória. Em sua função diagnóstica, a avaliação mediante técnicas grupais ou coletivas facilita a percepção dos pré-requisitos e conceitos prévios do grupo curso em cada sessão de trabalho, condição indispensável para a construção das aprendizagens. Os exercícios de aplicação guiados e os exercícios individuais e grupais se utilizam na avaliação formativa ou processual assim como as guias de trabalho laboratorial e as respostas a questionamentos que se apresentem. A observação e o registro anedótico serão utilizados nos casos que seja pertinente. As provas somatórias são escritas e práticas.

- Administram-se quatro parciais teóricas nas datas programadas pela faculdade.
- Administram-se duas provas parciais práticas como mínimo, que fazendo média com os outros indicadores (trabalhos práticos) e com as provas teóricas tem um peso de 60% da nota final.
- A prova final teórico prática tem um peso de 40% na nota final e é administrada conforme as datas estabelecidas no calendário acadêmico.

O rendimento mínimo exigido para a promoção do estudante é de 60% equivalente a aceitável = 2 (dois) na escala de 1 a 5. Para as condutas afetivas, será utilizada uma escala qualitativa. Para ter direito a exame final, em qualquer dos períodos, será requerido satisfazer os seguintes requisitos:

- Assistência mínima de 80% às aulas teóricas
- Assistência de 90% às aulas práticas
- 80% de Trabalhos Práticos Aprovados como mínimo.

Segundo o regulamento a ausência é uma das parciais (teóricas ou práticas) dará direito a realizar uma prova de recuperação em datas programadas pela faculdade.

### VIII. BIBLIOGRAFIA

Bibliografia básica:

- De Robertis E.M.F. Hib J. Fundamentos de Biología Celular e Molecular. 3ª. Ed. Buenos Aires: El Ateneo; 2004.
- Stansfield, W. Genética: teoria e problemas. México: McGraw Hill, 1996.

Bibliografia complementar:

- Cooper, G.M. A Célula. 2ª. Edição. Madri. Marbán, 2002.
- De Robertis E.M.F. Hib J. Ponzio R. Biología Celular e Molecular. 12ª. Edição Buenos Aires El Ateneo; 1997.
- Griffiths A.J.K. Miller J.H. Suzuki D.T. Lewontin R.C. Gelhart W.M. Genética, 5ª. Ed. Madri: Interamericana MCGraw-Hill, 1995.
- Junqueira L.C. Carneiro J. Biología Celular e Molecular. 6ª. Edição. Santiago (CL): McGraw-Hill, 1997.
- Karp G. Biología Celular. 2ª. Edição México: McGraw-Hill, 1996.

Esta tradução não certifica a autenticidade e veracidade deste documento.  
A matrícula da tradutora poderá ser verificada no seguinte endereço: [www.jucems.ms.gov.br](http://www.jucems.ms.gov.br)





## Luci Terezinha Silva

TRADUTORA PÚBLICA

Intérprete Juramentada de Espanhol  
Hab. pela Junta Comercial do Estado de  
Mato Grosso do Sul no idioma Espanhol  
Sob. Matr. Nº.30

LUCI TEREZINHA SILVA, tradutora pública e intérprete comercial juramentada, certifica que a tradução fiel de um documento do IDIOMA ESPANHOL para o VERNÁCULO, que lhe foi apresentado é do teor seguinte:

- Lodish, H. Zipursky S.L., Matsudaira P., Baltimore D., Darnell J., *Biologia Celular e Molecular*, 4ª. Ed. Madri: Panamericana, 2002.
- Ménsua J.L., *Genética: problemas e exercícios resolvidos* Madri: Pearson Prentice Hall, 2003.
- Sack, G.H. *Genética Médica*. México: McGraw-Hill Interamericana; 2002.
- Solari A.J. *Genética Humana: fundamentos e aplicações em medicina*. 2ª. Edição. Buenos Aires: Médica-Panamericana, 1999.
- Tamarin R.H. *Princípios de Genética*. Barcelona: Reverte, 1996.
- Young I.D. Mueller R.F. *Genética Médica*, 10a. Ed. Madri: Marbán, 2001.

Esta tradução não certifica a autenticidade e veracidade deste documento.  
A matrícula da tradutora poderá ser verificada no seguinte endereço: [www.jucems.ms.gov.br](http://www.jucems.ms.gov.br)







## Luci Terezinha Silva

TRADUTORA PÚBLICA

Intérprete Juramentada de Espanhol  
Hab. pela Junta Comercial do Estado de  
Mato Grosso do Sul no idioma Espanhol  
Sob. Matr. Nº 30

LUCI TEREZINHA SILVA, tradutora pública e intérprete comercial juramentada, certifica que a tradução fiel de um documento do IDIOMA ESPANHOL para o VERNÁCULO, que lhe foi apresentado é do teor seguinte:

UNIVERSIDAD DEL PACIFICO PRIVADA – FACULTAD DE CIENCIAS MEDICAS  
CARREIRA DE MEDICINA – PROGRAMA DE ESTUDO

### I- DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

Disciplina : **BIOQUÍMICA**  
Curso : Primeiro  
Regime : Anual  
Duração do curso : 4 horas semanais, 144 horas anuais  
Pré-Requisitos : Requisitos de admissão  
Ano letivo : 2017.

### II – FUNDAMENTAÇÃO DA MATERIA

Um médico geral deve ter um conhecimento sólido de todas as áreas da ciência médica, o que o capacitará a abordar qualquer problema de saúde, tanto para prevenir como tratar a doença. A habilidade do médico para administrar problemas de saúde gerais requer o domínio de todas as disciplinas profissionais básicas, o qual por sua vez demanda o domínio das ciências biológicas básicas. Dentro das ciências biológicas básica encontra-se a Bioquímica, disciplina enfocada no estudo do fenômeno da vida a nível molecular, que abrange os aspectos estruturais dos constituintes celulares e supra-celulares e os aspectos dinâmicos do processo vital, como a percepção e transdução dos sinais extracelulares, o metabolismo e sua regulação, o armazenamento e a expressão da informação genética, assim como sua regulação, os mecanismos moleculares das mutações, assim como a reparação do DNA, a inter-relação metabólica entre órgãos, etc. Os conhecimentos da bioquímica ajudarão ao estudante de medicina a compreender disciplinas profissionais como farmacologia, patologia, medicina interna, entre outras; de modo que sua presença no currículo de Medicina é absolutamente necessária.

### III – OBJETIVOS GERAIS

Conhecer e discernir os distintos tipos de biomoléculas que compõem a estrutura de um organismo e que participam de sua fisiologia

Conhecer os principais processos metabólicos que ocorrem nas células e seus mecanismos de regulação.

Conhecer as inter-relações metabólicas entre os distintos órgãos do corpo e os mecanismos que mediam as transmissões dos sinais no corpo.

### IV – OBJETOS ESPECIFICOS

#### NIVEL COGNITIVO:

- Conhecer as macromoléculas e as moléculas pequenas presentes no organismo.
- Identificar os grupos funcionais principais presentes nas biomoléculas.
- Compreender a importância das interações químicas devida entre

#### NIVEL DE ATITUDES

- Valorizar a importância dos conhecimentos das estruturas biomoleculares.
- Tomar consciência da importância dos conhecimentos básicos das estruturas moleculares dos organismos vivos.
- Demonstrar interesse na compreensão das interações moleculares para aplicá-las aos distintos processos biológicos.

Esta tradução não certifica a autenticidade e veracidade deste documento.  
A matrícula da tradutora poderá ser verificada no seguinte endereço: [www.jucecms.ms.gov.br](http://www.jucecms.ms.gov.br)





## Luci Terezinha Silva

TRADUTORA PÚBLICA

Intérprete Juramentada de Espanhol  
Hab. pela Junta Comercial do Estado de  
Mato Grosso do Sul no idioma Espanhol  
Sob. Matr. N° 30

LUCI TEREZINHA SILVA, tradutora pública e intérprete comercial juramentada, certifica que a tradução fiel de um documento do IDIOMA ESPANHOL para o VERNÁCULO, que lhe foi apresentado é do teor seguinte:

### NÍVEL DE ATITUDES

#### UNIDADE II: Funções das Proteínas

### NÍVEL COGNITIVO

- Relacionar as estruturas com as funções das famílias de proteínas
- Conhecer os motivos estruturais presentes nas famílias das imunoglobulinas, das serin-proteasas, das proteínas de união ao DNA e a hemoglobina.
- Compreender a cinética enzimática e a importância da inibição enzimática reversível e irreversível.
- Classificar as enzimas de acordo a suas funções, de acordo com o sistema de nomenclatura da Comissão de Enzimas da União Internacional de Bioquímica e Biologia Molecular.

### NÍVEL DE ATITUDES

- Valorizar a importância de classificar as proteínas em famílias segundo seus motivos estruturais e suas funções.
- Demonstrar interesse na importância das proteínas na fisiologia do organismo.

#### UNIDADE III: Vias metabólicas e seu controle

### NÍVEL COGNITIVO

- Conhecer as principais vias metabólicas que operam no organismo.
- Discernir metabolismo oxidativo e degradativo do metabolismo biosintético.
- Identificar as principais vias metabólicas que geram energia
- Conhecer os mecanismos de armazenamento de energia e de sínteses de ATP
- Compreender os mecanismos moleculares de regulação das vias

### NÍVEL DE ATITUDES

- Valorizar a importância dos conhecimentos das vias metabólicas e suas regulagens na fisiologia do organismo humano.
- Tomar consciência do rol dos hormônios na regulação das vias metabólicas.
- Conhecer os principais fármacos que influem na regulação de algumas vias metabólicas com seus mecanismos moleculares de ação.
- Conhecer algumas toxinas e venenos que alteram alguns processos metabólicos, com seus mecanismos moleculares de ação.

#### UNIDADE IV: Sistema de destoxificação do organismo

### NÍVEL COGNITIVO

- Conhecer os principais mecanismos de destoxificação do organismo.
- Conhecer o mecanismo de solubilização de metabólicos endógenos para ser excretado por conjugação com o ácido glucurônico.
- Conhecer o sistema de citocromo P450 para destoxificação de xenobióticos, seus mecanismos e a regulação de sua expressão.

### NÍVEL DE ATITUDES

- Valorizar a importância da destoxificação do organismo.
- Compreender a importância da destoxificação de produtos endógenos e drogas por conjugação com ácido glucurônico.

Esta tradução não certifica a autenticidade e veracidade deste documento.  
A matrícula da tradutora poderá ser verificada no seguinte endereço: [www.juccms.ms.gov.br](http://www.juccms.ms.gov.br)







## Luci Terezinha Silva

TRADUTORA PÚBLICA

Intérprete Juramentada de Espanhol  
Hab. pela Junta Comercial do Estado de  
Mato Grosso do Sul no idioma Espanhol  
Sob. Matr. N.º.30

LUCI TEREZINHA SILVA, tradutora pública e intérprete comercial juramentada, certifica que a tradução fiel de um documento do IDIOMA ESPANHOL para o VERNÁCULO, que lhe foi apresentado é do teor seguinte:

- Compreender a importância do sistema de citocromo P450 para a detoxificação de xenobióticos.

### UNIDADE V: COMUNICAÇÃO INTERCELULAR

#### NIVEL COGNITIVO

- Conhecer os principais mecanismos de comunicação intercelular
- Distinguir entre hormônios que internalizam e hormônios que operam através de *transduccion* de sinais extracelulares.
- Conhecer mensageiros intercelulares não hormonais.
- Conhecer as principais vias de *transduccion* de sinais extracelulares.
- Conhecer os principais segundos mensageiros intracelulares.

#### NIVEL DE ATITUDES

- Valorizar a importância da comunicação intercelular na regulação dos processos biológicos.
- Valorizar a importância de distinguir os hormônios que se internalizam das que não se internaliza e suas funções como mensageiros químicos.

### UNIDADE VI: Princípios de nutrição

#### NIVEL COGNITIVO

- Conhecer os mecanismos moleculares de ação das vitaminas lipossolúveis.
- Conhecer as funções dos derivados ativos das vitaminas hidrossolúveis como cofactores enzimáticos.
- Identificar os sítios metabólicos da ação dos cofactores enzimáticos derivados das vitaminas hidrossolúveis.
- Conhecer os macros minerais e os oligoelementos principais do organismo humano.
- Conhecer o metabolismo dos macros minerais e os processos biológicos onde atuam.
- Identificar os sítios metabólicos de ação dos oligoelementos como cofactores enzimáticos.

#### NIVEL DE ATITUDES

- Valorizar a importância das vitaminas lipossolúveis no processo da visão, do metabolismo do cálcio e o fósforo, da coagulação sanguínea e nos processos antioxidativos.
- Valorizar as funções das vitaminas hidrossolúveis como cofactores enzimáticos.
- Valorizar a importância de conhecer os mecanismos bioquímicos de ação dos macros minerais e as consequências de suas deficiências.
- Valorizar a importância de conhecer as reações enzimáticas onde atuam os oligoelementos como cofactores e as consequências de suas deficiências.

### V – CONTEÚDO TEMÁTICO

#### UNIDADE I – Biomoléculas

##### MÓDULO I: Biomoléculas pequenas

- Grupos funcionais importantes em bioquímica
- Classificação das moléculas pequenas que interferem no metabolismo.
- Estrutura de aminoácidos nucleótidos, monosacáridos e ácidos graxos.
- MÓDULO II: Interações químicas débeis.
- Enlaces de hidrogeno
- Interações hidrofóbicas

Esta tradução não certifica a autenticidade e veracidade deste documento.  
A matrícula da tradutora poderá ser verificada no seguinte endereço: [www.jucems.ms.gov.br](http://www.jucems.ms.gov.br)





## Luci Terezinha Silva

TRADUTORA PÚBLICA

Intérprete Juramentada de Espanhol  
Hab. pela Junta Comercial do Estado de  
Mato Grosso do Sul no Idioma Espanhol  
Sob. Matr. N.º.30

LUCI TEREZINHA SILVA, tradutora pública e intérprete comercial juramentada, certifica que a tradução fiel de um documento do IDIOMA ESPANHOL para o VERNÁCULO, que lhe foi apresentado é do teor seguinte:

- o Força de Van der Waals
- o Interações iônicas
- o MÓDULO III: Ácidos nucléicos.
- o Estrutura dos ácidos ribonucleíca e do ácido desoxiribonucleico.
- o Conceitos básicos de expressão genética; transcrição e tradução da informação genética.
- o MÓDULO IV: Proteínas.
- o Propriedades químicas dos aminoácidos
- o O enlace peptídico
- o Estrutura primária das proteínas.
- o Estrutura secundária das proteínas.
- o Estrutura supersecundária dos polipeptícos.
- o Estrutura quaternária das proteínas.
- o Aspectos dinâmicos das estruturas das proteínas.
- o UNIDADE II: Funções das proteínas.
- o MÓDULO I: A super família das imunoglobulinas
- o Estrutura das imunoglobulinas
- o Classes de imunoglobulinas
- o Domínios estruturais das imunoglobulinas
- o Funções das imunoglobulinas
- o Resposta imunológica
- o Membros da super família das imunoglobulinas
- o MÓDULO II: A família das serin-proteasas.
- o Classificação das proteasas
- o Características das serin-proteasas
- o Funções das serin-proteasas em humanos.
- o Inibidores das serin-proteasas.
- o Patologias resultantes das disfunções das serin-proteasas
- o MÓDULO III: A família das proteínas de união ao DNA.
- o Proteínas com motivo hélice – giro – hélice.
- o Proteínas com motivos de dedos de cinc
- o Proteínas com motivos cremalheira de leucina.
- o Outros motivos estruturais de proteínas de união ao DNA e suas funções.
- o MÓDULO IV: A família da hemoglobina
- o Estrutura da mioglobina e da hemoglobina.
- o Estrutura do grupo hem.
- o Expressão das correntes polipeptícas da hemoglobina durante o desenvolvimento.
- o Saturação da mioglobina com oxigênio.
- o Saturação da hemoglobina com oxigênio. Cooperatividade.
- o Gráfica de Hill e coeficiente de Hill. Índice de cooperatividade.
- o Efeito Bohr.
- o Alosterismo na hemoglobina.

Esta tradução não certifica a autenticidade e veracidade deste documento.  
A matrícula da tradutora poderá ser verificada no seguinte endereço: [www.jucems.ms.gov.br](http://www.jucems.ms.gov.br)







## Luci Terezinha Silva

TRADUTORA PÚBLICA

Intérprete Juramentada de Espanhol  
Hab. pela Junta Comercial do Estado de  
Mato Grosso do Sul no idioma Espanhol  
Sob. Matr. Nº.30

LUCI TEREZINHA SILVA, tradutora pública e intérprete comercial juramentada, certifica que a tradução fiel de um documento do IDIOMA ESPANHOL para o VERNÁCULO, que lhe foi apresentado é do teor seguinte:

- o MÓDULO V: Enzimas
- o Cinética enzimática.
- o Inibição enzimática reversível e irreversível.
- o Coenzimas: estrutura e função.
- o Classificação das enzimas.
- o Mecanismos de catálises enzimáticas.
- o Regulagem alosterica da atividade enzimática.
- o Enzimas de aplicação clínica.
- o UNIDADE III: Vias metabólicas e seu controle.
- o MÓDULO I: Bioenergética e metabolismo oxidativo.
- o Noções de termodinâmica básica, entropia e energia livre.
- o Compostos ricos em energia.
- o Introdução ao metabolismo energético.
- o MÓDULO II: Ciclo de Krebs.
- o Fontes e destinos da acetil-CoA
- o Reações do ciclo de Krebs, enzimas e regulagem.
- o Balanço energético do ciclo de Krebs.
- o Aminoácidos que alimentam o ciclo de Krebs.
- o Reações anapleróticas do ciclo de Krebs.
- o Intermediários do ciclo de Krebs como precursores de outras moléculas.
- o MÓDULO III: Corrente de transporte mitocôndrias de elétrons.
- o Transportadores de elétrons na membrana mitocôndrias interna.
- o Fosforilação oxidativa do ADP.
- o Inibidores da corrente de transporte de elétrons.
- o Agentes desacopolantes
- o Transportadores da membrana mitocôndrias interna
- o Transporte de poder redutor da mitocôndria
- o MÓDULO IV: Metabolismo dos carboidratos
- o Glicólise e sua regulagem.
- o Gluconeogêneses
- o Glucogenólises e glucogenogêneses
- o Erros no metabolismo dos careboidratos: intolerância a lactose, galactosemia, diabetes mellitus, intolerância a frutuosa.
- o Via das pentosas fosfato.
- o Interconversão de açúcares e formação de nucleótico-açúcares.
- o Glicoproteínas
- o Proteoglicanos.
- o MÓDULO V: Metabolismo lipídico.
- o Estrutura, classificação e nomenclatura dos lipídios.
- o Digestão, absorção e transporte de lipídios na dieta.
- o Degradação oxidativa dos ácidos graxos: B-, a-, y - oxidação de ácidos graxos.

Esta tradução não certifica a autenticidade e veracidade deste documento.  
A matrícula da tradutora poderá ser verificada no seguinte endereço: [www.jacems.ms.gov.br](http://www.jacems.ms.gov.br)





## Luci Terezinha Silva

TRADUTORA PÚBLICA

Intérprete Juramentada de Espanhol  
Hab. pela Junta Comercial do Estado de  
Mato Grosso do Sul no idioma Espanhol  
Sob. Matr. Nº.30

LUCI TEREZINHA SILVA, tradutora pública e intérprete comercial juramentada, certifica que a tradução fiel de um documento do IDIOMA ESPANHOL para o VERNÁCULO, que lhe foi apresentado é do teor seguinte:

- o Balanço energético do B-oxidação dos ácidos graxos.
- o Doenças relacionadas com deficiências na oxidação dos ácidos graxos.
- o Metabolismo do ácido propionico
- o Biosínteses de ácidos graxos e sua regulação
- o Elongação e desaturação de ácidos graxos. Ácidos graxos essenciais.
- o A cascata do ácido araquidônico: síntese de prostaglandinas, tromboxanos e leucotrienos. Funções e suas relações com a ação de drogas.
- o Biosínteses do colesterol e sua regulação. Derivados do colesterol: ácidos biliares, vitamina D3, hormônios esteroídeos.
- o Biosínteses de fosfoglicéridos.
- o Biosíntese e degradação de esfingolípido.
- o MÓDULO VI: Metabolismo dos aminoácidos
- o Incorporação do nitrogênio dos aminoácidos
- o Transporte de nitrogênio ao fígado e ao rim.
- o Ciclo da uréia
- o Degradação dos aminoácidos
- o Sínteses de aminoácidos não essenciais.
- o MÓDULO VII: Metabolismo dos nucleótidos
- o Funções dos nucleótidos.
- o Biosínteses dos nucleótidos purínicos.
- o Biosíntese dos nucleótidos pirimídínicos.
- o Biosíntese dos desoxiribonucleótidos.
- o Degradação dos nucleótidos purínicos.
- o Degradação dos nucleótidos pirimídínicos.
- o Recuperação de bases nitrogenadas.
- o Doenças relacionadas com o metabolismo dos nucleótidos.
- o Biosínteses de coenzimas nucleotídicas
- o Agentes quimioterapêuticos que bloqueiam a biosíntese de nucleótidos.
- o UNIDADE IV: Sistema de detoxificação do Organismo
- o MÓDULO I Glucuronificação.
- o MÓDULO II: O sistema de citocromos P450
- o Classificação geral e descrição da reação global.
- o Sistema de transporte eletrônico do citocromo P450
- o Funções fisiológicas do sistema de citocromo P450
- o Inibidores dos citocromos P450.
- o Regulação da expressão do citocromo P450.
- o Citocromos P450 solúveis e óxido nítrico *elintarax*.
- o UNIDADE V: Comunicação Intercelular.
- o MÓDULO I: *Transdução* de sinais extracelulares pela via de cAMP.
- o Receptores
- o Proteínas G.

Esta tradução não certifica a autenticidade e veracidade deste documento.  
A matrícula da tradutora poderá ser verificada no seguinte endereço: [www.jucems.ms.gov.br](http://www.jucems.ms.gov.br)







## Luci Terezinha Silva

TRADUTORA PÚBLICA

Intérprete Juramentada de Espanhol  
Hab. pela Junta Comercial do Estado de  
Mato Grosso do Sul no idioma Espanhol  
Sob. Matr. N.º 30

LUCI TEREZINHA SILVA, tradutora pública e intérprete comercial juramentada, certifica que a tradução fiel de um documento do IDIOMA ESPANHOL para o VERNÁCULO, que lhe foi apresentado é do teor seguinte:

- Proteína quinase A
- Processos biológicos modulados pela sinalização via cAMP.
- MÓDULO II: *Transdução de sinais* via fosfonosítidos.
- Receptores.
- Diacilglicerol, IP3 e íons como segundos mensageiros.
- Proteína quinase C
- Resínteses de PIP2
- Processos biológicos modulados pela sinalização via fosfonosítidos.
- MÓDULO III: *Transdução de sinais* via óxido nítrico.
- Sinalização para a síntese de óxido nítrico
- Síntese de cGMP como segundo mensageiro e seu efeito bioquímico
- GMP fosfodiesterasa.
- UNIDADE VI: Princípios de nutrição.
- MÓDULO I: Bioquímica das Vitaminas lipossolúveis.
- Bioquímica da vitamina A
- Bioquímica da vitamina K
- Bioquímica da vitamina E
- Bioquímica da vitamina D.
- MÓDULO II: Metabolismo mineral.
- Metabolismo do ferro, distribuição e cinética do ferro, biosínteses e degradação do hem.
- Metabolismo do cálcio e do fósforo. Mecanismo de ação da vitamina D.
- MÓDULO III: Metabolismo dos oligoelementos.
- Metabolismo do iodo.
- Metabolismo do zinco
- Metabolismo do cobre.
- Metabolismo do cromo
- Metabolismo do selênio.

### 6 - METODOLOGIA EDUCACIONAL

Desenvolvimento das Atividades

#### TEÓRICAS

As aulas teóricas desenvolvidas mediante exposição por parte do professor, com fomento da interação durante o desenvolvimento. As exposições dos temas serão feitas de forma seqüencial, formando progressivamente as bases para a compreensão de temas posteriores.

#### PRÁTICAS

#### TRABALHOS PRÁTICOS

#### SISTEMA DE AVALIAÇÃO

A avaliação será entendida como um contínuo e consubstanciado com o processo ensino – aprendizagem, em cada matéria do Plano de Estudo do Currículo do Pré-grau. Nesta perspectiva, o exame final não será já o único meio de avaliar o estudante.

Esta tradução não certifica a autenticidade e veracidade deste documento.  
A matrícula da tradutora poderá ser verificada no seguinte endereço: [www.jacems.ms.gov.br](http://www.jacems.ms.gov.br)





## Luci Terezinha Silva

TRADUTORA PÚBLICA

Intérprete Juramentada de Espanhol  
Hab. pela Junta Comercial do Estado de  
Mato Grosso do Sul no idioma Espanhol  
Sob. Matr. N.º.30

LUCI TEREZINHA SILVA, tradutora pública e intérprete comercial juramentada, certifica que a tradução fiel de um documento do IDIOMA ESPANHOL para o VERNÁCULO, que lhe foi apresentado é do teor seguinte:

Nesse sentido, as verificações parciais e os trabalhos práticos que se realizarem durante o período letivo, irão se acumulando para conformar uma revisão global quali-quantitativa do rendimento do aluno.

O valor médio das medições somativas deverá participar com um peso relativo pré-estabelecido (ponderação) na qualificação: 60% e para a avaliação final: 40%.

Os resultados do processo de verificação permanente serão processados, convertidos e integrais conforme as pautas pré-estabelecidas, logo ser expressos nos numerais compreendidos na escala de qualificação de 1 (um) a 5 (cinco), estabelecida tradicionalmente pela Faculdade.

O aluno tem direito a revisão da prova parcial e ou final antes que a banca examinadora estabeleça sua qualificação, a fim de efetuar sua auto avaliação e, por conseguinte verificar seu resultado.

O sistema de avaliação tem como propósito fundamental os êxitos obtidos pelo aluno com relação aos objetivos gerais e específicos da matéria e em direta relação a formação integral do futuro profissional como Médico Geral para o século XXI.

A fim de obter uma maior aproximação sobre a validade das experiências educacionais realizadas durante o ano letivo do programa de estudos, a cátedra estabelece os seguintes instrumentos de medição e verificação:

**AVALIAÇÃO INICIAL OU DIAGNÓSTICA:** com o propósito de obter informação na relação aos conhecimentos básicos do aluno em aspectos conceituais e de aplicação do programa de estudos.

**AVALIAÇÃO PARCIAL:** em especial para conhecer o grau de conhecimento, compreensão, habilidades e atitudes incorporadas em sua formação específica da matéria.

As provas parciais do primeiro ao quinto ano serão estabelecidas segundo seja seu alcance semestral (dois) ou anual (quatro), salvo exceções aprovadas pelas autoridades acadêmicas.

Quando o rendimento médio dos alunos produzirem resultados baixos, o professor titular e sua equipe docente devem arbitrar os meios para replanejar os objetivos e os conteúdos do programa que oferecem dificuldades (avaliação formativa); dificuldades que devem ser detectadas. O Decano e as autoridades acadêmicas devem verificar o processo de ensino – aprendizagem em coordenação com o plantel docente.

As provas parciais podem assumir as formas de:

Testes objetivos.

Exposição oral (segundo matéria).

Do tipo ensaio.

Provas práticas de atitudes (com critérios pré-estabelecidos)

As provas orais serão efetuadas nos casos em que se requeira verificar capacidade para informar com a condição de que, previamente o professor titular determine a listagem de temas prévio conhecimento dos alunos (operacionalização dos aspectos que se quer avaliar).

**TRABALHOS PRÁTICOS:** Realizados pelos alunos em sua experiência participativa e com a orientação precisa dos docentes e auxiliares da docência.

Os trabalhos podem assumir estas características:

De desempenho: em tarefa assistencial ou em destrezas específicas ( com critérios pré elaborados em fichas de concerto e ou escala de qualificação.

De campo ou de laboratório (com critérios pré-elaborados)

Esta tradução não certifica a autenticidade e veracidade deste documento.  
A matrícula da tradutora poderá ser verificada no seguinte endereço: [www.jacems.ms.gov.br](http://www.jacems.ms.gov.br)







## Luci Terezinha Silva

TRADUTORA PÚBLICA

Intérprete Juramentada de Espanhol  
Hab. pela Junta Comercial do Estado de  
Mato Grosso do Sul no idioma Espanhol  
Sob. Matr. Nº 30

LUCI TEREZINHA SILVA, tradutora pública e intérprete comercial juramentada, certifica que a tradução fiel de um documento do IDIOMA ESPANHOL para o VERNÁCULO, que lhe foi apresentado é do teor seguinte:

De procura bibliográfica: (pesquisa, monografias, planos e programas, ensaios, dissertações, etc.).  
Integração de grupos de estudos para o desenvolvimento de projetos de pesquisa e planos estratégicos de interesse dos alunos e possibilidade de programar.

Os critérios de execução deverão ser elaborados com antecedência e conhecimento dos alunos.

Para os trabalhos de plantão e estágio serão elaboradas fichas de controle, consignando a série de comportamentos para o desempenho dos mesmos acompanhados da escala de qualificação.

**AVALIAÇÃO FINAL:** considera os resultados observados nas três áreas do aprendizado durante o desenvolvimento do conteúdo teórico, trabalhos práticos e atividades hospitalares e de campo nos temas que não tenham sido avaliados no exame parcial.

Em síntese, com a avaliação formativa e somativa se pretende conhecer e verificar o grau de avanço no aprendizado individual e grupal quanto a conhecimentos, habilidades e atitudes dentro dos limites controláveis do processo.

**A NOTA FINAL SERÁ ESTABELECIDA COM BASE NOS SEGUINTE PARAMENTROS PORCENTUAIS:**

Prova Parcial.....	30%
Trabalhos práticos e Pesquisa:.....	30%
Exame final.....	40%

O marco conceitual e normativo geral do sistema de avaliação se consigna no regulamento da UPP e da Faculdade de Ciências Médicas / UPP.

Igualmente, a cátedra desenvolverá uma autoavaliação que compreenderá o desempenho docente, a metodologia, os recursos acadêmicos e os serviços de apoio em relação aos objetivos da matéria e do grau de cumprimento do programa de estudos.

### REFERENCIA BIBLIOGRAFICA.

Devlin, Thomas M. Bioquímica. Livro de Texto com Aplicações Clínicas. Quarta edição. Editorial Reverte. S.A. Barcelona, 2004.

Mathews, Christopher K. e Van Holde, K.E. Biochemistry. Segunda Edição. The Benjamin/Cummings Publishing Company, Inc. Menlo Park, California, 1996

Stryer, L. Biochemistry. Quarta edição. W.h. freeman e Company, New York, 1995.

### BIOQUIMICA APLICADA A CLÍNICA.

UNIDADE I: Coleta de amostra, biosegurança, manejo de equipamentos e instrumentos de laboratório.

#### NIVEL COGNITIVO.

Conhecer as diferentes técnicas de amostragem

Explicar o uso das pipetas e micro pipetas.

Compreender as normas de biosegurança.

#### NIVEL DE DESTREZAS E HABILIDADES

Manusear corretamente os equipamentos e instrumentos de laboratórios.

Utilizar os anticoagulantes adequado para cada análise.

#### NIVEL DE ATITUDES

Respeitar as normas de biosegurança.

Tomar consciência do manuseio adequado de todo material biológico

Esta tradução não certifica a autenticidade e veracidade deste documento.  
A matrícula da tradutora poderá ser verificada no seguinte endereço: [www.jucems.ms.gov.br](http://www.jucems.ms.gov.br)





## Luci Terezinha Silva

TRADUTORA PÚBLICA

Intérprete Juramentada de Espanhol  
Hab. pela Junta Comercial do Estado de  
Mato Grosso do Sul no idioma Espanhol  
Sob. Matr. Nº.30

LUCI TEREZINHA SILVA, tradutora pública e intérprete comercial juramentada, certifica que a tradução fiel de um documento do IDIOMA ESPANHOL para o VERNÁCULO, que lhe foi apresentado é do teor seguinte:

UNIDADE II: Glicose. Ácido Úrico.

NIVEL COGNITIVO.

Conhecer os diferentes testes utilizados para o diagnóstico de uma diabetes.

Distinguir os diferentes tipos de curvas que pode apresentar-se em um teste de tolerância a glicose.

NIVEL DE DESTREZAS E HABILIDADES

Determinar os valores de glicose, hemoglobina glicada, fructosamina e ácido úrico em um teste desconhecido.

Elaborar um esquema de análises a pedir de um paciente segundo seus sinais e sintomas.

NIVEL DE ATITUDES

Relacionar os valores de glicose, hemoglobina glicada e fructosamina nos seguimentos de um paciente diabético.

Tomar consciência da importância do bom diagnóstico e seguimentos da diabetes.

UNIDADE III: Perfil renal

NIVEL COGNITIVO

Conhecer as determinações que incluem um perfil renal e seus valores de referência.

Explicar as distintas provas de valorização da função renal.

Definir o conceito de aclaramento renal.

NIVEL DE DESTREZAS E HABILIDADES

- Realizar a determinação de Uréia e Creatinina.
- Calcular os *clearances* de Uréia e Creatinina.
- Avaliar a função renal de acordo aos valores obtidos.

NIVEL DE ATITUDES

- Reconhecer a importância da uréia e creatinina na avaliação da função renal.

UNIDADE IV: Perfil lipídico

NIVEL COGNITIVO

- Identificar os parâmetros que incluem um perfil lipídico.

- Conhecer os tipos de dislipidemias.

- Definir as características das lipoproteínas.

NIVEL DE DESTREZAS E HABILIDADES

- Calcular os índices de risco coronário.

- Determinar um perfil lipídico e interpretar os resultados obtidos.

NIVEL DE ATITUDES

- Valorizar a importância dos índices de risco para o diagnóstico e seguimentos das hiperlipidemias.

- Tomar consciência dos efeitos dos lipídios sobre o organismo.

UNIDADE V: Perfil protéico

NIVEL COGNITIVO

- Analisar casos clínicos de hipoproteinemias.

- Conhecer as distintas frações protéicas e seus valores normais.

- Explicar as funções das proteínas.

- Identificar os principais traços electroforeticos patológicos.

Esta tradução não certifica a autenticidade e veracidade deste documento.  
A matrícula da tradutora poderá ser verificada no seguinte endereço: [www.jucems.ms.gov.br](http://www.jucems.ms.gov.br)







## Luci Terezinha Silva

TRADUTORA PÚBLICA

Intérprete Juramentada de Espanhol  
Hab. pela Junta Comercial do Estado de  
Mato Grosso do Sul no idioma Espanhol  
Sob. Matr. N.º.30

LUCI TEREZINHA SILVA, tradutora pública e intérprete comercial juramentada, certifica que a tradução fiel de um documento do IDIOMA ESPANHOL para o VERNÁCULO, que lhe foi apresentado é do teor seguinte:

### NIVEL DE DESTREZAS E HABILIDADES

- Determinar um perfil protéico.
- Calcular as frações protéicas e relação.

### NIVEL DE ATITUDES

- Valorizar as causas das hipoproteinemias.

UNIDADE VI: Hemograma, *frotis* de sangue periférica.

### NIVEL COGNOSCISIVO

- Identificar os componentes de um hemograma e um *frotis* de sangue periférica.
- Conhecer os valores normais de um hemograma e um *frotis* de sangue periférica.

### NIVEL DE DESTREZAS E HABILIDADES

- Calcular a formula relativa e absoluta.
- Processar um hemograma.
- Reconhecer a morfologia das células sanguíneas.

### NIVEL DE ATITUDES

- Tomar consciência do efeito da anemia no bom rendimento escolar.

UNIDADE VII: Perfil hepático

### NIVEL COGNITIVO

- Conhecer o comportamento da bilirrubina e suas frações, de acordo com a idade e patologia.
- Conhecer as doenças mais significativas do fígado.

### NIVEL DE DESTREZAS E HABILIDADES

- Esquematizar as patologias hepáticas de acordo aos resultados laboratoriais.
- Determinar as enzimas hepáticas e interpretar seus resultados.

### NIVEL DE ATITUDES

- Demonstrar interesses na avaliação da função hepática.

UNIDADE VIII: Perfil da coagulação

### NIVEL COGNITIVO

- Conhecer as provas que incluem um perfil da coagulação e seus valores de referencia.
- Identificar os fatores de risco da hipercoagulabilidade.

### NIVEL DE DESTREZAS E HABILIDADES

- Avaliar os parâmetros da coagulação afetados pelos anticoagulantes terapêuticos.
- Explicar o mecanismo de ação dos Anticoagulantes fisiológicos e farmacológicos.

### NIVEL DE ATITUDES

- Ser consciente da existência de fatores que predisõem as hiper coagulações.

UNIDADE IX: Perfil cardíaco.

### NIVEL COGNITIVO

- Conhecer os passos a seguir nos diagnósticos de um IAM.
- Explicar o perfil enzimático necessário para a valorização e o prognóstico do IAM.

### NIVEL DE DESTREZAS E HABILIDADES

- Gráficas do comportamento das enzimas cardíaca em um IAM.
- Processar as enzimas cardíacas e diagnosticar segundo resultados obtidos.
- Distinguir o estado de IAM, de acordo com os valores das enzimas cardíacas.

Esta tradução não certifica a autenticidade e veracidade deste documento.  
A matrícula da tradutora poderá ser verificada no seguinte endereço: [www.jucems.ms.gov.br](http://www.jucems.ms.gov.br)





## Luci Terezinha Silva

TRADUTORA PÚBLICA

Intérprete Juramentada de Espanhol  
Hab. pela Junta Comercial do Estado de  
Mato Grosso do Sul no idioma Espanhol  
Sob. Matr. N.º.30

LUCI TEREZINHA SILVA, tradutora pública e intérprete comercial juramentada, certifica que a tradução fiel de um documento do IDIOMA ESPANHOL para o VERNÁCULO, que lhe foi apresentado é do teor seguinte:

### NIVEL DE ATITUDES

- Ser consciente do tempo de amostragem para a dosagem das enzimas cardíacas.

### UNIDADE X: Provas sorológicas.

#### NIVEL COGNITIVO

- Conhecer as determinações que incluem os antígenos febris.
- Conhecer as provas a utilizar, segundo possível patologia.

#### NIVEL DE DESTREZAS E HABILIDADES

- Quantificar as provas sorológicas com resultados positivos.
- Avaliar os resultados das provas sorológicas.

### NIVEL DE ATITUDES

- Valorizar a importância da utilização das provas no segmento das enfermidades.

### UNIDADE XI: Líquidos de Punção

#### NIVEL COGNITIVO

- Conhecer a composição de um líquido normal.
- Conhecer a diferença entre um líquido proveniente de um processo bacteriano, viral, a punção traumática.

#### NIVEL DE DESTREZAS E HABILIDADES

- Descrever a diferença entre exudado e transudado.
- Descrever a utilidade das principais provas que se realizam em um líquido.
- Realizar análises dos distintos tipos de líquidos e interpretar os resultados.

### NIVEL DE ATITUDES

- Valorizar a importância da análise dos líquidos de punção, para a diferenciação de uma patologia viral e uma bacteriana.

### UNIDADE XII: Urina

#### NIVEL COGNITIVO

- Conhecer os distintos parâmetros a ser avaliados em uma análise de urina.
- Identificar os elementos microscópicos urinários.

#### NIVEL DE DESTREZAS E HABILIDADES

- Realizar análises microscópicas, microscópico e físico químico da urina.
- Avaliar os resultados de uma análise de urina.

### NIVEL DE ATITUDES

- Toma consciência da importância da análise de urina para o diagnóstico das diferentes patologias urinárias ou metabólicas.

### CONTEÚDO TEMÁTICO

#### UNIDADE I: Coleta de amostra, biosegurança, manejo de equipes e instrumentos de laboratório.

##### MODULO I: Coleta de amostras

- Sangue: punção venosa, punção cutânea, punção arterial, uso de Anticoagulantes.
- Urina: *urina simples, uricultivo, urina 24 horas.*
- Fezes: fezes simples, seriada, copro funcional, copro cultivo, sangue oculto.
- Líquido de punção: LCR, peritoneal, pleural, pericárdico, articular.

##### MÓDULO II: Biosegurança

Esta tradução não certifica a autenticidade e veracidade deste documento.  
A matrícula da tradutora poderá ser verificada no seguinte endereço: [www.jucems.ms.gov.br](http://www.jucems.ms.gov.br)







## Luci Terezinha Silva

TRADUTORA PÚBLICA

Intérprete Juramentada de Espanhol  
Hab. pela Junta Comercial do Estado de  
Mato Grosso do Sul no idioma Espanhol  
Sob. Matr. Nº.30

LUCI TEREZINHA SILVA, tradutora pública e intérprete comercial juramentada, certifica que a tradução fiel de um documento do IDIOMA ESPANHOL para o VERNÁCULO, que lhe foi apresentado é do teor seguinte:

➤ Normas de biosegurança.

MÓDULO III: Manejo de equipamentos e instrumentos de laboratório.

➤ Manejo de espectrofotômetro, micro centrífuga, micro pipeta, centrífuga, banho maria, macro pipetas, pró-pipetas.

UNIDADE II – Glicose e Ácido Úrico.

MÓDULO I: Glicose

➤ Glicose basal. Posprandial, teste de tolerância oral a glicose. Teste de O'Sullivan

➤ Indicadores em longo prazo do controle diabético: Hemoglobina glicada fructosamina.

MÓDULO II: Ácido Úrico

➤ Principais fontes de Ácido úrico. Principais patologias.

UNIDADE III: Perfil renal.

MÓDULO I: Uréia

➤ Formação da uréia e eliminação da uréia.

➤ Clearance de uréia, valores de referencia e principais patologias.

MÓDULO II: Creatina.

➤ Formação e eliminação de Creatina.

➤ Clearance de Creatina, valores de referencia e principais patologias.

UNIDADE IV: Perfil lipídico

MÓDULO I: Colesterol, triglicérides e lipoproteínas.

➤ Classificação das lipoproteínas, origem, metabolismo e principais características de cada uma.

➤ Funções das distintas lipoproteínas.

➤ Valores de referência e principais patologias.

MÓDULO II: Índices de risco aterogênico.

➤ Importância dos índices de risco no diagnóstico e seguimento das hiperlipidemias.

UNIDADE V: Perfil protéico

MÓDULO I: Proteinemia

➤ Parâmetros que inclui valores de referencia, principais patologias.

➤ Funções das proteínas.

MÓDULO II: Proteinograma electroforético.

➤ Parâmetros que inclui valores de referencia, principais traçados electroforéticos patológicos.

UNIDADE VI: Hemograma, frotis de sangue periférica.

MÓDULO I: Hemograma

➤ Componentes de um hemograma, valores de referencia.

➤ Anemia: tipos e características de cada uma.

➤ Leucocitose, leucopenia, formula leucocitária relativa e absoluta.

➤ Discussão de casos clínicos.

MÓDULO II: Frotis de sangue periférica.

➤ Esquema de informação de um frotis de sangue periférica.

➤ Morfologia normal e patológica das células sanguíneas

UNIDADE VII: Perfil Hepático.

MÓDULO: Componentes de um perfil hepático.

Esta tradução não certifica a autenticidade e veracidade deste documento.  
A matrícula da tradutora poderá ser verificada no seguinte endereço: [www.jucems.ms.gov.br](http://www.jucems.ms.gov.br)





## Luci Terezinha Silva

TRADUTORA PÚBLICA

Intérprete Juramentada de Espanhol  
Hab. pela Junta Comercial do Estado de  
Mato Grosso do Sul no idioma Espanhol  
Sob. Matr. Nº.30

LUCI TEREZINHA SILVA, tradutora pública e intérprete comercial juramentada, certifica que a tradução fiel de um documento do IDIOMA ESPANHOL para o VERNÁCULO, que lhe foi apresentado é do teor seguinte:

➤ Enzimas hepáticas: GOT, GPT, fosfatasa alcalina, gama GT. Valores de referencia. Comportamento enzimático segundo o estágio da patologia.

➤ Bilirrubina e suas frações.

MÓDULO II: Principais patologias hepáticas.

➤ Hepatite vírico, hepatite medicamentosa, icterícia hemolítica do recém nascido, hepatite alcoólica, colestases.

UNIDADE VIII: Perfil da coagulação.

MÓDULO I: Testes de inclui:

➤ TP, TTPA, fibrinogeno, plaquetas, tempo de sangria, tempo de coagulação, prova do laço. Valores de referencia.

➤ Principais utilidades.

MÓDULO II: Hemorragia, hipercoagulabilidade.

➤ Fatores de riscos da hipercoagulabilidade.

➤ Anticoagulantes farmacológicos.

➤ PDF, Dimero D.

UNIDADE IX: Perfil Cardíaco.

MÓDULO I: Enzimas cardíacas.

➤ Isoenzimas: importância no diagnostico diferencial

➤ CK Total, CKmb, LDH, GOT, valores de referencia, principais patologias.

MÓDULO II: Comportamento enzimático num IAM.

➤ Gráfica e explicação do comportamento das enzimas em um paciente normal e um paciente com IAM ou com infarto pulmonar.

UNIDADE X: Testes sorológicos.

MÓDULO I: Testes em placa de fundo claro e escuro

➤ Fundo claro: Monoteste, antígenos febris.

➤ Fundo escuro: ASTO, PCR, Fator reumatoidea.

UNIDADE XI: Líquidos de punção.

MÓDULO I: LCR (líquido cefalorraquídeo)

➤ Composição citoquímica de um líquido normal

➤ Meningite viral, meningite bacteriana, meningites tuberculosas, meningite micótica ou fúngica.

MÓDULO II: Líquido de derrame.

➤ Líquidos de derrame: pleural, articular, ascítico, pericárdico.

➤ Determinações que inclui a análise citoquímica. Valores de referencia.

➤ Exudado, trasudado, diferenças.

UNIDADE XXI: Urina

MÓDULO I: análise química físico.

➤ Físico: Aspecto, cor, densidade.

➤ Químico: Ph, corpo cetonicos, proteínas, glicose, bilirrubina, sangue nitritos, leucócitos, urobilina – urobilinogeno.

MÓDULO II: Análise microscópica.

Esta tradução não certifica a autenticidade e veracidade deste documento.  
A matrícula da tradutora poderá ser verificada no seguinte endereço: [www.jucec.ms.gov.br](http://www.jucec.ms.gov.br)







## Luci Terezinha Silva

TRADUTORA PÚBLICA

Intérprete Juramentada de Espanhol  
Hab. pela Junta Comercial do Estado de  
Mato Grosso do Sul no idioma Espanhol  
Sob. Matr. N.º.30

LUCI TEREZINHA SILVA, tradutora pública e intérprete comercial juramentada, certifica que a tradução fiel de um documento do IDIOMA ESPANHOL para o VERNÁCULO, que lhe foi apresentado é do teor seguinte:

➤ Sedimento urinário: células epiteliais planas, redonda, leucócitos, hematis, bactérias, leveduras, cristais, cilindros.

### METODOLOGIA EDUCACIONAL

Desenvolvimento das Atividades.

#### TEÓRICAS

➤ Aulas teóricas magistrais.

➤ Dinâmica grupal – discussão de casos clínicos.

#### PRÁTICAS

➤ Aula prática magistral.

➤ Prática individual, determinação de uma enfermidade problema, interpretação de resultado, diagnóstico e apresentação do caso.

#### SISTEMA DE AVALIAÇÃO

A avaliação será entendida como um contínuo e consubstancial com o processo ensino – aprendizagem, em cada matéria do Plano de Estudos do Currículo do Pré-grau. Nesta perspectiva, o exame final não será já o único meio de avaliar o estudante.

Nesse sentido, as verificações parciais e os trabalhos práticos que se realizarem durante o período letivo, irão se acumulando para conformar uma revisão global quali-quantitativa do rendimento do aluno.

O valor médio das medições somativas deverá participar com um peso relativo pré-estabelecido (ponderação) na qualificação: 60% e para a avaliação final: 40%.

Os resultados do processo de verificação permanente serão processados, convertidos e integrais conforme as pautas pré-estabelecidas, logo ser expressos nos numerais compreendidos na escala de qualificação de 1 (um) a 5 (cinco), estabelecida tradicionalmente pela Faculdade.

O aluno tem direito a revisão da prova parcial e ou final antes que a banca examinadora estabeleça sua qualificação, a fim de efetuar sua auto avaliação e, por conseguinte verificar seu resultado.

O sistema de avaliação tem como propósito fundamental os êxitos obtidos pelo aluno com relação aos objetivos gerais e específicos da matéria e em direta relação a formação integral do futuro profissional como Médico Geral para o século XXI.

A fim de obter uma maior aproximação sobre a validade das experiências educacionais realizadas durante o ano letivo do programa de estudos, a cátedra estabelece os seguintes instrumentos de medição e verificação:

**AVALIAÇÃO INICIAL OU DIAGNÓSTICA:** com o propósito de obter informação na relação aos conhecimentos básicos do aluno em aspectos conceituais e de aplicação do programa de estudos.

**AVALIAÇÃO PARCIAL:** em especial para conhecer o grau de conhecimento, compreensão, habilidades e atitudes incorporadas em sua formação específica da matéria.

As provas parciais do primeiro ao quinto ano serão estabelecidas segundo seja seu alcance semestral (dois) ou anual (quatro), salvo exceções aprovadas pelas autoridades acadêmicas.

Quando o rendimento médio dos alunos produzirem resultados baixos, o professor titular e sua equipe docente devem arbitrar os meios para replanejar os objetivos e os conteúdos do programa que oferecem dificuldades (avaliação formativa); dificuldades que devem ser detectadas. O Decano e as

Esta tradução não certifica a autenticidade e veracidade deste documento.  
A matrícula da tradutora poderá ser verificada no seguinte endereço: [www.jucems.ms.gov.br](http://www.jucems.ms.gov.br)





## Luci Terezinha Silva

TRADUTORA PÚBLICA

Intérprete Juramentada de Espanhol  
Hab. pela Junta Comercial do Estado de  
Mato Grosso do Sul no idioma Espanhol  
Sob. Matr. N.º 30

LUCI TEREZINHA SILVA, tradutora pública e intérprete comercial juramentada, certifica que a tradução fiel de um documento do IDIOMA ESPANHOL para o VERNÁCULO, que lhe foi apresentado é do teor seguinte:

autoridades acadêmicas devem verificar o processo de ensino – aprendizagem em coordenação com o plantel docente.

As provas parciais podem assumir as formas de:

- Testes objetivos.
- Exposição oral (segundo matéria).
- Do tipo ensaio.

Provas práticas de atitudes (com critérios pré-estabelecidos)

As provas orais serão efetuadas nos casos em que se requeira verificar capacidade para informar com a condição de que, previamente o professor titular determine a listagem de temas prévio conhecimento dos alunos (operacionalização dos aspectos que se quer avaliar).

**TRABALHOS PRÁTICOS:** Realizados pelos alunos em sua experiência participativa e com a orientação precisa dos docentes e auxiliares da docência.

Os trabalhos podem assumir estas características:

- O desempenho: em tarefa assistencial ou em destrezas específicas (com critérios pré-elaborados em fichas de concerto e ou escala de qualificação).
- De campo ou de laboratório (com critérios pré-elaborados)
- De procura bibliográfica: (pesquisa, monografias, planos e programas, ensaios, dissertações, etc.).
- Integração de grupos de estudos para o desenvolvimento de projetos de pesquisa e planos estratégicos de interesse dos alunos e possibilidade de programar.
- Os critérios de execução deverão ser elaborados com antecedência e conhecimento dos alunos.
- Para os trabalhos de plantão e estágio serão elaboradas fichas de controle, consignando a série de comportamentos para o desempenho dos mesmos acompanhados da escala de qualificação.
- **AVALIAÇÃO FINAL:** considera os resultados observados nas três áreas do aprendizado durante o desenvolvimento do conteúdo teórico, trabalhos práticos e atividades hospitalares e de campo nos temas que não tenham sido avaliados no exame parcial.

Em síntese, com a avaliação formativa e somativa se pretende conhecer e verificar o grau de avanço no aprendizado individual e grupal quanto a conhecimentos, habilidades e atitudes dentro dos limites controláveis do processo.

**A NOTA FINAL SERÁ ESTABELECIDA COM BASE NOS SEGUINTE PARAMETROS PORCENTUAIS:**

Prova Parcial.....	30%
Trabalhos práticos e Pesquisa:.....	30%
Exame final.....	40%

O marco conceitual e normativo geral do sistema de avaliação se consigna no regulamento da UPP e da Faculdade de Ciências Médicas / UPP.

Esta tradução não certifica a autenticidade e veracidade deste documento.  
A matrícula da tradutora poderá ser verificada no seguinte endereço: [www.jucrms.ms.gov.br](http://www.jucrms.ms.gov.br)







## Luci Terezinha Silva

TRADUTORA PÚBLICA

Intérprete Juramentada de Espanhol  
Hab. pela Junta Comercial do Estado de  
Mato Grosso do Sul no idioma Espanhol  
Sob. Matr. Nº.30

LUCI TEREZINHA SILVA, tradutora pública e intérprete comercial juramentada, certifica que a tradução fiel de um documento do IDIOMA ESPANHOL para o VERNÁCULO, que lhe foi apresentado é do teor seguinte:

Igualmente, a cátedra desenvolverá uma auto avaliação que compreenderá o desempenho docente, a metodologia, os recursos acadêmicos e os serviços de apoio em relação aos objetivos da matéria e do grau de cumprimento do programa de estudos.

### REFERENCIA BIBLIOGRAFICA.

- ARGERI, Nelson Jorge – Análise de urina, fundamentos e pratica. 224 pág. – Bs As – Argentina – Editorial Médica Panamericana.
- BALCELLS, Alfonso – A clínica e o Laboratório. 733 pág. – Barcelona, Espanha . Editorial Masson – 1999.
- BENNINGTON, James . Dicionário enciclopédico do laboratório clínico. 1535 pág. Bs.As – Argentina. Editorial Médica Panamericana. 1991.-
- CAMMAROTA, Héctor. O Laboratório na Medicina. 516 pág. Bs.As. Argentina. Editorial O Ateneu. 1991.-
- GAW, Allan. Bioquímica clínica. 163 pág. Madrid. Espanha. Editorial Harcourt. S.A. 1999.-
- Graff. Sister Laurine. Analise de Urina. 222 pág. Bs.As. Argentina. Editorial Médica Panamericana. 1987.-
- HENRY, John Bernard. Diagnostico e tratamento clínico pelo Laboratório. 1509 pág. Barcelona. Espanha. Editorial Masson, Salvat. 1993.
- KALINOV, Adolfo. O Laboratório e sua interpretação semiológica. 1209 pág. Bs.As. Argentina. Editorial López Livreiros. 1984.-
- MEJIAS, Gilberto Angel. Dicionário de Laboratório aplicado a Clinica. 337 pág. Bogotá. Colômbia. Editorial Médica Panamericana. 2000.
- MONTGOMERY, Rex. Bioquímica, casos e texto. 881 pág. Barcelona. Espanha. Editorial Mosby. Year Book Wolfe. 1992.
- SALVE, Maria Luisa. Laboratório de Bioquímica. 494 pág. Madrid. Espanha. Editorial Mc Graw – Hill Interamericana. 1994.-
- ROCHA HERNANDO, Eduardo. Casos Clínicos. Hepatologia. 290 pág. Barcelona. Espanha. Editorial Masson, Salvat. 1992.-

Esta tradução não certifica a autenticidade e veracidade deste documento.  
A matrícula da tradutora poderá ser verificada no seguinte endereço: [www.jucems.ms.gov.br](http://www.jucems.ms.gov.br)





## Luci Terezinha Silva

TRADUTORA PÚBLICA

Intérprete Juramentada de Espanhol  
Hab. pela Junta Comercial do Estado de  
Mato Grosso do Sul no idioma Espanhol  
Sob. Matr. Nº 30

LUCI TEREZINHA SILVA, tradutora pública e intérprete comercial juramentada, certifica que a tradução fiel de um documento do IDIOMA ESPANHOL para o VERNÁCULO, que lhe foi apresentado é do teor seguinte:

Folha timbrada. UNIVERSIDAD DEL PACIFICO PRIVADA – FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS.- CURSO DE MEDICINA – PROGRAMA DE ESTUDO.-

### I. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

1. Disciplina : **ESPAÑHOL**
2. Curso : **Primeiro**
3. Regime : **Anual**
4. Duração do curso : **2 horas semanais, 72 horas anuais**
5. Pré-Requisitos : **-----**
6. Vigência do programa : **2017.**

### II – FUNDAMENTAÇÃO DA DISCIPLINA

A Disciplina de Comunicação, Compreensão Leitora e Métodos de Estudo buscam desenvolver habilidades de compreensão nos estudantes da carreira de Medicina da *Universidad del Pacifico* para lhes facilitar as estratégias de compreensão leitora e de estudo a fim de que possam interpretar globalmente os livros e textos fundamentais para sua formação profissional. Os estudantes devem aprofundar sua competência comunicativa através das capacidades de compreensão e expressão oral e escrita que consistem em interpretar diversos textos autênticos orais e escritos. A leitura consiste em uma atividade de alta complexidade nas que intervêm numerosos processos cognitivos e metacognitivos, desde a percepção visual das letras até a atribuição de significado a um texto escrito. Ainda, supõe um processo de construção do significado, combinando os elementos novos do texto com os conhecimentos prévios que o leitor tem sobre o mundo, sempre dentro de sua cultura. As habilidades que adquirirão tenderão ao reconhecimento e hierarquização de idéias, a elaboração de resumos, mapas conceituais, leitura veloz, análise da informação do texto e a relação e comparação com seus conhecimentos prévios, a formulação de hipóteses, a emissão de opiniões, a relação texto e imagem. Todas estas habilidades estarão ligadas com os níveis de compreensão leitora.

### III – OBJETIVOS GERAIS

Ao finalizar o desenvolvimento do curso o estudante será capaz de:

- Conhecer os tipos de leitura e aplicar adequadamente os sinais de pontuação, as regras da acentuação e a escrita correta das grafias (letras) em seus escritos.
- Compreender globalmente um texto.

### IV – OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Compreender e construir mapas conceituais a partir da interpretação de um texto.
- Identificar a melhor estratégia para dar exames segundo características dos estudantes.
- Utilizar corretamente a concordância gramatical.
- Utilizar a técnica da leitura veloz e aplicar técnicas de memorização.
- Aplicar no processo da compreensão textual, técnicas de trabalho intelectual tais como: resumo, sínteses, esquemas, mapas conceituais, sublinhado, notas à margem, observação e registro, etc.
- Aplicar adequadamente os sinais de pontuação, as regras da acentuação e a escritura correta dos grafemas (letras) em seus escritos.
- Elaborar textos formais como cartas, atas, solicitações, memorandos, circulares, relatórios e outros.
- Elaborar ~~textos argumentativos e expositivos, que contenham, em sua estrutura:~~ introdução, índice, conclusão e bibliografia.

Esta tradução não certifica a autenticidade e veracidade deste documento.







## Luci Terezinha Silva

TRADUTORA PÚBLICA

Intérprete Juramentada de Espanhol  
Hab. pela Junta Comercial do Estado de  
Mato Grosso do Sul no idioma Espanhol  
Sob. Matr. Nº.30

LUCI TEREZINHA SILVA, tradutora pública e intérprete comercial juramentada, certifica que a tradução fiel de um documento do IDIOMA ESPANHOL para o VERNÁCULO, que lhe foi apresentado é do teor seguinte:

### CONTEÚDO TEMÁTICO

UNIDADE I. A compreensão leitora. Conceito. Implicâncias. Importância. Níveis de compreensão leitora. Processos de compreensão. Tipos de leitura.

UNIDADE II. Estratégias e técnicas de compreensão leitora. Relacionamento com o texto. Leitura e releitura. O sublinhado. Esclarecimento de vocabulários. Técnica de sublinhado. Idéia central. Idéia principal. Idéia secundária. Esquema de conteúdo. Esquema de chaves. Categorização de idéias. Hierarquização de idéias. Resumos. Síntese. Quadro sinóptico. Mapa conceitual.

UNIDADE III. A redação. Ortografia. Normas ortográficas para o uso das grafias em espanhol. Elementos e princípios gerais da ortografia espanhola. Uso das letras b, v, w. Uso da letra h, uso das letras g, j. Uso das letras i, y. Uso das letras y, ll. Uso das letras z, c, s. Uso das letras c, q, k. O dígrafo ch, uso das letras x, s, c. Uso das letras m, n, ñ. Uso das letras r, rr. Normas para o uso de maiúsculas e minúsculas. Normas de acentuação. Acentuação de ditongos, tritongos e hiatos. Acentuação de monossílabas. Casos especiais. A) normas de acentuação:

a.1) Regras gerais de acentuação (RAE): Características prosódicas. Acento e esquemas de acentuação. Palavras acentuadas e átonas. Modificações de acentuação.

a.2) O acento: o acento tônico ou prosódico. O acento ortográfico. Regras gerais de acentuação.

a.3) Acento e esquemas de acentuação. Acento na sílaba final: agudo ou oxítono. Palavras agudas: agudas com tilde, agudas sem tilde. Acento na penúltima sílaba: llano, grave ou paroxítono. Palavras graves: graves com tilde, graves sem tilde. Acento na antepenúltima sílaba: esdrúxula ou proparoxítona e super proparoxítona. Palavras esdrúxulas e sobre esdrúxulas. B) acentuação de ditongos, tritongos e hiatos.

b.1) Combinações vocálicas: os ditongos. Acentuação gráfica dos ditongos. Colocação do tilde nos ditongos. Os tritongos. Acentuação gráfica dos tritongos. Colocação do tilde nos tritongos. Os hiatos. Acentuação gráfica dos hiatos. Colocação do tilde nos hiatos.

C) Acentuação gráfica das monossílabas: casos especiais.

d.1) acentuação das palavras compostas.

d.2) o tilde diacrítico nos demonstrativos: ese, este, aquel, quando funcionam como pronomes. Esse, este, aquel quando funcionam como determinantes de um nome. Ese y aquello: formas neutras. Casos especiais de acentuação dos pronomes demonstrativos.

d.3) Tilde diacrítico nos interrogativos e exclamativos: adónde, cómo, cuál, cuándo, cuánto, dónde, qué, quién. Orações interrogativas e exclamativas diretas. Outros casos de tilde diacrítica nos interrogativos e exclamativos.

d.4) palavras sólo e aún – solo/ sólo. Aun/aún-

d.5) Acentuação de palavras compostas: acentuação de advérbios terminados em -mente. Palavras compostas por hífen. Acentuação de letras maiúsculas. Normas de aplicação dos sinais de pontuação nos diferentes contextos. 1. Uso da vírgula; conceitos de utilização, regras. 2. Uso do "punto aparte". 3. Uso do ponto final. 4. Uso do ponto e na mesma linha. 5. Uso do ponto e vírgula. 6. Uso de dois pontos. 7. Uso dos pontos suspensivos. 8. Uso das aspas. 9. Uso do hífen e da linha. 10. Uso dos parênteses, colchetes e chaves. 11. Uso dos sinais de interrogação. 12. Uso dos sinais de admiração.

UNIDADE IV. Técnicas de redação. Tipos de parágrafo: características. Unidade. Coerência. Elementos do enlace. Análise e produção de textos. Passos para a produção contextual. Erros mais comuns na produção de textos.

UNIDADE V. Prosa instrumental. Elaboração de textos formais como cartas, atas, solicitações.





## Luci Terezinha Silva

TRADUTORA PÚBLICA

Intérprete Juramentada de Espanhol  
Hab. pela Junta Comercial do Estado de  
Mato Grosso do Sul no idioma Espanhol  
Sob. Matr. Nº.30

LUCI TEREZINHA SILVA, tradutora pública e intérprete comercial juramentada, certifica que a tradução fiel de um documento do IDIOMA ESPANHOL para o VERNÁCULO, que lhe foi apresentado é do teor seguinte:

memorandos, circulares, relatórios e outros. Elaboração de textos argumentativos e expositivos que contenham em sua estrutura: introdução, índice, conclusão e bibliografia.

UNIDADE VI. Técnicas de estudo. Técnicas de trabalho intelectual: resumo, síntese, esquemas, mapas conceituais, sublinhado, notas à margem, observação e registro, etc. Leitura veloz. Técnicas de memorização. Estratégia para dar exames segundo características do estudante. Inteligência emocional nos estudos.

### V – ESTRATÉGIAS METODOLÓGICAS GERAIS

As estratégias metodológicas serão sempre ativas para que o estudante possa realmente ter uma aprendizagem significativa. Busca-se que comunicação, Redação e Técnicas de Estudo seja vista como uma matéria instrumental para as futuras aprendizagens que adquirirão os estudantes de medicina. Propõem-se jogos interativos de redação, aulas de audição e as diferentes técnicas de compreensão leitora.

### VI – AVALIAÇÃO

A avaliação da matéria será realizada de forma processual, quer dizer, os estudantes acumularão pontuações de acordo com a realização das tarefas e exercícios sempre utilizando uma escala de 100 pontos cuja distribuição será: 50% para o primeiro semestre e 50% para o segundo semestre.

### VII – REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Bibliografia básica:

- Fuentes, JL. Comunicação. 3ª Edição. São Paulo: Fundação Book; 1983.
- Aguilera, N. Castelhana interativo 7. Asunción, S.E., 2009.
- Moreno Franco, C. Manual de Castelhana 2. Asuncion. S.e., 2008.
- Fernández Ayala, M.- Vallejo de Gómez, SM, Prática de Desenvolvimento da Aptidão Verbal. Asunción, s.e. 2003.
- Pires da Motta, M. Comunicação Oral e Escrita. Asuncion, s.e., 2002.
- Carreter, FL. Língua Espanhola. Madri. Anaya, 1995.

Bibliografia complementar

- De Robertis. Fundamentos da Biologia Celular e Molecular. 2004.
- Junqueira, L. C. Biologia Celular e Molecular. 1998.
- Karp, Gerald. Biologia Celular e Molecular. 1996.

Esta tradução não certifica a autenticidade e veracidade deste documento.  
A matrícula da tradutora poderá ser verificada no seguinte endereço: [www.juceems.ms.gov.br](http://www.juceems.ms.gov.br)







## Luci Terezinha Silva

TRADUTORA PÚBLICA

Intérprete Juramentada de Espanhol  
Hab. pela Junta Comercial do Estado de  
Mato Grosso do Sul no idioma Espanhol  
Sob. Matr. Nº.30

LUCI TEREZINHA SILVA, tradutora pública e intérprete comercial juramentada, certifica que a tradução fiel de um documento do IDIOMA ESPANHOL para o VERNÁCULO, que lhe foi apresentado é do teor seguinte:

UNIVERSIDAD DEL PACIFICO PRIVADA – FACULTAD DE CIENCIAS MEDICAS  
CARREIRA DE MEDICINA – PROGRAMA DE ESTUDO

### I- DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

1. Disciplina : **HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA**
2. Curso : Primeiro.
3. Regime : Anual.
4. Duração do curso : 5 horas semanais, 180 horas anuais.
5. Pré-Requisitos : Requisitos de admissão.
6. Vigência do programa : 2017.

### II – FUNDAMENTAÇÃO DA DISCIPLINA:

A matéria de Histologia pertence às ciências básicas, provendo ao aluno de ferramentas cognitivas, procedimentais e comportamentais para a interpretação dos achados nos preparados histológicos e dimensionar as características morfológicas dos órgãos com seus tecidos e células. O conhecimento e interpretação microscópica dos tecidos são indispensáveis para a compreensão das funções dos mesmos e posteriormente sua correlação com as mudanças morfológicas nas patologias. As habilidades desenvolvidas assim, são indispensáveis para a correlatividade, nos anos seguintes da carreira, tanto na área de básicas com Fisiologia, em pré-clínica com Anatomia Patológica e Patologia Médica e em clínicas com patologia e clínica cirúrgica.

### III – OBJETIVOS GERAIS

- Conhecer as etapas do desenvolvimento dos diferentes tipos de células e tecidos do organismo, relacionando-os entre si.
- Compreender os mecanismos de origem, diferenciação e maturação dos órgãos, aparelhos e sistemas e sua inter-relação.
- Compreender as etapas do desenvolvimento embrionário do homem e seus mecanismos reguladores.

### IV – OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Identificar os diferentes tipos de células e tecidos do organismo, reconhecendo os quatro tecidos básicos, sua distribuição e inter-relação formando os diversos órgãos assim como o processo de desenvolvimento dos mesmos.
- Interpretar as características morfológicas dos componentes celulares ao microscópio óptico.
- Aplicar conhecimentos da estrutura microscópica a nível celular do organismo humano na compreensão das funções dos tecidos e órgãos que o compõe.
- Identificar os diferentes tipos de células e tecidos do organismo, reconhecer os quatro tecidos básicos, sua distribuição e inter-relação formando os diversos órgãos.
- Identificar os diferentes componentes titulares e celulares dos órgãos, aparelhos e sistemas e sua inter-relação dentro deles.
- Desenvolver habilidades de observação e interpretação dos achados, raciocinando permanentemente sobre a base da relação morfologia-função.

Esta tradução não certifica a autenticidade e veracidade deste documento.  
A matrícula da tradutora poderá ser verificada no seguinte endereço: [www.juccms.ms.gov.br](http://www.juccms.ms.gov.br)





## Luci Terezinha Silva

TRADUTORA PÚBLICA

Intérprete Juramentada de Espanhol  
Hab. pela Junta Comercial do Estado de  
Mato Grosso do Sul no idioma Espanhol  
Sob. Matr. Nº.30

LUCI TEREZINHA SILVA, tradutora pública e intérprete comercial juramentada, certifica que a tradução fiel de um documento do IDIOMA ESPANHOL para o VERNÁCULO, que lhe foi apresentado é do teor seguinte:

- Demonstrar habilidades de observação e interpretação dos achados raciocinando permanentemente sobre a base da relação morfologia-função. Morfologias e sua relação com os controles genéticos.
- Desenvolver habilidades de exposição fala e domínio de público em atividades de apresentação de casos.
- Incorporar nas vivências acadêmicas as condutas de respeito, disciplina, trabalho cordial e normas de bio-segurança.

### V – CONTEÚDO TEMÁTICO

#### NUCLEO DE BIOLOGIA CELULAR GERAL – HISTOLOGIA GERAL

##### UNIDADE I: METODOS E INSTRUMENTOS DE ESTUDO DA HISTOLOGIA

- a. Considerações gerais sobre os métodos de estudo mais utilizados em histologia.
- b. Técnica histológica. Obtenção do material. Fixação. Inclusão. Cortes. Montagem. Coloração. Hematoxilina e eosina. Colorações especiais. Conceitos de histoquímica e imunohistoquímica. Técnicas histológicas para microscopia eletrônica. Técnicas utilizadas em biologia molecular.
- c. Microscópio. Considerações gerais sobre o microscópio óptico comum. Sistema mecânico. Sistema óptico. Sistema de iluminação. Partes e funcionamento de cada uma. Uso correto. Tipos de microscópios ópticos. Microscópios eletrônicos de transmissão e de varredura. Outros microscópios.

##### UNIDADE II: A CELULA

- Generalidades

  - a. Superfície celular: a membrana e suas especializações
  - b. Citoplasma. Organelas e inclusões. Matriz citoplasmática.
  - c. Núcleo. Estrutura. Envoltura nuclear, cromatina, nucléolo, matriz nuclear (nucleoplasma).
  - d. Ciclo celular. Divisão celular.
  - e. Diferenciação celular.
  - f. Processos de sínteses da célula.
  - g. Processos de digestão extracelular.
  - h. Interações químicas entre as células.

##### UNIDADE III: TECIDO EPITELIAL

- a. tecidos corporais. Conceito. Classificação.
- b. Tecido epitelial. Conceito. Características. Origem. Polaridade da célula. Nutrição. Crescimento e renovação. Especializações. Lamina basal. Epitélios: classificação. Epitélios de revestimento: simples e estratificados. Características morfológicas de cada tipo. Distribuição. Epitélios glandulares. Conceito. Origem. Classificação: exócrinos, endócrinos e mistos. Glândulas unicelulares e multicelulares. Glândulas exócrinas, conceito. Elementos constitutivos: cápsula. Conceito de parênquima e estroma. Lobulos e lobulitos. Adenômeros: estrutura. Células mioepiteliais. Sistema de condutos: estrutura e classificação. Classificação de glândulas exócrinas segundo distintos critérios: morfologia, tipos de secreção e forma de segregar. Glândulas endócrinas: conceito de secreção interna. Elementos constitutivos:

Esta tradução não certifica a autenticidade e veracidade deste documento.  
A matrícula da tradutora poderá ser verificada no seguinte endereço: [www.jucems.ms.gov.br](http://www.jucems.ms.gov.br)







## Luci Terezinha Silva

TRADUTORA PÚBLICA

Intérprete Juramentada de Espanhol  
Hab. pela Junta Comercial do Estado de  
Mato Grosso do Sul no idioma Espanhol  
Sob. Matr. N.º.30

LUCI TEREZINHA SILVA, tradutora pública e intérprete comercial juramentada, certifica que a tradução fiel de um documento do IDIOMA ESPANHOL para o VERNÁCULO, que lhe foi apresentado é do teor seguinte:

cápsula. Estroma e parênquima. Células secretoras. Vasos sanguíneos. Hormônios. Sistema endócrino difuso.

### UNIDADE IV: TECIDO CONJUNTIVO

- Conceito. Origem. Elementos que o constituem: células, fibras, substância fundamental.
- Tecido conjuntivo: classificação. Tecido conectivo propriamente dito: características e funções. Matriz amorfa: composição química e funções. Fibras colágenas, reticulares e elásticas. Origem. Composição química: estrutura, ultra-estrutura. Coloração.
- Células do tecido conectivo. Células mesenquimáticas. Fibroblasto: estrutura e funções. Mecanismo da colegenogênese. Fibrocyto. Pericyto. Histiocito ou macrófago: estrutura e funções. Sistema fagocitário mononuclear. Conceito e distribuição. Mastocitos: estrutura e funções. Plasmocitos: estrutura e funções. Plasmocitos: estrutura e funções. Mofibroblasto: estrutura e funções. Células adiposas: estrutura e funções. Células migrantes do sangue. Significado de sua presença no tecido conectivo.
- Variiedades do tecido conectivo: mucoso, propriamente dito, laxo ou areolar, denso, elástico, reticular e adiposo. Características e localização de cada um. Tecidos conectivos especiais: cartilaginoso, ósseo, sangue. Tecidos mieloide e linfóide.

### UNIDADE V: SANGUE E HEMATOPOIESE

- Sangue: características e funções. Plasma e elementos figurados. Plasma: conceito e composição. Elementos figurados: eritrócitos, leucócitos, plaquetas. Eritrócitos: estrutura e função. Quantidade por milímetro cúbico. Leucócitos. Classificação: granulares e agranulares. Neutrófilos, basófilos, eosinófilos: número, estrutura e funções. Recontagem de glóbulos brancos. Fórmula leucocitária absoluta e relativa. Plaquetas: estrutura, função e quantidade por milímetro cúbico.
- Hematopoiese: conceito. Teorias celulares. Progênies eritrocita, granulocítica, linfocítica, monocítica e megacariocítica. Trombopoiese.
- Medula óssea: histoarquitetura.

### UNIDADE VI – TECIDOS CARTILAGINOSO E OSSEO

- Tecido cartilaginoso: características, funções. Matriz cartilaginosa. Composição química. Estrutura. Fibras. Células: condroblastos e condrocitos. Estruturas e função. Pericôndrio. Nutrição da cartilagem. Crescimento da cartilagem: intersticial e aposicional. Grupos isógenos. Classificação: hialino, elástico e fibroso. Características e distribuição.
- Pericôndrio. Nutrição da cartilagem. Crescimento da cartilagem: intersticial e aposicional. Grupos isógenos. Classificação: hialino, elástico e fibroso. Características e distribuição.
- Tecido ósseo: características. Células: osteoprogenitoras, osteoblastos, osteocitos, osteoclastos. Estrutura e função. Matriz orgânica: fibras e substância amorfa. Matriz inorgânica: origem, composição química e distribuição dos sais cálcicos no tecido osteoide. Sistemas de Havers ou osteon: conceito e estrutura. Condutos de Volkman. Periostio. Endosito. Nutrição do osso. Tipos de tecidos ósseos: esponjoso e compacto. Crescimento ósseo. Resorção e remodelação.
- Histogênese. Ossificação intramembranosa: características, localização e mecanismo. Ossificação endocondral: características, localização e mecanismo.

Esta tradução não certifica a autenticidade e veracidade deste documento.  
A matrícula da tradutora poderá ser verificada no seguinte endereço: [www.jucems.ms.gov.br](http://www.jucems.ms.gov.br)





## Luci Terezinha Silva

TRADUTORA PÚBLICA

Intérprete Juramentada de Espanhol  
Hab. pela Junta Comercial do Estado de  
Mato Grosso do Sul no idioma Espanhol  
Sob. Matr. Nº.30

LUCI TEREZINHA SILVA, tradutora pública e intérprete comercial juramentada, certifica que a tradução fiel de um documento do IDIOMA ESPANHOL para o VERNÁCULO, que lhe foi apresentado é do teor seguinte:

- e. Articulações: tipos. Estrutura histológica de seus componentes. Membrana sinovial.

### UNIDADE VII – TECIDO MUSCULAR

- a. Características. Classificação. Tecido muscular liso e estriado (esquelético e cardíaco).  
b. Músculo liso: distribuição, organização. Células musculares lisas: estrutura, inervação, mecanismo de contração.  
c. Músculo estriado esquelético: estrutura. Relações com o tecido conjuntivo. Fibra muscular estriada: estrutura. Miofibrilhas. Miofilamentos (finos e grossos). Retículo sarcoplásmico (triada). Pés de união. Sarcômero: conceito e estrutura. Mecanismo da contração. Fibras vermelhas, brancas e intermediárias.  
d. Músculo cardíaco: características. Tecido muscular cardíaco: estrutura. Discos intercalares: ultra-estrutura e função. Sistema tubular axial transversal (TATS). Regeneração do tecido muscular.

### UNIDADE VIII: TECIDO E SISTEMA NERVOSO.

- a. Tecido nervoso: características. Origem. Funções. Distribuição. Organização. Neurônios. Neuroglia. Vasos sanguíneos. Tecido conectivo. Conceito de substância branca e substância cinza.  
b. Neurônio: conceito, estrutura. Tipos. Distribuição. Divisão morfológica: soma ou corpo. Dendritas. Axônio. Núcleo. Substância de Nissl. Neurotúbulos. Neurofilamentos. Microfilamentos.  
c. Neuroglia: conceito. Macroglia: origem, estrutura e funções. Células ependimárias. Células de Schwann. Células satélites. Pituócitos. Estruturas e função de cada uma. Conceito de angiogliona, neurogliona e de neurópilo. Microglia.  
d. Sinapses: conceitos. Variedades. Mediadores químicos. Transmissão do impulso nervoso: histofisiologia. Fibras nervosas: mielínicas e amielínicas. Estrutura. A bainha de mielina. Nervos periféricos: estrutura. Envolturas conjuntivas.  
e. Sistema nervoso. Sistema nervoso central: organização geral. Cérebro, Cerebelo. Medula espinhal. Organização geral. Meninges: estrutura e função. Líquido cefalorraquídeo. Plexos coronóides. Barreira hematoencefálica. Gânglios raquídeos ou espinhais: estrutura histológica. Gânglios simpáticos autônomos. Estrutura histológica. Gânglios parassimpáticos.  
f. Órgãos dos sentidos e receptores sensoriais. Sensibilidade geral. Terminações nervosas desnudas e encapsuladas. Receptores de pressão, temperatura, tato, dor. Placa motora. Sentido do paladar. Papilas gustativas: distintos tipos. Estrutura histológica. Localização.  
g. Sentido do olfato. Mucosa olfatória. Estrutura histológica. Histofisiologia. Sentido da vista. Estrutura geral. Esclerótica. Córnea. Cristalino. Humor aquoso. Corpo vítreo. Coróides. Íris. Retina: capas. Glândulas lacrimais. Pálpebras. Conjuntiva. Sentido do ouvido: confirmação geral. Histofisiologia.

### NUCLEO DE HISTOLOGIA ESPECIAL

### UNIDADE IX: SISTEMA CARDIOVASCULAR

- a. Aparelho cardiovascular: estrutura geral e funções. Vasos sanguíneos: classificação, estrutura histológica geral.

Esta tradução não certifica a autenticidade e veracidade deste documento.  
A matrícula da tradutora poderá ser verificada no seguinte endereço: [www.jucems.ms.gov.br](http://www.jucems.ms.gov.br)







## Luci Terezinha Silva

TRADUTORA PÚBLICA

Intérprete Juramentada de Espanhol  
Hab. pela Junta Comercial do Estado de  
Mato Grosso do Sul no idioma Espanhol  
Sob. Matr. Nº.30

LUCI TEREZINHA SILVA, tradutora pública e intérprete comercial juramentada, certifica que a tradução fiel de um documento do IDIOMA ESPANHOL para o VERNÁCULO, que lhe foi apresentado é do teor seguinte:

- b. Artérias: classificação: elásticas e musculares. Arteríolas. Estruturas e função de cada uma. Veias. Classificação: grandes, medias e vênulas. Estrutura e função de cada uma. Válvulas venosas.
- c. Capilares: classificação. Contínuos. Descontínuos, fenestrados, sinusóides. Ultra-estrutura. Funções. Distribuição. Função secretora do endotélio.
- d. Sistemas portais: conceito. Tipos. Corpos carotídeos e aórticos. Estrutura e funções.
- e. Estrutura e funções.
- f. Coração. Estrutura histológica do endocárdio, miocárdio e epicárdio. Pericárdio. Válvulas. Sistema de condução. Fibras nodais e fibras de Purkinje. Células secretoras das aurículas. Esqueleto fibroso do coração.
- g. Vasos linfáticos: tipos. Estrutura.

### UNIDADE X: SISTEMA RESPIRATÓRIO.

- a. Aparelho respiratório. Nariz: estrutura histológica. Nasofaringe. Laringe. Estrutura histológica e funções. Traquéia: estrutura e função.
- b. Pulmão: forma externa e organização. Arvore bronquial. Sistema de condução do ar: brônquios extras pulmonares e intrapulmonares. Bronquíolos. Classificação: propriamente ditos e terminais. Estrutura histológica de cada um.
- c. Zona respiratória do pulmão: citologia. Bronquíolos respiratórios, condutos alveolares átrios saco e alvéolos. Estrutura histológica. Alvéolo pulmonar. Epitélio alveolar. Tipos celulares. Funções. Macrófagos alveolares. Ultra-estrutura da parede alveolar. Barreira ar-sangue. : hematoses. Circulação pulmonar sanguínea e linfática. *Lobulítho* pulmonar. Forma. Elementos.
- d. Pleura. Estrutura.

### UNIDADE XI: SISTEMA IMUNOLÓGICO.

- a. Sistema imune e órgãos linfáticos. Imunidade: conceito de antígeno e anticorpos. Imunidade celular e humoral. Célula do tecido linfático responsável de respostas imunizaria: Linfócitos T e B.
- b. Nódulos e placas de Peyer: estrutura e funções. Placas de Peyer.
- c. Amídalas: localização e estrutura.
- d. Gânglios linfáticos: distribuição. Estrutura geral. Circulação linfática. Funções
- e. Baço: estrutura geral. Circulação do baço. Seios esplênicos. Funções.
- f. Timo: estrutura geral. Funções. Corpúsculos de Hassall. Barreira tímica.

### UNIDADE XII – SISTEMA DIGESTIVO.

- a. Aparelho digestivo. Tubo digestivo. Cavidade bucal. Língua: estrutura histológica. Dentes: estrutura geral. Tubo digestivo: estrutura geral. Capas.
- b. Faringe. Estrutura histológica.
- c. Esôfago. Estrutura histológica.
- d. Estômago. Regiões anatômicas. Estrutura histológica das distintas regiões. Citologia da mucosa gástrica.

Esta tradução não certifica a autenticidade e veracidade deste documento.  
A matrícula da tradutora poderá ser verificada no seguinte endereço: [www.jucema.ms.gov.br](http://www.jucema.ms.gov.br)





## Luci Terezinha Silva

TRADUTORA PÚBLICA

Intérprete Juramentada de Espanhol  
Hab. pela Junta Comercial do Estado de  
Mato Grosso do Sul no idioma Espanhol  
Sob. Matr. Nº.30

LUCI TEREZINHA SILVA, tradutora pública e intérprete comercial juramentada, certifica que a tradução fiel de um documento do IDIOMA ESPANHOL para o VERNÁCULO, que lhe foi apresentado é do teor seguinte:

- e. Intestino delgado. Estrutura geral. Válvulas. Lanosidade e criptas. Diferenças histológicas regionais. Citologia da mucosa intestinal. Glândulas de Brunner. Estruturas que ampliam a superfície de absorção intestinal.
- f. Intestino grosso. Estrutura histológica geral.
- g. Histofisiologia do tubo digestivo. Renovação celular. Seroso e adventícia: estrutura. Plexo de Meissner: localização, elementos e função. Plexo de Auerbach: localização, elementos e função. Intestino delgado e grosso: diferenças: células enteroendócrinas do aparelho digestivo.
- h. Aparelho digestivo. Glândulas anexas estrutura histológica geral.
- i. Glândulas salivares: parótida, sublingual e submaxilar. Glândulas salivares menores. Estrutura e histofisiologia das glândulas salivares.
- j. Fígado. Estrutura geral. Funções. Irrigação sanguínea. Organização histológica. Tipos de *lobulillo*: clássico, portal, acino hepático. Aspectos morfológicos e funcionais de cada um. Hepatócitos: estrutura, ultra-estrutura e funções. Arvore biliar. Canaliculos. *Condutillos* de Hering. Condutos biliares intra e extras hepáticos. Sinusoides hepáticos: estrutura e funções. Espaço de Disse. Células de Kupffer. Células de Ito.
- k. Vesícula biliar; estrutura histológica. Funções.
- l. Pâncreas: estrutura geral e funções. Pâncreas exócrino: acinos. Ultra-estrutura da célula acinosa. Célula acinosa. Célula centroacinos. Condutos intercalares e excretores.

### UNIDADE XIII: SISTEMA URINÁRIO

- a. Aparelho urinário. Rim. Anatomia microscópica: córtex e medula. Lóbulos e lobulinhos renais. Nefron. Túbulos excretores. Estrutura e ultra - estrutura de cada segmento.
- b. Corpúsculo de Malpighi ou renal: glomérulo e cápsula de Bowman. Células mesangiais. Barreira de filtração. Aparelho justaglomerular: elementos, localização, ultra - estrutura e função. Interstício renal. Irrigação renal. Mesangio intraglomerular. Podócitos.
- c. Túbulo contornado proximal: estrutura e função. Asa de Henle: estrutura e função. Túbulo contornado distal: estrutura e função: Túbulo coletor: estrutura e função.
- d. Vias excretoras: cálices. Pélvis. Ureter. Bexiga. Uretra. Estrutura histológica. Histofisiologia do epitélio de transição.

### UNIDADE XIV: SISTEMA ENDÓCRINO

- a. Glândulas endócrinas. Origem. Organização geral. Conceito de hormônios. Mecanismo de ação.
- b. Hipófises: Localização, origem. Adeno hipófises: estrutura histológica. Histofisiologia. Hormônios produzidos por distintas células. Pars intermediária. Neurohipófises: estrutura histológica. Histofisiologia. Neurosecreção. Irrigação: sistema porta hipofisário. Hipotálamo como glândula endócrina. Núcleos epitalâmicos. Fatores liberadores e inibidores.
- c. Tireóides: localização. Origem. Estrutura microscópica. Histofisiologia. Células foliculares e parafoliculares. Síntese de hormônios e regulação.
- d. Paratireóides: localização. Origem. Estrutura histológica.
- e. Adrenais: localização. Origem. Estrutura histológica. Irrigação. Córtex: histofisiologia. Medula adrenal: histofisiologia.

Esta tradução não certifica a autenticidade e veracidade deste documento.  
A matrícula da tradutora poderá ser verificada no seguinte endereço: [www.jucems.ms.gov.br](http://www.jucems.ms.gov.br)







## Luci Terezinha Silva

TRADUTORA PÚBLICA

Intérprete Juramentada de Espanhol  
Hab. pela Junta Comercial do Estado de  
Mato Grosso do Sul no Idioma Espanhol  
Sob. Matr. N.º.30

LUCI TEREZINHA SILVA, tradutora pública e intérprete comercial juramentada, certifica que a tradução fiel de um documento do IDIOMA ESPANHOL para o VERNÁCULO, que lhe foi apresentado é do teor seguinte:

- f. Sistema APUD. Conceito. Distribuição. Histofisiologia.
- g. Pâncreas endócrino: Ilhotas de Langerhans. Estrutura e ultra estrutura. Funções
- h. Paragânglios.
- i. Glândula pineal.

### UNIDADE XV: SISTEMA REPRODUTOR FEMININO.

- a. Aparelho genital feminino. Estrutura geral.
- b. Ovário; estrutura histológica. Córtex e medula: folículos ovaricos: distintos tipos. Ovulação. Corpo lúteo ou amarelo. Estrutura histológica e funções. Inovulação. Corpo albicans. Atresia folicular. Ciclo ovarico: regulação hormonal.
- c. Trompa uterina: segmentos. Estrutura histológica.
- d. Útero: estrutura histológica. Irrigação. Ciclo endometrial. Colo uterino: estrutura histológica.
- e. Vagina: estrutura histológica. Citologia esfoliativa.
- f. Órgãos genitais externos.
- g. Glândulas mamárias: estrutura. Estroma e parênquima. Alvéolos e condutos. Mudança da glândula durante a gestação e lactação. Controle endócrino.

### UNIDADE XVI: SISTEMA GENITAL MASCULINO.

- a. Aparelho genital masculino. Estrutura geral.
- b. Testículo: estrutura. Túbulos seminíferos. Epitélio seminífero: componentes. Células mioides. Barreira hematotesticular. Espermanogênese e genesisogênese. Características. Ciclos e ondas do epitélio seminífero. Associações testiculares. Células de Leydig. Secreção hormonal. Mediastino testicular. Sistema canalicular de transporte: tubos retos, rete-testis, *conduillos* eferentes, epidídimo. Condutos deferentes. Uretra. Estrutura e função.
- c. Glândulas anexas. Vesículas seminais. Próstata. Glândulas bulbo uretrais: estrutura e função.
- d. Pênis: estrutura histológica. Irrigação sangüínea. Histofisiologia.

### UNIDADE XVII: PELE E FANERAS.

- a. Pele. Conceito de pele como órgão. Origem e funções. Epidermes. Estrutura histológica. Queratinócitos e não queratinócitos. Células de Langerhans. Melanócitos. Células de Merkel: Estrutura e função. Dermis. Localização e estrutura. Derme papilar. Derme reticular. Receptores sensoriais. Vascularização da pele. Queratinização. Pigmentação da pele.
- b. Hipodermes. Músculo eretor do pelo. Folículos pilosos. Unhas. Glândulas sebáceas: estrutura e funções. Glândulas sudoríparas. Origem. Classificação e estrutura. Função.

### UNIDADE XVIII: EMBRIOLOGIA GERAL

- a. Gametogêneses, ovogênese e espermatogêneses. Fecundação.
- b. Primeira semana de desenvolvimento embrionário: segmentação. Blastocisto. Implantação.
- c. Segunda semana de desenvolvimento embrionário: hipoblasto e epiblasto.
- d. Terceira semana de desenvolvimento embrionário: *gastrulacion*. Formação do mesoderma intra-embrionário. Formação da *notocorda*.
- e. Período embrionário: quarta a oitava semana de desenvolvimento.
- f. Principais derivados das três folhas germinativas: ectoderma, mesoderma e endoderma.
- g. Período fetal.
- h. Formação da placenta e membranas fetais.

Esta tradução não certifica a autenticidade e veracidade deste documento.  
A matrícula da tradução poderá ser verificada no seguinte endereço: [www.jucoms.ms.gov.br](http://www.jucoms.ms.gov.br)





## Luci Terezinha Silva

TRADUTORA PÚBLICA

Intérprete Juramentada de Espanhol  
Hab. pela Junta Comercial do Estado de  
Mato Grosso do Sul no idioma Espanhol  
Sob. Matr. N.º 30

LUCI TEREZINHA SILVA, tradutora pública e intérprete comercial juramentada, certifica que a tradução fiel de um documento do IDIOMA ESPANHOL para o VERNÁCULO, que lhe foi apresentado é do teor seguinte:

### NUCLEO DE EMBRIOLOGIA ESPECIAL

#### UNIDADE IX: EMBRIOLOGIA ESPECIAL

- Desenvolvimento do sistema cardiovascular. Área cardiogênica e tubo cardíaco primitivo e suas diferenças. Formação das cavidades cardíacas primitivas. O seno venoso. Formação das aurículas e os ventrículos. Septum. Formação das válvulas. Bulbo cardíaco e formação das grandes artérias. Sistema nervoso e linfático. Anomalias do desenvolvimento.
- Desenvolvimento do sistema nervoso. Histogêneses. Formação do tubo neural. Crestas neurais. Vesículas cerebrais: prosencéfalo (telecéfalo, diencefalo), mesencéfalo, rombencéfalo (metencéfalo e mielencéfalo). Derivados de cada uma delas. Sistema nervoso autônomo (simpático e parassimpático). Anomalias do desenvolvimento.
- Desenvolvimento do aparelho digestivo. Intestino primitivo: faríngeo, anterior médio e posterior. Limites de cada um. Intestino anterior: divertículo tráqueo-branquial ou respiratório. Tabique tráqueo-esofágico. Estômago. Duodeno (primeira porção). Esboço ou divertículo hepático. Esboço pancreático. Intestino médio: conduto onfalomesentérico. Intestino posterior: tabique uretral. Anomalias do desenvolvimento.
- Desenvolvimento do aparelho respiratório. Divertículo respiratório. Reborde e tabique tráqueo-esofágico. Estômago. Desenvolvimento de laringe. Esboços pulmonares. Brônquios. Pleura. Maduração pulmonar: etapas da mesma. Anomalias do desenvolvimento.
- Desenvolvimento do aparelho urinário. Evolução do mesodermo intermédio: nefrotomas. Tubos nefricos. Sistemas renais: pronéfricos, mesonefricos e metanefros. Conduto mesonefrico ou de Wolff. Brote ureteral: derivados. Blastema metanefrico. Sistema coletor. Bexiga e uretra. Anomalias do desenvolvimento.
- Desenvolvimento do sistema reprodutor. Células germinais primordiais. Pliegues ou crestas gônadas. Cordões sexuais primitivos. Gônada indiferente.
- Desenvolvimento do aparelho genital masculino. Cordões sexuais primitivos. Cordões testiculares. Tubos seminíferos. Células intersticiais de Leydig. Red de Halle. *Conductillos* eferentes. Epididimo. Conduto de Wolf o mesonefrico. Conduto ejaculador. Próstata. Vesículas seminais. Glândulas bulbo uretrais. Genitais externos. Anomalias do desenvolvimento.
- Desenvolvimento do aparelho genital feminino. Desenvolvimento dos condutos genitais femininos. Condutos paramesonefricos ou de *Muller*. Trompas de falópio. Útero. Desenvolvimento da vagina. Ovário. Desenvolvimentos dos genitais externos. Anomalias do desenvolvimento.

#### VI – ESTRATÉGIAS METODOLÓGICAS GERAIS

- O ensino será baseado no conhecimento afirmado por experiências, provadas como certas, expressadas através dos livros de texto utilizados. Estes livros servirão para uniformizar critérios morfológicos, funcionais e de terminologia, reconhecidos em todos os centros de estudos.
- O complemento dos livros de texto é a exposição dos membros da Cátedra nas aulas teóricas e as atividades práticas.

Esta tradução não certifica a autenticidade e veracidade deste documento.  
A matrícula da tradutora poderá ser verificada no seguinte endereço: [www.jucems.ms.gov.br](http://www.jucems.ms.gov.br)







## Luci Terezinha Silva

TRADUTORA PÚBLICA

Intérprete Juramentada de Espanhol  
Hab. pela Junta Comercial do Estado de  
Mato Grosso do Sul no idioma Espanhol  
Sob. Matr. Nº.30

LUCI TEREZINHA SILVA, tradutora pública e intérprete comercial juramentada, certifica que a tradução fiel de um documento do IDIOMA ESPANHOL para o VERNÁCULO, que lhe foi apresentado é do teor seguinte:

- A cátedra de Histologia implementou aulas práticas semanais com preparados histológicos para que o aluno seja introduzido à aprendizagem baseada em problemas como antecipação à problemática que o paciente apresenta.
- As aulas teóricas que dão o apoio prévio as aulas práticas são enriquecidas com a contribuição de materiais áudio-visuais que facilitam a interpretação teórica do programa.
- Durante os horários pertencentes as aulas teóricas de Embriologia é dado ao aluno um espaço denominado "seminários", utilizada para a aquisição de certas competências, tais como elaborar e realizar uma exposição grupal com participação individual, importante para a formação na participação futura de congressos e jornadas.
- Com base em todos esses tipos de aprendizagem, busca-se chegar ao lema maior da universidade que radica em preparar profissionais de alta qualidade e liderança.

### AULAS

#### AULAS TEÓRICAS

Servem para dar apoio a leitura realizada nos livros de textos, para prover informação atualizada, para separar material essencial do menos importante para agregar material suplementar ao texto.

#### AULAS PRÁTICAS

As aulas práticas são de importância para reconhecer com maior clareza as estruturas tissulares e celulares. Serão desenvolvidas em grupos no laboratório de microscopia ou assistidas pelos computadores. Será ensinado em grupos de estudantes como convém para o aprendizado com maior contato com os representantes da Cátedra, a fim de obter o conhecimento com a discussão estabelecida pela comprovação dos achados.

Os alunos trabalham com os docentes. O ensino deste modo é mais dinâmico. Os alunos devem assistir com conhecimentos adquiridos na leitura dos tópicos estabelecidos para cada aula e tendo participação ativa durante toda a sessão.

No laboratório de microscopia cada aluno conta com um microscópio no qual realiza o estudo de cada lâmina. Os membros da cátedra segundo as circunstâncias didáticas orientam esta atividade e apóiam o estudante, que é o que ativamente participa observando os preparados de forma metódica e analítica.

Nas aulas práticas assistidas pelos computadores o aluno observa imagens histológicas correspondentes ao tema específico que se encontra em fotografias digitalizadas e analisa as características do observado, com a orientação dos instrutores.

### VII – AVALIAÇÃO

A avaliação será feita com a entrega de trabalhos práticos, exames parciais e exame final.

- Entrega de trabalhos práticos

As entregas de trabalhos práticos são provas sobre temas específicos de cada vez. A avaliação das entregas de trabalhos práticos representará 20% da nota do ano. Para isso existirá 20 entregas de trabalhos práticos com avaliação no ano (E1-E20) que serão somatórias, cada uma representa 1% da nota do ano. As ausências às entregas justificadas ou injustificadas não poderão ser recuperadas e o aluno não terá a nota correspondente. A participação nos Seminários de Embriologia será qualificada e terá uma bonificação de até 3% da nota do ano, que será adicionada às entregas.

Esta tradução não certifica a autenticidade e veracidade deste documento.  
A matrícula da tradutora poderá ser verificada no seguinte endereço: [www.jucems.ms.gov.br](http://www.jucems.ms.gov.br)





## Luci Terezinha Silva

TRADUTORA PÚBLICA

Intérprete Juramentada de Espanhol  
Hab. pela Junta Comercial do Estado de  
Mato Grosso do Sul no Idioma Espanhol  
Sob. Matr. N.º.30

LUCI TEREZINHA SILVA, tradutora pública e intérprete comercial juramentada, certifica que a tradução fiel de um documento do IDIOMA ESPANHOL para o VERNÁCULO, que lhe foi apresentado é do teor seguinte:

- Exames parciais. Os exames parciais são aqueles que se tomam no transcurso do ano letivo. Os exames abrangerão o material apresentado nas aulas teóricas, aulas práticas e textos recomendados. O formato dos exames será de perguntas de seleção múltipla. Cada exame parcial compreenderá:
  - a) um exame teórico onde se avaliam os conhecimentos em forma de perguntas sem imagens.
  - b) Um exame de microscopia onde se avaliam as habilidades visuais para diagnosticar e reconhecer as diferentes estruturas nas lâminas observadas durante as aulas práticas de microscopia.
  - c) Eventualmente um exame de diapositivas ou de imagens assistidas por computador onde se avaliam as habilidades visuais para diagnosticar e reconhecer as diferentes estruturas apresentadas nas aulas teóricas ou práticas.

Serão realizados 4 exames parciais durante o ano letivo e a soma deles representará 80% da nota do ano. As porcentagens de cada exame parcial serão os seguintes:

1º Parcial: 20%

2º Parcial: 20%

3º Parcial: 20%

4º Parcial: 20%

As ausências injustificadas ao exame parciais não poderão ser recuperadas e o aluno não terá a nota correspondente. Os alunos com ausências devidamente justificadas aprovadas pela coordenação acadêmica, serão regidas pelo Regulamento Interno da Faculdade de Ciências Médicas, que estabelece a possibilidade de fazer uma prova parcial extraordinária. As datas dos exames extraordinários estão fixadas pela cátedra como se expõe mais adiante. Uma nova ausência fará perder o direito de recuperação do exame. Não será programada outra data de exames.

- Rendimento anual acumulativo ou nota do ano

A soma das notas das entregas de trabalhos práticos (20%) e os exames parciais (80%) corresponderá à nota do ano ou rendimento anual acumulativo, que representará 60% da nota final do curso.

- Exame final

O exame final será de perguntas de seleção múltipla com a mesma modalidade dos exames parciais e representará 40% da nota final do curso. Nota final do curso. A nota final do curso é estabelecida mediante a ponderação do rendimento anual acumulativo ou nota do ano e o exame final. O rendimento anual acumulativo tem uma ponderação de 60% e o exame final de 40%. Para aprovar a matéria requer-se uma nota de pelo menos 60% da nota final do curso. Para ter direito a exame final os alunos deverão ter a escolaridade que o habilita segundo o regulamento que é de 80%.

### VIII – BIBLIOGRAFIA

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- Junqueira, LC, Carneiro J, Histologia básica. 5ª edição. Masson, 2001.
- Sadler, TW, Langman, Embriologia médica 8ª edição. Editorial Médica Panamericana. 2000.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Esta tradução não certifica a autenticidade e veracidade deste documento.  
A matrícula da tradutora poderá ser verificada no seguinte endereço: [www.jucems.ms.gov.br](http://www.jucems.ms.gov.br)







## Luci Terezinha Silva

TRADUTORA PÚBLICA

Intérprete Juramentada de Espanhol  
Hab. pela Junta Comercial do Estado de  
Mato Grosso do Sul no idioma Espanhol  
Sob. Matr. Nº 30

LUCI TEREZINHA SILVA, tradutora pública e intérprete comercial juramentada, certifica que a tradução fiel de um documento do IDIOMA ESPANHOL para o VERNÁCULO, que lhe foi apresentado é do teor seguinte:

- Geneser, F. Histologia. Sobre bases moleculares. 3ª Edição, Editorial Médica Panamericana. Madrid. 2000.
- Fawcett, DW, Jensh, RP, Bloom Fawcett Compendio de Histologia, Mc Graw – Hill – Interamericana, 2001.
- Fawcett, DW, Bloom Fawcett Tratado de Histologia, 12ª edição. Interamericana – Mc Graw – Hill, 1995.
- Burkitt, H.G – Young, B – Heath, J.W. Wheeler. Histologia funcional. Texto e Atlas Color. 3ª edição. Ed. Harcourt S.A. Madrid 2000.
- Gartner, LP – Hiatt, JL, Texto e Atlas de Histologia. 1ª edição. McGraw – Hill. Interamericana. Madrid 1997.
- Gartner, LP – Hiatt, JL. Atlas Color de Histologia. 3ª edição. Editorial Médica Panamericana. 2003.
- De Robertis, E. Hibb J. Fundamentos de Biología Celular molecular. 4ª. Edição. Editorial El Ateneo. Buenos Aires, 2004.
- Matsamura, G. England, MA; Embriología, Representações Gráficas. Mosby/Doyma Livros, Barcelona, 1996.

Esta tradução não certifica a autenticidade e veracidade deste documento.  
A matrícula da tradutora poderá ser verificada no seguinte endereço: [www.jucems.ms.gov.br](http://www.jucems.ms.gov.br)





## Luci Terezinha Silva

TRADUTORA PÚBLICA

Intérprete Juramentada de Espanhol  
Hab. pela Junta Comercial do Estado de  
Mato Grosso do Sul no Idioma Espanhol  
Sob. Matr. Nº 30

LUCI TEREZINHA SILVA, tradutora pública e intérprete comercial juramentada, certifica que a tradução fiel de um documento do IDIOMA ESPANHOL para o VERNÁCULO, que lhe foi apresentado é do teor seguinte:

UNIVERSIDAD DEL PACIFICO PRIVADA – FACULTAD DE CIENCIAS MEDICAS –  
CARREIRA DE MEDICINA – PROGRAMA DE ESTUDO.-

### I. DADOS IDENTIFICATORIOS.

1. Matéria : **SOCIOANTROPOLOGIA**
2. Curso : Primeiro
3. Regime : Semestral
4. Duração do curso : 2 horas semanais, 36 horas semestrais
5. Pré-requisitos : Requisitos de admissão
6. Vigencia do programa : 2017

### II. FUNDAMENTAÇÃO DA MATERIA

A Socioantropologia descreve e explica a situação sanitária e as tendências principais da evolução do processo saúde –doença no continente e em nosso país quanto as condições sociais como o grau de conhecimentos, tradições, crenças e praticas de saúde entre outros valores da cultura de cada sociedade, demonstra a importância de sua associação com o diagnostico e tratamento dos principais problemas de saúde.

O presente programa de Socio-antropologia tende a observar o panorama sócio sanitário dos grupos humanos segundo sua cultura que já Taylor e 1871 é a totalidade complexa ao incluir ao conhecimento, crença, arte, lei, costume e demais capacidades e os hábitos adquiridos pelo homem como membro da sociedade.-

O estudante de medicina deve conhecer, compreender e aplicar os conhecimentos sobre o homem, sua cultura, o homem seu contexto, quer dizer descrever a realidade do homem integralmente, sem prejuízo dos estudos parciais que possam ser feitos. O medico que se deixa levar por alguns sinais e sintomas menosprezando os outros valores perde as outras arestas do ser humano. O enfoque que possibilita a antropologia aos profissionais da saúde para complementar o estudo do homem de forma integral é o enfoque do homem total no dizer de Marcel Maus.-

### III. OBJETIVOS GERAIS.

- Conhecer e compreender a transcendência dos elementos conceituais da sociologia e a antropologia como objeto de estudo do Homem no processo saúde – doença, em termos da seqüência “motivação – comportamento”, assim como de “produtor – consumidor”.
- Conhecer o marco geral da Socioantropologia como objetivo para compreender as perspectivas próprias aplicadas a Medicina Familiar.
- Compreender as relações entre a família e seu entorno social dentro do processo saúde – doença.

### IV. OBJETIVOS ESPECIFICOS

- Reconhecer em distintas situações nas relações entre os componentes da equipe medica (Relação medico – paciente. Relação médico - família e comunidade. Relação médico – medico.
- Definir e utilizar os conceitos socioantropológicos e suas relações entre as ciências sociais e a medicina.
- Identificar os sistemas de interação entre o individuo e/ou grupos que compartilhem a mesma comunidade, que possam ser convergentes ou divergentes, segundo os interesses, escalas de valores e sua cultura.

Esta tradução não certifica a autenticidade e veracidade deste documento.  
A matrícula da tradutora poderá ser verificada no seguinte endereço: [www.juceams.ms.gov.br](http://www.juceams.ms.gov.br)







## Luci Terezinha Silva

TRADUTORA PÚBLICA

Intérprete Juramentada de Espanhol  
Hab. pela Junta Comercial do Estado de  
Mato Grosso do Sul no idioma Espanhol  
Sob. Matr. Nº 30

LUCI TEREZINHA SILVA, tradutora pública e intérprete comercial juramentada, certifica que a tradução fiel de um documento do IDIOMA ESPANHOL para o VERNÁCULO, que lhe foi apresentado é do teor seguinte:

- Determinar o campo de ação dos socioantropólogos como membro da equipe de saúde para compartilhar o diagnóstico situacional da comunidade e a formulação do plano de extensão social em saúde.
- Analisar o processo de saúde – doença com vistas a detectar os fatores de risco de doença ou morrer, desde a aresta social e antropológica.
- Aplicar os conceitos e métodos básicos das ciências sociais, em particular, a antropologia a situações de saúde familiar.
- Valorizar os fatores positivos da cultura da comunidade e seu impacto na população.
- Perceber as dimensões e as etapas em que a pessoa e o grupo primário experimentam na doença ou dolência.
- Valorizar os fatores sociais, políticos e econômicos que determinam e condicionam a situação de saúde da família e da comunidade.
- Assumir uma postura reflexiva e crítica ante o enfoque social e integral da medicina, centrando na saúde que na doença e nos programas de prevenção e fortalecimento do estado de saúde.

### V. CONTEUDO TEMATICO.

#### UNIDADE I. MARCO SOCIOANTROPOLÓGICO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

- Importância dos valores sociais na formação integral na área familiar e comunitária do aluno e futuro profissional médico na consonância com o marco conceitual antropológico e sociológico.
- Introdução sobre os conhecimentos e experiências relacionados com a saúde da população, em especial, das comunidades desprotegidas, sua cultura e a promoção e prevenção em saúde.
- Facilitar ao estudante de medicina perceber a realidade familiar, social, econômica e ambiental que condiciona no nível da vida da população.
- Localizar a socioantropologia no contexto das ciências do homem em especial, em algumas correntes antropológicas modernas e tradicionais, como ser: idealismo de Kant a Hegel, evolucionismo de Bergson, Fenomenológica de E. Husserl e a Teoria dos Valores de Scheler, entre outras perspectivas do pensamento social e antropológica.
- Dimensionar os valores e padrões culturais do homem paraguaio. Alcance do processo histórico da medicina no país. Medicina Científica e Medicina Tradicional. A relação Médica – Paciente. O rol do idioma guarani em dita relação.
- Determinar as características do homem paraguaio. Padrões culturais a nível urbano e rural. Estímulos e barreiras culturais, psicológicas e sociais.
- Conhecer e compreender o alcance da medicina popular e folclórica, tabus, crenças, magia, feitiços, superstições. Tratamento Folclórico: Camby'jeré, Py'a'ruru, oheo, tabus alimentícios. Outras Medicinas Populares. Nosologia. Classificação: empírica, mágica e psicológica. O rol da parteira Chaé.
- Detecção de fatores de risco de doenças ou morte com relação a medidas preventivas e curativas da medicina folclórica. O rol do curandeiro, entre outros elementos de medicação tradicional.

Esta tradução não certifica a autenticidade e veracidade deste documento.  
A matrícula da tradutora poderá ser verificada no seguinte endereço: [www.jucoms.ms.gov.br](http://www.jucoms.ms.gov.br)





## Luci Terezinha Silva

TRADUTORA PÚBLICA

Intérprete Juramentada de Espanhol  
Hab. pela Junta Comercial do Estado de  
Mato Grosso do Sul no idioma Espanhol  
Sob. Matr. N° 30

LUCI TEREZINHA SILVA, tradutora pública e intérprete comercial juramentada, certifica que a tradução fiel de um documento do IDIOMA ESPANHOL para o VERNÁCULO, que lhe foi apresentado é do teor seguinte:

- Conhecer os alinhamentos da evolução da organização da Atendimento médica. O médico sanitário e seu rol no processo do gerenciamento dos programas e serviços de promoção da saúde e prevenção das patologias dominantes.

### UNIDADE II – SOCIOANTROPOLOGIA E MEDICINA FAMILIAR

#### SUB-UNIDADE I: CONCEITOS SOCIOANTROPOLÓGICOS E DE SAUDE

- Conceitos chaves das ciências sociais aplicadas a saúde das populações e a medicina.
- Analisar o fenômeno da doença, suas dimensões biológicas, pessoal e social, feitos e relatos. A contribuição da Antropologia.
- Considerar só o enfermo, ao enfermo em família e ao enfermo no sistema hospitalar. Rol do médico, sua atuação e compreensão do paciente e de seus familiares.
- Aplicar os conceitos operativos da relação médicos – paciente. Compreensão e atitude. Interpretação do padecimento. Contra referencia.
- Definir as estruturas e relações macro sociais que condicionam a situação de saúde e doença nas comunidades e sociedades humanas.
- O método científico e seus fundamentos nos análises básicos das ciências sociais aplicadas na Medicina.
- Assumir uma atitude de equipe em torno ao principal de “comunidade científica”.

#### VI. ENFOQUE METODOLOGICO.

Serão desenvolvidas aulas teóricas com dinâmicas grupais que facilitem a adoção de posturas e enfoques da medicina ante as necessidades sociais e a dor e sofrimento humano:

Entre elas:

- Dinâmicas grupais.
- Exposição oral do docente e dos alunos.
- análises de casos.
- Pesquisa de campo e bibliografia.

#### VII. SISTEMA DE AVALIAÇÃO.

A fim de obter uma maior aproximação sobre a validade das experiências educacionais realizadas durante o ano letivo do programa de estudos foi determinado o seguinte sistema de avaliação ajustando as normas regulamentares da Faculdade e da própria Universidade.

a. Avaliação inicial ou diagnostica: com o propósito de obter informação com relação aos conhecimentos básicos sobre o marco conceitual e sua aplicação praticas das matérias de medicina preventiva e social.

b. Avaliação parcial: conhecer o grau de conhecimento, compreensão, habilidades e aptidões incorporadas em sua formação durante o desenvolvimento do programa de estudo.

c. Avaliação final: considera os resultados observados nas três áreas da aprendizagem durante o desenvolvimento teórico, trabalhos práticos e atividades hospitalares e de campo no atendimento básico que não foi avaliado no exame parcial.

A nota final será estabelecida com base nos seguintes parâmetros percentuais:

Trabalhos práticos e participação de atividades acadêmicas	30%
Avaliação parcial	30%

Esta tradução não certifica a autenticidade e veracidade deste documento.  
A matrícula da tradutora poderá ser verificada no seguinte endereço: [www.jucems.ms.gov.br](http://www.jucems.ms.gov.br)







## Luci Terezinha Silva

TRADUTORA PÚBLICA

Intérprete Juramentada de Espanhol  
Hab. pela Junta Comercial do Estado de  
Mato Grosso do Sul no idioma Espanhol  
Sob. Matr. Nº.30

LUCI TEREZINHA SILVA, tradutora pública e intérprete comercial juramentada, certifica que a tradução fiel de um documento do IDIOMA ESPANHOL para o VERNÁCULO, que lhe foi apresentado é do teor seguinte:

Avaliação final	40%
Total	100%

NOTA FINAL será estabelecida segundo os parâmetros das seguintes pontuações:

Pontos	Nota
Menor de 60	1
De 60 a 69	2
De 70 a 79	3
De 80 a 89	4
De 90 a 100	5

Assistência: 80% mínimo para o Exame Final.

### VIII. BIBLIOGRAFIA

#### Bibliografia Básica.

- Carrizosa, Agustín Cultura, Política, Sociedade e Participação. Capítulo: Social e Sociedade Civil. Fundação CIRDA. Assunção. 2003.-

- Gallo Carvajal, Gloria. Posicionamento: O Caso Latinoamericano. Ed. Mc.Graw Hill. 4ª. Ed. México. 2001.-

#### Bibliografia Complementar.

ALAFEM-FEPAFEM – Encontro Continental de Educação Médica, Série de Desenvolvimento de Recursos Humanos. Uruguai, 1998.

BACA URBINA, Gabriel. Avaliação de Projetos, 4ª Edição. México. 2001.

CEPED/CIRD/USAID. Programa de Saúde Comunitária. 2ª Versão. Assunção – 2002.

CONSELHO NACIONAL DE SAUDE Lei e a Nação 1032 que cria o Sistema Nacional de Saúde do ano 1996.

CONSELHO NACIONAL DE SAUDE / MS E BS /OPS / OMS. Análises do Setor de Saúde do Paraguai. Assunção, 1998.

DURAN, Obdulio. Em busca da Competitividade. Editorial Distal. Argentina. 1999.-

HERNANDEZ SAMPIERI, Roberto e Col. Metodologia da Investigação. México. 2003.

KISNERMAN, Natalício. Saúde Pública e Trabalho Social. Ed. Humanites.Bs.As. 1999.

MASSAFERRO, Vicente e Col. Medicina e Saúde Pública Ed. Eubeba. Bs./as. 1999.

MINISTERIO DE SAUDE E AÇÃOSOCIAL DA NAÇÃO. Atendimento Primário da Saúde. Bs.As. 1997.

MINISTERIO DE SAUDE PUBLICA E BEM ESTAR SOCIAL/OPS/PMS. Organização dos Serviços de Saúde no Marco da Reforma Setorial. Assunção.1998.

MINISTERIO DE SAUDE PUBLICA E BEM ESTAR SOCIAL. Nova Organização Funcional do Ministério de Saúde Pública e Bem Estar Social. Decreto nº. 21.376/98. Assunção.1998

OPS/OMS O Biológico e o Social. Washington. USA. 1994.

OPS/OMS Recursos Humanos e Sistemas Locais de Saúde. Série RHS nº. 99. ano 1994.

PROMUR/GES Estudos de Equidade, Gênero e Desenvolvimento. Assunção.2003.

VELEZ CORREA, Luis Alfaro. ETICA MEDICA. Ed. Corporación para Investigación Biológica. Medellín. Colombia. 2001.

Esta tradução não certifica a autenticidade e veracidade deste documento.  
A matrícula da tradutora poderá ser verificada no seguinte endereço: [www.jucems.ms.gov.br](http://www.jucems.ms.gov.br)





## **Luci Terezinha Silva**

TRADUTORA PÚBLICA

Intérprete Juramentada de Espanhol  
Hab. pela Junta Comercial do Estado de  
Mato Grosso do Sul no idioma Espanhol  
Sob. Matr. Nº.30

LUCI TEREZINHA SILVA, tradutora pública e intérprete comercial juramentada, certifica que a tradução fiel de um documento do IDIOMA ESPANHOL para o VERNÁCULO, que lhe foi apresentado é do teor seguinte:

VENTURELLI, José. Educação Médica. Novos Enfoques metas e métodos. Segunda Ed. OPS/OMS 2003.

VIDOVICH MORALES. Andrés. Extensão Universitária em Saúde Familiar. Ed. COPLAN. 2003.

WENDELL, L. Desenvolvimento Organizacional. Aportes da Ciência da Conduta. México. 1995.-

Esta tradução não certifica a autenticidade e veracidade deste documento.  
A matrícula da tradutora poderá ser verificada no seguinte endereço: [www.jucems.ms.gov.br](http://www.jucems.ms.gov.br)







## Luci Terezinha Silva

TRADUTORA PÚBLICA

Intérprete Juramentada de Espanhol  
Hab. pela Junta Comercial do Estado de  
Mato Grosso do Sul no Idioma Espanhol  
Sob. Matr. N° 30

LUCI TEREZINHA SILVA, tradutora pública e intérprete comercial juramentada, certifica que a tradução fiel de um documento do IDIOMA ESPANHOL para o VERNÁCULO, que lhe foi apresentado é do teor seguinte:

Folha timbrada. UNIVERSIDAD DEL PACIFICO PRIVADA – FACULTAD DE CIENCIAS MEDICAS - CARREIRA DE MEDICINA – PROGRAMA DE ESTUDO

### I – DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

1. Disciplina : **ATENDIMENTO BASICO EM SAUDE**
2. Curso : Segundo
3. Regime : Semestral
4. Duração do curso : 2 hs semanais; 36 horas semestrais.
5. Pré-requisitos : Socioantropologia
6. Vigência do programa : 2018.

### II – FUNDAMENTAÇÃO DA MATERIA

O atendimento básico de saúde é a base para obter um nível aceitável de saúde que forme parte do desenvolvimento social e se inspire em um espírito de justiça para todos, em especial, nos países em desenvolvimento.

É um meio pratico para o individuo, a familia e a comunidade, com a assistência básica indispensável em forma que resulte aceitável e proporcionada a suas necessidades, afrontando os novos retos da globalização e do desenvolvimento para resolver os problemas da saúde em um ambiente da pobreza.

A mesma é para o estudante do primeiro ano da carreira de medicina compreender a realidade sanitária local enquanto ao processo de saúde – doença e seus condicionantes, assim como aplicar os conhecimentos e as praticas de promover a saúde, a educação sanitária, prever a doença e acidentes, o saneamento familiar, o controle de danos à saúde e o encaminhamento aos centro de referencias, entre outras ações das estratégias do atendimento básico.

Desta forma se prepara e capacita bons médicos com os conhecimentos, destrezas e com atitudes éticas – sociais não se poderá contribuir decisivamente em superar a condição de marginalidade no campo da saúde e dos direitos humanos.

A inter-relação do aluno com o docente, a unidade sanitária básica, a família e com a comunidade, possibilitará inclusive mais em sua formação médica e social, e que nos seguintes anos de estudos do pré e pós-graduação irão se incorporando aos conhecimentos, as atitudes de um Médico para o século XXI.

### III. OBJETIVOS GERAIS

- Conhecer a situação sanitária da comunidade e formular propostas aplicáveis aos problemas básicos e prevalentes compartilhando com os serviços de saúde local e a comunidade organizada.
- Compreender a importância do Atendimento Básico de Saúde (ATP) como meio válido adequado para promover a saúde e a atenção sanitária básica com vista a elevar as condições de vida da população.

### IV. OBJETIVOS ESPECÍFICOS.

- Reconhecer as necessidades sentidas pela comunidade e identificar a líderes e membros ativos em por de sua família e comunidade.
- Identificar os problemas de saúde, seus condicionantes.
- Analisar a situação de saúde enquanto a morbi-mortalidade e os fatores condicionantes.
- Utilizar os indicadores de saúde como meio PARA obter a informação e dados das condições de

Esta tradução não certifica a autenticidade e veracidade deste documento.

A matrícula da tradutora poderá ser verificada no seguinte endereço: [www.jucems.ms.gov.br](http://www.jucems.ms.gov.br)





## Luci Terezinha Silva

TRADUTORA PÚBLICA

Intérprete Juramentada de Espanhol  
Hab. pela Junta Comercial do Estado de  
Mato Grosso do Sul no idioma Espanhol  
Sob. Matr. N.º.30

LUCI TEREZINHA SILVA, tradutora pública e intérprete comercial juramentada, certifica que a tradução fiel de um documento do IDIOMA ESPANHOL para o VERNÁCULO, que lhe foi apresentado é do teor seguinte:

vida da população.

- Avaliar o grau de desenvolvimento social enquanto a situação de pobreza, saúde, educação e trabalho da população da área geodemográfica e ambiental.
- Contribuir com propostas inovadoras e criativas e preservar a saúde humana e ambiental em seu entorno social.
- Valorizar a importância das ações de promoção e prevenção em saúde como estratégias para uma vida individual, familiar e comunitária saudável.

### V. CONTEUDO TEMATICO

#### UNIDADE I:

#### ATENDIMENTO BASICO DA SAUDE.

- Conceitos. Generalidades.
  - Equipe de saúde.
  - Elementos conceituais da APS.
  - Funções e atividades.
- Participação comunitária.
- a. Características da participação
  - b. Formação de grupos comunitários.
  - c. Importância da participação comunitária.
  - d. Mecanismos da participação comunitária.
- Organização das atividades da APS;
- a. Tipos de atividades em atendimento básico.
  - b. Tipos de estruturas organizacionais.
  - c. Níveis de atendimento familiar.
  - d. Atendimento em domicílio.
  - e. Atendimento a comunidade.

#### APS em

- a. Saúde reprodutiva.
- b. Direitos reprodutivos.
- c. Atendimento ginecológico (ETS).
- d. Planejamento familiar e sua relação com a comunidade.
- e. Métodos anticoncepcional.
- f. Fatores de risco (doenças endêmicas).
- g. Imunizações.
- h. AIEPI.

#### UNIDADE II:

#### CONCEITOS GERAIS DE MEDICINA DA COMUNIDADE:.

- a. Introdução.
- b. Princípios doutrinários da medicina da comunidade.
- c. Objetivos gerais.
- d. Evolução histórica.
- e. Etapas do desenvolvimento histórico da medicina da comunidade.

Esta tradução não certifica a autenticidade e veracidade deste documento.  
A matrícula da tradutora poderá ser verificada no seguinte endereço: [www.jucems.ms.gov.br](http://www.jucems.ms.gov.br)







## Luci Terezinha Silva

TRADUTORA PÚBLICA

Intérprete Juramentada de Espanhol  
Hab. pela Junta Comercial do Estado de  
Mato Grosso do Sul no idioma Espanhol  
Sob. Matr. Nº.30

LUCI TEREZINHA SILVA, tradutora pública e intérprete comercial juramentada, certifica que a tradução fiel de um documento do IDIOMA ESPANHOL para o VERNÁCULO, que lhe foi apresentado é do teor seguinte:

### UNIDADE III:

#### CONCEITOS DOS PRINCÍPIOS DA O.M.S. SAUDE E DOENÇA”.

- a. Introdução sobre saúde – doença.
- b. Princípios declarados pela OMS.
- c. Os determinantes da saúde.

### UNIDADE IV:

#### INTRODUÇÃO A SAUDE PUBLICA.

- Conceitos gerais.
- Funções básicas.
- Funções essenciais e saúde publica (FESP).
- As FESP nos processo formativos e nas reformas sanitárias.
- Sustentabilidade da saúde publica.
- Sistemas de Saúde: tipos de sistemas de saúde. Objetivos e resultados da spoliticas sanitárias.
- Políticas sociais.
- Políticas publicas de rede de serviços de saúde.

### UNIDADE V

#### MEDICINA PREVENTIVA.

Conceitos, Antecedentes.

- Estratégias.
- Condições e critérios.
- Integração da prevenção das consultas.
- Obstáculos e restrições para o desenvolvimento das atividades preventivas.
- Níveis de prevenção.
- Promoção da saúde.

### UNIDADE VI

#### DEMOGRAFIA E SAUDE

- Conceitos gerais.
- Fontes de dados.
- Estatísticas vitais.
- Indicadores básicos de saúde.

Epidemiologia e APS.

- a. análise da situação de saúde.
- b. Pesquisa etiológica.
- c. avaliação da eficácia das intervenções.
- d. Avaliação das provas diagnósticas.

### UNIDADE VII.SAÚDE MATERNO INFANTIL

- Conceitos gerias de saúde reprodutiva.
- Controle pré-natal.
- Lactação materna.
- Controle da mulher com ênfase em câncer de colo uterino e mamas.
- Controle da criança com ênfase na primeira infância.

Esta tradução não certifica a autenticidade e veracidade deste documento.  
A matrícula da tradutora poderá ser verificada no seguinte endereço: [www.jucems.ms.gov.br](http://www.jucems.ms.gov.br)





## Luci Terezinha Silva

TRADUTORA PÚBLICA

Intérprete Juramentada de Espanhol  
Hab. pela Junta Comercial do Estado de  
Mato Grosso do Sul no Idioma Espanhol  
Sob. Matr. N.º 30

LUCI TEREZINHA SILVA, tradutora pública e intérprete comercial juramentada, certifica que a tradução fiel de um documento do IDIOMA ESPANHOL para o VERNÁCULO, que lhe foi apresentado é do teor seguinte:

### VI. ESTRATEGIAS METODOLOGICAS GERAIS.

As aulas teóricas serão desenvolvidas pelos docentes nas aulas. As atividades extramurais são realizadas em pequenos grupos dentro das horas de praticas que serão consideradas dentro da extensão universitária.

Espera-se que praticas diferentes dinâmicas grupais aos efeitos de conseguir a adesão dos alunos as atividades apresentadas e facilitar a aprendizagem significativa.

### VII. AVALIAÇÃO.

A fim de obter uma maior aproximação sobre a validade das experiências educacionais realizadas durante o ano letivo do Programa de Estudos de Saúde Publica e Atendimento Básico de Saúde do primeiro ano da carreira de medicina a cátedra estabelece o seguinte sistema de avaliação.

- avaliação parcial: as provas parciais tem uma ponderação de 60% da nota final.

Avaliação final: o exame final tem uma ponderação de 40% da nota final.

### VIII. BIBLIOGRAFIA.

#### Bibliografia Básica

- Martinez Nuzzarello O. Medicina da Comunidade. EFACIM. Asunción. Paraguai. 2001.

- De Mestral, E. e Szwako, A. Manual de Medicina Familiar. EFACIM. Asunción, Paraguai. 2008.

#### Bibliografia Complementar.

- Bonal Pablo. Academia de Medicina Familiar e Comunitária da Espanha. 2008 – 2009.-

- Mazacotte G.A. Apresentação sobre APS: Formação de RRHH de pré e pós-grad. Porta de entrada ao Sistema de Saúde. Sistemas de saúde na Iberoamerica. Unidades de Atendimento Básico da Saúde e sua articulação com os demais níveis de atendimento. Eurosocial/Saúde. Guayaquil-Ecuador. Julho 2008. Toledo-Espanha, fevereiro 2009. San José – Costa Rica. Abril 2009. Salvador da Bahia, junho 2009.

- Mazacotte G.A.: APS no IPS. Representação do Ministério de Saúde Publica e Bem Estar Social perante o Conselho de Administração do Instituto de Previsão Social. 2009.

- Atendimento Básico da Saúde na Costa Rica. Caixa Costarricense de Seguro Social (CCSS).2009.

- Manual de Funções das UNIDADES DE SAUDE DA FAMILIA (USF). Direção Geral de Atendimento Primário da Saúde. Ministério de Saúde Publica e Bem Estar Social. Paraguai. 2009.-

- Alvarez E. Saúde Publica e Medicina Preventiva. México D.F. 1998.

- ação para o século XXI Saúde e Direitos Reprodutivos para Todos. Conferencia Internacional sobre a População e o Desenvolvimento. NNUU, Nova York. U.S.A. 1994.

- Córdoba L. Os serviços de atendimento básico para a saúde reprodutiva. Publicações científicas do XV Congresso Latino-americano de Obstetrícia e Ginecologia. FLASOG. Asunción. Paraguai. Outubro. 1996.

- OPS, Revisão da APS. 2007.

- Satarfield B. Construindo um Sistema de Saúde Baseado em Atendimento Básico. I Congresso Regional Ibero-Americano WONCA/CIMF. Buenos Aires. 2006.

- Green L. The Ecology of Medical Care. NEJM. 2001.

- Zurro, M. Cano. J. Atendimento Básico. Conceitos, Organização e Prática Clínica. 4ª. Edição. Mosby/Doyma. 2001.

- A renovação da APS nas Américas. Documento da Posição da OPS/OMS. 2007.

Esta tradução não certifica a autenticidade e veracidade deste documento.  
A matrícula da tradutora poderá ser verificada no seguinte endereço: [www.jucems.ms.gov.br](http://www.jucems.ms.gov.br)







## **Luci Terezinha Silva**

TRADUTORA PÚBLICA

Intérprete Juramentada de Espanhol  
Hab. pela Junta Comercial do Estado de  
Mato Grosso do Sul no idioma Espanhol  
Sob. Matr. N°.30

LUCI TEREZINHA SILVA, tradutora pública e intérprete comercial juramentada, certifica que a tradução fiel de um documento do IDIOMA ESPANHOL para o VERNÁCULO, que lhe foi apresentado é do teor seguinte:

- Atendimento Básico da Saúde. Promovendo a saúde nas Américas. Disponível em:  
[www.ops.org.gt/APS/APS.htm](http://www.ops.org.gt/APS/APS.htm).

Esta tradução não certifica a autenticidade e veracidade deste documento.  
A matrícula da tradutora poderá ser verificada no seguinte endereço: [www.jucems.ms.gov.br](http://www.jucems.ms.gov.br)





## Luci Terezinha Silva

TRADUTORA PÚBLICA

Intérprete Juramentada de Espanhol  
Hab. pela Junta Comercial do Estado de  
Mato Grosso do Sul no idioma Espanhol  
Sob. Matr. N° 30

LUCI TEREZINHA SILVA, tradutora pública e intérprete comercial juramentada, certifica que a tradução fiel de um documento do IDIOMA ESPANHOL para o VERNÁCULO, que lhe foi apresentado é do teor seguinte:

UNIVERSIDAD DEL PACIFICO PRIVADA – FACULTAD DE CIENCIAS MEDICAS –  
CARREIRA DE MEDICINA – PROGRAMA DE ESTUDO.-

### I. DADOS IDENTIFICATORIOS.

1. Matéria : **BIOETICA**
2. Curso : Segundo
3. Semestre : Primeiro
4. Duração do curso : 2 horas semanais, 36 horas semestrais
5. Vigência do programa : 2018

### II. FUNDAMENTAÇÃO DA MATÉRIA.

A bioética é a rama da ética que se dedica aos princípios para a correta conduta humana com respeito à vida, tanto humana como animal e vegetal. A bioética não se limita somente ao âmbito senão inclui os problemas éticos relacionados com a vida em geral.

O médico deve ter uma base para o tratamento aos enfermos. O Mercosul exige a formação de médicos com sensibilidade social e valores éticos. A conduta acompanha o homem em todos seus atos. Os médicos devem aprender a discernir as melhores opções frente aos múltiplos dilemas éticos – clínicos que se apresentam através da aprendizagem e da prática da medicina. Esta matéria fornece uma introdução à análise destas situações. O ideal seria que esta formação tivesse uma continuidade transversal durante o currículo de modo a acompanhar os conhecimentos, destrezas e atitudes necessárias para o cumprimento de um dos objetivos gerais da faculdade de medicina. A estrutura geral da matéria trata basicamente de um conteúdo teórico, mas será feito o possível para despertar o interesse dos alunos apresentando em cada aula um problema ético clínico a ser resolvido.

### III. OBJETIVOS GERAIS

Uma vez finalizado o desenvolvimento da matéria o estudante será capaz de:

- Conhecer os direitos dos pacientes participando na formação dos mesmos.
- Compreender a relação entre a história da medicina e a bioética.
- Adquirir conhecimentos básicos em bioética e ética clínica.

### IV. OBJETIVOS ESPECIFICOS

- Conhecer os aspectos éticos do aborto e do planejamento artificial e natural.
- Analisar as correntes atuais da bioética a fim de saber comparar as opções de cada uma delas.
- Aplicar os princípios da bioética em situações da prática da medicina.
- Manejar as pautas éticas necessárias para a pesquisa em seres humanos.
- Discriminar as implicações éticas da manipulação do genoma humano e a utilização de células mãe em pesquisa.
- Distinguir as diferenças entre eutanásia, distanásia e cuidados paliativos.
- Aderir ao processo de diálogo com o paciente terminal compreendendo a importância desta relação médico paciente no final da vida.
- Desenvolver destrezas na análise das diferentes situações onde existam dilemas da prática clínica.
- Ajustar sua conduta às normas éticas universalmente estabelecidas aceitando e cumprindo os códigos de ética no campo médico.

Esta tradução não certifica a autenticidade e veracidade deste documento.  
A matrícula da tradutora poderá ser verificada no seguinte endereço: [www.jucems.ms.gov.br](http://www.jucems.ms.gov.br)







## Luci Terezinha Silva

TRADUTORA PÚBLICA

Intérprete Juramentada de Espanhol  
Hab. pela Junta Comercial do Estado de  
Mato Grosso do Sul no Idioma Espanhol  
Sob. Matr. Nº.30

LUCI TEREZINHA SILVA, tradutora pública e intérprete comercial juramentada, certifica que a tradução fiel de um documento do IDIOMA ESPANHOL para o VERNÁCULO, que lhe foi apresentado é do teor seguinte:

- Respeitar os direitos do paciente.

### V. CONTEUDO TEMATICO

#### Unidade I. Ética e Bioética.

- Conceito de pessoa.

#### Unidade II.

- Comitês de bioética – caso psicossocial.
- Método de análise de casos clínicos.

#### Unidade III.

- Sofrimento. Cultura pos moderna.

#### Unidade IV.

- Atualidade do juramento hipocratico.

#### Unidade V.

- Princípios da bioética.

#### Unidade VI.

- Relação medico paciente.

#### Unidade VII.

- Ética no início da vida. Genoma. Genética. Clonação.

#### Unidade VIII.

- Aborto. Complicações. Tipos.

#### Unidade IX.

- Virtudes e valores do agente sanitário.

#### Unidade X.

- Sigilo profissional.

#### Unidade XI.

- Direitos do paciente.
- Transplante de órgãos.

#### Unidade XII.

- Ética da sexualidade. Perspectiva de gênero.
- Políticas de controle de natalidade do MSP e BS.

#### Unidade XIII.

- Políticas educativas aos funcionários sanitários de planejamento familiar.

#### Unidade XIV.

- Diretrizes das NNUU sobre o controle de natalidade da população carente.
- Ética do planejamento familiar. Métodos artificiais.

#### Unidade XV.

- Planejamento familiar natural.

#### Unidade XVI.

- Ética no final da vida.
- Direitos do paciente terminal.
- Eutanásia, distanasia ou obstinação terapêutica e ortotanasia.

#### Unidade XVII.

Esta tradução não certifica a autenticidade e veracidade deste documento.  
A matrícula da tradutora poderá ser verificada no seguinte endereço: [www.jucems.ms.gov.br](http://www.jucems.ms.gov.br)





## Luci Terezinha Silva

TRADUTORA PÚBLICA

Intérprete Juramentada de Espanhol  
Hab. pela Junta Comercial do Estado de  
Mato Grosso do Sul no idioma Espanhol  
Sob. Matr. Nº.30

LUCI TEREZINHA SILVA, tradutora pública e intérprete comercial juramentada, certifica que a tradução fiel de um documento do IDIOMA ESPANHOL para o VERNÁCULO, que lhe foi apresentado é do teor seguinte:

- Cuidados paliativos.

Unidade XVIII.

- Morte encefálica.

Unidade XIX.

- Ética da pesquisa.

Unidade XX.

- Aspectos científicos e éticos da fertilização *in vitro*.

Unidade XXI.

- Aids e ética.

Unidade XXII.

- Doenças de transmissão sexual. Aspectos éticos.

Unidade XXIII.

- Aspectos éticos do diagnóstico pré-natal.

VI. ESTRATÉGIAS METODOLÓGICAS GERAIS.

Assistência a aulas obrigatórias 80%.

VII. AVALIAÇÃO.

Trabalho prático grupal : 30%.

Prova parcial : 30%

Exame final : 40%

VIII. REFERENCIA BIBLIOGRÁFICA

- Mestral, E. de Manual de Bioética. 3ª. Ed. Asunción. EFACIM. 2009.-

Esta tradução não certifica a autenticidade e veracidade deste documento.  
A matrícula da tradutora poderá ser verificada no seguinte endereço: [www.jucems.ms.gov.br](http://www.jucems.ms.gov.br)







## Luci Terezinha Silva

TRADUTORA PÚBLICA

Intérprete Juramentada de Espanhol  
Hab. pela Junta Comercial do Estado de  
Mato Grosso do Sul no idioma Espanhol  
Sob. Matr. Nº.30

LUCI TEREZINHA SILVA, tradutora pública e intérprete comercial juramentada, certifica que a tradução fiel de um documento do IDIOMA ESPANHOL para o VERNÁCULO, que lhe foi apresentado é do teor seguinte:

Folha timbrada - *Universidad del Pacifico Privada.-*

FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS – CURSO DE MEDICINA.-  
PROGRAMA ANALÍTICO

### I. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

1. Matéria : **EPIDEMIOLOGIA E ECOLOGIA**
2. Curso : Segundo
3. Regime : Semestral
4. Duração do curso : 2 horas semanais; 36 horas semestrais
5. Pré-requisitos : -----
6. Vigência do programa : 2018

### II. FUNDAMENTAÇÃO DA MATÉRIA

A epidemiologia com complemento da área de ecologia é incluída no plano curricular da pré-graduação de medicina como parte do ensino da saúde pública e medicina social. A epidemiologia é a matéria científica que estuda a distribuição, frequência, determinantes e controle dos fatores relacionados com a saúde e a doença nas populações humanas. A ecologia é a ciência que estuda os seres vivos, seu ambiente, a distribuição e abundância, como estas propriedades são afetadas pela interação entre os organismos e seu ambiente.

Durante o desenvolvimento do curso serão fortalecidos os aspectos cognoscitivos e de aplicação metodológica relacionados com a casualidade dos riscos e doenças. Serão descritos métodos e procedimentos orientados a avaliar e controlar a situação da saúde e serão apresentadas pesquisas específicas que atualizem conhecimentos e dados sobre a saúde individual e coletiva.

O propósito fundamental da matéria é de ajudar a conseguir o perfil das novas promoções de médicos com o sentido ético e social, um conhecimento aceitável sobre a realidade sanitária e ambiental do país, capaz de valorizar e aplicar o método epidemiológico para o controle das doenças em consonância com as estratégias de atendimento básico.

### III. OBJETIVOS GERAIS.

Ao terminar o desenvolvimento do curso o estudante será capaz de:

- Conhecer e utilizar a terminologia epidemiológica para definir o alcance de uma situação de risco e a ocorrência dos estados de saúde-doença em uma população local, regional ou nacional.
- Compreender as etapas do método epidemiológico para o conhecimento e controle das doenças, a programação da vigilância epidemiológica assim como a prática clínica na avaliação da eficácia e eficiência dos serviços de saúde e em outros estudos de pesquisa científica.

### IV. OBJETIVOS ESPECÍFICOS.

- Descrever e analisar as causas de doença, incapacitação e morte com base ao diagnóstico da situação de saúde, o método epidemiológico, seus indicadores e condicionantes.
- Identificar as patologias predominantes e emergentes que requeiram a aplicação de um programa de vigilância epidemiológica em consonância com as estratégias de atendimento básico.
- Analisar os problemas atinentes ao meio ambiente como condicionantes da situação de saúde da população a fim de estabelecer medidas de prevenção e controle.
- Compartilhar ações concretas com profissionais da saúde e membros da comunidade em campanhas de prevenção e luta contra as doenças que afetam a população de forma endêmica e epidêmica.

Esta tradução não certifica a autenticidade e veracidade deste documento.  
A matrícula da tradutora poderá ser verificada no seguinte endereço: [www.jucems.ms.gov.br](http://www.jucems.ms.gov.br)





## Luci Terezinha Silva

TRADUTORA PÚBLICA

Intérprete Juramentada de Espanhol  
Hab. pela Junta Comercial do Estado de  
Mato Grosso do Sul no idioma Espanhol  
Sub. Matr. Nº.30

LUCI TEREZINHA SILVA, tradutora pública e intérprete comercial juramentada, certifica que a tradução fiel de um documento do IDIOMA ESPANHOL para o VERNÁCULO, que lhe foi apresentado é do teor seguinte:

- Sensibilizar as famílias, líderes e membros da comunidade à participação ativa e responsável em programas e campanhas de prevenção, em especial, de doenças endêmicas e epidêmicas.
- Responder com interesse e responsabilidade as necessidades de promoção educativa em saúde da população e ao processo de aprendizagem-serviço para o aperfeiçoamento profissional a partir do rol como estudante de medicina.
- Tomar consciência sobre a importância das medidas de prevenção em saúde como estratégia válida de eficiência, eficácia e de menor custo operativo para melhorar a qualidade de vida da população.

### V.CONTEÚDO TEMÁTICO

UNIDADE I. Importância da epidemiologia na formação acadêmica do futuro profissional da saúde. Marco conceptual, área de ação médica e social.

O método epidemiológico: sua aplicação na investigação epidemiológica em nível de campo e no habito de serviços de saúde. Métodos observacionais, descritivos e analíticos. Estudos experimentais: ensaios clínicos e comunitários.

Medição da freqüência e magnitude da doença. Tipos de manifestações epidemiológicas: pandemia, epidemia, endemia. Fontes de informação. Sistema de notificação. Suscetibilidade. Resistência à imunidade.

### UNIDADE II. MÉTODO EPIDEMIOLÓGICO.

Fases da pesquisa epidemiológica.

Portador, contato, hospedeiro e reservatório.

Situação Sanitária Nacional. Nível e estrutura da morbi-mortalidade.

Virulência, patogenicidade e infectividade.

Vigilância epidemiológica, marco conceitual. Etapas. Medidas de prevenção e controle.

Infeção, infestação, contaminação-poluição.

Doenças de Notificação obrigatória. Modalidade imediata e deferida. Sistema de registro de notificação.

Isolamento. Quarentena. Programa Ampliado de Imunizações (PAI). Área de ação. Debilidades e fortalezas.

Desinfestação - Desinfecção. Conceitos.

Programa Nacional de Controle de Vetores. Situação Atual.

### UNIDADE III. VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA.

Morbidade, mortalidade, letalidade.

Conceitos e aplicação (taxas)

Programa de Vigilância Epidemiológica a nível distrital. Programa de vigilância epidemiológica a nível municipal. Responsabilidade. Zoonoses.

Principais danos. Descrição, incidência e predominância.

Multicasualidade. *Triada* Ecológica. Conceitos e Associações Estatísticas. Fatores condicionantes e determinantes da situação de saúde.

Formas de transmissão de agentes infecciosos.

Níveis de prevenção. Historia natural do processo saúde-doença. Períodos pré-patogênicos, patogênico e pós-patogênico.

Rol do laboratório e de outros meios de diagnósticos.

Esta tradução não certifica a autenticidade e veracidade deste documento.  
A matrícula da tradutora poderá ser verificada no seguinte endereço: [www.jucems.ms.gov.br](http://www.jucems.ms.gov.br)







## Luci Terezinha Silva

TRADUTORA PÚBLICA

Intérprete Juramentada de Espanhol  
Hab. pela Junta Comercial do Estado de  
Mato Grosso do Sul no Idioma Espanhol  
Sob. Matr. Nº.30

LUCI TEREZINHA SILVA, tradutora pública e intérprete comercial juramentada, certifica que a tradução fiel de um documento do IDIOMA ESPANHOL para o VERNÁCULO, que lhe foi apresentado é do teor seguinte:

O meio biológico: agentes específicos, propriedades, medidas de controle.

Período de incubação. Período de transmissibilidade.

Vigilância epidemiológica. O meio físico e o meio social como fatores condicionantes de doenças.

Quimioprofilaxia – inseticida praguicida. Conceitos e aplicações práticas.

Pesquisa de brotes.

Epidemiologia das doenças transmissíveis.

Impaludismo. Carunco.

Situação atual da dengue no Paraguai. Incidência e predominância. Tendência. Medidas de controle.

Descrição geral. Agente infeccioso. Distribuição e modo de transmissão. Métodos de controle.

Doenças estafilocócicas em salas de serviços de pediatria.

Descrição geral. Agente infeccioso. Distribuição e modo de transmissão.

Suscetibilidade resistência. Doenças imuno – previsíveis por vacinas na população infantil.

Botulismo do lactante. Descrição geral. agente infeccioso. Distribuição e modo de transmissão.

Métodos de controle. Epidemiologia do bioterrorismo. Marco conceitual. Antecedentes. Contexto

biológico. Vigilância epidemiológica.

### UNIDADE IV. ECOLOGIA E SAÚDE

Conceitos e análises evolutivo da situação atual.

Aspectos epidemiológicos dos diabetes. Fatores condicionantes. Incidência e predominância.

Medidas de prevenção e controle.

Hipertensão arterial. Situação atual. Fatores de risco. Medidas de prevenção e controle.

Epidemiologia de câncer. Incidência e predominância de câncer cervico-uterino. Medidas de prevenção e controle.

### VI. ESTRATÉGIAS METODOLÓGICAS.

O processo de ensino-aprendizagem inter-relaciona a exposição do conteúdo temático com as atividades acadêmicas de aplicação prática no nível de aula, serviços de saúde e comunidade.

Para o efeito, se estabelecem os grupos de estudos que neles recebem inicialmente as orientações técnicas para a participação em aula, discussão em plenária e grupos, solução de problema, trabalho em equipe em serviços de saúde, prática de campo e atendimento básico e educação para a saúde programadas para comunidades selecionadas e entidades de bem social.

Igualdade. Para a elaboração de projetos de investigação, monografias e outros estudos se orientam aos grupos de trabalhos com base a um processo de abertura criativa e participativa.

Estas atividades, preferencialmente em sala correspondem as seguintes unidades:

- Epidemiologia. Princípios e conceito. Exercícios. Taxonômicos.
- O método epidemiológico. Bases da pesquisa epidemiológica.
- Vigilância epidemiológica de surtos. Endemias e epidemias.
- Ecologia e saúde. Multicasualidade.

### VII. AVALIAÇÃO.

A fim de obter uma maior aproximação sobre a validade das experiências educacionais realizadas durante o ano letivo do programa de estudos de Epidemiologia e Ecologia do Segundo Ano de Pré-graduação em Medicina, a Cátedra estabelece o seguinte sistema de avaliação.

Esta tradução não certifica a autenticidade e veracidade deste documento.  
A matrícula da tradutora poderá ser verificada no seguinte endereço: [www.jucems.ms.gov.br](http://www.jucems.ms.gov.br)





## Luci Terezinha Silva

TRADUTORA PÚBLICA

Intérprete Juramentada de Espanhol  
Hab. pela Junta Comercial do Estado de  
Mato Grosso do Sul no idioma Espanhol  
Sob. Matr. Nº.30

LUCI TEREZINHA SILVA, tradutora pública e intérprete comercial juramentada, certifica que a tradução fiel de um documento do IDIOMA ESPANHOL para o VERNÁCULO, que lhe foi apresentado é do teor seguinte:

A. AVALIAÇÃO INICIAL OU DIAGNÓSTICA: com o propósito de obter informação sobre os conhecimentos básicos de Epidemiologia e Ecologia com que ingressam ao curso.

B. AVALIAÇÃO PARCIAL: Em especial, para conhecer o grau de conhecimento, compreensão, habilidades e atitudes incorporadas em sua formação durante o desenvolvimento de 40% do programa de estudos.

C. AVALIAÇÃO FINAL: consideram os resultados observados nas três áreas do aprendizado durante o desenvolvimento do conteúdo teórico, trabalhos práticos e atividades de campo que não foram avaliados no exame parcial.

OBS: Para ter direito ao Exame Final se requer cumprir com os requisitos de uns 85% de assiduidade, apresentar o Trabalho Prático e ser aprovado nas Avaliações Parciais.

Para a aprovação da matéria serão considerados os seguintes parâmetros percentuais:

Avaliação Parcial (2) Total.....	30%
Avaliação dos Trabalhos de Pesquisa Epidemiológica.....	10%
Extensão Universitária.....	20%
Avaliação Final.....	40%

### VIII. BIBLIOGRAFIA.

#### Bibliografia Básica.

AGENCIA INTERNACIONAL DE PESQUISA SOBRE O CANCER. OMS. Epidemiologia do Câncer. Princípios e Métodos, Lyon. França. 1999.

ALMEIDA FILHO, Naomar de, e col. Introdução a Epidemiologia Moderna. 2ª Edic. Editora COOPMED, Belo Horizonte, Brasil, 1992.

#### Bibliografia Complementar.

BEAGLEHOLE, R e Colab.: Epidemiologia Básica. Editado pelo Programa de Publicações da OPS/OMS. Washington, D.C., 1994.

BUCK, C. e colab.: O Desafio da Epidemiologia. Publicação Científica Nº505 da OPS/OMS. Washington, D.C., 1998.

CLAPP AND MAYNE: Estúdio Epidemiológico Rápidos para programas de Saúde Pública. Washington, D.C., 1998.

ECHEVERRY, Martha Ligia e Colab.: Vigilância e Controle Epidemiológico. Orientações para sua gestão a nível municipal. Publicação da Direção Seccional de Saúde de Antioquia, Colômbia, 1996.

ECHEVERRY, Martha Ligia e Colab.: A Notificação da Vigilância Epidemiológica. Publicação da Direção Seccional da Saúde de Antioquia, Colômbia, 1994.

FACETTI FERNANDEZ, Juan F.: Estudo da Contaminação Industrial e Urbana no Paraguay. Asunción, 1995.

FUNDAÇÃO SINTYAL: Programa de Inovações tecnológicas na luta Contra o Mal de Chagas. Editado pelo programa Bolívar. Caracas.

INSTITUTO NACIONAL DE EPIDEMIOLOGIA Dr. Juan h. Jará. Curso Geral de Epidemiologia. Mar del Plata, 1998.

INSTITUTO PANAMERICANO DE PROTEÇÃO DE ALIMENTOS E ZOONOSES: Guia para o Estabelecimento de Sistemas de Vigilância Epidemiológica de Doenças Transmitidas por

Esta tradução não certifica a autenticidade e veracidade deste documento.  
A matrícula da tradução poderá ser verificada no seguinte endereço: [www.jucoms.ms.gov.br](http://www.jucoms.ms.gov.br)







## Luci Terezinha Silva

TRADUTORA PÚBLICA

Intérprete Juramentada de Espanhol  
Hab. pela Junta Comercial do Estado de  
Mato Grosso do Sul no idioma Espanhol  
Sob. Matr. Nº.30

LUCI TEREZINHA SILVA, tradutora pública e intérprete comercial juramentada, certifica que a tradução fiel de um documento do IDIOMA ESPANHOL para o VERNÁCULO, que lhe foi apresentado é do teor seguinte:

Alimentos (VETA) e a investigação de Surtos de Toxi-infecções Alimentares. Buenos Aires, Argentina, 1993.

LAPORTE, J.R. E TOGNONI, G.: Princípios de Epidemiologia dos Medicamentos. Editores SALVAT S.A., Espanha, 1993.

Mc. GRAW-HILL: Epidemiologia e Saúde Pública. Auto avaliação e Revisão. México, 1982.

MINISTERIO DA SAÚDE: Informe Epidemiológico da Sus. Edições 1997-1998. Brasília.

OPS/OMS: Dengue e Dengue Hemorrágica na Américas. Guias para sua Prevenção e Controle. Public. Científica Nº581, 17 Edic. Washington D.C. 2001.

VIDOVICH MORALES, Andrés: Aspectos Epidemiológicos do Bioterrorismo. JORSEB Edições. Asunción, 2001.

VIDOVICH MORALES, Andrés: Introdução a Investigação Sanitária Rural – Guia Metodológica. Suncion:s.e 1998.

Esta tradução não certifica a autenticidade e veracidade deste documento.  
A matrícula da tradutora poderá ser verificada no seguinte endereço: [www.jucems.ms.gov.br](http://www.jucems.ms.gov.br)





## Luci Terezinha Silva

TRADUTORA PÚBLICA

Intérprete Juramentada de Espanhol  
Hab. pela Junta Comercial do Estado de  
Mato Grosso do Sul no idioma Espanhol  
Sob. Matr. N.º.30

LUCI TEREZINHA SILVA, tradutora pública e intérprete comercial juramentada, certifica que a tradução fiel de um documento do IDIOMA ESPANHOL para o VERNÁCULO, que lhe foi apresentado é do teor seguinte:

UNIVERSIDAD DEL PACIFICO PRIVADA – FACULTAD DE CIENCIAS MEDICAS –  
CARREIRA DE MEDICINA – PROGRAMA DE ESTUDO,-

### I. DADOS IDENTIFICATORIOS.

1. Matéria : **ESTADÍSTICA E DEMOGRAFIA**
2. Curso : Segundo
3. Regime : Semestral
4. Duração do curso : 2 horas semanais, 36 horas totais semestrais
5. Pré-requisitos : Conforme o plano de estudos
6. Vigência do programa : 2018

### II- FUNDAMENTAÇÃO DA MATÉRIA

O conhecimento científico nas áreas das ciências biológicas se fundamentam em dados estatísticos, produto das pesquisas realizadas em diversas áreas; o medico deve ter um conhecimento da bioestatística e da demografia que lhe permite interpretar a leitura de artigos das revistas científicas para adquirir conhecimentos, assim como realizar pesquisas e analisar os dados resultantes de maneira a produzir novos conhecimentos.

### III- OBJETIVOS GERAIS

Ao finalizar o desenvolvimento da matéria o estudante será capaz de:

- Conhecer e aplicar os métodos estatísticos de análises de dados no âmbito da saúde.
- Conhecer e utilizar o sistema de registros médicos como base para obter informações e conhecimentos no processo de saúde – enfermidade.

### IV. OBJETIVOS ESPECÍFICOS.

- Compreender o fundamental do método estatístico e identificar as principais variáveis estatísticas.
- Descrever os processos da análise estatística. Formular hipóteses sobre problemas que observe. Planificar modalidades de obtenção de dados. Elaborar quadros estatísticos e gráficos. Avaliar a pertinência das análises estatísticas.
- Utilizar as habilidades técnicas das estatísticas nos estudos quantitativos exigidos no atendimento as pessoas e no desenvolvimento dos projetos de pesquisa sanitária.
- Avaliar os indicadores demográficos para definir a situação de risco e avaliar a qualidade de vida da população.

### V. CONTEÚDO TEMÁTICO

#### UNIDADE I – ESTATÍSTICA

MÓDULO 1: Estatística, historia da estatística. Estatística descritiva: definições preliminares. Conhecimento. População e amostra. Indivíduo. Variável. Escalas de medição. Distribuições unidimensionais de frequência. Dados sem agrupar. Dados agrupados.

MODULO 2: Medidas de tendência central. Medidas de dispersão. Medidas de assimetria. Medidas de *curtosis*. Gráficos: interpretação. Indicadores: taxas. Dados estatísticos de utilidade em saúde.

MÓDULO 3: Teoria de probabilidades: fenômenos aleatórios. Definição clássica de probabilidade. Propriedades. Probabilidade condicional. Noções elementares das distribuições de probabilidade. Distribuição t – Student. Distribuição Ji – quadrado. Manejo de tabelas. Aplicações nos estudos.

Esta tradução não certifica a autenticidade e veracidade deste documento.  
A matrícula da tradutora poderá ser verificada no seguinte endereço: [www.jucems.ms.gov.br](http://www.jucems.ms.gov.br)







## Luci Terezinha Silva

TRADUTORA PÚBLICA

Intérprete Juramentada de Espanhol  
Hab. pela Junta Comercial do Estado de  
Mato Grosso do Sul no idioma Espanhol  
Sob. Matr. Nº.30

LUCI TEREZINHA SILVA, tradutora pública e intérprete comercial juramentada, certifica que a tradução fiel de um documento do IDIOMA ESPANHOL para o VERNÁCULO, que lhe foi apresentado é do teor seguinte:

MODULO 4: Noções elementares de estimativas por intervalos. Intervalos de confiança. Limites dos intervalos de confiança. Noções básicas da teoria de decisão estatística. Provas de hipóteses. Hipóteses estatística. Nível de significado. Erro tipo I e erro tipo II.

MODULO 5: Sistemas de informação em bioestatística. Estatísticas vitais. Produtividade dos serviços. Noções de morbidade. Classificação internacional de doenças, patologias aplicadas a nutrição.

### UNIDADE II. DEMOGRAFIA.

MODULO 1: Demografia: definições. Evolução da população. Taxas populacionais. Censos e pesquisas populacionais. Pirâmide de população. Dados estatísticos nacionais.

### VI. ESTRATÊGIAS METODOLÓGICAS GERAIS.

Serão utilizadas metodologias ativas e passivas em forma de exposição dos temas como ser: exposições, seminários, discussões de grupos, realização de praticas e atividades de revisão bibliográfica e apresentação de trabalhos.

O desenvolvimento do curso esta estruturado em duas unidades e seis módulos adequados aos objetivos gerais e específicos com os conteúdos que devem conhecer compreender e aplicar o estudante de medicina.

A metodologia se adequa aos conceitos atuais de ensino – aprendizagem para os estudos de pré - graduação, com um trabalho essencial do docente como guia e orientador na busca do conhecimento e a aplicação dos conceitos, métodos, técnicas e habilidades relacionadas ao manejo das estatísticas na área da saúde de acordo ao nível de formação integral como aluno do segundo curso.

O desenvolvimento do programa de estudo se ajusta ao conteúdo temático e das atividades previstas no calendário acadêmico e sua implantação progressiva e oportuna dos recursos docentes, infraestrutura físicas e tecnológicas, fontes de informação, materiais impressos, área de investigação ao nível de estabelecimentos de saúde e em comunidades selecionadas.

As metodologias do processo de aprendizagem se sintetizam nas seguintes ações:

- Exposição de temas em aula
- Trabalhos práticos individuais grupais
- Participação em sala
- Auto-aprendizagem orientado a solução de problemas
- Coleta de informação e análise de dados
- Atividades em biblioteca – internet
- Trabalhos de pesquisa

A difusão de propósito fundamental e dos objetivos da cátedra se inicia a partir da aula inaugural aonde se explicita o alcance acadêmico do Programa de Estudos e sua contribuição ao perfil profissional que pretende formar a Faculdade para os pais; difusão que contempla a distribuição do programa de estudos aos docentes e aos alunos da cátedra.

O desenvolvimento do calendário acadêmico inter relaciona a exposição do conteúdo temático com as atividades acadêmicas de aplicação pratica ao nível da sala, serviços de saúde e comunidade.

Esta tradução não certifica a autenticidade e veracidade deste documento.  
A matrícula da tradutora poderá ser verificada no seguinte endereço: [www.jucems.ms.gov.br](http://www.jucems.ms.gov.br)





## Luci Terezinha Silva

TRADUTORA PÚBLICA

Intérprete Juramentada de Espanhol  
Hab. pela Junta Comercial do Estado de  
Mato Grosso do Sul no idioma Espanhol  
Sob. Matr. N.º.30

LUCI TEREZINHA SILVA, tradutora pública e intérprete comercial juramentada, certifica que a tradução fiel de um documento do IDIOMA ESPANHOL para o VERNÁCULO, que lhe foi apresentado é do teor seguinte:

Desde o início do curso se estabelece os grupos de estudos levando se em conta a conformação dos mesmos nos cursos anteriores para as atividades nas salas, serviços de saúde e na própria comunidade selecionada.

Para a pesquisa e outros estudos se orienta aos grupos de estudo com base a uma abertura ao interesse e criatividade dos alunos para a seleção de temas e de trabalhos práticos.

O acompanhamento e controle das atividades acadêmicas se efetuam sob a supervisão responsável do plantel docente.

### VII. AVALIAÇÃO.

A avaliação será entendida como um contínuo e consubstanciado com o processo ensino - aprendizagem; o exame final não será o único meio de avaliar o estudante.

As verificações parciais e os trabalhos práticos que se realizarem durante o período letivo, irão se acumulando para conformar uma revisão global quali-quantitativa do rendimento do aluno.

O valor médio das mediações somativas deverá participar com um peso relativo pré-estabelecido (ponderação) na qualificação: 60% e para a avaliação final: 40%.

Os resultados do processo de verificação permanente serão processados, convertidos e integrados conforme a pautas pré-estabelecidas, logo serem expressos nos numerais compreendidos na escala de qualificação de 1 (um) a 5 (cinco), estabelecida tradicionalmente pela Faculdade.

O aluno terá direito a revisão da prova parcial e ou final antes que a banca examinadora estabeleça sua qualificação, a fim de efetuar sua auto-avaliação e, por conseguinte verificar seu resultado.

O sistema de avaliação tem como propósito fundamental aos sucessos obtidos pelo aluno com relação aos objetivos gerais e específicos da matéria e em direta relação à informação integral do futuro profissional como Médico geral para o século XXI.

A fim de obter uma maior aproximação sobre a validade das experiências educacionais realizadas durante o ano letivo do programa de estudos, a cátedra estabelece os seguintes instrumentos de medição e verificação:

**AVALIAÇÃO INICIAL OU DIAGNOSTICA:** com o propósito de obter informação em relação aos conhecimentos básicos do aluno em aspectos conceituais e de aplicação do programa de estudos.

**AVALIAÇÃO PARCIAL:** para conhecer o grau de conhecimento, compreensão, habilidades e atitudes incorporadas em sua formação específica da matéria.

As provas parciais serão em numero de dois, pelo alcance semestral da matéria.

Quando o rendimento médio dos alunos alcança resultados baixos, o professor titular e sua equipe docente devem arbitrar os meios para reformular os objetivos e os conteúdos do programa que oferecem dificuldades (avaliação formativa); dificuldades que devem ser detectadas. O Decano e as autoridades acadêmicas devem verificar o processo de ensino-aprendizagem em coordenação com o plantel docente.

As provas parciais serão dadas como testes objetivos e exercícios práticos.

**TRABALHOS PRÁTICOS:** realizados pelos alunos em sua experiência participativa e com a orientação precisa dos docentes e auxiliares da docência.

Os trabalhos práticos na matéria serão:

- De desempenho: na tarefa de análise estatística de dados coletados pelos mesmos.

Esta tradução não certifica a autenticidade e veracidade deste documento.  
A matrícula da tradutora poderá ser verificada no seguinte endereço: [www.jucems.ms.gov.br](http://www.jucems.ms.gov.br)







## Luci Terezinha Silva

TRADUTORA PÚBLICA

Intérprete Juramentada de Espanhol  
Hab. pela Junta Comercial do Estado de  
Mato Grosso do Sul no idioma Espanhol  
Sob. Matr. N° 30

LUCI TEREZINHA SILVA, tradutora pública e intérprete comercial juramentada, certifica que a tradução fiel de um documento do IDIOMA ESPANHOL para o VERNÁCULO, que lhe foi apresentado é do teor seguinte:

- Da pesquisa bibliográfica: (pesquisas, monografias, planos e programas, ensaios, dissertações, etc). Os critérios de execução deverão ser elaborados na antecedência e conhecidos pelos alunos.

Os trabalhos práticos serão avaliados e constituirão 20% do peso da prova parcial efetuada;

8.4. AVALIAÇÃO FINAL: considera os resultados observados nas três áreas do aprendizado durante o desenvolvimento do conteúdo teórico, trabalhos práticos e atividades hospitalares e de campo em atendimento básico que não tenham sido avaliados no exame parcial.

A nota final será estabelecida com base aos seguintes parâmetros percentuais:

- Provas parciais 60%
- Prova final 40%

A escala para determinar a nota final será considerada da seguinte forma:

Pontos	Nota
Menor de 60	1
De 60 a 69	2
De 70 a 79	3
De 80 a 89	4
De 90 a 100	5

O marco conceitual e normativo geral do sistema de avaliação se consigna no regulamento da UPP e da Faculdade de Ciências Médicas/UPP.

A cátedra desenvolverá uma auto-avaliação que compreenderá o desempenho docente, a metodologia, os recursos acadêmicos e os serviços de apoio em relação aos objetivos da matéria e do grau de cumprimento do programa de estudos.

### VIII. BIBLIOGRAFIA

#### Bibliografia Básica.

Alenta, Pardell e Col. Manual de Bioestatística. Masson. Espanha. 1986.

Castelar, Rosa Maria e Col. Gestão hospitalar. Um desafio para o hospital brasileiro. Editions ENSP. Rennes. França. 1999.

#### Bibliografia Complementar.

Instituto Nacional de Epidemiologia. Curso de Epidemiologia Geral. Mar del Plata. Argentina. 1999.  
OMS, WHO / SHS / NHP/ 96.1. Health policy and systems development, and agenda for research, Geneva. 1996.

OPS / OMS. Série HSD / SILOS – 2. A Administração Estratégica. Washington. 1992.

OPS / MS. Planejamento de Serviços de Saúde. Seire. Material de Apoio para a Capacitação em Gerencia de Programas de Saúde Materno Infantil e Planejamento Familiar. Washington. DC. 1992.

Pineault, Rraynald e Col. O Planejamento Sanitário. Masson. Espanha. Segunda Edição, 1995.

Spielg, Murray R. Estatística. Mc Graw – Hill, Espanha, Segunda Edição, 1991.

Universidade de Antioquia (Colômbia) Curso Modular de Epidemiologia Básica. Medellín. 1991.

Esta tradução não certifica a autenticidade e veracidade deste documento.  
A matrícula da tradutora poderá ser verificada no seguinte endereço: [www.jucemus.ms.gov.br](http://www.jucemus.ms.gov.br)





## Luci Terezinha Silva

TRADUTORA PÚBLICA

Intérprete Juramentada de Espanhol  
Hab. pela Junta Comercial do Estado de  
Mato Grosso do Sul no idioma Espanhol  
Sob. Matr. N.º.30

LUCI TEREZINHA SILVA, tradutora pública e intérprete comercial juramentada, certifica que a tradução fiel de um documento do IDIOMA ESPANHOL para o VERNÁCULO, que lhe foi apresentado é do teor seguinte:

UNIVERSIDAD DEL PACIFICO PRIVADA – FACULTAD DE CIENCIAS MEDICAS –  
CARREIRA DE MEDICINA – PROGRAMA DE ESTUDO.-

### I. DADOS IDENTIFICATORIOS.

1. Matéria : **FISIOLOGIA HUMANA**
2. Curso : Segundo
3. Regime : Anual
4. Duração do curso : 7 horas semanais, total hora anual: 216 hs
5. Pré-requisitos : Anatomia, Bioquímica, Histologia e Embriologia.
6. Vigência do programa : 2018

### II- FUNDAMENTAÇÃO DA MATÉRIA

A fisiologia é a ciência das funções normais do corpo humano portanto é imprescindível conhecê-la aplicada a cada órgão e sistema para compreender posteriormente seus transtornos e os mecanismos de origem e desenvolvimento de diferentes patologias. É uma ciência básica que gera uma sólida alheação de conceitos morfológicos, bioquímicos, físicos e funcionais normais de cada órgão, aparelho e sistema que possibilita a compreensão das reações e processos da vida e permite o acompanhamento lógico dos processos que desencadeiam os transtornos, as doenças e a morte, tão ligados às funções do medico.

Se bem a fisiologia nasceu nos laboratórios é uma área clinica onde encontra sua aplicação pratica; por isto o estudante encontrará na fisiologia as bases cognitivas necessárias para o entendimento futuro das patologias e seu tratamento. Atualmente a educação superior propugna a integração eficiente e efetiva, tanto a nível vertical como horizontal, por esta razão realizamos uma atualização do conteúdo temático.

### III. OBJETIVOS GERAIS

Ao finalizar o desenvolvimento do curso espera-se que o estudante consiga:

- Conhecer os diferentes mecanismos de ação que são gerados em diferentes órgãos e sistemas e interpretar a função de cada órgão ou sistema.
- Compreender as funções normais do corpo humano atendendo a estrutura geral e microscópica, as unidades morfológicas funcionais que compõem os órgãos, aparelhos e sistemas do organismo.

### IV. OBJETIVOS ESPECIFICOS

- Reconhecer a importância de manejar os valores normais referentes aos órgãos ou sistemas do corpo (sobretudo aqueles de fácil medição com a tecnologia disponível) com a finalidade de seu posterior uso para detectar patologias.
- Descrever os mecanismos reguladores homeostáticos que permitem ao organismo adequar-se a diversas circunstancias que o meio em que se desenvolve apresenta.
- Interpretar os mecanismos de funcionamento a nível molecular, celular e tissular relacionando-os com a função do órgão, de aparelhos e sistemas.
- Integrar os conhecimentos da anatomia, bioquímica e fisiologia de cada tecido órgão ou sistema.
- Possuir o conhecimento integrado das funções do organismo a diferentes níveis.
- Adquirir destreza no manejo dos computadores para a realização das aulas praticas de laboratório virtual.

Esta tradução não certifica a autenticidade e veracidade deste documento.  
A matrícula da tradutora poderá ser verificada no seguinte endereço: [www.jucems.ms.gov.br](http://www.jucems.ms.gov.br)







## Luci Terezinha Silva

TRADUTORA PÚBLICA

Intérprete Juramentada de Espanhol  
Hab. pela Junta Comercial do Estado de  
Mato Grosso do Sul no idioma Espanhol  
Sob. Matr. N° 30

LUCI TEREZINHA SILVA, tradutora pública e intérprete comercial juramentada, certifica que a tradução fiel de um documento do IDIOMA ESPANHOL para o VERNÁCULO, que lhe foi apresentado é do teor seguinte:

- Desenvolver as competências mínimas para a redação de relatórios e protocolos de pesquisa e para iniciação em experiências assim como a apresentação de trabalhos de forma oral ou escrita.
- Demonstrar respeito por tudo o que tem vida e, sobretudo pela dignidade dos pacientes que circunstancialmente colaboram para seu aprendizado.
- Demonstrar interesse e motivação para colocar em prática a promoção da saúde assim como liderar nas diferentes áreas em que devem atuar.
- Demonstrar responsabilidade, mentalidade indagativa e criativa nos processos de pesquisa bibliográfica e/ou experimental, assim como colaboração e atitudes positivas para o trabalho em equipe.

### V. CONTEUDO TEMATICO.

#### MODULO I: FISILOGIA GERAL E DOS TECIDOS EXCITÁVEIS

- Fisiologia: definição, conceito, relações com as matérias aprendidas. O corpo humano: sua composição, líquidos, sólidos. Meio interno e homeostase: definição e exemplos. Os nutrientes: origem, transporte e utilização. Oxigênio e dióxido de carbono, sua importância. Mecanismos de controle: regulação pelo sistema nervoso e hormônios. Retroalimentação negativa e positiva. Retroalimentação adaptativa. Exemplos e características de sistemas de controle. Saúde, doença, morte.
- Composição dos líquidos intracelular e extracelular. Difusão dos solutos nos líquidos corporais. Fenômeno de Donan. Osmose. Conceito de osmolaridade e pressão osmótica. Líquidos das cavidades virtuais.
- A membrana celular e outras estruturas membranosas. Produção de energia. Canais iônicos. Transporte de substâncias através da membrana celular.
- Potenciais de membranas. Origem do potencial de repouso, fatores. Equação de Nernst. Potencial de repouso dos tecidos excitáveis.
- Fibra nervosa. Potencial de ação, fases e acontecimentos. Papel dos condutos da membrana na despolarização e regularização. Período refratário, absoluto e relativo. Propagação do potencial de ação. Propagação do impulso nas fibras nervosas. Registro dos potenciais de ação. Classificação fisiológica das fibras nervosas.
- Excitação do músculo esquelético. Estrutura e função da união neuromuscular. Papel da acetilcolina. Fatores que afetam a transmissão neuromuscular. Potencial de ação no músculo esquelético. Acoplamento dos processos de excitação e contração. Papel do íon cálcio.
- Anatomo-histologia do músculo esquelético. Sarcômero. Mecanismo molecular de contração muscular. Energética; tipos de contração e fadiga muscular. Ação hormonal. Hipertrofia e atrofia muscular.
- Características do músculo liso. Excitação e potencial de ação em músculo liso. Processo contrátil. Estímulos que atuam sobre o músculo liso. Resumo das diferenças entre o músculo liso e o esquelético.

#### MODULO II: SISTEMA NERVOSO

- Generalidades do sistema nervoso: o neurônio, receptores e efectores. Níveis de organização do sistema nervoso central. Sinapse. Neurotransmissores. Acontecimentos elétricos durante a excitação e inibição neuronal. Características especiais da transmissão sinóptica. Glia.

Esta tradução não certifica a autenticidade e veracidade deste documento.  
A matrícula da tradutora poderá ser verificada no seguinte endereço: [www.jucems.ms.gov.br](http://www.jucems.ms.gov.br)





## Luci Terezinha Silva

TRADUTORA PÚBLICA

Intérprete Juramentada de Espanhol  
Hab. pela Junta Comercial do Estado de  
Mato Grosso do Sul no Idioma Espanhol  
Sob. Matr. N.º 30

LUCI TEREZINHA SILVA, tradutora pública e intérprete comercial juramentada, certifica que a tradução fiel de um documento do IDIOMA ESPANHOL para o VERNÁCULO, que lhe foi apresentado é do teor seguinte:

- Modalidade sensorial. Receptores sensoriais, classificação. Potencial de receptor. Adaptação dos receptores. Receptores tónicos e fásicos. Fadiga. Mecano receptores. Receptores térmicos. Vias da sensibilidade somática e da térmica. Córtex somestésica, áreas, localização, funções. Áreas de associação somática.

- Sensibilidade propioceptiva (posicional). Fusos musculares. Órgãos tendinosos de Golgi, estrutura e função. Vias.

- Dor: conceito e finalidade. Receptores. Localização e quantificação da dor. Umbral da dor. Causas da dor. Vias e centros da dor. Dor referida, conceito e mecanismo. Dor visceral, causas. Parestesia e hiperestesia. Sistema analgésico do SNC.

5: Medula espinhal: funções motoras, motoneurônios e interneurônios. Reflexos do fuso muscular. Reflexos medulares.

- Córtex motora. Área piramidal, via motora piramidal, características da motilidade piramidal. Córtex premotora. Sistema extrapiramidal, características, funções. Lesões das via piramidal e extrapiramidal. Sinal de Babinski. Clonus.

- Núcleos reticulares e vestibulares. Aparelho vestibular; labirinto, utrículo e sáculo. Receptores, conexões, funções, reflexos. Nistagmus.

- Cerebelo: resumo anatômico, córtex cerebelosa e tipos celulares, vias e núcleos, funções. Retroalimentação. Anomalias. Gânglios basais. Funções motoras. Anomalias.

- Córtex cerebral: funções intelectuais. Funções de áreas específicas. Áreas de associação. Hemisfério dominante. Pensamento, consciência e memória.

- Área reticular excitadora e inibidora. Funções. Sistema límbico e hipotálamo, funções no comportamento. Outras funções.

- Sono: tipos, centros neurosensoriais, teorias básicas, efeitos. Ondas cerebrais, origem. Epilepsia.

- Sistema nervoso autônomo: organização, características. Fibras colinérgicas e adrenérgicas. Neurotransmissores vegetativos, secreção e eliminação. Receptores. Ações. Tônus simpático

- Os sentidos especiais. Visão: óptica do olho, líquido intraocular e pressão intraocular. A retina: organização e funções. Vias ópticas e córtex visual. Movimentos oculares.

- Sentido do ouvido, transmissão do som até o órgão de Corti. O caracol e o órgão de Corti. Funções. Mecanismos auditivos centrais. O paladar: sensações primárias. Papilas gustativas. Vias. Olfato: células olfativas, sensações olfativas primárias, vias.

### MODULO III: SISTEMA ENDÓCRINO E REPRODUTIVO

- Hormônios: conceito, classificação química. Mecanismos de ação, receptores e segundos mensageiros. Secreção hormonal e armazenamento. Metabolismo. Dosagem hormonal.

- Hipotálamo, núcleos e conexões. Neurohormônios hipotalâmicos. Sistema portal hipotálamo - hipofisiário. Controle por retroalimentação. Hormônios adenohipofisiários: estrutura química, secreção, ações e regulação. Hormônios neurohipofisários: produção, transporte e liberação. Estrutura, ações fisiológicas, mecanismo de ação, regulação de sua secreção. Epífise ou glândula pineal.

- Resumo anatomo-histológico da glândula tireóide. Metabolismo do iodo. Síntese, secreção e transporte dos hormônios tireóideos. Ações. Regulação de sua secreção. Anomalias da secreção dos

Esta tradução não certifica a autenticidade e veracidade deste documento.  
A matrícula da tradutora poderá ser verificada no seguinte endereço: [www.jucems.ms.gov.br](http://www.jucems.ms.gov.br)







## Luci Terezinha Silva

TRADUTORA PÚBLICA

Intérprete Juramentada de Espanhol  
Hab. pela Junta Comercial do Estado de  
Mato Grosso do Sul no idioma Espanhol  
Sob. Matr. N.º 30

LUCI TEREZINHA SILVA, tradutora pública e intérprete comercial juramentada, certifica que a tradução fiel de um documento do IDIOMA ESPANHOL para o VERNÁCULO, que lhe foi apresentado é do teor seguinte:

hormônios tireóideos. Prova da função tireóidea. Calcitonina: ações sobre a acalcemia; regulação de sua secreção.

- Resumo anatômico da glândula supra-renal. Química e metabolismo dos hormônios cortico-suprarenais, excreção. Glucocorticoides e mineralocorticoides. Ações, mecanismo de ação. Regulação de sua secreção. Provas da função corticosuprarenal. Hormônios da medula supra-renal: ações, mecanismo de ação. Regulação de sua secreção. Câmbios normais e anormais na função supra-renal.

- Pâncreas endócrino: resumo anatômico e histológico do pâncreas. Insulina: estrutura, síntese, secreção, ação, mecanismo de ação. Receptores. Degradação. Antagonistas da insulina. Regulação da sua secreção. Deficiência de insulina. Glucagon: estrutura, ações, regulação. Somatostatina: função das ilhotas e em outras partes do organismo.

- Glândula paratireóide, histologia. Metabolismo do cálcio. Distribuição do cálcio e do fósforo no líquido extracelular. Paratormônio: ações e efeitos a nível intestinal, renal e ósseo. Vitamina D. Regulação da secreção de paratormônio. Hipoparatiroidismo.

- Aparelho reprodutor masculino: anatomia e histologia. Funções gerais do testículo. Células de Sertoli. Barreira hematotesticular. Regulação da temperatura do testículo. Espermatogênese: fases, duração, regulação. Estrutura do espermatozóide. Amadurecimento. Composição do sêmen. Função da próstata e das vesículas seminais.

- Androgênios: química, síntese, locais de produção, mecanismo de ação, metabolismo e excreção. Ações antes e após o nascimento. Papel do hipotálamo e da hipófise no controle da função testicular. Gonadotrofinas hipofisiárias. Retroalimentação. Gonadotrofina coriônica. Puberdade.

- Ovário: anatomia e histologia. Ciclo ovário, etapas. Formação, etapas e câmbios foliculares, regulação ovulação, mecanismo. Corpo amarelo, formação, funções. Ciclo endometrial: fases. Menstruação: mecanismo, causas, características. Transtornos comuns.

- Estrogênios e progesterona: síntese, metabolismo, excreção, ações. Gonadotrofinas hipofisiárias. Retroalimentação positiva e negativa. Curvas hormonais durante o ciclo sexual feminino. Ciclos anovulatórios. Puberdade e menarquia. Menopausa.

- Fases da resposta sexual humana, elementos endócrinos e nervosos. Padrão sexual feminino e masculino, diferenças. Disfunções sexuais. Requisitos para que o sêmen seja fecundado. Capacitação. União dos gametas. Reação de zona.

- Câmbios no ovo fecundado. Transporte e implantação do ovo. Nutrição inicial do embrião. Placenta: estrutura e funções. Papel dos hormônios na gravidez. Câmbios fisiológicos na mãe durante a gravidez. Parto: início, fatores hormonais e nervosos, fases, duração e mecânica do parto. Alumbramento. Involução uterina. Lactação: hormônios relacionados, início e manutenção da lactação. Produção, ejeção e composição do leite. Colostro. Efeitos da lactação sobre a mãe.

- Etapas da vida intrauterina. Desenvolvimento fetal. Idade gestacional. Adaptação da criança ao nascer. Fisiologia do recém nascido e câmbios posteriores. Problemas funcionais do recém nascido. Crescimento e desenvolvimento: conceitos básicos.

### MODULO IV: FISIOLOGIA CIRCULATORIA.

- Histologia do músculo cardíaco. Tipos de fibras cardíaca. Propriedades. Potenciais de ação no músculo cardíaco. Contração do músculo cardíaco.

Esta tradução não certifica a autenticidade e veracidade deste documento.  
A matrícula da tradutora poderá ser verificada no seguinte endereço: [www.jucems.ms.gov.br](http://www.jucems.ms.gov.br)







## Luci Terezinha Silva

TRADUTORA PÚBLICA

Intérprete Juramentada de Espanhol  
Hab. pela Junta Comercial do Estado de  
Mato Grosso do Sul no Idioma Espanhol  
Sob. Matr. Nº.30

LUCI TEREZINHA SILVA, tradutora pública e intérprete comercial juramentada, certifica que a tradução fiel de um documento do IDIOMA ESPANHOL para o VERNÁCULO, que lhe foi apresentado é do teor seguinte:

- O coração como bomba. Ciclo cardíaco. Fases e períodos de trabalho cardíaco. Fenômenos que ocorrem em sístole e diástole. Diagrama de Wiggers. Curvas de pressão e volume.
- Ruidos cardíacos. Origem, características e relação com o ciclo cardíaco. Variações fisiológicas. Focos de auscultação. Fonocardiograma.
- Trabalho cardíaco. Diagrama de pressão e volume durante o trabalho ventricular. Fontes de energia. Relação entre tensão e distância. Lei de Starling. Lei de Laplace. Pre-carga e pós-carga. Trabalho cardíaco e consumo de oxigênio. Reserva cardíaca.
- Regulagem do trabalho cardíaco. Regulagem intrínseca, nervosa e humoral. Efeitos do sistema simpático e do parassimpático. Efeito dos íons.
- Sistema excito - condutor. Ritmo do nódulo sino auricular. Condução do impulso. Retardamento no nódulo A-V. sistema de Purkinje. Função de marcapassos do nódulo S-A. marcapasso ectópico. Controle pelo sistema nervoso autônomo.
- Eletrocardiograma. Vetores cardíacos. Registro dos potenciais cardíacos. Derivações eletrocardiográficas. Papel eletrocardiográfico. Padrões gráficos. Ritmo e frequência cardíacos. Cálculo do eixo elétrico e da posição do coração.
- Física da circulação. Pressão do sangue. Unidades manométricas. Resistência vascular. Pressão, fluxo e resistência. Lei de Poiseuille. Setores circulatórios e distribuição de sangue. Distensibilidade e adaptabilidade vascular. Leis de circulação.
- Fatores que determinam a pressão sanguínea. Pressão sanguínea arterial; variações; determinação. Pressão arterial média. Pulso e pressão de pulso. Fatores determinantes. Pulso periféricos, importância.
- Regulagem da pressão arterial. Mecanismos nervosos. Centro vasomotor. Baroreceptores e quimiorreceptores. Resposta isquêmica do SNC. Reflexos auriculares. Sistema renina-angiotensina; outros mecanismos a médio prazo. Regulagem da pressão sanguínea a longo prazo: mecanismo renal.
- Resumo anatomo-histológico das veias. Pressões na circulação venosa. Fluxo venoso, fatores determinantes. *Vis a tergo, interiore, a fronte, a latere*. Pressão hidrostática. Função de reservatório das veias. Pulso venoso. Utilidade clínica do efeito Doppler. Flebograma.
- Estrutura dos capilares. Tipos. Difusão, fatores: pressão capilar, pressão coloidosmótica plasmática e intersticial. Pressão do líquido intersticial. Intercâmbio a nível capilar, fatores influentes. Lei de Starling dos capilares.
- Capilares e vasos linfáticos. Formação da linfa e fluxo linfático. Sua função na regulagem do volume intersticial. Edema.
- Regulagem local da circulação. Regulagem humoral. Regulagem nervosa. Centro vasomotor e tônus vasomotor. Inervação do coração e os vasos. Papel do sistema nervoso autônomo. Sistema vasoconstritor e vasodilatador simpático. Regulagem a longo prazo.
- Gasto cardíaco: conceito, fatores, medição e regulagem. Papel do SNSC. Gasto cardíaco alto e baixo. Retorno venoso: conceito, relação com a resistência e a volemia.
- Anatomia das coronárias. Fluxo coronário normal e fatores modificantes. Conceito de arteriografia seletiva, cinecoronariografia, ecocardiografia, cateterismo cardíaco. Ergometria.

Esta tradução não certifica a autenticidade e veracidade deste documento.  
A matrícula da tradutora poderá ser verificada no seguinte endereço: [www.jucems.ms.gov.br](http://www.jucems.ms.gov.br)







## Luci Terezinha Silva

TRADUTORA PÚBLICA

Intérprete Juramentada de Espanhol  
Hab. pela Junta Comercial do Estado de  
Mato Grosso do Sul no idioma Espanhol  
Sob. Matr. Nº 30

LUCI TEREZINHA SILVA, tradutora pública e intérprete comercial juramentada, certifica que a tradução fiel de um documento do IDIOMA ESPANHOL para o VERNÁCULO, que lhe foi apresentado é do teor seguinte:

- Risco sanguíneo muscular durante o exercício. Câmbios que ocorrem durante o exercício: metabolismo, circulação, respiração, temperatura. Perda de água e eletrólitos. Efeitos do treinamento.

### MODULO V: FISILOGIA RESPIRATÓRIA

- Músculos respiratórios. Pressões respiratórias. Adaptabilidade pulmonar. Surfactante. Trabalho respiratório. Volumes e capacidades pulmonares. Espirometria. Funções das vias respiratórias. Volume minuto respiratório. Conceito de ventilação alveolar. Espaço morto anatômico e fisiológico.

- Centro respiratório. Núcleo e grupos neuronais. Regulagem química da respiração. Quimiorreceptores. Regulagem da respiração durante o exercício. Outros fatores que afetam a respiração. Regulagem da respiração durante o exercício. Outros fatores que afetam a respiração.

- Pressão e difusão. Pressão parcial dos gases. Leis que regem os gases. Composição do ar atmosférico, alveolar e expirado. Difusão de gases através da membrana respiratória. Capacidade de difusão.

- Captação de oxigênio nos alvéolos. Gradiente de difusão. Transporte de oxigênio pela hemoglobina. Curva de dissociação da hemoglobina. Utilização celular do oxigênio. Transporte de dióxido de carbono dos tecidos aos alvéolos. Gradiente de difusão. Formas de transporte. Quociente respiratório. Coeficiente de utilização do O<sub>2</sub>.

- Resumo anatômico da circulação pulmonar. Características. Dinâmica dos capilares pulmonares. Relação entre ventilação e perfusão. Superfície alveolar versus circulação sanguínea. Edema pulmonar. Cavidade pleural.

- Efeito da baixa pressão atmosférica sobre a composição do ar alveolar. Efeitos da hipoxia. Aclimatação a baixa pressão parcial de oxigênio. Aclimatação natural a altura. Doença das alturas.

- Profundidade e pressão. Efeitos da alta pressão dos gases no corpo. Descompressão do mergulhador. Doença por descompressão. Problemas físicos do mergulho.

### MODULO VI: FISILOGIA HEMATOLOGICA

- Características físicas do sangue. Funções gerais. Volume do sangue. Plasma: características físicas, componentes orgânicos e inorgânicos. Funções do plasma. Proteínas plasmáticas: classificação e funções. Eritrosedimentação. Hematocrito. Diferença entre plasma e soro, obtenção.

- Eritrócitos: características, número e variações. Hemoglobina. Índices hematimétricos, fórmula e significado. Hemólise. Metabolismo dos eritrócitos.

- Locais de produção de glóbulos vermelhos. Fases da eritropoiese. Vida média. Regulagem da eritropoiese, fatores. Fatores de amadurecimento

- Estrutura da hemoglobina, síntese, propriedades, tipos, degradação e derivados. Bilirrubina direta e indireta, importância clínica. Necessidades de ferro do organismo. Distribuição do ferro corporal. Regulagem da absorção de ferro.

- Leucócitos: classificação, características histoquímicas e funcionais. Fórmula leucocitária absoluta e relativa, variações fisiológicas e patológicas. Leucopoiese, regulagem.

6: Conceito de imunidade. Reação imune. Imunidade celular e humoral: conceito. Imunidade ativa e passiva. Alergia. Antígenos de histocompatibilidade. Aplicações da imunologia. Sistema fagocítico mononuclear.

Esta tradução não certifica a autenticidade e veracidade deste documento.  
A matrícula da tradutora poderá ser verificada no seguinte endereço: [www.jucems.ms.gov.br](http://www.jucems.ms.gov.br)







## Luci Terezinha Silva

TRADUTORA PÚBLICA

Intérprete Juramentada de Espanhol  
Hab. pela Junta Comercial do Estado de  
Mato Grosso do Sul no Idioma Espanhol  
Sob. Matr. Nº.30

LUCI TEREZINHA SILVA, tradutora pública e intérprete comercial juramentada, certifica que a tradução fiel de um documento do IDIOMA ESPANHOL para o VERNÁCULO, que lhe foi apresentado é do teor seguinte:

- Imunidade celular: linfócitos, características histoquímicas, estrutura, tipos e funções de cada tipo. Distribuição nos tecidos linfóides. Papel dos linfócitos na imunidade humoral e na mediada por células. Linfoquinas. Imunodeficiência, causas.
  - Imunidade humoral: imunoglobulinas, estrutura, classificação, características, propriedades e funções de cada tipo. Sistema do complemento: conceito, funções, componentes e vias de ativação.
  - Fundamento do sistema de grupos sanguíneos ABO. Antígenos A e B, aglutininas anti-A e anti-B. Leis de Landsteiner. Fundamentos do sistema RH. Antígeno RH e anticorpo anti-Rh. Incompatibilidade feto-materna. Detecção e prevenção. Teste de Coombs direto e indireto.
  - Transfusão sanguínea. Conceito de doador universal e receptor universal. Prova cruzada. Indicações de transfusão. Perigos potenciais. Transfusão de eritrócitos, plasma, derivados e substitutos.
  - Definição de hemostase. Hemostase primária e secundária, componentes. Plaquetas: estrutura. Fatores plaquetários, produção de plaquetas. Fatores plasmáticos da coagulação. Vias extrínseca e intrínseca via final comum. Evolução do coágulo. Anticoagulantes. Coagulograma. Hemofilia.
- MODULO VII: FISIOLOGIA DOS LÍQUIDOS CORPORAIS E DO RIM.**
- Compartimentos líquidos do organismo, classificação, volume e sua determinação. Princípio de diluição. Composição dos líquidos extracelular e intracelular. Balanço hídrico do organismo: água corporal total, ingestão e perdas. Desidratação.
  - Pressão osmótica e osmolaridade dos líquidos corporais. Equilíbrio osmótico, conceito de meio isotônico, hipotônico e hipertônico. Efeitos da adição de soluções hipertônicas. Edema, conceito, causas.
  - Anatomia e histologia renal. Conceito de nefroma. Fluxo sanguíneo renal. Pressões na circulação renal. Capilares peritubulares.
  - Estrutura do glomérulo e a membrana glomerular. Composição do filtrado glomerular. Fatores que determinam e modificam a filtração glomerular. Controle por constrição e vasodilatação arteriolar. Efeitos do estímulo simpático. Outros fatores: prostaglandinas.
  - Histologia dos segmentos tubulares. Reabsorção e secreção tubular. Transporte ativo e absorção passiva. Capacidade de reabsorção e secreção em diferentes níveis tubulares. Reabsorção de água e outras substâncias. Carga tubular e transporte tubular máximo. Limiar plasmático.
  - Clareamento plasmático de uma substância. Fórmula. Clareamento de uréia, creatinina e ácido para-amino hipúrico. Clareamento de inulina.
  - Concentração da urina. Mecanismo de contracorrente. Papel da ADH. Produção de urina diluída. Controle da osmolaridade pelo sistema osmoreceptor-ADH e a sede. Regulagem da excreção de sódio. Papel da aldosterona.
  - Controle do volume de sangue. Mecanismo global. Fatores nervosos e hormonais. Excreção de uréia e de potássio. Regulagem da concentração extracelular de hidrogenios, bicarbonato e outros eletrólitos.
  - Conceito de ácido e base. Notação PH. Equação de Henderson-Hasselbach. Conceito de acidose e alcalose, efeitos sobre o organismo. Regulagem do equilíbrio ácido-básico por sistemas amortecedores: sistema tampão bicarbonato, sistema fosfato e sistema das proteínas. Controle renal da concentração de hidrogenios. Secreção tubular de hidrogenios. Correção da acidose e da alcalose. Regulagem respiratória do equilíbrio ácido-básico. Eficácia dos mecanismos de regulagem.

Esta tradução não certifica a autenticidade e veracidade deste documento.  
A matrícula da tradutora poderá ser verificada no seguinte endereço: [www.jucems.ms.gov.br](http://www.jucems.ms.gov.br)







## Luci Terezinha Silva

TRADUTORA PÚBLICA

Intérprete Juramentada de Espanhol  
Hab. pela Junta Comercial do Estado de  
Mato Grosso do Sul no Idioma Espanhol  
Sob. Matr. Nº.30

LUCI TEREZINHA SILVA, tradutora pública e intérprete comercial juramentada, certifica que a tradução fiel de um documento do IDIOMA ESPANHOL para o VERNÁCULO, que lhe foi apresentado é do teor seguinte:

- Anatomia e inervação da bexiga. Tônus vesical e cistometrograma. Mecanismo da micção. Facilitação e inibição. Transtornos.

### MODULO VII: FISILOGIA DIGESTIVA

- Princípios gerais da fisiologia do tubo digestivo. Atividade do músculo liso. Controle nervoso. Controle hormonal. Circulação intestinal. Fatores que modificam a irrigação sanguínea intestinal.

- Funções motoras do aparelho digestivo. Mastigação. Deglutição, etapas. Esfincter gastroesofágico. Funções motoras do estômago; esvaziamento gástrico e fatores que o modificam. Motilidade do intestino delgado. Válvula ileocecal. Movimentos do intestino grosso. Regulagem. Defecação.

- Funções secretoras do aparelho digestivo. Secreção salival; origem, composição, funções, regulagem. Secreções gástricas: origem, funções e regulagem de cada uma delas. Secreção pancreática exócrina: composição, funções, regulagem e ativação das enzimas. Secreção do intestino grosso.

- Fígado. Funções. Secreção da bile, composição e funções. Fatores que modificam a sua secreção. Vesícula biliar, função e regulagem. Provas funcionais hepáticas.

- Digestão, absorção e metabolismo de glúcídios, proteínas e lipídios, enzimas que interferem, produtos da digestão e mecanismos de absorção.

### VI. ESTRATEGIAS METODOLOGICAS GERAIS.

A metodologia do trabalho em aula inclui as aulas teóricas e práticas que são descritas a seguir:

- aulas teóricas desenvolvidas pelos docentes da cátedra e professores convidados utilizando material multimídia.

- congressos desenvolvidos pelos alunos, previa indicação da unidade temática com revisão da literatura, exposição oral, grupal e utilização de material de multimídia supervisionado pelos docentes da cátedra.

- aulas práticas: experiências de laboratório em formato virtual utilizando a aula de computação – experiências reais com realização de eletrocardiografia, espirometro e bioimpedanciometro.

- tomada de pulso e de pressão arterial com modelos de tensiômetros.

- atividades de retro alimentação (entrega escrita) com sistema de perguntas escritas e explicação posterior de cada um dos itens.

- retroalimentação (entrega oral) com sistema de perguntas orais, realizadas pelos ajudantes instrutores.

- pesquisa: realização de um trabalho de pesquisa, prospectivo e de função de um órgão ou sistema adequando a nossas possibilidades estruturais.

### VII. AVALIAÇÃO.

A avaliação é considerada desde o ponto de vista como inicial ou diagnóstica, formativa e somativa.

Para cada modulo a avaliação somativa será registrada como uma media percentual que será obtida do seguinte:

10% entregas orais

10% entregas escritas

10% seminários grupais

20% laboratório virtual e praticas reais

50% prova parcial.

Esta tradução não certifica a autenticidade e veracidade deste documento.  
A matrícula da tradutora poderá ser verificada no seguinte endereço: [www.jucems.ms.gov.br](http://www.jucems.ms.gov.br)





## Luci Terezinha Silva

TRADUTORA PÚBLICA

Intérprete Juramentada de Espanhol  
Hab. pela Junta Comercial do Estado de  
Mato Grosso do Sul no idioma Espanhol  
Sob. Matr. Nº 30

LUCI TEREZINHA SILVA, tradutora pública e intérprete comercial juramentada, certifica que a tradução fiel de um documento do IDIOMA ESPANHOL para o VERNÁCULO, que lhe foi apresentado é do teor seguinte:

Apresentação de trabalho de pesquisa requisito obrigatório para ter direito a prova final.  
As quatro medias modulares serão realizadas para obter o rendimento anual percentual.  
Conforme o regulamento da *Universidad del Pacifico* o rendimento anual terá uma ponderação de 60% na nota final enquanto que 40% restante corresponderá a qualificação percentual obtida na prova final cujo resultado se notará em escala 5 (cinco).

### VIII. BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

a. Guyton, C.G and Hall, J.E. Tratado de Fisiologia Medica. 11ª. Edição. Elsevier. 2006.

Bibliografia Complementar:

b. Dvorkin, M.; Cardinalli, D. Best & Taylor. Bases Fisiologicas da Pratica Medica. 13ª. Edição. México. Panamericana. 2003.

c. Ganong, W. Fisiologia Medica. 19ª. Edição. México. O Manual Moderno: 2004.

d. Tresguerres, J.A.F. Fisiologia Humana. 2ª. Ed. México. Edição Interamericana/McGraw-Hill; 1999.-

Esta tradução não certifica a autenticidade e veracidade deste documento.  
A matrícula da tradutora poderá ser verificada no seguinte endereço: [www.jurems.ms.gov.br](http://www.jurems.ms.gov.br)







## Luci Terezinha Silva

TRADUTORA PÚBLICA

Intérprete Juramentada de Espanhol  
Hab. pela Junta Comercial do Estado de  
Mato Grosso do Sul no idioma Espanhol  
Sob. Matr. N° 30

LUCI TEREZINHA SILVA, tradutora pública e intérprete comercial juramentada, certifica que a tradução fiel de um documento do IDIOMA ESPANHOL para o VERNÁCULO, que lhe foi apresentado é do teor seguinte:

Folha timbrada - *Universidad del Pacifico Privada*. -  
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS.-  
CARREIRA DE MEDICINA – PROGRAMA DE ESTUDO.-  
I. DADOS IDENTIFICATORIOS.

1. Matéria : **IMUNOLOGIA**
2. Curso : Segundo
3. Regime : Semestral
4. Duração do curso : 3 horas semanais/ 54 semestrais
5. Pré-requisitos : Biologia Celular e Genética.
6. Vigência do programa : 2018

### II. FUNDAMENTAÇÃO DA MATERIA.

A imunologia é uma ciência aplicada que estuda os agentes biológicos com capacidade de alterar a saúde do homem e os mecanismos de reconhecimento e resposta que emprega o organismo para defender-se de tal gestão. A inclusão da matéria imunologia no plano de estudos permitirá ao aluno de medicina adquirir conhecimentos acerca das células e moléculas de compõem o sistema imunitario, a estrutura e a dinâmica funcional das mesmas com a finalidade de estabelecer as teorias gerais que regem a resposta imune e os princípios explicativos fundamentais desta tanto no estado de saúde como de doença. Outrossim, lhe oferecerá a oportunidade de iniciar-se precocemente na pesquisa dentro de uma das matérias que maior desenvolvimento alcançou nas últimas décadas.

### III. OBJETIVOS GERAIS.

Ao finalizar o desenvolvimento da matéria o estudante será capaz de:

1. Compreender os mecanismos de sensibilização e de hipersensibilidade do ser humano assim como as respostas imunológicas ante as doenças infecciosas.

### IV. OBJETIVOS ESPECIFICOS.

1. Analisar os conceitos e processos imunológicos básicos e inter-relação com a imunidade natural e adquirida.
2. analisar as características morfofisiológicas das células, tecidos e órgãos do sistema imunitario humano com relação a diversidade de respostas imunitarias.
3. Interpretar os modelos e mecanismos propostos pela ciência para compreender os aspetos moleculares envolvidos nas reações de antígeno e anticorpo no sistema imunitario humano.

### V. CONTEUDO TEMÁTICO

#### UNIDADE 1. IMUNOLOGIA MICROBIOLÓGICA.

##### 1. Introdução aos conceitos gerais.

- barreiras naturais.
- antígeno.
- anticorpo.
- complemento
- alergeno.
- hapteno.
- especificidade e reatividade cruzada.
- células do sistema imunitario.

Esta tradução não certifica a autenticidade e veracidade deste documento.  
A matrícula da tradutora poderá ser verificada no seguinte endereço: [www.jucems.ms.gov.br](http://www.jucems.ms.gov.br)





## Luci Terezinha Silva

TRADUTORA PÚBLICA

Intérprete Juramentada de Espanhol  
Hab. pela Junta Comercial do Estado de  
Mato Grosso do Sul no Idioma Espanhol  
Sob. Matr. N° 30

LUCI TEREZINHA SILVA, tradutora pública e intérprete comercial juramentada, certifica que a tradução fiel de um documento do IDIOMA ESPANHOL para o VERNÁCULO, que lhe foi apresentado é do teor seguinte:

2. Imunidade inata e inespecífica.
  3. Imunidade adquirida.
  4. Resposta imune primária e secundária.
  5. Imunidade ativa, passiva e adaptativa.
- UNIDADE 2. O SISTEMA IMUNITARIO.

1. Antígenos.
2. Determinantes antigênicos e imunogênicos.
  - fatores que influenciam na imunogenicidade.
  - propriedades do imunógeno.
  - coadjuvantes.
3. Tipos de antígenos. Antígenos naturais.
4. Haptenos.
5. Epitopes.

### UNIDADE 3. IMUNIDADE ESPECÍFICA

1. CÉLULAS QUE PARTICIPAM NAS RESPOSTAS IMUNOLÓGICAS.
  - leucócitos polimorfonucleares.
  - linfócitos T e B.
  - células dendríticas.
  - macrófagos.
  - fagócitos e outras células efectoras.
2. SISTEMA LINFÓIDE.
  - órgãos linfóides primários: medula óssea, timo, Bursa de Fabricius.
  - órgãos linfóides secundários: gânglios, baço, placas de Peyer, amídalas.
3. Mediadores de imunidade e linfoquinas.
4. Cinética e avaliação da resposta celular.
5. Reação inflamatória.
  - sinais de inflamação.
  - fenômenos envolvidos.

### UNIDADE 4 – RESPOSTA HUMORAL

1. Anticorpos e imunoglobulinas
  - estrutura básica
  - formação de anticorpos.
2. Tipos de imunoglobulinas.
  - atividades biológicas.
  - determinantes antigênicos: isotipo, alótipo, idiotipo.
3. Dinâmica da resposta humoral.
  - opsonização.
  - ativação do complemento.
  - citotoxicidade mediada por células.
4. Anticorpos monoclonais.
  - usos clínicos.

Esta tradução não certifica a autenticidade e veracidade deste documento.  
A matrícula da tradutora poderá ser verificada no seguinte endereço: [www.jucema.ms.gov.br](http://www.jucema.ms.gov.br)







## Luci Terezinha Silva

TRADUTORA PÚBLICA

Intérprete Juramentada de Espanhol  
Hab. pela Junta Comercial do Estado de  
Mato Grosso do Sul no idioma Espanhol  
Sob. Matr. Nº.30

LUCI TEREZINHA SILVA, tradutora pública e intérprete comercial juramentada, certifica que a tradução fiel de um documento do IDIOMA ESPANHOL para o VERNÁCULO, que lhe foi apresentado é do teor seguinte:

- importância.

### UNIDADE 5 – REAÇÕES ANTÍGENO-ANTICORPO.

#### 1. Reações sorológicas.

- aglutinação.
- precipitação.
- mediadas por complemento.
- imunofluorescência.
- radioimunoanálise.
- enzimoimunoanálise.
- outras reações sorológicas.

#### 2. Sistema do complemento.

- ativação.
- funções biológicas.

### UNIDADE 6 – REAÇÕES DE HIPERSENSIBILIDADE.

#### 1. Classificação de Gell e Coombs.

- tipo I. hipersensibilidade mediada por IgE.
- tipo II. Hipersensibilidade citotóxica mediada por IgG.
- tipo III. Hipersensibilidade mediada por complexos imunitários.
- tipo IV. Hipersensibilidade mediada por células.

#### 2. Imunodeficiências primárias.

- infecção por HIV e síndrome de imunodeficiência adquirida.

#### 3. Autoimunidade.

- doenças autoimunes.

#### 4. Histocompatibilidade.

#### 5. Intradermoreações.

### UNIDADE 7 – IMUNIDADE NAS INFECÇÕES.

#### 1. Imunizações

#### 2. Imunidade adquirida

- tipos.
- resposta anamnésica.

#### 3. Vacinas.

- conceito.
- tipos.

#### 4. Soros autoimunes.

- soros homólogos.
- soros heterólogos.

### VI – ESTRATÉGIAS METODOLÓGICAS GERAIS.

- as unidades que correspondem ao conteúdo de imunologia se desenvolvem em aulas presenciais.
- o processo de ensino – aprendizagem é orientado por meio do desenvolvimento das unidades, trabalhos de pesquisa bibliográfica, a realização de trabalhos monográficos e exposições.

Esta tradução não certifica a autenticidade e veracidade deste documento.  
A matrícula da tradutora poderá ser verificada no seguinte endereço: [www.juceems.ms.gov.br](http://www.juceems.ms.gov.br)





## Luci Terezinha Silva

TRADUTORA PÚBLICA

Intérprete Juramentada de Espanhol  
Hab. pela Junta Comercial do Estado de  
Mato Grosso do Sul no idioma Espanhol  
Sob. Matr. Nº 30

LUCI TEREZINHA SILVA, tradutora pública e intérprete comercial juramentada, certifica que a tradução fiel de um documento do IDIOMA ESPANHOL para o VERNÁCULO, que lhe foi apresentado é do teor seguinte:

- a técnica a ser utilizada é a sócio – operacional para facilitar o relacionamento dos membros do grupo e a pratica de valores tais como a cooperação, a compreensão, o respeito e a responsabilidade.
- os multimeios didáticos que se empregam para facilitar a aprendizagem são os textos básicos e outras fontes de consulta. Meios audiovisuais, projetores, computadores, redes informáticas, gráficos, quadros, diagramas e todo recurso auxiliar adequado ao tema a ser desenvolvido que responda as expectativas e interesses dos alunos.

### VII – AVALIAÇÃO.

Para a avaliação são considerados os seguintes critérios:

- das provas parciais escritas (25% c/u).
- trabalho prático grupal com exposição (10%).
- prova final escrita (40%).

### VIII. BIBLIOGRAFIA.

#### BASICA

- Roitt, I. *Imunologia. Fundamentos.* Panamericana. Buenos Aires. 1998.

#### COMPLEMENTAR.

- Goldsby R, Kindt T., Osborne B., Kuby J., *Imunologia.* Mc Graw Hill. 5ª. Ed. México.
- Stites D., Terr A. *Imunologia Básica e Clínica.* 7ª. Ed. Manual Moderno. 1993.
- Abbas A., Lichman A., Pober J. *Imunologia Celular e Molecular.* Interamericana. 2ª. Versão em espanhol.

Esta tradução não certifica a autenticidade e veracidade deste documento.  
A matrícula da tradutora poderá ser verificada no seguinte endereço: [www.jucecms.ms.gov.br](http://www.jucecms.ms.gov.br)







## Luci Terezinha Silva

TRADUTORA PÚBLICA

Intérprete Juramentada de Espanhol  
Hab. pela Junta Comercial do Estado de  
Mato Grosso do Sul no Idioma Espanhol  
Sob. Matr. Nº 30

LUCI TEREZINHA SILVA, tradutora pública e intérprete comercial juramentada, certifica que a tradução fiel de um documento do IDIOMA ESPANHOL para o VERNÁCULO, que lhe foi apresentado é do teor seguinte:

Folha timbrada - *Universidad del Pacifico Privada*.-

FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS – CURSO DE MEDICINA.-  
PROGRAMA ANALÍTICO

### 1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

- |                         |  |
|-------------------------|--|
| 1. Matéria              | : <b>INTRODUÇÃO A PRÁTICA HOSPITALAR</b> |
| 2. Curso                | : Segundo                                |
| 3. Regime               | : Semestral                              |
| 4. Duração do curso     | : 2 horas semanais; 36 horas anuais.     |
| 5. Pré-requisitos       | : -----                                  |
| 6. Vigência do programa | : 2018                                   |

### 1.FUNDAMENTAÇÃO DA MATÉRIA.

A Introdução à Prática Hospitalar é o passo prévio indispensável para poder melhorar as aptidões do estudante no momento que inicia suas praticas dentro do hospital e dar os conhecimentos básicos do funcionamento tanto do ponto de vista administrativo como do funcionamento assistencial nos diferentes serviços.

### 2. OBJETIVOS GERAIS

- adquirir conhecimentos sobre o funcionamento administrativo do hospital
- adquirir conhecimento assistencial dos diferentes serviços que compõem o hospital
- aprender as técnicas básicas de primeiros socorros

### 3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

#### Nível Cognoscitivo

Que ao final do período letivo da matéria o aluno seja capaz de:

- conhecer de forma geral a estrutura administrativa do hospital onde desenvolve suas praticas nos próximos anos.
- identificar e compreender o funcionamento dos diferentes serviços
- identificar e poder socorrer aqueles pacientes que requeiram primeiros socorros
- conhecer os conceitos de assepsia e ante assepsia

#### Nível de destrezas e habilidades

Que ao final do período letivo da matéria o alunos seja capaz de:

- desenvolver os cuidados básicos de primeiros socorros
- poder realizar os cuidados básicos dos pacientes internados
- poder realizar uma reanimação cardiopulmonar em adultos e crianças

#### Nível de atitudes

Que ao final do período letivo da matéria o aluno seja capaz de:

- desenvolver os conhecimentos técnicos necessários para a pratica de suas atividades dentro dos diferentes serviços do hospital
- participar ativamente nos cuidados básicos do paciente
- demonstrar interesse na pratica hospitalar e tomar consciência de sua importância

### 4. CONTEÚDO TEMÁTICO

ESTRUTURA DA ADMINISTRAÇÃO HOSPITALAR

ASPECTOS PSICOLÓGICOS DOS PACIENTES INTERNADOS E SEUS FAMILIARES

Esta tradução não certifica a autenticidade e veracidade deste documento.  
A matrícula da tradutora poderá ser verificada no seguinte endereço: [www.jucecms.ms.gov.br](http://www.jucecms.ms.gov.br)





## Luci Terezinha Silva

TRADUTORA PÚBLICA

Intérprete Juramentada de Espanhol  
Hab. pela Junta Comercial do Estado de  
Mato Grosso do Sul no Idioma Espanhol  
Sob. Matr. Nº.30

LUCI TEREZINHA SILVA, tradutora pública e intérprete comercial juramentada, certifica que a tradução fiel de um documento do IDIOMA ESPANHOL para o VERNÁCULO, que lhe foi apresentado é do teor seguinte:

### SERVIÇO DE CIRURGIA.

- ✓ Cuidados básicos e sinais vitais nos pacientes internados
- ✓ Assepsia e ante assepsia da sala de cirurgia
- ✓ Feridas operatórias e seus cuidados básicos
- ✓ Esterilização
- ✓ Primeiros auxílios de pacientes politraumatizados
- ✓ Cuidados básicos dos pacientes fraturados
- ✓ Sonda vesical e outros tipos de sonda

### SERVIÇO DE MEDICINA INTERNA

- ✓ Reanimação cardiorrespiratória básica do adulto
- ✓ Vias de acesso para hidratação parenteral e seus cuidados
- ✓ Conceito de assepsia e anti-assepsia
- ✓ Sinais vitais
- ✓ Vias de administração de medicação
- ✓ Balanço hidro-salino

### SERVIÇO DE PEDIATRIA

- ✓ Sinais vitais
- ✓ Reanimação cardiorrespiratória
- ✓ Vias de acesso para hidratação parenteral e seus cuidados
- ✓ Conhecimentos básicos na nutrição
- ✓ Projeto AIEPI

### SERVIÇO DE GINECO-OBSTETRICIA

- ✓ Sinais vitais das gestantes e do feto
- ✓ Controle básico do puerpério
- ✓ Lactação materna
- ✓ Projeto mamãe canguru

### 5. METODOLOGIA EDUCACIONAL

#### Desenvolvimento das atividades

- ✓ Teóricas

- aulas expositivas

- estudo dirigido

- ✓ Práticas

Os estudantes realizarão:

- ✓ Experiências nos quatro serviços do hospital dividido em grupos de 10 alunos por serviço que farão o rodízio cada nove semanas pelos diferentes serviços.

### 6. SISTEMA DE AVALIAÇÃO

As avaliações considerarão o processo e o produto na qualificação final. No que se refere ao processo será levado em conta a participação e assistência que não deverá ser inferior a 80% (segundo regulamento) assim como a apresentação pontual dos trabalhos práticos designados. O produto abrange provas parciais e uma prova final. A média da nota final corresponde a 40% da prova final.

### 7. Referencias Bibliográficas.

Esta tradução não certifica a autenticidade e veracidade deste documento.  
A matrícula da tradutora poderá ser verificada no seguinte endereço: [www.jucecms.ms.gov.br](http://www.jucecms.ms.gov.br)







## **Luci Terezinha Silva**

TRADUTORA PÚBLICA

Intérprete Juramentada de Espanhol  
Hab. pela Junta Comercial do Estado de  
Mato Grosso do Sul no idioma Espanhol  
Sob Matr. Nº.30

LUCI TEREZINHA SILVA, tradutora pública e intérprete comercial juramentada, certifica que a tradução fiel de um documento do IDIOMA ESPANHOL para o VERNÁCULO, que lhe foi apresentado é do teor seguinte:

- A rgente, H. Alvajres; Me. Semiologia Medica. Semiotecnia e Propedêutica. México. México, Panamericana. 2005.
- Traumatologia Ac-Urgencia. Carlos David Figueroa. Co-editora. Rafau Calvo. Dante Pardi. Editora Mediterráneo. NGO. 2006.
- Manual de Uregncias Medicas. Ilustrações. Sergio Luca Landi.
- Braunwoald, E. Fanci.As. Kaspor.Dl. Ctal. Editora Harrison.

Esta tradução não certifica a autenticidade e veracidade deste documento.  
A matrícula da tradutora poderá ser verificada no seguinte endereço: [www.jucems.ms.gov.br](http://www.jucems.ms.gov.br)





## Luci Terezinha Silva

TRADUTORA PÚBLICA

Intérprete Juramentada de Espanhol  
Hab. pela Junta Comercial do Estado de  
Mato Grosso do Sul no Idioma Espanhol  
Sob. Matr. Nº 30

LUCI TEREZINHA SILVA, tradutora pública e intérprete comercial juramentada, certifica que a tradução fiel de um documento do IDIOMA ESPANHOL para o VERNÁCULO, que lhe foi apresentado é do teor seguinte:

Folha timbrada - *Universidad del Pacifico Privada* -  
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS – CURSO DE MEDICINA.-  
PROGRAMA ANALÍTICO

### I. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

1. Matéria : **METODOLOGIA DE INVESTIGAÇÃO I**
2. Curso : Segundo
3. Regime : Anual
4. Duração do curso : 2 horas semanais, total 72 hs
5. Pré-requisitos : ----
6. Vigência do programa : 2018

### II. FUNDAMENTAÇÃO DA MATÉRIA

A metodologia da pesquisa ajudará ao estudante a interpretar de forma adequada artigos científicos e poderá participar na construção e execução de protocolos de pesquisa. Além disso por meio da pesquisa o estudante poderá interpretar a natureza dos fenômenos biológicos, conhecer e melhorar a eficiência dos procedimentos diagnósticos e terapêuticos, determinar a melhor organização do sistema sanitário e avaliar os argumentos que influenciam na tomada de decisões. O conhecimento científico é obtido através da pesquisa biomédica e em ciências da saúde. Portanto, a maior qualidade das prestações sanitárias deve estar fundamentada nos resultados da pesquisa. O programa formativo em pesquisa deve abranger todas as especialidades médicas. É necessário possuir competências para compreender a pesquisa no campo das ciências da saúde, realizar pesquisas de forma autônoma desde uma perspectiva metodológica. Este curso permitirá aos participantes de capacitação metodológica para uma rápida incorporação a produção de conhecimento e contribuirão a que os conhecimentos obtidos encontrem uma base mais racional e científica de desenvolvimento profissional.

### III. OBJETIVOS GERAIS.

Ao finalizar o desenvolvimento do curso o estudante será capaz de:

- Conhecer os princípios da Metodologia da Pesquisa no campo da medicina assim como os princípios éticos que orientam seu desenvolvimento.
- Reconhecer a importância que possui a pesquisa e a estatística no desenvolvimento das ciências da saúde.

### IV. OBJETIVOS ESPECÍFICOS.

- Compreender os métodos e técnicas para abordar cientificamente uma pesquisa.
- Aplicar as técnicas estatísticas e epidemiológicas adequadas aos objetivos da pesquisa e as características da informação disponível.
- Desenvolver protocolos de pesquisa clínica básica, considerando os aspectos formais e de fundo dos mesmos.
- Planejar os dados de uma pesquisa em torno às ciências da saúde.
- Organizar conceitos, métodos e técnicas estatísticas a serem aplicadas nos processos de pesquisa.
- Redigir em um comunicado científico a metodologia utilizada e os resultados obtidos.
- Redigir corretamente artigos científicos, monografias, reportagens e congressos.

### V. CONTEÚDO TEMÁTICO

Esta tradução não certifica a autenticidade e veracidade deste documento.  
A matrícula da tradutora poderá ser verificada no seguinte endereço: [www.jucems.ms.gov.br](http://www.jucems.ms.gov.br)







## Luci Terezinha Silva

TRADUTORA PÚBLICA

Intérprete Juramentada de Espanhol  
Hab. pela Junta Comercial do Estado de  
Mato Grosso do Sul no idioma Espanhol  
Sob. Matr. N° 30

LUCI TEREZINHA SILVA, tradutora pública e intérprete comercial juramentada, certifica que a tradução fiel de um documento do IDIOMA ESPANHOL para o VERNÁCULO, que lhe foi apresentado é do teor seguinte:

### UNIDADE 1: OS PROTOCOLOS DE PESQUISA. A PERGUNTA DE PESQUISA. A INFORMAÇÃO NA INTERNET. MEDICINA BÁSICA NA EVIDENCIA.

Introdução a Metodologia da Pesquisa.

- Base filosófica do conhecimento. Características das pesquisas qualitativas e quantitativas.
- Momentos do processo de pesquisa.
- Problemas e objetivos.
- Marco teórico.
- Desenho metodológico.

### UNIDADE 7. SERIES TEMPORAIS.

- Series cronológicas. Definição. Utilidade. Componentes ou movimentos. Métodos de análise. Curva de expectativa. Curva de mediano móvel. Curva de média móvel. Curva de média e ultimo valor. Curva da media tricentral.
- Canais endêmicos. Conceito. Classificação. Zonas de analises. Construção de canais endêmicos.
- Tendência secular ou histórica. Métodos matemáticos. Métodos gráficos. Semi-media. Media medias moveis.

### VI. ESTRATÉGIAS METODOLÓGICAS GERAIS.

Serão realizadas aulas teóricas com ampla interação com os participantes e analises bibliográficos. Serão utilizados meios audio-visuais (projeção multimídia) e aplicação pratica contínua dos conhecimentos teóricos nos programas de informática excel, epi infro e SPSS. Durante o transcurso do curso poderão ser realizadas tutoriais individuais ou grupais. As estratégias do processo ensino – aprendizagem serão incluídos: ou grupais para realizar durante a semana com entrega dos resultados de forma oral utilizando projeções multimídias, aplicação contínua de meios informáticos nas aulas praticas de Bioestatística.

Atividades praticas.

Tarefas escritas.

Revisão bibliográfica pela internet.

Análise de dados com meios informatizados utilizando programas estatísticos (excell®, epi, info, SPSS).Elaboração de protocolos de pesquisa.

Apresentação oral de redações científicas.

Redação de protocolos de pesquisa.

### VII. AVALIAÇÃO.

O sistema de avaliação se refere ao conhecimentos básicos com os que ingressam na cátedra de Metodologia da Pesquisa (avaliação inicial e diagnóstica) e no desempenho do conteúdo teórico - pratico da matéria contempla a avaliação parcial e final.

Para aprovação da matéria são considerados os seguintes parâmetros percentuais. Avaliação parcial 30%, trabalhos práticos e participação em atividades acadêmicas 30% e avaliação final 40%.

A nota final é estabelecida segundo as seguintes pontuações:

Menor de 60 pontos: 1

De 60 a 69 pontos: 2

De 70 a 79 pontos: 3

De 80 a 89 pontos: 4

Esta tradução não certifica a autenticidade e veracidade deste documento.  
A matrícula da tradutora poderá ser verificada no seguinte endereço: [www.jucems.ms.gov.br](http://www.jucems.ms.gov.br)





## Luci Terezinha Silva

TRADUTORA PÚBLICA

Intérprete Juramentada de Espanhol  
Hab. pela Junta Comercial do Estado de  
Mato Grosso do Sul no idioma Espanhol  
Sob. Matr. Nº.30

LUCI TEREZINHA SILVA, tradutora pública e intérprete comercial juramentada, certifica que a tradução fiel de um documento do IDIOMA ESPANHOL para o VERNÁCULO, que lhe foi apresentado é do teor seguinte:

De 90 e mais: 5

Assistência: 80% no mínimo para a prova final.-

### VIII. REFERENCIA BIBLIOGRÁFICA.

- Hulley SB, Cummings SR. Desenho da Pesquisa Clínica; um enfoque epidemiológico. Barcelona. Doyma. 1993.
- Riegelman RK, Hirsch RP. Como estudar uma pesquisa e efetuar uma prova: leitura crítica da literatura científica. Publicação científica nº. 531. Washington. OPS. 1992.
- Day RA. Como escrever e publicar trabalhos científicos. Publicação Científica nº. 558. Washington, OPS. 1996.
- Cristófoli ME, Belliard M. Estatísticas com Microsoft @ Excel. Ed. Maurina. 2003.-
- Manual de Funções de SPSS. Disponível em: <http://www2.uca.es/serv/ai/formacion/spss/inicio.pdf>.
- Epidat 3.0. análise epidemiológico de dados tabulados. Xunta de Galicia.
- Conselho de Sanidade. Disponível em: <http://dxsp.sergas.es/default.asp>.
- Molinero LM. Meta análise. Associação da Sociedade Espanhola de Hipertensão 2003. disponível em: <http://seh-lelha.org/pdf/metaanalise.pdf>.
- <http://www.aula fácil.com/cursoestatistica.htm>.
- <http://www.fisterra.com/mbe/investiga/indez.asp>.

Esta tradução não certifica a autenticidade e veracidade deste documento.  
A matrícula da tradutora poderá ser verificada no seguinte endereço: [www.jucems.ms.gov.br](http://www.jucems.ms.gov.br)







## Luci Terezinha Silva

TRADUTORA PÚBLICA

Intérprete Juramentada de Espanhol  
Hab. pela Junta Comercial do Estado de  
Mato Grosso do Sul no idioma Espanhol  
Sob. Matr. Nº.30

LUCI TEREZINHA SILVA, tradutora pública e intérprete comercial juramentada, certifica que a tradução fiel de um documento do IDIOMA ESPANHOL para o VERNÁCULO, que lhe foi apresentado é do teor seguinte:

UNIVERSIDAD DEL PACIFICO PRIVADA – FACULTAD DE CIENCIAS MEDICAS –  
CARREIRA DE MEDICINA – PROGRAMA DE ESTUDO.-

### I. DADOS IDENTIFICATORIOS.

1. Matéria : **MICROBIOLOGIA E PARASITOLOGIA**
2. Curso : Segundo
3. Regime : Anual
4. Duração do curso : 7,5 horas semanais, 216 horas anuais.
5. Pré-requisitos : Biologia Celular e Genética
6. Vigência do programa : 2018

### II. FUNDAMENTAÇÃO DA MATÉRIA.

A microbiologia é a ciência que estuda os microorganismos na sua natureza, vida e ação. O termo, etimologicamente, é de amplo significado, mas costuma utilizar-se em sentido limitado para compreender determinadas formas microscópicas de vida. Seu campo inclui as bactérias, as rickettsias, os vírus, as leveduras, os fungos e os protozoários na relação com o homem e suas atividades, os animais, as plantas e entre eles mesmos. Por tanto, todo profissional ou estudante de Ciências da Saúde, em particular de Medicina, deve estudar os microorganismos com suas características morfológicas, biológicas e antigênicas; sua relação com a infecção e com a doença no homem; as vias de penetração do hospedeiro, as ações e as mudanças químicas-fisiológicas e celulares que ocasionam a resistência natural adquirida que oferece o organismo, assim como outros estados imunológicos a que dão lugar; os sistemas profiláticos através de medidas sanitárias e do uso de produtos biológicos bem como o alcance que oferece o laboratório para o diagnóstico etiológico das doenças.

### III. OBJETIVOS GERAIS

Ao finalizar o curso o aluno conseguirá:

Conhecer as características estruturais, tintoriais, nutricionais, metabólicas, assim como o controle, a patogenia e a virulência dos microorganismos.

- Conhecer os diferentes tipos de microorganismos, seus componentes estruturais e químicos.
- Compreender a importância da microbiologia e sua relação com a medicina.

### IV. OBJETIVOS ESPECIFICOS

Espera-se que o estudante seja capaz de :

- Compreender os diferentes mecanismos de patogenia, virulência, implicados nos processos infecciosos.
- Identificar os métodos e técnicas para diagnosticar as doenças infecciosas, interpretando os dados laboratoriais.
- Diferenciar as doenças infecciosas de origem bacteriana parasitária, micótica e viral por sua origem e patogenia.
- Analisar os gêneros bacterianos, micóticos, parasitários e grupos virais importantes causadores de patologias humanas de maior impacto a nível individual e comunitário.
- Descrever os diferentes microorganismos segundo suas características fenotípicas avaliando a importância das diferentes estruturas bacterianas.

Esta tradução não certifica a autenticidade e veracidade deste documento.  
A matrícula da tradutora poderá ser verificada no seguinte endereço: [www.jucems.ms.gov.br](http://www.jucems.ms.gov.br)





## Luci Terezinha Silva

TRADUTORA PÚBLICA

Intérprete Juramentada de Espanhol  
Hab. pela Junta Comercial do Estado de  
Mato Grosso do Sul no idioma Espanhol  
Sob. Matr. N° 30

LUCI TEREZINHA SILVA, tradutora pública e intérprete comercial juramentada, certifica que a tradução fiel de um documento do IDIOMA ESPANHOL para o VERNÁCULO, que lhe foi apresentado é do teor seguinte:

- aplicar as técnicas de coloração mais utilizadas na microbiologia e na identificação e classificação dos agentes etiológicos.
- Aplicar corretamente os critérios para a seleção do antimicrobiano segundo a espécie isolada e o local da infecção.
- Elaborar com bases as normas e procedimentos estabelecidos na cátedra protocolos de pesquisa.
- Avaliar a importância do cumprimento das normas de biosegurança.
- Demonstrar interesse pelo desenvolvimento da pesquisa microbiológica básica e clínica.
- Assumir as normas de biosegurança na prática cotidiana de laboratório, tanto a nível individual como ambiental.

### V. CONTEÚDO TEMÁTICO.

#### UNIDADE I. MICROBIOLOGIA GERAL.

##### MÓDULO 1: GENERALIDADES DA MICROBIOLOGIA, DEFINIÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DOS MICROORGANISMOS.

Definição e antecedentes históricos. Origem da microbiologia. Definição da microbiologia. Campo de estudo. Ciências afins: bioengenharia, genética molecular, biologia molecular, imunologia. O mundo microbiano: posição dos microorganismos na escala biológica. Principais divisões dos seres vivos. Eucariontes, procariontes e vírus. Grandes grupos de microorganismos. Classificação. Observação microscópica dos microorganismos. Fundamentos. Tipos de microscópios.

##### MÓDULO 2. ESTRUTURA BACTERIANA.

Características gerais das bactérias. Agrupações e morfologia bacteriana. Formas de cocos. Formas bacilares. Formas de espirais. Estrutura geral das bactérias. Apêndices superficiais. Flagelos: ultra-estrutura e função. Fimbrias (pêlos, *pilis*): ultra-estrutura e função. Cápsula. Ultra-estrutura e função. Parede celular bacteriana. Parede gram positiva: ultra-estrutura e função. Protoplastos: composição e função. Parede gram negativa: ultra-estrutura e função. Esferoplastos: composição e função. Formas L: composição e função. Membrana protoplasmática: ultra-estrutura e função. Mesossomos: composição, tipos e função. Citoplasma bacteriano: componentes químicos e estruturais. Ribossomos: composição e função. Grânulos de armazenamento: composição e função. Endósporos: composição, função, exemplos e relevância médica.

##### MÓDULO 3. NUTRIÇÃO, CRESCIMENTO E METABOLISMO BACTERIANO.

Nutrição bacteriana. Bactérias autótrofas. Bactérias heterótrofas. Doadores de hidrogênio. Receptores de hidrogênio. Fontes de carbono. Fontes de nitrogênio. Fontes de enxofre. Fontes de fósforo. Minerais (oligoelementos). Fatores de crescimento. Crescimento bacteriano. Definição. Curva de crescimento. Fatores ambientais que afetam o crescimento bacteriano. Quantidade de nutrientes. pH. Temperatura: bactérias psicrófilas. Bactérias mesófilas. Bactérias termófilas. Tensão de oxigênio e de dióxido de carbono. Bactérias aeróbicas estritas. Bactérias anaeróbicas estritas. Bactérias anaeróbicas facultativas. Metabolismo microbiano. Catabolismo. Vias de degradação da glicose. Respirações aeróbicas, anaeróbicas. Fermentações. Anabolismo. Fotossíntese.

##### MÓDULO 4. GENÉTICA BACTERIANA.

Organização dos genes. Duplicação. Transferência do DNA. Tipos de recombinação genética em bactérias. Transduções. Transfecção. Recombinação em fagos. Conjugação. Plasmídeos e episomas. Principais grupos de plasmídeos. O processo de conjugação nos diferentes grupos de bactérias.

Esta tradução não certifica a autenticidade e veracidade deste documento.  
A matrícula da tradutora poderá ser verificada no seguinte endereço: [www.jucems.ms.gov.br](http://www.jucems.ms.gov.br)







## Luci Terezinha Silva

TRADUTORA PÚBLICA

Intérprete Juramentada de Espanhol  
Hab. pela Junta Comercial do Estado de  
Mato Grosso do Sul no idioma Espanhol  
Sob. Matr. N° 30

LUCI TEREZINHA SILVA, tradutora pública e intérprete comercial juramentada, certifica que a tradução fiel de um documento do IDIOMA ESPANHOL para o VERNÁCULO, que lhe foi apresentado é do teor seguinte:

Transpósons e seqüência de inserção. Mecanismo de transferência dos genes. Mutagênese. Mutação: definição, tipos. Mecanismo de mutagênese. Tipos e isolamento de mutantes. Recombinação genética de bactérias. Expressão gênica. Regulação da expressão genética. Engenharia genética.

### MÓDULO 5. RELAÇÃO HOSPEDEIRO-PARASITAS.

Relação hospedeiro-parasita. Tipos de microbiontes. Normal ou nativa (residente). Transitória. Suplementar. Fatores que modificam a macrobionte. Papel da microbionte normal. Microbionte de pele, nariz, nasofaringe, orofaringe, tubo digestivo e trato genitourinário. Relações ecológicas. Mutualismo. Comensalismo. Simbioses. Sinergismo. Antagonismo. Oportunismo (amfibioses). Parasitismo: obrigatório. Intracelular. Extracelular. Facultativos.

### MÓDULO 6. PATOGÊNESE DA INFECÇÃO BACTERIANA.

Conceitos gerais (definições). Doença infecciosa. Patogenia. Virulência. Invasividade. Toxigenia. Toxicidade. Resistência. Tipos de infecção: aguda. Crônica. Sub-clínica ou inaparente. Super-infecção. *Empiema*. *Piema*. Septicemia. Bacteremia. Transmissão. Contato direto. Contato indireto. Ingestão. Inoculação. Identificação das bactérias que causam doença. Postulados de Koch. Transmissão da infecção. Processo infeccioso. Natureza clonal das bactérias patogênicas. Regulação dos fatores de virulência bacteriana. Fatores de virulência bacteriana. Fatores de aderência. Invasão de células e tecidos. Toxinas. Enzimas. Fatores anti-fagocíticos. Patogenia intracelular. Heterogeneidade antigênica. Vias de entrada dos microorganismos. Dose infecciosa. ID-50, LD-50. Aderência. Evasão da resistência do hospedeiro.

### MODULO 7. BIOSEGURANÇA, DESINFECÇÃO, ESTERILIZAÇÃO E ANTSEPSIA.

Precauções universais. Lavagem das mãos. Por remoção mecânica, por remoção química de microorganismos. Uso de luvas esterilizadas. Usos de mascaras. Uso de aventais protetores. Manejo adequado de elementos pontiagudos. Desinfecção e esterilização de equipamentos e instrumental. Microorganismos envolvidos. Limpeza de instrumentos e equipamentos. Desinfecção de alto nível. Nível intermediário. Nível baixo. Esterilização. Elementos críticos, simicríticos não críticos. Métodos de esterilização: por calor úmido, por calor seco, por óxido de etileno, com plasma de baixa temperatura gerado por peróxido de hidrogênio. Resíduos hospitalares. Resíduos com risco biológico. Resíduos infectantes. Resíduos não infectantes. Resíduos tóxicos. Resíduos recicla *bies* e não recicla *bies*. Manejo de resíduos. Geração, identificação, tipificação e separação da fonte. Código de cores. Armazenamento temporário. Coleta e transporte interno. Armazenamento integral ou final. Tratamento. Disposição final.

### UNIDADE II. BACTERIOLOGIA.

#### MODULO 8. BACTERIAS I. NOMENCLATURA E CLASSIFICAÇÃO.

Nomenclatura. Classificação. Critérios: estruturais. Bioquímicos. Nutricionais. Fisiológicos. Ecológicos. Genéticos. *Tintoriais*. Taxa. Níveis taxonômicos. Domínio Reino. Divisão. Classe. Subclasse. Ordem. Sub-ordem. Família. Subfamília. Tribo. Sub-tribo. Gênero. Sub-gênero. Espécie (*sp*). Sub-espécie (*spp*). Nomes: científicos, comuns.

#### MÓDULO 10. BACTÉRIAS II. BACTÉRIAS DE INTERESSE CLÍNICO.

Cocos gram positivos aeróbicos. Micrococos. Estafilococos. Estreptococos. Bacilos gram positivos aeróbicos não esporados. *Corynebacterium*. *Listeria*. Outros. Bacilos gram positivos aeróbicos esporados. *Bacillus*. Cocos gram negativos aeróbicos. *Neisseria*. *Moraxella*. Bacilos gram negativos.

Esta tradução não certifica a autenticidade e veracidade deste documento.  
A matrícula da tradutora poderá ser verificada no seguinte endereço: [www.jucecms.ms.gov.br](http://www.jucecms.ms.gov.br)







## Luci Terezinha Silva

TRADUTORA PÚBLICA

Intérprete Juramentada de Espanhol  
Hab. pela Junta Comercial do Estado de  
Mato Grosso do Sul no idioma Espanhol  
Sob Matr. Nº.30

LUCI TEREZINHA SILVA, tradutora pública e intérprete comercial juramentada, certifica que a tradução fiel de um documento do IDIOMA ESPANHOL para o VERNÁCULO, que lhe foi apresentado é do teor seguinte:

Enterobacterias: Salmonella, Shigella, E. Coli, Yersinia, Klebsiella, Enterobacter, Proteus, Serratia. Bacilos gram negativos não fermentadores: Pseudomonas aeruginosa, Stenotrophomonas maltophilia, Burkholderia cepacia, Acinetobacter. Vibriónáceas: vibrio, Aeromonas, Campylobacter e helicobacter. Haemophilus, Pasteurella, Gardnerella, Bordetella, Brucella, Francisella, Legionella. Espiroquetas e outros organismos espiralados: treponema, Borrelia e Leptospiras. Associação fusoespiral. Espiroquetas de bocas e mucosas. Bacilos ácido álcool resistentes: mycobacterium. Nocardia e Actinomicetes. Bactérias anaeróbicas. Cocos gram positivos anaeróbicos e bacilos não esporulados. Bacilos gram positivos esporulados. Bacilos gram negativos. Mycoplasma e ureaplasma. Rickettsias, Chlamydias, Microbiologia oral.

### MÓDULO 10. ANTIMICROBIANOS.

Conceitos gerais (definições): antimicrobiano, Antibiótico, Antimicótico, Antiviral, Quimioterápico, Bactericida, Bacteriostático, Antibacteriano de amplo espectro, Antibacteriano de reduzido espectro, Toxicidade seletiva, Modo de ação dos antimicrobianos sobre as estruturas bacterianas, Inibição da síntese da parede celular, Alteração da membrana protoplasmática, Inibição da síntese de proteínas, Inibição da síntese de metabólitos essenciais, Inibição da síntese de ácidos nucleicos, Antivirais, Resistência aos antibióticos, Mutação, Transdução, Conjugação, Transformação, Transposição.

### UNIDADE III. MICOLOGIA, PARASITOLOGIA, VIROLOGIA.

#### MÓDULO 11. ESTRUTURA DE FUNGOS E LEVEDURAS.

Morfologia geral dos fungos, Caracteres gerais dos fungos, Morfologia, Estrutura, Metabolismo, Reprodução, Cultivo, Imunologia, Classificação, Ação patogênica, Epidemiologia, Diagnóstico, Profilaxia, Tratamento.

#### MÓDULO 12. MICOSE DE IMPORTÂNCIA MÉDICA.

Fungos produtores de micoses superficiais, Dermatofitos, Eritrasma, Pedras, Outras micoses superficiais, Fungos produtores de micoses subcutâneas, Sporotrix schenckii, Rhizopusporidium seeberi, Cromomucose, Micetoma, Outras micoses subcutâneas, Fungos produtores de micoses sistêmicas: paracoccidioides brasiliensis, Histoplasma capsulatum, Coccidioides immitis, Outras micoses sistêmicas.

#### MÓDULO 13. ESTRUTURA DOS VÍRUS.

Generalidades dos vírus, Classificação, Estrutura viral, Envoltura viral, Composição química dos vírus, Agentes infecciosos sub-virais, Genética dos vírus, Expressão do gene e duplicação, Ensamblagem, Liberação de ácido nucleico, Síntese, Período de eclipse, Transcrição do RNA precoce, Tradução de proteínas precoces, Duplicação do ácido nucleico, Transcrição do RNA mensageiro, Tradução de proteínas tardias, Maduração e liberação, Modos de transmissão.

#### MODULO 14. DOENÇAS VIRAIS.

Patogênese e controle, Patogênese viral, Entrada do vírus ao hospedeiro, Propagação viral, Lesão celular e doença clínica, Recuperação da infecção, Propagação do vírus, Resposta imunitária do hospedeiro, Prevenção e tratamento, Métodos de diagnóstico, Observação de corpos de inclusão nas células, Cultivos de tecidos, Técnicas imunológicas, Purificação e identificação dos vírus, Segurança no laboratório, Parvovirus, Adenovirus, Herpesvirus: vírus da herpes simples 1 e 2, Citomegalovirus, vírus Epstein Barr, Vírus varicela Zoster, herpes vírus 6,7,8 Poxvirus, Vírus da varíola, Vírus da hepatite A, B, C, D, E e outros, Picornavirus: renovirus e enterovirus (poliovirus, coxsackie e

Esta tradução não certifica a autenticidade e veracidade deste documento.  
A matrícula da tradutora poderá ser verificada no seguinte endereço: [www.jucems.ms.gov.br](http://www.jucems.ms.gov.br)







## Luci Terezinha Silva

TRADUTORA PÚBLICA

Intérprete Juramentada de Espanhol  
Hab. pela Junta Comercial do Estado de  
Mato Grosso do Sul no idioma Espanhol  
Sob. Matr. Nº.30

LUCI TEREZINHA SILVA, tradutora pública e intérprete comercial juramentada, certifica que a tradução fiel de um documento do IDIOMA ESPANHOL para o VERNÁCULO, que lhe foi apresentado é do teor seguinte:

echovirus) Reovirus, rotavirus, calicivirus. Doenças virais transmitidas por artrópodes e roedores. Ortomixovirus: influenza A, B, C. Modelos epidemiológicos da gripe. Paramixovirus e vírus da rubéola. Coronavírus. Vírus da raiva. Doenças por vírus lentos e doenças por priones. Vírus oncogênicos humanos. Retrovirus.

### MÓDULO 15. PARASITAS I: GENERALIDADES. PROTOZOÁRIOS.

Parasitologia. Conceito. Classificação de importância médica. Distribuição. Relação hospedeiro-parasita. Imunidade. Métodos diagnósticos em parasitologia. Epidemiologia, profilaxia e tratamento. Protozoários. Generalidades, morfologia. Metabolismo, reprodução. Ciclos evolutivos. Classificação e importância. Flagelados do aparelho digestivo e mucosas, giárdia. Tricomonas. Flagelados do sangue e tecidos Leshmania, tripanossomas. Amebas. Características. Entamoeba histolytica. Amebas não patogênicas. Esporozoários. Plasmodium. Coccídios. Toxoplasma gondii. Criptosporidium spp. Isospora. Cyclospora cayenensis.

### MÓDULO 16. PARASITAS II (HELMINTOS E ARTROPÓDOS)

**Helminthos.** Generalidades. Classificação. Trematódeos: Schistosoma mansoni. Cestóides: Taenia solium, Aenia saginata. H. nana, Echinococcus granulosus. Nematóides de penetração bucal: Ascaris lumbricoides, Enterobius vermicularis, Trichuris trichura. Larvas migrantes viscerais. Nematóides de penetração cutânea: Strongyloides stercoralis. Uncinárias. Larvas migrantes cutâneas. Nematóides dos tecidos: Trichinella spiralis. Filariose. **Artrópodes.** Generalidades. Classificação. Ciclo biológico. Artrópodes que atuam como parasitas. Artrópodes que atuam como vetores.

### UNIDADE IV. NOVOS ENFOQUES EM MICROBIOLOGIA.

### MÓDULO 17. DIAGNÓSTICO DAS INFECÇÕES NO LABORATÓRIO DE MICROBIOLOGIA.

Infecções respiratórias. Cultivo do sputo. Infecções do SNC. Meningite e meningoencefalite. LCR. Sepsis. Hemocultivos. Infecções urinárias. Urocultivo. Doenças de transmissão sexual. Secreções vaginais e uretrais. Diarréias. Etiologia. Estudos coproparasitológicos. Parasitoses intestinais. Coprocultivos. Microbiologia da pele. Estudo de bactérias, fungos, parasitas, vírus.

### MÓDULO 18. MÉTODOS MOLECULARES APLICADOS AO DIAGNÓSTICO MICROBIOLÓGICO.

Sondas de ácidos nucleicos. Aplicações. Amplificação de genes: reação em cadeia da polimerase. Métodos de tipificação epidemiológica.

### MÓDULO 19. DOENÇAS INFECCIOSAS EMERGENTES E RE-EMERGENTES.

### MÓDULO 20. INFECÇÕES HOSPITALARES.

Conceito. Etiologia. Fontes de infecção. Mecanismos de transmissão. Controle de infecções hospitalares. Portadores. Vigilância. Comitê de infecções.

### MÓDULO 21. BIOSEGURANÇA HOSPITALAR.

Normas de biosegurança. Comitês de biosegurança. Programa educativo para o pessoal hospitalar.

### VI. ESTRATÉGIAS METODOLÓGICAS GERAIS.

As aulas teóricas serão desenvolvidas nas instalações da cátedra e consistirão em uma apresentação das unidades correspondentes à data, por parte dos professores da cátedra de acordo com o programa aprovado. Como metodologia auxiliar, os alunos desenvolverão alguns temas descritos no programa, os temas serão designados pelos professores de forma programada, nomeando a um grupo pequeno de alunos (por ordem alfabética) por cada data, que devem distribuir-se equitativamente o conteúdo de

Esta tradução não certifica a autenticidade e veracidade deste documento.  
A matrícula da tradutora poderá ser verificada no seguinte endereço: [www.jucems.ms.gov.br](http://www.jucems.ms.gov.br)







## Luci Terezinha Silva

TRADUTORA PÚBLICA

Intérprete Juramentada de Espanhol  
Hab. pela Junta Comercial do Estado de  
Mato Grosso do Sul no idioma Espanhol  
Sob. Matr. Nº.30

LUCI TEREZINHA SILVA, tradutora pública e intérprete comercial juramentada, certifica que a tradução fiel de um documento do IDIOMA ESPANHOL para o VERNÁCULO, que lhe foi apresentado é do teor seguinte:

ditas unidades. A apresentação do tema pelos alunos será comentado, criticado e ampliado pela equipe docente, que avaliará individualmente aos expositores, com nota que passará à planilha pessoal do aluno.

### TRABALHOS DE PESQUISA DE CAMPO.

Um pré-seminário de planificação e explicação para realizar o protocolo de investigação de trabalhos de campo, sob responsabilidade dos instrutores. O protocolo (aprovado) deverá ser apresentado por escrito por cada grupo de estudantes. O tempo médio estipulado para desenvolver as investigações de campo, é de seis semanas, com assistência obrigatória e controlada por docentes. Uma vez terminado o trabalho, será apresentado de forma oral, com projeções de slides, transparências ou vídeos. O trabalho será qualificado pelos docentes em nota grupal e individual. Além da apresentação oral, o trabalho será apresentado de forma escrita com o seguinte formato: introdução, objetivos, materiais e métodos, análise de resultados, conclusão e bibliografia.

Os resultados e a conclusão do trabalho será comunicado às instituições ou pessoas afetadas ou responsáveis pelo mesmo, via carta; que será rubricada como acusação de recibo.

Os temas abertos para a realização dos trabalhos são os seguintes: - Bacteriologia clínica (portadores de microorganismos Staphylococcus, Streptococcus, etc.) - Parasitose intestinal, - microbiologia de aparelhos e sistemas - microbiologia de alimentos - micologia.

### VII. AVALIAÇÃO

A avaliação será entendida como um contínuo e consubstanciado com o processo ensino-aprendizagem, em cada matéria do plano de Estudos do currículo de pré-grau. Nesta perspectiva, o exame final será o único meio de avaliar o estudante. Neste sentido, as verificações parciais e os trabalhos práticos que se realizarem durante o período letivo, irão se acumulando para conformar uma revisão global quali-quantitativa do rendimento do aluno. O valor médio das medições somatórias deverá participar de um peso relativo pré-estabelecido (ponderação) na qualificação: 60% e para a avaliação final: 40%. Os resultados do processo de verificação permanente serão processados, convertidos e integrados conforme pautas pré-estabelecidas, logo ser expressos em numerais compreendidos na escala de qualificação de 1 (um) a 5 (cinco), estabelecida tradicionalmente pela Faculdade. O aluno tem direito à revisão da prova parcial e/ou final antes que a mesa examinadora estabeleça sua qualificação, a fim de efetuar sua auto-avaliação e por conseguinte verificar seu resultado. O sistema de avaliação tem como propósito fundamental os alcances obtidos pelo aluno com relação aos objetivos gerais e específicos da matéria e em direta relação com a formação integral do futuro profissional como médico geral para o século XXI. A fim de obter uma maior aproximação sobre a validade das experiências educacionais realizadas durante o ano letivo do programa de estudos, a cátedra estabelece os seguintes instrumentos de medição e verificação:

**AVALIAÇÃO SOMATORIA PARCIAL:** As provas parciais serão em número de quatro em cada uma delas poderá ser efetuada uma avaliação curta sobre temas ou conteúdos específicos e de interesse para a matéria.

- teste objetivo.
- exposição oral (segundo matéria)
- de tipo ensaio.
- provas práticas de atitudes (com critérios pré-estabelecidos)

Esta tradução não certifica a autenticidade e veracidade deste documento.  
A matrícula da tradutora poderá ser verificada no seguinte endereço: [www.jncems.ms.gov.br](http://www.jncems.ms.gov.br)







## Luci Terezinha Silva

TRADUTORA PÚBLICA

Intérprete Juramentada de Espanhol  
Hab. pela Junta Comercial do Estado de  
Mato Grosso do Sul no idioma Espanhol  
Sob. Matr. N.º 30

LUCI TEREZINHA SILVA, tradutora pública e intérprete comercial juramentada, certifica que a tradução fiel de um documento do IDIOMA ESPANHOL para o VERNÁCULO, que lhe foi apresentado é do teor seguinte:

**Trabalhos práticos:** realizados pelos alunos em sua experiência participativa e com a orientação precisa dos docentes e auxiliares da docência. Os trabalhos podem assumir estas características:

- a) de campo ou de laboratório (com critérios pré-elaborados).
- b) de busca bibliográfica: (investigação, monografias, planos e programas, ensaios, dissertações, etc.)
- c) integração de grupos de estudos para o desenvolvimento de projetos de investigação e planos estratégicos de interesse dos alunos e possibilidade de implementar.

**Avaliação final:**

A nota final será estabelecida com base nos seguintes parâmetros percentuais:

Prova parcial	40%
Trabalhos práticos e de pesquisa	20%
Exame final	40%

A escala para determinar a nota final se considera da seguinte forma:

Pontos	Nota
Menor que 60	1
De 60 a 69	2
De 70 a 79	3
De 80 a 89	4
De 90 a 100	5

O marco conceitual e normativo geral do sistema de avaliação se consigna no regulamento da UPP e da Faculdade de Ciências Médicas/UPP. Igualmente, a cátedra desenvolverá uma auto-avaliação que compreenderá o desempenho docente, a metodologia, os recursos acadêmicos e os serviços de apoio com relação aos objetivos da matéria e do grau de cumprimento do programa de estudos.

O desenvolvimento do curso está estruturado em QUATRO unidades e VINTE E UM módulos que respondem aos objetivos gerais e específicos que deve conhecer, compreender e aplicar o estudante de Medicina.

O desenvolvimento do programa de estudo se ajusta ao conteúdo temático e das atividades previstas no calendário acadêmico e sua implementação progressiva e oportuna dos recursos docentes, infraestrutura física e tecnológica, fontes de informação, materiais impressos, área de investigação de campo e de serviços onde as atividades extramuros são de maior magnitude percentual ao nível dos estabelecimentos de saúde e em comunidades selecionadas. A metodologia do processo de aprendizagem-serviço e de investigação-ação se sintetizam nas seguintes ações:

- Exposição de temas em aula. Participação em aula.
- Auto-aprendizagem orientada a solução de problemas.
- Seminário, oficinas e discussões em grupos.
- Coleta de informação e análise de dados.
- Trabalho em equipe de serviços de saúde.
- Atividade em biblioteca – Internet.
- Educação para a saúde. Exposições de temas de interesse e de atualidade em centros educativos, serviços de saúde e em organizações comunitárias.
- Apresentação de trabalhos de pesquisa.

Esta tradução não certifica a autenticidade e veracidade deste documento.  
A matrícula da tradutora poderá ser verificada no seguinte endereço: [www.juceus.ms.gov.br](http://www.juceus.ms.gov.br)





## Luci Terezinha Silva

TRADUTORA PÚBLICA

Intérprete Juramentada de Espanhol  
Hab. pela Junta Comercial do Estado de  
Mato Grosso do Sul no idioma Espanhol  
Sob. Matr. N.º.30

LUCI TEREZINHA SILVA, tradutora pública e intérprete comercial juramentada, certifica que a tradução fiel de um documento do IDIOMA ESPANHOL para o VERNÁCULO, que lhe foi apresentado é do teor seguinte:

A difusão do propósito fundamental e dos objetivos da cátedra se inicia a partir da aula inaugural onde se explicita o alcance acadêmico e social do programa de estudos e sua contribuição ao perfil profissional que pretende formar a faculdade para o país: difusão que contempla a distribuição do programa de estudos aos docentes e aos alunos da cátedra.

As estratégias para o desenvolvimento do calendário acadêmico inter-relaciona a exposição do conteúdo temático com as atividades acadêmicas de aplicação prática no nível de aula, serviços de saúde e comunidade.

Desde o início do curso se estabelece os grupos de estudos levando em consideração a conformação dos mesmos nos cursos anteriores para as atividades nas aulas, em serviços de saúde e na própria comunidade selecionada.

Obs: Para ter direito a prova final é exigido o cumprimento de 80% dos requisitos de assistência.

### VIII. REFERENCIA BIBLIOGRAFICA.

- Provas Diretas. 2ª. Ed. Bogotá. Corporação para Pesquisas Biológicas. 2003.
- Arenas, R. Micologia Medica. 3ª. Ed. México, Interamericana. Mc Graw Hill. 2008.
- ATIAS Y. NEGhme A. Parasitologia Clínica 4ª edição. Santiago Chile. Mediterraneo 2005.
- JAWETZ, MELNICK, ADELBERG. Microbiologia Médica. 18ª edição. ISBM Editorial. México. 2005.
- Brooks, G. Microbiologia Medica. 18ª. Ed. México. O Manual Moderno. 2005.
- KONEMAN, ELMER W. E OUTROS. Diagnóstico microbiológico. Texto e Atlas Color. 5ª edição. Editorial Panamericana. Bs. As. 1999.
- LEVENTHAL R., CHEADLE R.F. Parasitologia Médica. 3ª edição. Interamericana Mc. Graw-Hill. 1992
- Murray, P. Rosenthal, K., Pfauer, M. Microbiologia Medica. 6a. Edição. Madrid. Elsevier. 2007.
- MANDELL., DL, BENETT, DOENÇAS INFECCIOSAS, PRINCIPIOS E PRATICAS. 4ª. Edição. Editorial Medico Panamericano. 2006.
- PRESCOTT, HARLEY, KLEIN. MICROBIOLOGIA. 4ª. Edição Editorial. Mc.Graw-Hill. Interamericana, 2003.-

Esta tradução não certifica a autenticidade e veracidade deste documento.  
A matrícula da tradutora poderá ser verificada no seguinte endereço: [www.jucems.ms.gov.br](http://www.jucems.ms.gov.br)







## Luci Terezinha Silva

TRADUTORA PÚBLICA

Intérprete Juramentada de Espanhol  
Hab. pela Junta Comercial do Estado de  
Mato Grosso do Sul no Idioma Espanhol  
Sob. Matr. N° 30

LUCI TEREZINHA SILVA, tradutora pública e intérprete comercial juramentada, certifica que a tradução fiel de um documento do IDIOMA ESPANHOL para o VERNÁCULO, que lhe foi apresentado é do teor seguinte:

Folha timbrada - *Universidad del Pacifico Privada*. -  
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS – CURSO DE MEDICINA. -  
PROGRAMA DE ESTUDO

### I. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

1. Matéria : **METODOLOGIA DE INVESTIGAÇÃO II**
2. Curso : Terceiro.
3. Regime : Semestral.
4. Duração do curso : 1 semestre; 2 horas semanais; 36 h semestrais.
5. Pré-requisitos :
6. Vigência do programa : 2018.

### II. FUNDAMENTAÇÃO DA MATÉRIA

A metodologia da pesquisa ajudará ao estudante a interpretar de forma adequada artigos científicos e poderá participar na construção e execução de protocolos de pesquisa. Além disso por meio da pesquisa o estudante poderá interpretar a natureza dos fenômenos biológicos, conhecer e melhorar a eficiência dos procedimentos diagnósticos e terapêuticos, determinar a melhor organização do sistema sanitário e avaliar os argumentos que influenciam na tomada de decisões. O conhecimento científico é obtido através da pesquisa biomédica e em ciências da saúde. Portanto, a maior qualidade das prestações sanitárias deve estar fundamentada nos resultados da pesquisa. O programa formativo em pesquisa deve abranger todas as especialidades médicas. É necessário possuir competências para compreender a pesquisa no campo das ciências da saúde, realizar pesquisas de forma autônoma desde uma perspectiva metodológica. Este curso permitirá aos participantes de capacitação metodológica para uma rápida incorporação a produção de conhecimento e contribuirão a que os conhecimentos obtidos encontrem uma base mais racional e científica de desenvolvimento profissional.

### III. OBJETIVOS GERAIS.

Ao finalizar o desenvolvimento do curso o estudante será capaz de:

- Conhecer os princípios da Metodologia da Pesquisa no campo da medicina assim como os princípios éticos que orientam seu desenvolvimento.

### IV. OBJETIVOS ESPECÍFICOS.

- Reconhecer a importância que tem a pesquisa no desenvolvimento das ciências da saúde.
- Identificar os elementos dos Protocolos de Investigação.
- Formular perguntas de pesquisa factíveis, interessantes, inéditas, éticas e relevantes.
- Utilizar as ferramentas de pesquisa de informação científica na internet.

### V. CONTEÚDO TEMÁTICO

#### UNIDADE 1

Os desenhos de estudos.

Desenho observacional transversal.

Desenhos observacionais e experimentais em propostas de estudos de pesquisa.

Estudos de corte transversal, vantagens e desvantagens.

Prevalência e incidência.

#### UNIDADE 2

Esta tradução não certifica a autenticidade e veracidade deste documento.  
A matrícula da tradutora poderá ser verificada no seguinte endereço: [www.jucems.ms.gov.br](http://www.jucems.ms.gov.br)





## Luci Terezinha Silva

TRADUTORA PÚBLICA

Intérprete Juramentada de Espanhol  
Hab. pela Junta Comercial do Estado de  
Mato Grosso do Sul no idioma Espanhol  
Sob. Matr. N° 30

LUCI TEREZINHA SILVA, tradutora pública e intérprete comercial juramentada, certifica que a tradução fiel de um documento do IDIOMA ESPANHOL para o VERNÁCULO, que lhe foi apresentado é do teor seguinte:

Desenho de casos e controles. Desenho de grupos. Características dos desenhos de casos e controles. Calcular o Odd Ratio e interpretá-lo. Vantagens dos desenhos de grupos. Cálculo do Risco Relativo e interpretá-lo.

### UNIDADE 3

Experimentos. Testes diagnósticos.

Características dos desenhos experimentais.

Definição de randomização e ofuscação. Desenvolvimento da estrutura dos desenhos de teste diagnóstico e prognósticos.

Sensibilidade e especificidade. Interpretando seus resultados.

### UNIDADE 4

Gestão e codificação de dados. Identificar os métodos de gestão manual e informática dos dados.

Aplicar normas de codificação de dados nos programas informáticos Excel e SPSS.

### UNIDADE 5

Análise de dados. Estatística descritiva. Analisar variáveis nominais e encontrar prevalência.

Analisar variáveis contínuas e encontrar as medidas de tendência central e de dispersão. Interpretar média, mediana, moda e desvio padrão.

### UNIDADE 6

Análise bi-variado. Aplicar o teste Chi-quadrado, t de Student e Correlação de Pearson utilizando os sistemas informáticos Excel, EpiInfo e SPSS. Interpretar o valor p.

### UNIDADE 7

Redação dos resultados, a discussão, as conclusões e as referências bibliográficas. Conhecer e aplicar as regras de redação dos resultados. Expressar os resultados mediante tabelas, diagramas, histogramas, polígonos de frequência, etc. Elaboração das referências bibliográficas seguindo as normas de Vancouver.

## VI. ESTRATÉGIAS METODOLÓGICAS GERAIS.

Serão realizadas aulas teóricas com ampla interação com os participantes e análises bibliográficas. Serão utilizados meios audio-visuais (projeção multimídia) e aplicação prática contínua dos conhecimentos teóricos nos programas de informática excel, epi info e SPSS. Durante o transcurso do curso poderão ser realizadas tutoriais individuais ou grupais. As estratégias do processo ensino – aprendizagem serão incluídos: ou grupais para realizar durante a semana com entrega dos resultados de forma oral utilizando projeções multimídias, aplicação contínua de meios informáticos nas aulas práticas de Bioestatística.

Atividades práticas.

Tarefas escritas.

Revisão bibliográfica pela internet.

Análise de dados com meios informatizados utilizando programas estatísticos (excell®, epi, info, SPSS). Elaboração de protocolos de pesquisa.

Apresentação oral de redações científicas.

Redação de protocolos de pesquisa.

## VII. AVALIAÇÃO.

Esta tradução não certifica a autenticidade e veracidade deste documento.  
A matrícula da tradutora poderá ser verificada no seguinte endereço: [www.juccms.ms.gov.br](http://www.juccms.ms.gov.br)







## Luci Terezinha Silva

TRADUTORA PÚBLICA

Intérprete Juramentada de Espanhol  
Hab. pela Junta Comercial do Estado de  
Mato Grosso do Sul no idioma Espanhol  
Sob. Matr. N° 30

LUCI TEREZINHA SILVA, tradutora pública e intérprete comercial juramentada, certifica que a tradução fiel de um documento do IDIOMA ESPANHOL para o VERNÁCULO, que lhe foi apresentado é do teor seguinte:

O sistema de avaliação se refere ao conhecimentos básicos com os que ingressam na cátedra de Metodologia da Pesquisa (avaliação inicial e diagnóstica) e no desempenho do conteúdo teórico - prático da matéria contempla a avaliação parcial e final.

Para aprovação da matéria são considerados os seguintes parâmetros percentuais. Avaliação parcial 30%, trabalhos práticos e participação em atividades acadêmicas 30% e avaliação final 40%.

Assistência: 80% no mínimo para a prova final.-

### VIII REFERENCIA BIBLIOGRÁFICA.

- Hulley SB, Cummings SR. Desenho da Pesquisa Clínica; um enfoque epidemiológico. Barcelona. Doyma.1993.
- Riegelman RK, Hirsch RP. Como estudar uma pesquisa e efetuar uma prova: leitura critica da literatura científica. Publicação científica n°. 531. Washington. OPS. 1992.
- Day RA. Como escrever e publicar trabalhos científicos. Publicação Científica n°. 558. Washington, OPS. 1996.
- Cristófoli ME, Belliard M. Estatísticas com Microsoft ® Excel.Ed. Maurna. 2003.-
- Manual de Funções de SPSS. Disponível em: <http://www2.uca.es/serv/ai/formacion/spss/inicio.pdf>.
- Epidat 3.0. análise epidemiológico de dados tabulados. Xunta de Galicia.
- Conselho de Sanidade. Disponível em: <http://dxsp.sergas.es/default.asp>.
- Molinero LM. Meta análise. Associação da Sociedade Espanhola de Hipertensão 2003. disponível em: <http://seh-lilha.org/pdf/metaanalise.pdf>.
- <http://www.aula fácil.com/cursoestatistica.htm>.
- <http://www.fisterra.com/mbe/investiga/indez.asp>.

Esta tradução não certifica a autenticidade e veracidade deste documento.  
A matrícula da tradutora poderá ser verificada no seguinte endereço: [www.jucems.ms.gov.br](http://www.jucems.ms.gov.br)





## Luci Terezinha Silva

TRADUTORA PÚBLICA

Intérprete Juramentada de Espanhol  
Hab. pela Junta Comercial do Estado de  
Mato Grosso do Sul no Idioma Espanhol  
Sob. Matr. Nº 30

LUCI TEREZINHA SILVA, tradutora pública e intérprete comercial juramentada, certifica que a tradução fiel de um documento do IDIOMA ESPANHOL para o VERNÁCULO, que lhe foi apresentado é do teor seguinte:

Folha timbrada - *Universidad del Pacifico Privada*. -

FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS – CURSO DE MEDICINA. -  
PROGRAMA ANALÍTICO

### I. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

1. Matéria : **PSICOLOGIA MÉDICA**
2. Curso : Terceiro.
3. Regime : Semestral.
4. Duração do curso : 2 horas semanais, 36 horas semestrais.
5. Pré-requisitos : -----
6. Vigência do programa : 2019.

### II. FUNDAMENTAÇÃO DA MATÉRIA

A Psicologia Médica da Saúde como uma área específica da psicologia enfoca seu interesse nos estudos dos fatores comportamentais relacionados com os processos de saúde-doença e dirige sua ação preferentemente para a promoção da saúde e a prevenção da doença através da mudança de conduta.

A Psicologia Médica é uma das matérias complementares na formação do estudante de medicina. O propósito da mesma é o de ajudar ao jovem em seu auto-conhecimento e ao desenvolver a empatia que facilite o trabalho interdisciplinar além de conseguir a compreensão da conduta humana no meio cultural, social e psicológico no qual o ser humano se desenvolve, fomenta a reflexão crítica das mesmas assim como a obtenção de conclusões pessoais com base na análise de suas vivências em um ambiente de respeito mútuo entre docentes e alunos.

### III. OBJETIVOS GERAIS.

Espera-se que o estudante no desenvolvimento da matéria consiga:

- Conhecer sobre os processos psíquicos de sua psicopatologia e das técnicas psicológicas para poder aplicar seu trabalho clínico.
- Conhecer as manifestações psíquicas e os transtornos das funções psíquicas, capacidades e comportamentos do ser humano que são produzidas nas diversas etapas e circunstâncias da vida, especialmente nas situações de doença.
- Compreender as concepções básicas das teorias do desenvolvimento humano integrando idéias e teorias em um marco de respeito e colaboração.

### IV. OBJETIVOS ESPECÍFICOS.

- Diferenciar conceitos básicos sobre o temperamento, o caráter, a personalidade em inter-relação com as posturas teóricas atuais.
- Analisar a importância da matéria no exercício da profissão e sua contribuição no atendimento integral do paciente.
- Identificar as condicionantes bio psicossociais que interagem na saúde física e mental dos indivíduos e da população identificando fatores de risco e grupos vulneráveis.
- Analisar crítica e reflexivamente as contribuições da psicologia como ciência da conduta na compreensão dos processos, fatores e condicionantes do comportamento humano.
- Desenvolver os recursos psicológicos e psicopatológicos adquiridos no marco da estrutura sanitária geral e em especial no campo da saúde mental.

Esta tradução não certifica a autenticidade e veracidade deste documento.  
A matrícula da tradutora poderá ser verificada no seguinte endereço: [www.jucems.ms.gov.br](http://www.jucems.ms.gov.br)







## Luci Terezinha Silva

TRADUTORA PÚBLICA

Intérprete Juramentada de Espanhol  
Hab. pela Junta Comercial do Estado de  
Mato Grosso do Sul no idioma Espanhol  
Sob. Matr. N° 30

LUCI TEREZINHA SILVA, tradutora pública e intérprete comercial juramentada, certifica que a tradução fiel de um documento do IDIOMA ESPANHOL para o VERNÁCULO, que lhe foi apresentado é do teor seguinte:

- Demonstrar responsabilidade e colaboração nos processos interativos de análise e de elaboração de conclusões pessoais e grupais.
- Assumir construtivamente as oportunidades que a matéria oferece para o auto conhecimento e a autocritica de seu próprio desempenho pessoal.

### V. CONTEÚDO TEMÁTICO

#### I. PSICOLOGIA COMO CIÊNCIA APLICADA

#### II. TEMPERAMENTO, CARÁTER, PERSONALIDADE.

Inteligência Emocional.

Saúde Mental.

Desenvolvimento Humano.

Realidade psicossocial.

- Conceito de psicologia médica. Os fenômenos psíquicos. O corpo como expressão dos fenômenos psíquicos. Pessoa e doença. Contexto antropológico da psicologia medica.

#### III. A PERSONALIDADE.

- O psiquismo humano. A vivência: funções psíquicas. A personalidade: conceito e estrutura. Temperamento. Caráter. Bases biológicas da personalidade. Modelos atuais de personalidade.

- A personalidade desde o ponto de vista das diversas escolas psicológicas. Teorias psicodinâmicas. Teorias humanistas. Teorias fatoriais. Teorias constitucionais. Teorias da aprendizagem. Modelos cognitivos.

#### IV. AS FUNÇÕES PSIQUICAS.

- A consciência. Configuração da consciência. Níveis, clareza e conteúdos da consciência. Consciência do próprio sujeito. Consciência dos objetos.

- Senso percepção. Conceito, desenvolvimento e etapas. Características psicológicas. Fatores que influenciam no processo perceptivo. Representação: conceito e características. As formas de fantasia. Fenômenos intermediários entre percepção e representação.

- Vida afetiva. Emoções e sentimentos. Vivências afetivas básicas.

7. Memória. As fases do processo mnêmico. Tipos de memória: sensorial, a curto e a longo prazo. Fatores que influenciam o processo mnêmico. Teorias do esquecimento.

- Inteligência. Tipos de inteligência. Teorias sobre a inteligência. As teorias fatoriais da inteligência. Fatores que influenciam no rendimento da inteligência.

- Pensamento. Conceito, características e processos. As bases neurobiológicas do pensamento. Tipos de pensamento. Etapas do desenvolvimento do pensamento.

- Linguagem. Funções, modalidades e tipos d linguagem. Relação entre linguagem e pensamento. Bases neurobiológicas da linguagem. Fases do desenvolvimento da linguagem.

#### V. COMPORTAMENTOS BASICOS.

- Sono. Cronobiologia do sono. Tipos e características do sono. O sono lento. O sono rápido. Polissonografia. Conselhos para melhorar o sono.

- Conduta alimentícia. A função alimentícia. Fenomenologia da fome e a saciedade. Aspectos psicobiológicos. Fatores socioculturais e comportamento alimentício.

#### VI. MOTIVAÇÃO.

Esta tradução não certifica a autenticidade e veracidade deste documento.  
A matrícula da tradutora poderá ser verificada no seguinte endereço: [www.jucems.ms.gov.br](http://www.jucems.ms.gov.br)





## Luci Terezinha Silva

TRADUTORA PÚBLICA

Intérprete Juramentada de Espanhol  
Hab. pela Junta Comercial do Estado de  
Mato Grosso do Sul no Idioma Espanhol  
Sob. Matr. N.º 30

LUCI TEREZINHA SILVA, tradutora pública e intérprete comercial juramentada, certifica que a tradução fiel de um documento do IDIOMA ESPANHOL para o VERNÁCULO, que lhe foi apresentado é do teor seguinte:

- Motivação. Tipos. Classificação dos impulsos. Vontade. Etapas de desenvolvimento da vontade. Fases da ação seletiva. Conduta. Conceitos e características. Tipos de conduta.
- VII. DESENVOLVIMENTO E EVOLUÇÃO DA PERSONALIDADE.
- O desenvolvimento. Disposições e meio ambiente. Amadurecimento e aprendizagem. Fatores que influenciam no desenvolvimento psíquico. Graus de desenvolvimento. O desenvolvimento pré-natal: período embrionário e período fetal.
- O primeiro ano de vida. O comportamento do recém nascido. A lactação. Idade do sonho. Idade da orientação para o mundo.
- Período infantil. Primeira infância: idade da aquisição da linguagem. Primeira idade da obstinação. Idade da brincadeira seria. Segunda infância: primeira mudança de configuração. Infância intermediária. Infância tardia.
- Período juvenil. As etapas da juventude. Pré-puberdade. Puberdade. Crise juvenil. Adolescência. Aspectos implicados no desenvolvimento e comportamento infantil.
- Idade adulta. Maturidade biológica e maturidade psicológica. Teorias e modelos sobre a maturidade. Idade adulta: idade adulta precoce, idade adulta intermediária e idade adulta tardia.
- Pré senilidade e senilidade. Pre senilidade. Características do envelhecimento. A idade da aposentadoria. A crise da separação. Senectude. Psicopatologia da velhice. Perda da memória. Confusão aguda. Depressão. Insônia. Ansiedade. Angústia.
- VIII. O INDIVÍDUO NO GRUPO E NA SOCIEDADE.
- Psicologia social. Bases socioculturais da conduta. Psicologia social. Aprendizagem social. As atitudes. Os fatores comunitários. Status e rol. Papeis de gênero.
- Psicologia do grupo. O grupo. Tipos e características do grupo. Rendimento e consistência do grupo. A liderança: tipos e teorias sobre liderança. Métodos de estudo dos grupos. Sociometria. Análise dos processos de interação.
- Fatores psicossociais e psicopatologia. Fatores sociodemográficos. Fatores socioculturais. Acontecimentos visuais. Transtornos de adaptação.
- IX. A EXPLORAÇÃO MÉDICO-PSICOLÓGICA.
- A medicina psicológica. Sua constituição ao longo da história. A vivência de doença e formas de reação. Medicina psicossomática. Medicina comportamental.
- O descobrimento do inconsciente. Conceito de inconsciente. Tipos de inconsciente. Mecanismos de defesa: conceito, classificação. Níveis psicológicos de defesa.
- A entrevista médico-psicológica. Características e requisitos para seu estabelecimento. Comunicação e interação durante a entrevista. Estilo e profundidade da interação terapêutica. Tipos e fases da entrevista. Aspectos psicológicos implicados.
- X. A RELAÇÃO MÉDICO – DOENTE.
- A dinâmica da relação médico – doente. Transferência e contratransferência. Fundamentos e fatores que interferem na relação. Modelos de relação médico – doente.
- Comunicação verbal e não verbal. Comunicação interpessoal: linguagem verbal e linguagem não verbal. Comunicação terapêutica. Perturbações da comunicação, da percepção, da avaliação, da expressão. Perturbações da ação.

Esta tradução não certifica a autenticidade e veracidade deste documento.  
A matrícula da tradutora poderá ser verificada no seguinte endereço: [www.jucema.ms.gov.br](http://www.jucema.ms.gov.br)







## Luci Terezinha Silva

TRADUTORA PÚBLICA

Intérprete Juramentada de Espanhol  
Hab. pela Junta Comercial do Estado de  
Mato Grosso do Sul no Idioma Espanhol  
Sob. Matr. N.º.30

LUCI TEREZINHA SILVA, tradutora pública e intérprete comercial juramentada, certifica que a tradução fiel de um documento do IDIOMA ESPANHOL para o VERNÁCULO, que lhe foi apresentado é do teor seguinte:

- Efeitos não controlados da relação médico - doente. Agentes terapêuticos da medicina: efeito placebo, efeito nocebo. Iatrogenia. Tipos de comunicação e iatrogenia. A comunicação do diagnóstico. Aderência ao tratamento. Cumprimento.

### XI. O DOENTE E SUA CIRCUNSTANCIA.

- Psicologia da saúde e da doença. Conduta de saúde, de doença e de risco. Efeitos psicológicos da doença. Vivência de doença e condutas reacionais. Condutas psicológicas de risco psicossomático. Padrões de conduta. Reações do estresse.

- Psicologia do doente médico cirúrgico. O doente ante a hospitalização. O doente cirúrgico. O doente crônico. O doente terminal.

- Psicologia do doente de unidades especiais. O doente da UTI. O doente da Unidade Coronária. O - Fatores psicológicos do processo curativo. Bases e modelos da psicoterapia geral. psicoterapia implícita. Psico escuta. Psicoterapia de apoio. Assessoramento. Psicoterapia inter-pessoal. Tipos de psicoterapia específica.

### VI. ESTRATÉGIAS METODOLÓGICAS GERAIS.

As aulas serão desenvolvidas de uma forma dinâmica, previa exposição e orientações metodológicas do docente, serão desenvolvidas tarefas grupais e individuais tanto em aula como extramurais. A análise de situações da vida real e o estudo de casos sobretudo os vivenciados a nível nacional são utilizados para a reflexão.

Propicia em aula o debate, o fórum e o trabalho em equipes como forma de facilitar a abordagem dos conteúdos conceituais como as posturas e teorias de diversos autores.

### VII. AVALIAÇÃO.

As avaliações serão desenvolvidas de uma forma dinâmica, previa exposição e orientações metodológicas do docente, serão desenvolvidas tarefas grupais e individuais, tanto em aula como extra murais. Na análise de situações da vida real e o estudo de casos, sobretudo os vivenciados a nível nacional são utilizados para a reflexão.

Propicia-se em aula o debate, o foro e o trabalho em equipe como forma de facilitar a abordagem dos conteúdos conceituais como as posturas e teorias de diversos autores.

Na qualificação são levados em conta as provas parciais e finais assim como os trabalhos práticos:

Provas parciais 30%

Trabalhos práticos 30%

Provas finais 40%

As provas parciais são retroalimentadas para a melhor compreensão dos acertos e desacertos.

### REFERENCIA BIBLIOGRAFICA

#### Bibliografia Básica.

- Coon, D. Fundamentos da Psicologia. México. Ed. Thompson. 2005.-

- Lopez, I., Aliño, J.J. Lições de Psicologia Médica. Barcelona. Mason. 1999.

- Jeamnt, P e Col. Manual de Psicologia Médica. Barcelona. Mason. 1999.

#### Bibliografia Complementar.

- Baron, R.A. Psicologia. México. Prentice Hall. 1996.-

- Myers, D. Psicologia Madrid. Medica Interamericana. 1999.-

Esta tradução não certifica a autenticidade e veracidade deste documento.  
A matrícula da tradutora poderá ser verificada no seguinte endereço: [www.jucems.ms.gov.br](http://www.jucems.ms.gov.br)





# Luci Terezinha Silva

TRADUTORA PÚBLICA

Intérprete Juramentada de Espanhol  
Hab. pela Junta Comercial do Estado de  
Mato Grosso do Sul no idioma Espanhol  
Sob. Matr. N° 30

LUCI TEREZINHA SILVA, tradutora pública e intérprete comercial juramentada, certifica que a tradução fiel de um documento do IDIOMA ESPANHOL para o VERNÁCULO, que lhe foi apresentado é do teor seguinte:

NADA MAIS CONSTA. DOU FÊ.

3º OFICIO

Luci Terezinha Silva  
Tradutora Pública  
Intérprete Juramentada de Espanhol  
JUCEMS - Matr. N° 30

Verificação da Autenticidade do Selo Digital  
Clique no site [www.pms.jus.br](http://www.pms.jus.br)



Tabelionato de Notas e Protests de Título de Ponta Porã - MS  
Av. Brasil, 712 - Centro - Ponta Porã - MS  
Tel. (67) 3423-0001 - Fax (67) 3423-0002 - Ponta Porã - MS  
E-mail: [tpp@tpp.ms.gov.br](mailto:tpp@tpp.ms.gov.br)



Compõe por Semelhança ODD: firma(s) LUCI TEREZINHA SILVA

em Testemunho ( ) da verdade.  
MARA CRISTIANE RODRIGUES FERREIRA - ESCRIVENTE AUTORIZADA  
em Fe. PONTA PORã-MS, 19 de outubro de 2020

SIX68299-726-NCR

CRISTIANE RODRIGUES FERREIRA  
Escrivente Autorizada

Esta tradução não certifica a autenticidade e veracidade deste documento.  
A matrícula da tradutora poderá ser verificada no seguinte endereço: [www.jucems.ms.gov.br](http://www.jucems.ms.gov.br)







**TRADUTORA PÚBLICA**

Intérprete Juramentada de Espanhol  
Hab. pela Junta Comercial do Estado de  
Mato Grosso do Sul no idioma Espanhol  
Sob. Matr. Nº 30

**LILIAN BARELLA DA ROCHA LOPES**  
*Documentação Acadêmica*

*Universidad del Pacífico Privada*

TRADUÇÃO Nº 14.241  
de 16.10.2020





## Luci Terezinha Silva

TRADUTORA PÚBLICA

Intérprete Juramentada de Espanhol  
Hab. pela Junta Comercial do Estado de  
Mato Grosso do Sul no Idioma Espanhol  
Sob. Matr. N° 30

LUCI TEREZINHA SILVA, tradutora pública e intérprete comercial juramentada, certifica que a tradução fiel de um documento do IDIOMA ESPANHOL para o VERNÁCULO, que lhe foi apresentado é do teor seguinte:

Folha timbrada – *Universidad del Pacífico*, - Carimbo: *Legalizado M.E.C.*

### A SECRETARIA GERAL DA UNIVERSIDAD DEL PACÍFICO

**DECLARA:** Que os programas correspondentes às disciplinas: ADMINISTRAÇÃO E MARKETING EM SAÚDE, ANATOMIA PATOLÓGICA, BIOQUÍMICA CLÍNICA, PATOLOGIA FUNCIONAL, PATOLOGIA CIRÚRGICA pertencem ao terceiro ano da carreira de Medicina, foliados do No. 01 ao No. 49 em ordem correlativa e formando um só corpo, foi cursado e aprovado pelo estudante **LILIAN BARELLA DA ROCHA LOPES**, com Registro Geral N° **1268590-9**.

Em fé do qual assina e carimba na cidade de Pedro Juan Caballero, da República do Paraguai, aos quatorze dias do mês de setembro do ano dois mil e vinte.

Segue assinatura de: Mg. Adv. Maria Gloria Garcia – Secretaria Geral. Consta carimbo da *Universidad del Pacífico* – Secretaria Geral.

**LEGALIZAÇÕES. Carimbo: Ministério de Educação e Ciências/Secretaria Geral/Direção de Certificação Acadêmica/Departamento de Legalizações.** Certifico que: a assinatura e carimbo que diz: Adv. Maria García, SG – U.P. guarda semelhança com a registrada neste Ministério. Nota: Esta legalização não julga o conteúdo do presente documento. Assunção, 08.OUT.2020. - Assinatura e carimbo de Bel. Pedro L. A. Palacios O. Chefe/Departamento de Legalizações/Direção de Certificação Acadêmica. M.E.C. Carimbo: Ministério de Educação e Ciências - Departamento de Legalizações. - Consta um selo do Departamento de Legalizações-MEC.

**VERSO. Folha anexa timbrada – República do Paraguai – Ministério de Relações Exteriores –** Folha de segurança segundo Decreto N° 6158/16 correspondente à Série C N° 01751695 Apostila. 1. País: República do Paraguai. O presente documento público 2. foi assinado por: Pedro L. A. Palacios O. 3. Que atua como: Enc. Despacho. 4. E está revestido pelo carimbo do Ministério de Educação de Cultura. Certificado: 5. Em: Asunción. 6. Dia: 12/10/2020 10:51:57. 7. Por: Ministério de Relações Exteriores do Paraguai. 8. Sob o N°: 78767/2020 C-1751695. 9. Carimbo/timbre: consta um carimbo do Ministério de Relações Exteriores – Direção de Legalizações – Central. 10. Assinatura: consta a assinatura de Oscar Benítez. Tipo de documento: documentos relacionados a estudos. – A-L261069. Esta apostila certifica unicamente a autenticidade da assinatura, a qualidade na qual o signatário do documento tenha atuado e, em seu caso, a identidade do carimbo ou selo do qual o documento público está revestido. Esta apostila não certifica o conteúdo do documento para o qual foi expedido. Esta apostila pode ser verificada no endereço seguinte: [www.mre.gov.py/legalizaciones](http://www.mre.gov.py/legalizaciones) - Consta um código de barras: 2494556.

Esta tradução não certifica a autenticidade e veracidade deste documento.  
A matrícula da tradutora poderá ser verificada no seguinte endereço: [www.jucecms.ms.gov.br](http://www.jucecms.ms.gov.br)







## Luci Terezinha Silva

TRADUTORA PÚBLICA

Intérprete Juramentada de Espanhol  
Hab. pela Junta Comercial do Estado de  
Mato Grosso do Sul no idioma Espanhol  
Sob. Matr. Nº.30

LUCI TEREZINHA SILVA, tradutora pública e intérprete comercial juramentada, certifica que a tradução fiel de um documento do IDIOMA ESPANHOL para o VERNÁCULO, que lhe foi apresentado é do teor seguinte:

Folha timbrada - *Universidad del Pacifico Privada*. -  
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS – CURSO DE MEDICINA. -  
PROGRAMA ANALÍTICO

### I. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

1. Matéria : **ADMINISTRAÇÃO E MARKETING EM SAÚDE**
2. Curso : Terceiro
3. Regime : Semestral
4. Duração do curso : 2 horas semanais, 36 horas semestrais.
5. Pré-requisitos : Estatística e Demografia
6. Vigência do programa : 2019.

### II. FUNDAMENTAÇÃO DA MATÉRIA.

A matéria Administração Hospitalar se inscreve dentro da área de matérias complementares e no âmbito da Saúde Pública. Contribui para realizar uma visão panorâmica dos serviços e alcance da administração aplicada aos serviços de saúde com base em dois blocos de conteúdos que se desenvolvem: a Saúde Pública como política de Estado e a Administração Hospitalar.

Se parte das informações e dados nacionais assim como o delineamento d apolítica em matéria de saúde publica nos documentos oficiais para logo estabelecer os princípios e procedimentos aplicáveis na administração de centros hospitalares, o manejo de recursos materiais e humanos e a regulagem dos serviços públicos.

### III. OBJETIVOS GERAIS.

Ao final do desenvolvimento do curso espera-se que o estudante consiga:

- Compreender e aplicar os conceitos de administração conhecendo as características históricas do nascimento e modernização dos hospitais.
- Conhecer as diversas filosofias aplicadas à administração de clínicas e hospitais.

### IV. OBJETIVOS ESPECIFICOS.

- Identificar os delineamentos gerais em matéria de saúde publica, o compromisso do Estado com a população e o marco geral de regulagem dos serviços hospitalares.
- Analisar os princípios e procedimentos da administração aplicados na área da Saúde Pública identificando os processos e o alcance da administração sanitária.
- Desenvolver conhecimentos básicos de administração de hospitais com exemplos em diversos países da América Latina e no mundo.
- Contribuir com aportes significativos e com mentalidade indagatoria e critica na procura de informações relativas aos serviços de saúde do país, seus delineamentos gerais e resultados.

### 1. CONTEÚDO TEMÁTICO.

#### UNIDADE I: SAUDE PUBLICA COMO POLITICA DE ESTADO

##### SUB-UNIDADE I. Análise do setor saúde e planejamento sanitário

- Análises do setor de saúde. Marco legal. Nível e estrutura da mortalidade. Oferta e demanda segundo níveis de atendimento. Recursos humanos, físicos e financeiros.
- Principais indicadores de saúde.
- Planejamento nacional, regional e local. Objetivos, metas e atividades. Planejamento, estratégia e tomada de decisões. Avaliação dos planos.

Esta tradução não certifica a autenticidade e veracidade deste documento.  
A matrícula da tradutora poderá ser verificada no seguinte endereço: [www.jucems.ms.gov.br](http://www.jucems.ms.gov.br)





## Luci Terezinha Silva

TRADUTORA PÚBLICA

Intérprete Juramentada de Espanhol  
Hab. pela Junta Comercial do Estado de  
Mato Grosso do Sul no idioma Espanhol  
Sob. Matr. Nº.30

LUCI TEREZINHA SILVA, tradutora pública e intérprete comercial juramentada, certifica que a tradução fiel de um documento do IDIOMA ESPANHOL para o VERNÁCULO, que lhe foi apresentado é do teor seguinte:

- Estrutura e organização dos serviços de saúde. Níveis de atendimento. Referência e contra referência. Sistema de Informação. Créditos dos Serviços de Saúde.

- Superintendência de Saúde. Qualidade de atendimento segundo eficiência, eficácia e equidade.

- Cobertura de atendimento. Regionalização dos serviços. Organização do Ministério de Saúde Pública e Bem Estar Social e de outras Instituições Sanitárias, Públicas e Privadas.

**SUB-UNIDADE II: – POLÍTICA DE SAÚDE E REFORMA SETORIAL.**

- Política de Saúde. Planejamentos doutrinários e programáticos. Linhas de ação com relação à situação de saúde. Política de Estado em Saúde no Paraguai. Saúde Pública como processo social.

- A reforma sanitária nos países. Mudanças e tendências na estrutura em organização do sistema. - - -

Reforma Sanitária no Paraguai. Marco conceitual e programático do Sistema Nacional de Saúde. Descentralização e Participação Cidadã. Relação entre as instituições formadoras e serviços de saúde. Funções do Conselho Nacional de Saúde.

- Relação entre as instituições sanitárias dos países do MERCOSUL. Programas de ação. Legislação sanitária e convênios vigentes.

**SUB-UNIDADE III – ATENDIMENTO BÁSICO E PARTICIPAÇÃO SOCIAL EM SAÚDE.**

- Sistemas locais de saúde (silos). Conformação, objetivos e partida.

- Estratégias de Atendimento Básico. Participação cidadã. Rol do Governo, Município e dos Conselhos Regionais e Locais de Saúde. Avaliação dos Resultados.

**SUB-UNIDADE IV – FINANCIAMENTO DO SETOR DE SAÚDE.**

Financiamento setorial e institucional em saúde. Interrelação financeira e operativa entre Saúde Pública e a Segurança Social. Fontes nacionais, departamentais e locais do setor de saúde. Sistemas de pagamentos aos ofertantes. Composição do Gasto em Saúde.

Conformação e cobertura da Medicina Pré-paga. O seguro Médico no Paraguai.

**UNIDADE II: ADMINISTRAÇÃO HOSPITALAR**

**SUB-UNIDADE I – ALCANCE DA ADMINISTRAÇÃO SANITÁRIA.**

- Conceitos e princípios administrativos. Naturais e Objetivos.

- Evolução da administração. Escolas Tradicionais. Administração Moderna.

- Desafios na relação oferta-demanda. Administração Estratégica. Descentralização do processo administrativo. Participação Social.

**SUB-UNIDADE II – PLANEJAMENTO DOS RECURSOS.**

- Planejamento institucional. Programação Médica de Unidades Sanitárias. Desenvolvimento dos recursos humanos, físicos e financeiros segundo níveis de atendimento e tipo de serviço.

- Estrutura, Organização e Funcionamento dos Serviços de Saúde segundo complexidade dos estabelecimentos de Saúde. Manuais Administrativos de Organização e Funções. Organogramas.

- O Hospital Moderno. Planejamento das áreas médicas. Técnicas e administrativas. Sistema de informação. Registros Médicos. Referência e contra referência.

**SUB-UNIDADE III – REGULAGEM DO PROCESSO ADMINISTRATIVO:**

- Aspectos legais e éticos da Administração. Sistema de controle dos Serviços e Programas. Supervisão. Auditoria. Avaliação.

- Créditos de Hospitais e de outros serviços. Normas e Procedimentos.

**SUB-UNIDADE IV: ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL:**

Esta tradução não certifica a autenticidade e veracidade deste documento.

A matrícula da tradutora poderá ser verificada no seguinte endereço: [www.juceems.ms.gov.br](http://www.juceems.ms.gov.br)







## Luci Terezinha Silva

TRADUTORA PÚBLICA

Intérprete Juramentada de Espanhol  
Hab. pela Junta Comercial do Estado de  
Mato Grosso do Sul no idioma Espanhol  
Sob. Matr. Nº.30

LUCI TEREZINHA SILVA, tradutora pública e intérprete comercial juramentada, certifica que a tradução fiel de um documento do IDIOMA ESPANHOL para o VERNÁCULO, que lhe foi apresentado é do teor seguinte:

- Organização e Funcionamento do Departamento de Pessoal. Sistema de admissão e controle. Relações Humanas. Aperfeiçoamento dos Recursos Humanos.
- Descrição de Posto e Avaliação do Desempenho. Normas legais e Princípios Éticos do Exercício Profissional.

### SUB-UNIDADE V: FINANCIAMENTO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE.

- Orçamento Institucional. Execução orçamentária por programas. Administração dos Recursos Humanos Financeiros. Descentralização Administrativa. Sistema de Controle da Execução Administrativa.

### V. ESTRATEGIAS METODOLOGICAS GERAIS

As aulas serão desenvolvidas com dinamismo, previa exposição e orientações metodológicas do docente, serão desenvolvidas tarefas grupais e individuais, tanto em aula como extramurais.

A análise de situações na vida real e o estudo de casos, sobretudo os vivenciados a nível nacional são utilizados para a reflexão. Na aula é propiciado o debate, o foro, o trabalho em equipes como forma a facilitar a abordagem dos conteúdos conceituais como as posturas e teorias de diversos autores.

### MARKETING EM SAUDE

#### I. FUNDAMENTAÇÃO DA MATERIA.

Esta matéria tem como missão entregar os conhecimentos necessários que permitem que desde os primeiros tempos de sua educação profissional o aluno não confunda demanda de serviços com o processo de prestação dos mesmos por uma parte e por outra conhecer a conveniência de aplicar os conceitos do marketing em sua futura gestão profissional e conhecer as ferramentas que cauterizam a gestão de marketing nas organizações que prestam serviços de saúde.

#### II. OBJETIVOS GERIAS.

Ao finalizar o desenvolvimento do curso espera-se que o aluno consiga:

- Compreender a singularidade do mercado da saúde e suas perspectivas estratégicas; a segmentação do mercado, os ciclos de vida e a valorização do serviço.

#### III. OBJETIVOS ESPECIFICOS.

Ao finalizar o desenvolvimento do curso espera-se que o aluno consiga:

- Analisar as modernas estratégias do Marketing MIX em geral e sua aplicação....., da saúde.
- Analisar os aspectos singulares da saúde como um bem preferente desde o mercado do marketing dos sistemas sanitários, da incapacidade do mercado sanitário para funcionar eficientemente e da possibilidade de planejar o marketing aplicado à gestão pessoal e o sistema sanitário.
- Valorizar a qualidade do serviço que recebe o paciente durante a prevenção, diagnóstico e tratamento de sua doença compreendendo a importância do êxito de referidas ações no marketing.

#### IV. CONTEUDO TEMATICO.

#### UNIDADE I: INTRODUÇÃO AO MARKETING – INTRODUÇÃO AO MARKETING NA SAÚDE.

Definição de mercado. Mercado e marketing. Mercado e vendas. Classificação de mercados. Mercados de consumo. Mercado industrial. Tipos de mercado. Demanda primaria. Demanda secundaria ou derivada. Processo de intercambio. Conceito e definição.

Utilidade. Conceito de fronteira da utilidade.

Esta tradução não certifica a autenticidade e veracidade deste documento.  
A matrícula da tradutora poderá ser verificada no seguinte endereço: [www.juceems.ms.gov.br](http://www.juceems.ms.gov.br)





## Luci Terezinha Silva

TRADUTORA PÚBLICA

Intérprete Juramentada de Espanhol  
Hab. pela Junta Comercial do Estado de  
Mato Grosso do Sul no idioma Espanhol  
Sob. Matr. Nº.30

LUCI TEREZINHA SILVA, tradutora pública e intérprete comercial juramentada, certifica que a tradução fiel de um documento do IDIOMA ESPANHOL para o VERNÁCULO, que lhe foi apresentado é do teor seguinte:

O marketing nas organizações modernas. Conceitos e definições. O marketing e sua aplicação à administração de saúde.

### UNIDADE II: O AMBIENTE DO MARKETING – O MIX DO MARKETING.

A empresa. Relação com o entorno. A empresa de saúde. Conceito de variáveis. Controláveis e incontroláveis.

O microentorno da empresa. Variáveis que interferem. O macroentorno da empresa. Variáveis que interferem.

Análise FODA. Detecção de oportunidades e ameaças. Fortalezas e debilidades.

Matriz FODA.

Construção dos temas interesse-desinteresse. Vontade, responsabilidade.

Perseverança, preguiça, apatia, irresponsabilidade.

### UNIDADE III. SEGMENTAÇÃO – POSICIONAMENTO E OBJETIVOS.

Segmentação. Conceito e definição. Utilidade em marketing.

Critérios, variáveis e estratégias de segmentação de mercados. Posicionamento.

Conceito e definição. Importância e utilidade em marketing. Tipos de posicionamento. Relações entre segmentação e posicionamento. Objetivos básicos e definição de marketing.

Importância e utilidade do marketing na saúde.

Rentabilidade. Participação no mercado. Rotação.

### UNIDADE IV: O CICLO DE VIDA DO PRODUTO/SERVIÇO.

Estados/etapas. Conceitos. Exemplos. Gestão de ciclo.

Análise de cada estado: introdução, crescimento, maturidade, saturação, declínio e aplicação casos práticos reconhecíveis.

Análise os onze estágios aplicados à gestão da saúde. Evolução do mercado.

### UNIDADE V: O SERVIÇO DE SAÚDE.

Utilidade e natureza. Necessidade de saúde.

O mercado dos serviços de saúde.

O estado de bem estar. Revisão e alcance. Aplicação do enfoque de MKT a sanidade.

Evolução da filosofia de MKT no sistema sanitário. O mercado da saúde. A singularidade do serviço.

O MKT na sanidade. Algumas aplicações concretas.

### UNIDADE VI: DIFERENÇA ENTRE NATUREZA E ELEMENTOS DE UM SERVIÇO.

O serviço sanitário. Necessidade de saúde e sua satisfação.

O mercado dos serviços de saúde. A demanda, o preço. Pontos fundamentais do marketing de serviços de saúde.

O conceito de serviço.

As estratégias de qualidade em tecnologia, em serviços, em imagem, em preços. A saúde como serviço, essencial ou adicional.

A qualidade na saúde: conceito, evolução. Discrepâncias do conceito.

Qualidades absoluta, ótima e lógica. Aspectos que influenciam na qualidade do serviço sanitário.

### UNIDADE VII: O USUÁRIO DO SERVIÇO DE SAÚDE.

A satisfação do usuário.

A pesquisa, os estudos de opinião, os resultados obtidos. Utilização da opinião do usuário.

Esta tradução não certifica a autenticidade e veracidade deste documento.

A matrícula da tradutora poderá ser verificada no seguinte endereço: [www.jucems.ms.gov.br](http://www.jucems.ms.gov.br)







## Luci Terezinha Silva

TRADUTORA PÚBLICA

Intérprete Juramentada de Espanhol  
Hab. pela Junta Comercial do Estado de  
Mato Grosso do Sul no Idioma Espanhol  
Sob. Matr. Nº.30

LUCI TEREZINHA SILVA, tradutora pública e intérprete comercial juramentada, certifica que a tradução fiel de um documento do IDIOMA ESPANHOL para o VERNÁCULO, que lhe foi apresentado é do teor seguinte:

### UNIDADE VIII: O MARKETING INTERNO.

Conceito de marketing interno, o sistema de organização, cultura de serviços. Os novos produtos e serviços.

O mix do marketing interno: preço, produto, promoção, distribuição. Atividades de marketing interno no contexto dos serviços sanitários.

Os recursos humanos.

Uma estratégia de marketing interno.

### UNIDADE IX: A GESTÃO DE MARKETING.

Função e objetivos.

A produtividade. A rentabilidade. A posição no mercado.

O cambio de posição no mercado. Taxa de crescimento do mercado.

Capacidade utilizada, o investimento, as taxas importantes do produto/serviço para o paciente.

Os custos variáveis referentes aos de competência. Estratégias para conseguir melhor rentabilidade.

Instituições sanitárias (ciclo de vida) nos diferentes ciclos: de introdução, crescimento, maturidade, saturação, declínio. Estudo de casos.

Modelo estratégico. Eficiência de custos. Aumento da produtividade.

Unidade x: comunicação e imagem.

Comunicação e imagem.

A comunicação de marketing. Formas de comunicação.

Pautas para um programa de comunicação. A gestão da comunicação.

A imagem, sua importância. É possível construí-la?

### UNIDADE XI: PLANO DE MARKETING.

Conceitos de: estratégia, interesses, incertezas, necessidade, esforço. Um modelo de plano de marketing. Plano de MKT em saúde.

- O mercado, os produtos/serviços, a mensagem.

- O conhecimento do mercado de serviços sanitários.

### V. ENFOQUE METODOLOGICO.

A metodologia educacional a ser utilizada através de aulas teóricas com exemplos práticos. Os trabalhos práticos desenvolvidos pelos alunos formam parte do plano de estudos, o aluno os conhece por antecipação e apontam para fortalecer a atitude e o procedimento da matéria a fim de que consiga concentração e compromisso em cada aula. O uso de retro projetor quando necessário complementa os exercícios de aplicação.

### VI. AVALIAÇÃO

Na qualificação serão levados em conta as provas parciais e finais assim como os trabalhos práticos.

Provas parciais : 30%

Trabalhos práticos : 30 %

Provas finais : 40 %

As provas parciais são retroalimentadas para a melhor compreensão dos acertos e desacertos.

Obs: Para ter direito a prova final será exigido cumprir com os requisitos de 80% de assistência.

### II. BIBLIOGRAFIA.

Esta tradução não certifica a autenticidade e veracidade deste documento.

A matrícula da tradutora poderá ser verificada no seguinte endereço: [www.jucems.ms.gov.br](http://www.jucems.ms.gov.br)





## Luci Terezinha Silva

TRADUTORA PÚBLICA

Intérprete Juramentada de Espanhol  
Hab. pela Junta Comercial do Estado de  
Mato Grosso do Sul no Idioma Espanhol  
Sob. Matr. N.º.30

LUCI TEREZINHA SILVA, tradutora pública e intérprete comercial juramentada, certifica que a tradução fiel de um documento do IDIOMA ESPANHOL para o VERNÁCULO, que lhe foi apresentado é do teor seguinte:

### **Bibliografia Básica:**

I.Malagon Londoño, G. Administração Hospitalar. México. Medica Panamericana. 2006.

II.Aguirre Garcia.Ms.Marketing Em Setores Especificos. Madrid. Piramide. 2000.

III.Romero Astete,RD.Segmento de Mercado. Asuncion. Universidade del Pacifico. 2006.

### **Bibliografia Complementar:**

I.Meyer Braun, CA. O ciclo da vida do produto. Edição em preparação.

II.Kotler, G., Armstrong, G. Mercadotecnia. México: Prentice Hall Hispanoamericana. 2001.

IV.Pakard, G. As formas ocultas da propaganda. Santiago (CL). Sul americana.

V.Corella, JM. Introdução à gestão de marketing em saúde. Navarra. Universidad de Navarra. 2005.-

VI. CEPRO, Bases Jurídico – Institucional para a Reforma do Setor Saúde. Asunción, 1998.

VII. Conselho Nacional de Saúde. Comentários sobre a Lei da Nação n.º. 1032/96 que estabelece o Sistema Nacional de Saúde. Asunción, 1997.

VIII. Fernandez, ML, Dalvarade, JD. Segurança e Higiene Hospitalar.Panamericana. Buenos Aires, 1990.

IX. Maldonado, A. Administração e Gerenciamento em Serviços de Saúde. Editado por Rubisztaein – Guillén. 1997

X. MPS e BS / OPS – OMS. Análises do Setor Saúde do Paraguai. Asunción. MSPBS1998.

XI.MPS e BS. Boletim Epidemiológico. Período 1995 a 1998. Asunción. MSPBS. 199.

XII.MPS e BS. Descentralização Sanitária Local. Participação cidadã e Auto-gestão como estratégias para o desenvolvimento do Sistema Nacional de Saúde (Decreto n.º. 19.966. Asunción, 1998).

XIII. MSP e BS. Manual de Programação Estratégia Local de Saúde. Paraguai, 1994.

XIV. MSP e BS. Nova Organização Funcional do Ministério de Saúde Publica e Bem Estar Social. Decreto n.º. 21376/1998. Asunción, MSPBS,1998.

XV.MPS e BS. Organização dos Serviços de Saúde no marco da Reforma Setorial. Asunción, MSPBS 1998.

XVI.OPS / OMS. Educação para a Saúde no Âmbito Escolar: Uma perspectiva Integral. Washington. D.C., OPS/OMS,1995.

XVII.OPS / OMS. A Cooperação da OPS ante os processos de Reformas do Setor de Saúde. Washington, DC. OPS / OMS 1997.

XVIII.OPS / OMS. A Crise da Saúde Publica. Reflexões para o Debate. Washington, DC, OPS / OMS 1982.

XIX. OPS / OMS. Planejamento e Administração de Hospitais. Washington, DC, OPS/OMS.1989.

XX. OPS / OMS. Recursos Humanos e Sistemas Locais de Saúde. Série RHS n.º. 99. Washington, DC, OPS/OMS. 1994.

XXI. OPS / OMS. Saúde Internacional. Serie RHS N.º. 95. Washington, DC, OPS/OMS.1992.

XXII. Vidovich Morales, A. Situação de Saúde no Paraguai. Asunción. 1995.

Esta tradução não certifica a autenticidade e veracidade deste documento.  
A matrícula da tradutora poderá ser verificada no seguinte endereço: [www.jucems.ms.gov.br](http://www.jucems.ms.gov.br)







## Luci Terezinha Silva

TRADUTORA PÚBLICA

Intérprete Juramentada de Espanhol  
Hab. pela Junta Comercial do Estado de  
Mato Grosso do Sul no idioma Espanhol  
Sob. Matr. N° 30

LUCI TEREZINHA SILVA, tradutora pública e intérprete comercial juramentada, certifica que a tradução fiel de um documento do IDIOMA ESPANHOL para o VERNÁCULO, que lhe foi apresentado é do teor seguinte:

Folha timbrada - *Universidad del Pacifico Privada* -

FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS – CURSO DE MEDICINA. -

PROGRAMA ANALÍTICO

### I. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

1. Matéria : ANATOMIA PATOLÓGICA
2. Curso : Terceiro.
3. Regime : Anual.
4. Duração do curso : 5 horas semanais, 180 horas total/anual.
5. Pré-requisitos : Fisiologia.
6. Vigência do programa : 2019.

### II. FUNDAMENTAÇÃO DA MATÉRIA.

A Anatomia Patológica é uma matéria correspondente às ciências pré-clínicas que fornece ao aluno ferramentas cognoscitivas, procedimentos e aptidões para a interpretação dos achados nos preparados histológicos e anatômicos para dimensionar as características morfológicas das patologias dos órgãos a nível de seus tecidos e células.

O conhecimento e interpretação macroscópica e microscópica dos tecidos enfermos são indispensáveis para a compreensão da causa e mecanismo de desenvolvimento dos mesmos e posteriormente de sua co-relação com os dados clínicos para o diagnóstico acertado com prognóstico correspondente a fim de aplicar o tratamento adequado. O aporte fundamental a malha curricular consiste no enlace que realiza entre as matérias básicas com as matérias clínicas para uma compreensão mais detalhada e razoável da patologia em seus diferentes aspectos. Esta matéria é considerada como uma matéria troncal e representá-la como o tronco no esquema da árvore da medicina esquematizada por Guido Magno, um representante da patologia mundial.

### III. OBJETIVOS GERAIS.

- Conhecer as causas e mecanismos das doenças e as alterações estruturais e transtornos funcionais associados.
- Desenvolver habilidades de observação, descrição, interpretação e integração necessárias para analisar a enfermidade humana a partir da história clínica, as lesões anatômicas e os dados de laboratório de um enfermo, para determinar um diagnóstico provável e a explicação da patogenia da enfermidade.

### IV. OBJETIVOS ESPECIFICOS

Ao término do curso o aluno deverá ser capaz de:

- Identificar a patologia geral e a epidemiologia das enfermidades na República do Paraguai.
- Identificar os diferentes tipos de processos patológicos com ênfase nas características especiais de cada órgão.
- Demonstrar habilidades de observação e interpretação dos achados, raciocinando permanentemente sobre a base da relação morfológica funcional e dos conhecimentos teóricos.
- Participar no desenvolvimento de habilidades de observação para interpretar os achados microscópicos, aplicando o raciocínio com base na teoria e a relação morfologia-função.

### V. CONTEUDO TEMÁTICO.

#### NÚCLEO DA PATOLOGIA GERAL.

Esta tradução não certifica a autenticidade e veracidade deste documento.  
A matrícula da tradutora poderá ser verificada no seguinte endereço: [www.juceems.ms.gov.br](http://www.juceems.ms.gov.br)





## Luci Terezinha Silva

TRADUTORA PÚBLICA

Intérprete Juramentada de Espanhol  
Hab. pela Junta Comercial do Estado de  
Mato Grosso do Sul no idioma Espanhol  
Sob. Matr. Nº.30

LUCI TEREZINHA SILVA, tradutora pública e intérprete comercial juramentada, certifica que a tradução fiel de um documento do IDIOMA ESPANHOL para o VERNÁCULO, que lhe foi apresentado é do teor seguinte:

### UNIDADE I. LESÃO CELULAR.

- Homeostase normal.
- Adaptações celulares fisiológicas.
- Lesão celular crônica e adaptação celular.
- Atrofia, hipertrofia, hiperplasia, metaplasia.
- Lesão celular reversível.
- Etiologias, tipos, patogenia, morfologia.
- Edema intracelular (cambio hidrópico).
- Outros câmbios reversíveis (cambio graxo)
- Câmbios ultraestruturais associados com injúria celular reversível.
- Lesão celular irreversível.
- Etiologias, tipos, patogenia e mecanismos, morfologia.
- Morte celular. Necrose.
- Apoptose. Definição, exemplos fisiológicos, morfologia, mecanismos bioquímicos e moleculares. - Exemplos específicos.
- A morfologia da necrose: câmbios nucleares e citoplasmáticos.
- Necrose. Tipos de necrose.
- Coagulação, liquefeita, gangrenosa, gasosa, graxa, gomosa.
- Etiologias, tecidos comprometidos, patogenia, morfologia.
- Lesão celular induzida por radicais livres.
- Mecanismos bioquímicos e moleculares.
- Respostas sub-celulares à lesão celular. Câmbios lisossômicos, retículo endoplasmático rugoso, mitocôndria e citoesqueleto. Exemplos de processos que afetam diretamente estas organelas.
- Acumulações intracelulares.
- Lipídios ex. Deficiência de alfa 1- antitripsina.
- Carboidratos: ex. enfermidade por acúmulo de glicogênio.
- Pigmentos: ex. ferro, hemosiderose e hemoeromatose.
- Hialina intracelular: Hialina de Mallory, corpos de Russell.
- Enfermidades lisossômicas: enfermidades de Gaucher.
- Outras formas de lesão celular e tissular.
- Calcificação distrófica, calcificação metastásica.
- Envelhecimento celular.
- Câmbios fundamentais e estruturais. Teorias do envelhecimento.

### UNIDADE II: INFLAMAÇÃO AGUDA

- Características gerais da inflamação.
- Relação com reparação. Etiologias, células comprometidas, constituintes extracelulares comprometidos, mediadores químicos. Diferentes tipos de inflamação. Sinais cardiais da inflamação.
- Inflamação aguda.
- Câmbios vasculares. Acontecimentos celulares. *Quilmitaxi*. Ativação leucocitária. Fagocitose. Lesão tissular na inflamação aguda.

Esta tradução não certifica a autenticidade e veracidade deste documento.  
A matrícula da tradutora poderá ser verificada no seguinte endereço: [www.jucems.ms.gov.br](http://www.jucems.ms.gov.br)







## Luci Terezinha Silva

TRADUTORA PÚBLICA

Intérprete Juramentada de Espanhol  
Hab. pela Junta Comercial do Estado de  
Mato Grosso do Sul no Idioma Espanhol  
Sob. Matr. N.º.30

LUCI TEREZINHA SILVA, tradutora pública e intérprete comercial juramentada, certifica que a tradução fiel de um documento do IDIOMA ESPANHOL para o VERNÁCULO, que lhe foi apresentado é do teor seguinte:

- Mediadores químicos da inflamação.
- Tipos, exemplos específicos, fontes de origem e ações específicas.
- Eventos morfológicos, celulares, mecânicos e bioquímico-moleculares no processo de inflamação aguda.
- Evolução da inflamação aguda.
- Evolução dos câmbios histopatológicos.
- Evolução das células inflamatórias na lesão.
- Organização do exudado, tecido de granulação, neovascularização, abscesso.
- Nomenclatura utilizada para descrever inflamação aguda em diferentes órgãos.
- Defeitos da função leucocitária.

### UNIDADE III: INFLAMAÇÃO CRÔNICA

- Características gerais.
- Etiologias. Componentes celulares. Aspecto histológico. Nomenclatura utilizada para descrever inflamação crônica em diferentes órgãos.
- Componentes celulares. Eventos bioquímicos. Ativação celular. Produtos liberados pelas células. Complicações. Resultado final.
- Inflamação granulomatosa.
- Definição. Etiologias. Tipos. Morfologia. Células epitelioides. Células gigantes. Vasos linfáticos no processo inflamatório. Filtro mecânico. Inflamação secundária dos vasos linfáticos. Inflamação secundária dos gânglios linfáticos.
- Padrões morfológicos da inflamação aguda e crônica.
- Inflamação serosa. Inflamação fibrinosa. Inflamação supurativa ou purulenta.
- Úlceras. Erosões.
- Efeitos sistêmicos da inflamação.
- Achados físicos. Eventos leucocitários. Ações bioquímicas.

### UNIDADE IV: REPARAÇÃO DOS TECIDOS

- Cicatrização como a progressão natural da inflamação crônica.
- A reparação do dano tissular na fase aguda e crônica da inflamação.
- Formação de tecido de granulação.
- Maturação do tecido de granulação.
- Maturação do colágeno e fibrose: cicatrização.
- A reparação por tecido conjuntivo.
- Angiogênese. Fibrose. Remodelagem tissular.
- Cura das feridas.
- Por primeira intenção. Por segunda intenção.
- Resistência das feridas.
- Fatores locais e gerais que influenciam na cura das feridas.
- Aspectos anormais na reparação das feridas.

### NÚCLEO DE PATOLOGIA ESPECIAL

Esta tradução não certifica a autenticidade e veracidade deste documento.  
A matrícula da tradutora poderá ser verificada no seguinte endereço: [www.jucems.ms.gov.br](http://www.jucems.ms.gov.br)





## Luci Terezinha Silva

TRADUTORA PÚBLICA

Intérprete Juramentada de Espanhol  
Hab. pela Junta Comercial do Estado de  
Mato Grosso do Sul no Idioma Espanhol  
Sob. Matr. N.º 30

LUCI TEREZINHA SILVA, tradutora pública e intérprete comercial juramentada, certifica que a tradução fiel de um documento do IDIOMA ESPANHOL para o VERNÁCULO, que lhe foi apresentado é do teor seguinte:

### UNIDADE V: PATOLOGIA REGIONAL INFECCIOSA

- Tuberculose.
- Incidência. Natureza do Bacilo BCG. Patogenia. Infecção TBC primária e secundária. TBC miliar.
- Complexo de Gohn. Reativação. Cavitação. Morfologia.
- Tipos clínico-patológicos de TBC. Apresentação. Evolução.
- Vias de disseminação da TBC.
- Diagnóstico e diagnósticos diferenciais.
- Mal de Hansen (lepra).
- Bacilo da lepra. Patogenia.
- Tipos clínico-patológico do mal de Hansen. Morfologia. Evolução. prognóstico.
- Diagnóstico e diagnósticos diferenciais.
- Micoses superficiais e profundas.
- Variedades mais frequentes no Paraguai.
- Características clínico – patológicas. Patogenia. Morfologia. Evolução.
- Diagnósticos e diagnósticos diferenciais.
- Leishmaniasis.
- Variedades mais frequentes no Paraguai.
- Características clínico – patológicas. Patogenia. Morfologia.
- Diagnósticos e diagnósticos diferenciais.

### UNIDADE VI. IMUNOPATOLOGIA

#### CONCEITOS GERAIS SOBRE IMUNIDADE.

- Imunidade inata e adaptativa.
- Células do sistema imune.
- O complexo maior de histo-compatibilidade.
- Reações antígeno – anticorpos.
- Imunidade frente aos vírus, bactérias, fungos, parasitas e tumores.
- Transtornos do sistema imunológico.
- Reações de hipersensibilidade. Exemplo.
- Hipersensibilidade do tipo I (anafilática). Definição. Patogenia. Mediadores primários e secundários. Células comprometidas. Ação dos mediadores. Exemplos. Características clínicas.
- Hipersensibilidade do tipo II. Definição. Mecanismos de ação. Exemplos. Características clínicas.
- Hipersensibilidade do tipo III (mediada por imuno-complexos). Definição. Mecanismos de ação. Antígenos associados. Exemplos clínicos. Enfermidade por imunocomplexos (reação de Arthus). Definição. Patogenia. Morfologia. Características clínicas.
- Hipersensibilidade do tipo IV (celular). Definição. Patogenia. Ação das citosinas. Morfologia. Exemplos clínicos.

Esta tradução não certifica a autenticidade e veracidade deste documento.  
A matrícula da tradutora poderá ser verificada no seguinte endereço: [www.jucems.ms.gov.br](http://www.jucems.ms.gov.br)







## Luci Terezinha Silva

TRADUTORA PÚBLICA

Intérprete Juramentada de Espanhol  
Hab. pela Junta Comercial do Estado de  
Mato Grosso do Sul no idioma Espanhol  
Sob. Matr. N° 30

LUCI TEREZINHA SILVA, tradutora pública e intérprete comercial juramentada, certifica que a tradução fiel de um documento do IDIOMA ESPANHOL para o VERNÁCULO, que lhe foi apresentado é do teor seguinte:

- Comparar e constatar os quatro tipos de hipersensibilidade em termo de antígeno estimulante. Tempo de início, células inflamatórias comprometidas, mediadores e exemplos.
- Rejeição de transplantes.
- Mecanismo de rejeição. Fatores do doador e receptor. Rejeição hiperaguda, aguda e crônica. Patologia do transplante de órgãos. Métodos para prolongar a sobrevivência do enxerto. Transplante de órgãos sólidos. Transplante de células hematopoiéticas.

### AUTO-IMUNIDADE E ENFERMIDADES AUTOIMUNES.

- Tolerância imunológica. Espectro do doenças autoimunes. Mecanismos das doenças autoimunes.
- Enfermidades autoimunes, órgão específicas e não órgão específicas: tireóide de Hashimoto.
- Gastrite atrófica imune, cirrose biliar primaria, artrite reumatoide, lupus eritematoso sistêmico. Síndrome de Sjogren, esclerose sistêmica, miopatias inflamatórias. Etiologia. Patogenia. Morfologia. Apresentação clínica. Diagnóstico laboratorial. Complicações.

### IMUNODEFICIÊNCIAS

- Imunodeficiências primárias.
- Amaglobulinemia de Burton ligada ao cromossoma X. Síndrome de DiGeorge. Síndrome de Wiskott-Aldrich. Definição. Patogenia. Apresentação clínica. Diagnóstico. Complicações.
- Imunodeficiência adquirida.
- Infecção por HIV. AIDS. Incidência. Epidemiologia. Patogenia. Etiologia. Evolução natural. Manifestações clínicas. Fatores de risco.
- Patologia da AIDS. Infecções oportunistas (protozoários, vírus, fungos, micobactérias). Lesões morfológicas.
- Amiloidose.
- Natureza física do amilóide. Natureza química do amilóide. Classificação da amiloidose. Patogenia. Morfologia. Quadro clínico.

### PROVAS IMUNOLÓGICAS EM PATOLOGIA

- Imuno-florescência direta e indireta. Imuno-histoquímica. Utilidade das provas.
- Diagnósticos moleculares em Patologia. Hibridação *in situ*. Reação em cadeia da polimerase (PCR). Aplicações na detecção de ontogêneses, vírus e outros em medicina.

### UNIDADE VII: TRANSTORNOS HEMODINÂMICOS

- Edema. Classificação fisiopatológica. Morfologia. Características clínicas.
- Hiperemia e congestão. Patogenia. Morfologia.
- Hemorragia. Tipos. Etiologia. Significado clínico.
- Hemóstase. Trombose.
- Participação do endotélio, plaquetas. Cascata de coagulação.
- Trombose. Patogenia. Morfologia dos trombos. Destino do trombo. Correlação clínica. Evolução do trombo.
- Embolia.
- Tipos. Pulmonar. Da circulação geral. Graxa. Gasosa. De líquido animiótico. Conseqüência da embolia.

Esta tradução não certifica a autenticidade e veracidade deste documento.  
A matrícula da tradutora poderá ser verificada no seguinte endereço: [www.jucoms.ms.gov.br](http://www.jucoms.ms.gov.br)





## Luci Terezinha Silva

TRADUTORA PÚBLICA

Intérprete Juramentada de Espanhol  
Hab. pela Junta Comercial do Estado de  
Mato Grosso do Sul no Idioma Espanhol  
Sob. Matr. N° 30

LUCI TEREZINHA SILVA, tradutora pública e intérprete comercial juramentada, certifica que a tradução fiel de um documento do IDIOMA ESPANHOL para o VERNÁCULO, que lhe foi apresentado é do teor seguinte:

- Infarto.
- Aulas de infartos. Infartos vermelhos. Infartos brancos. Fatores que influenciam no aparecimento de um infarto.
- Choque.
- Definição. Conseqüências. Tipos de choque. Patogenia. Fases do choque. Morfologia.

### UNIDADE VIII: NEOPLASIAS

- Definir e comparar os termos atrofia, hipertrofia, hiperplasia, neoplasia e tumor.
- Definir e comparar os termos hamartoma, coristoma e teratoma.
- Definir e comparar os termos, hiperplasia, metaplasia, displasia, carcinoma *in situ* e invasivo, carcinoma, carcinoma microinvasor.
- Nomenclatura dos tumores benignos e malignos (carcinomas e sarcomas).
- Conhecer os tumores malignos impropriamente chamados como benignos.
- Classificação dos tumores por tecido de origem, variantes benignas e malignas.
- Características biológicas das neoplasias benignas e malignas.
- Diferenciação e anaplasia. Velocidade de crescimento. Invasão local. Metástase.
- Características dos tumores benignos. Morfologia. Definir e diferenciar adenoma, papiloma, tumor, cistadenoma.
- Características dos tumores malignos. Morfologia. Câmbios citológicos e arquiteturais. Células malignas, crescimento, invasão, metástase. Vias de disseminação.
- Comparar e diferenciar tumores benignos e malignos.
- Regressão espontânea das neoplasias.
- Graduação e estadiamento do câncer.
- Graus de diferenciação celular e arquitetural. Critérios para a gradação. Estadiamento clínico e estadiamento patológico dos tumores malignos.
- Critérios gerais de estadiamento e relação entre estágio e prognóstico.
- Epidemiologia dos tumores malignos. Incidência. Fatores geográficos. Fatores ambientais. Idade. Fatores genéticos. Predisposição ao câncer. Incidência e mortalidade no câncer.
- Herança e câncer.
- Câncer hereditário e enfermidades hereditárias associadas com câncer.
- Transtornos pré-neoplásicos adquiridos. Câmbios de incidência dos tumores malignos.
- Bases moleculares do câncer. Ontogênese. Produtos protéicos das ontogêneses. Atívamento dos ontogêneses. Genes supressores do câncer. Produtos protéicos dos genes supressores do câncer.
- Genes que regulam a apoptose. Genes que regulam a reparação do DNA. Telômeros.
- Biologia do crescimento tumoral. Cinética do crescimento das células tumorais. Angiogênese tumoral. Progressão e heterogeneidade dos tumores. Mecanismos de invasão e metástase.
- Agentes carcinogênicos. Carcinogênese química. Fases. Início da carcinogênese. Promoção da carcinogênese. Carcinógenos químicos. Carcinogênese por radiação. Raios ultravioleta.

Esta tradução não certifica a autenticidade e veracidade deste documento.  
A matrícula da tradutora poderá ser verificada no seguinte endereço: [www.jucems.ms.gov.br](http://www.jucems.ms.gov.br)







## Luci Terezinha Silva

TRADUTORA PÚBLICA

Intérprete Juramentada de Espanhol  
Hab. pela Junta Comercial do Estado de  
Mato Grosso do Sul no Idioma Espanhol  
Sob. Matr. Nº 30

LUCI TEREZINHA SILVA, tradutora pública e intérprete comercial juramentada, certifica que a tradução fiel de um documento do IDIOMA ESPANHOL para o VERNÁCULO, que lhe foi apresentado é do teor seguinte:

Radiações ionizantes. Carcinógenos virais e microbianos. Virus RNA ontogênicos. *Helicobacter pylori*.

- Imunidade tumoral. Antígenos tumorais. Mecanismos efetores antitumorais. Imuno-vigilância.
- Manifestações clínicas dos tumores. Mecanismos efetores antitumorais. Imuno-vigilância.
- Manifestações clínicas dos tumores. Efeitos do tumor no hospedeiro. Efeitos locais e hormonais. Caquexia do câncer. Síndromes paraneoplásicas.
- Procedimentos no diagnóstico tumoral.
- Exame macroscópico e microscópico das neoplasias.
- Secções intraoperatórias por congelamento. Citologia exfoliativa e citologia por punção aspiratória. Imunohistoquímica. Marcadores tumorais.

### UNIDADE IX: PATOLOGIA DO MEIO AMBIENTE E NUTRICIONAL

- Contaminação do ar exterior. Ozônio. Dióxido de nitrogênio. Dióxido de enxofre. Aerossóis ácidos. Partículas.
- Contaminação do ar interior. Monóxido de carbono. Dióxido de nitrogênio. Fumaça da combustão da madeira. Formaldeído. Radón. Fibras de amianto. Fibras minerais manufaturadas. Bio-aerossóis.
- Consumo de tabaco. Carcinógenos na fumaça do tabaco. Efeitos. Efeitos em mulheres e fetos.
- Característica da intoxicação por chumbo. Populações de risco. Fatores de absorção. Patogenia. Toxicidade. Sintomatologia.
- Outros metais tóxicos. Pesticidas agrícolas. Toxinas naturais.
- Efeitos de etanol. Níveis de álcool no sangue e seus efeitos. Efeitos da ingestão aguda de álcool. Efeitos do abuso crônico do álcool. Associação do álcool com câncer.
- Estrogenoterapia. Pílulas anticoncepcionais. Paracetamol. Aspirina (ácido acetil salicílico). Efeitos.
- Abrasão. Contusão. Laceração. Feridas por arma de fogo.
- Queimaduras térmicas. Hipotermia. Hipertemia.
- Lesões por eletricidade. Lesões por cambio da pressão atmosférica.
- Má nutrição primária e secundária. Má nutrição proteino-energética. Morfologia. Quadro clínico.
- Déficit de vitaminas (A,D,E,K). Mudanças clinico-morfológicas. Tiamina. Riboflavina. Niacina. Vitamina B12 (Piridoxina), vitamina C (ácido ascórbico). Mudanças clinico - morfológicas.
- Déficit de minerais (ferro, zinco, iodo, selênio).
- Obesidade.

### UNIDADE X: TRANSTORNOS GENÉTICOS

- Mutações. Desordens mendelianas. Bases moleculares bioquímicas das desordens mendelianas. Desordens associadas com defeitos em proteínas estruturais. Desordens associadas com defeitos em receptores de proteínas. Desordens com defeitos em enzimas.

Esta tradução não certifica a autenticidade e veracidade deste documento.  
A matrícula da tradutora poderá ser verificada no seguinte endereço: [www.jucems.ms.gov.br](http://www.jucems.ms.gov.br)





## Luci Terezinha Silva

TRADUTORA PÚBLICA

Intérprete Juramentada de Espanhol  
Hab. pela Junta Comercial do Estado de  
Mato Grosso do Sul no idioma Espanhol  
Sob. Matr. N.º.30

LUCI TEREZINHA SILVA, tradutora pública e intérprete comercial juramentada, certifica que a tradução fiel de um documento do IDIOMA ESPANHOL para o VERNÁCULO, que lhe foi apresentado é do teor seguinte:

Desordens associadas com defeitos em proteínas que regulam o crescimento celular.  
Desordens com herança multifatorial.

- Cariótipo normal. Desordens citogenéticas: envolvendo autossomos e cromossomos sexuais. Diagnósticos moleculares. Diagnósticos de enfermidades genéticas.

### UNIDADE XI: DOENÇAS INFECCIOSAS

- Doença de Chagas. Epidemiologia. Situação no Paraguay.
- Etiologia. Patogenia.
- Características clínicas patológicas. Cardiopatia e megacolon chagásico.
- Diagnósticos e diagnósticos diferenciais.
- Impaludismo. Epidemiologia. Situação no Paraguay. Etiologia. Patogenia. Apresentação clínica.
- Parasitose intestinal.
- Tipos mais frequentes no Paraguay: ascariíase, Oxiuriase, Anquilostomíase, Giardíase. Patogenia. Apresentação clínica. Complicações. Morfologia.
- Doenças emergentes e reemergentes. Doenças virais: febre amarela, dengue, hantavirus. Etiologia. Patogenia. Quadro clínico. Morfologia.
- Salmonelose e febre tifóide, Toxoplasmose. Etiologia. Patogenia. Quadro clínico. Morfologia.

### UNIDADE XII: ENFERMIDADES DOS VASOS SANGUÍNEOS

- Arteriosclerose.

Definição e tipos. Aterosclerose, arteriosclerose e arteriosclerose calcificada de Monckeberg.

- Aterosclerose.
- Definição. Incidência e epidemiologia. Mudanças morfológicas. Evolução das mudanças morfológicas no tempo.
- Fatores de risco: hipercolesterolemia, hipertensão arterial, tabagismo, obesidade, sedentarismo, *diabetes mellitus*, stress. Metabolismo lipídico e hiperlipidemias em aterosclerose.
- Patogenia. Teoria da reação à injúria em aterosclerose. Rol do dano endotelial, proliferação de músculo liso, infiltração de macrófagos e hiperlipidemias.
- Enfermidade vascular hipertensiva. Hipertensão arterial. Patogenia da hipertensão essencial. Morfologia.
- Vasculite.
- Classificação. Etiologia, patologia e características morfológicas principais.
- Infecciosa: bactérias, fungos, micobactérias.
- Doença de Raynaud.
- Aneurismas. Da aorta abdominal. Dissecante.
- Dissecção aorta aneurisma dissecante. O rol da hipertensão nas lesões da média. Necrose cística média e perda de *laminillas* elásticas. Patogenia, curso clínico e prognóstico. Dissecção aórtica na síndrome de Marfan.
- Aneurismas ateroscleróticos. Aneurismas sífilíticos.

Esta tradução não certifica a autenticidade e veracidade deste documento.

A matrícula da tradutora poderá ser verificada no seguinte endereço: [www.jucems.ms.gov.br](http://www.jucems.ms.gov.br)







## Luci Terezinha Silva

TRADUTORA PÚBLICA

Intérprete Juramentada de Espanhol  
Hab. pela Junta Comercial do Estado de  
Mato Grosso do Sul no Idioma Espanhol  
Sob. Matr. Nº 30

LUCI TEREZINHA SILVA, tradutora pública e intérprete comercial juramentada, certifica que a tradução fiel de um documento do IDIOMA ESPANHOL para o VERNÁCULO, que lhe foi apresentado é do teor seguinte:

- Trombofleblites e flebotrombose.
- Síndrome da veia cava superior.
- Síndrome da veia cava inferior.
- Linfangite. Linfedema.
- Tumores benignos. Tumores malignos. Tipos. Quadro clínico. Morfologia.

### UNIDADE XIII: DOENÇAS CARDÍACAS

- Anatomia normal revisão do fluxo de sangue das principais regiões do coração.
- Definição: etiologia, aterosclerose, embolismo, vasculite. Patogenia. Rol da aterosclerose coronária. Agregação plaquetária, trombose oclusiva, micro-trombose miocárdica, vasoespasmo, demanda miocárdica de oxigênio incrementada.
- Insuficiência cardíaca. Hipertrofia. Fisiopatologia e evolução progressiva até a insuficiência.
- Insuficiência cardíaca esquerda. Insuficiência cardíaca direita.
- *Angina pectoris*, infarto do miocárdio, morte súbita coronária e doença cardíaca isquêmica crônica.
- Infarto do miocárdio.
- Infarto agudo do miocárdio: definição, fatores de risco e epidemiologia, patogenia. Rol da aterosclerose coronária, agregação plaquetária, vasoespasmo, microtrombose, trombose coronária oclusiva. Padrões de infarto miocárdico. Transmural, subendocárdico e de tipo circunferencial.
- Cinética da injúria miocárdica. Lesão reversível e irreversível. Mudanças macroscópicas e microscópicas no infarto do miocárdio e sua seqüência temporária. Cura do infarto do miocárdio. Complicações do infarto.
- Cardiopatia isquêmica crônica.
- Definição, câmbios morfológicos. Prognóstico e curso clínico.
- Doença cardíaca hipertensiva. Cardiopatia hipertensiva. *Cor pulmonale*.
- Morte súbita cardíaca.
- Febre reumática aguda: etiologia, epidemiologia e prevalência. Fase aguda.

Pancardite. Compromisso endocárdico. Endocardite verrugosa aguda. Compromisso miocárdico. Miocardite reumática. Corpos de Aschoff e sua patogenia.

O conceito de atividade reumática., compromisso pericárdico. Pericardite fibrinosa.

- Cardiopatia reumática: cicatrização pós inflamatória e seqüelas da febre reumática. Doença cardíaca reumática e compromisso vascular. Padrões, apresentação clínica e complicações. História natural e prognóstico.
- Valvulopatias.
- Estenose mitral, etiologia: cardiopatia reumática. Apresentação clínica. Progressão. Mudanças estruturais e funcionais. Complicações: agrandamento auricular esquerdo. Trombose mural. Embolização sistêmica.
- Insuficiência mitral.
- Estrutura do aparelho valvular mitral. Causas principais de insuficiência. Prolapso da válvula mitral. Doença vascular isquêmica e cardiopatia reumática.

Esta tradução não certifica a autenticidade e veracidade deste documento.

A matrícula da tradutora poderá ser verificada no seguinte endereço: [www.jucems.ms.gov.br](http://www.jucems.ms.gov.br)





## Luci Terezinha Silva

TRADUTORA PÚBLICA

Intérprete Juramentada de Espanhol  
Hab. pela Junta Comercial do Estado de  
Mato Grosso do Sul no idioma Espanhol  
Sob. Matr. N.º.30

LUCI TEREZINHA SILVA, tradutora pública e intérprete comercial juramentada, certifica que a tradução fiel de um documento do IDIOMA ESPANHOL para o VERNÁCULO, que lhe foi apresentado é do teor seguinte:

- Estenose aórtica.
- Causas principais de estenose valvular aórtica. Lesões adquiridas e congênitas.
- Insuficiência aórtica. Causas principais de estenose valvular aórtica. Lesões adquiridas e congênitas.
- Insuficiência aórtica. Estrutura da válvula aórtica. Insuficiência valvular aórtica devido a mudanças das válvulas.
- Insuficiência valvular aórtica devido a mudanças no anel aórtico.
- Endocardite.
- Endocardite infecciosa: etiologia e patogenia.
- O rol do endocardite trombótica não bacteriana na endocardite infecciosa. Complicações. Insuficiência. Valvular. Abscesso miocárdico. Embolização. Glomerulonefrite focal e difusa, curso clínico e prognóstico. Endocardite estéril: diferenciação de endocardite infecciosa. Tipos: não bacteriana, endocardite trombótica, endocardite verrucosa da febre reumática aguda e endocardite de Libman Sackes.
- Cardiomiopatias.
- Definição. Cardiomiopatia: etiologia desconhecida ou pobremente compreendida.
- Cardiomiopatia dilatada, hipertrófica.
- Doenças muscular cardíaca: etiologia conhecida, afecção miocárdica difusa.
- Doença miocárdica alcoólica, miocardite viral, etc.
- Tipos clínicos patológicos principais.
- Cardiopatia dilatada.
- Cardiopatia hipertrófica.
- Cardiomiopatia restritiva.
- Doença do pericárdio.
- Pericardite aguda.
- Pericardite crônica.
- Tumores do coração. Primários e secundários. Patogenia. Morfologia. Quadro clínico.
- Doença cardíaca congênita. Incidência. Etiologia. Morfologia. Manifestações clínicas.
- Comunicação interauricular. Comunicação interventricular. Conduto arterioso permeável.
- Tetralogia de Fallot. Transposição de grandes artérias. Coartação da aorta.
- Transplante cardíaco.

### UNIDADE XIV: DOENÇAS PULMONARES

- Estrutura e função dos pulmões.
- Vias respiratórias (entrada de ar) vs pulmão (difusão – intercâmbio gasoso) vs musculatura (perfusão).
- Mecanismos de defesa pulmonar. Fisiologia respiratória e teste de função pulmonar. Hipoxemia vs hipercapnia. Predição das alterações funcionais na fisiologia pulmonar baseada nas alterações estruturais ou patológicas.
- Patologia dos vasos pulmonares.

Esta tradução não certifica a autenticidade e veracidade deste documento.  
A matrícula da tradutora poderá ser verificada no seguinte endereço: [www.jucems.ms.gov.br](http://www.jucems.ms.gov.br)







## Luci Terezinha Silva

TRADUTORA PÚBLICA

Intérprete Juramentada de Espanhol  
Hab. pela Junta Comercial do Estado de  
Mato Grosso do Sul no idioma Espanhol  
Sob. Matr. N° 30

LUCI TEREZINHA SILVA, tradutora pública e intérprete comercial juramentada, certifica que a tradução fiel de um documento do IDIOMA ESPANHOL para o VERNÁCULO, que lhe foi apresentado é do teor seguinte:

- Edema. Hemodinamico vs injuria microvascular (dano alveolar difuso). Embolismo, tromboembolismo e infarto. Hipertensão pulmonar primária e secundária.
- Atelectasia. Tipos. Fatores predisponentes. Patogenia. Etiologia.
- Anomalias congênitas.
- Doença pulmonar obstrutiva.
- Etiologia. Efeitos da obstrução na laringe, brônquios maiores, bronquíolos, alvéolos e septos alveolares.
- Asma. Tipos. Patogenia. Características morfológicas. Quadro clínico.
- Enfisema. Tipos: Panacinar. Centroacinar. Paraseptal. Definições. Apresentações clínicas. Incidência. Etiologia. Patogenia. Morfologia. Mudanças fisiológicas. Quadro clínico. Prognóstico.
- Enfisema compensador (hiperinsuflação compensadora). Enfisema senil (hiperinsuflação senil). Enfisema intersticial. Enfisema *bulloso*. Definir.
- Bronquite crônica. Definição. Apresentação clínica. Morfologia. Fatores predisponentes. Patogenia. Quadro clínico. Organismos cultivados.
- Bronquiectasia. Etiologia. Tipos. Patogenia. Morfologia. Quadro clínico.
- Bronquiolite. Bronquiolite obliterante. Patogenia. Morfologia. Apresentação clínica.
- Fibrose cística. Morfologia. Patogenia. Complicações. Câmbios obstrutivos. Infecções.
- Doença pulmonar restritiva. Classificação. Características gerais. Patogenia. Apresentação clínica.
- Síndrome de *distress* respiratório do adulto (DAD, dano alveolar difuso). Apresentação clínica. Condições associadas. Patogenia. Morfologia. Complicações. Quadro clínico.
- Síndrome de *distress* respiratório neonatal. Fatores predisponentes. Patogenia. Morfologia. Complicações. Quadro clínico.
- Doença intersticial crônica. Tipos. Apresentação clínica. Etiologia.
- Fibrose pulmonar idiopática. Sinônimos. Apresentação clínica. Etiologia. Morfologia. Complicações. Evolução.
- Pneumonite intersticial descamativa. Apresentação clínica. Etiologia. Morfologia. Complicações. Evolução.
- Pneumonite por insensibilidade. Etiologia. Apresentação clínica. Morfologia. Evolução. pulmão de granjeiro. Pulmão de criador de pombos. Pulmão de ar - condicionado.
- Bronquiolite obliterante. Pneumonia organizada. Etiologia. Morfologia.
- Síndromes de hemorragia pulmonar difusa. Síndrome de Goodpasture. Hemosiderose pulmonar idiopática. Granulomatose de Wegener. Apresentação clínica. Patogenia. Morfologia. Evolução.
- Proteinose alveolar pulmonar idiopática. Granulomatose de Wegener. Apresentação clínica. Patogenia. Morfologia. Evolução.
- Proteinose alveolar pulmonar. Apresentação clínica. Patogenia. Condições associadas. Morfologia.

Esta tradução não certifica a autenticidade e veracidade deste documento.  
A matrícula da tradutora poderá ser verificada no seguinte endereço: [www.jucems.ms.gov.br](http://www.jucems.ms.gov.br)





## Luci Terezinha Silva

TRADUTORA PÚBLICA

Intérprete Juramentada de Espanhol  
Hab. pela Junta Comercial do Estado de  
Mato Grosso do Sul no Idioma Espanhol  
Sob. Matr. N.º.30

LUCI TEREZINHA SILVA, tradutora pública e intérprete comercial juramentada, certifica que a tradução fiel de um documento do IDIOMA ESPANHOL para o VERNÁCULO, que lhe foi apresentado é do teor seguinte:

- Granuloma eosinófilo. Apresentação clínica, Morfologia.
- Pneumoconiose.
- Patogenia. Pneumoconiose comum. Etiologia. Morfologia. Complicações. Pneumoconiose dos trabalhadores de carvão. Patogenia. Morfologia. Complicações. Quadro clínico.
- Silicose. Patogenia. Morfologia. Complicações. Quadro clínico.
- Asbestose. Tipos de fibras. Patogenia. Morfologia. Complicações quadro clínico.
- Silicose. Patogenia. Morfologia. Complicações. Quadro clínico.
- Sarcoidose. Etiologia. Patogenia. Morfologia. Evolução clínica.
- Infecção dos pulmões.
- Infecções bacterianas. Broncopneumonia. Pneumonia lobar. Abscessos. Empiema. Pneumonias virais. Infecções granulomatosas. TBC, micose. Infecções no paciente imunodeprimido. Patogenia. Etiologia. Morfologia. Evolução clínica.
- Tumores do pulmão.
- Câncer de pulmão. Fatores predisponentes. Epidemiologia. Classificação. Apresentação clínica. Evolução. prognóstico. Estadificação (TNM).
- Carcinóides. Hamartomas. Tumores metastásicos. Apresentação clínica. Morfologia. Evolução.
- Tumores mediastinais. Tipos. Localização. Tinoma. Carcinoma tímico. Apresentação clínica. Morfologia. Evolução. Condições associadas. Síndromes.
- Pleura.
- Derrame pleural. Inflamatório. Não inflamatório. Pneumotórax.
- Tumores pleurais. Mesotelioma. Apresentação clínica. Etiologia. Morfologia.
- Evolução e prognóstico.
- Laringe.
- Tumor da corda vocal. Papiloma laringeo. Papilomatose juvenil laringeo. Carcinoma laringeo. Carcinoma nasofaríngeo. Apresentação clínica. Etiologia. Morfologia. Evolução.

### UNIDADE XV: PATOLOGIA DA CAVIDADE ORAL E GLÂNDULAS SALIVARES

- Cavidade oral.
- Lesões inflamatórias. Úlcera aftosa. Estomatite herpética. Candidíase. Leucoplasia. Etiologia. Apresentação clínica. Evolução.
- Doenças sistêmicas que produzem manifestações na cavidade oral.
- Carcinoma da língua e da cavidade oral. Fatores de risco. Apresentação clínica. Morfologia.
- Glândulas salivares.
- Sialodente. Etiologia. Apresentação clínica. Morfologia. Sialolitíase. Patogenia. Evolução clínica. Morfologia.
- Tumores das glândulas salivares. Incidência. Tipos. Apresentação clínica. Morfologia. Adenoma pleomórfico. Tumor de Warthin. Carcinoma mucoepidermoide. Carcinoma adenóide cístico. Tumor acinar. Incidência. Apresentação clínica. Morfologia. Evolução.
- Tumores odontogênicos. Tipos. Apresentação clínica. Morfologia.

Esta tradução não certifica a autenticidade e veracidade deste documento.

A matrícula da tradutora poderá ser verificada no seguinte endereço: [www.jucems.ms.gov.br](http://www.jucems.ms.gov.br)







## Luci Terezinha Silva

TRADUTORA PÚBLICA

Intérprete Juramentada de Espanhol  
Hab. pela Junta Comercial do Estado de  
Mato Grosso do Sul no Idioma Espanhol  
Sob. Matr. Nº.30

LUCI TEREZINHA SILVA, tradutora pública e intérprete comercial juramentada, certifica que a tradução fiel de um documento do IDIOMA ESPANHOL para o VERNÁCULO, que lhe foi apresentado é do teor seguinte:

### UNIDADE XVI: DOENÇAS DO TUBO DIGESTIVO

- Esôfago.
- Anomalias congênitas. Acalasia. Estenose. Atresia. Divertículos. Síndrome de Mallory-Weiss. Varizes esofágicas. Hérnia hiatal. Apresentação clínica. Morfologia. Evolução.
- esofagite aguda e crônica. Apresentação clínica. Etiologia. Patogenia. Morfologia. Evolução. Esôfago de Barret. Morfologia. Manifestações clínicas.
- Tumores benignos e malignos do esôfago. Epidemiologia. Fatores etiopatogênicos. Morfologia. Apresentação clínica.
- Estômago.
- Alterações congênitas. Estenose pilórica. Hérnia diafragmática. Heterotopia gástrica. Incidência. Apresentação clínica. Morfologia.
- Gastrite aguda e crônica. Etiologia. Patogenia. Morfologia. Apresentação clínica. Evolução. classificação.
- Pólipo gástrico. Incidência. Patogenia. Potencial maligno.
- Carcinoma gástrico. Fatores de risco. Epidemiologia. Patogenia. Classificação. Morfologia. Apresentação clínica. Prognóstico. Carcinoma gástrico precoce. Conceito. Morfologia.
- Úlcera gástrica péptica. Epidemiologia. Patogenia. Morfologia. Manifestações clínicas.
- diferenças entre úlcera gástrica benigna e carcinoma ulcerado. Idade, sexo. Localização da lesão. Morfologia. Apresentação clínica.
- Linfoma gástrico. Leiomioma gástrico. Leiomiosarcoma gástrico. Apresentação clínica. Características morfológicas. Prognóstico.
- Intestino delgado e colon.
- Enterocolite infecciosa. Epidemiologia. Etiologia. Apresentação clínica. Patogenia. Morfologia. Evolução.
- Doença inflamatória gastrointestinal associada a AIDS, transplantes, fármacos, neutropenia e derivação cirúrgica.
- Colite pseudomembranosa. Apresentação clínica. Etiologia. Patogenia. Morfologia. Evolução.
- Síndromes da má absorção. Classificação. Doença celíaca. Esprue tropical. Doença de Whipple. Apresentação clínica. Morfologia. Evolução.
- Doença inflamatória intestinal. Etiologia. Patogenia. Doença de Crohn e colite ulcerativa. Etiologia. Epidemiologia. Patogenia. Morfologia. Apresentação clínica. Evolução. prognóstico e complicações.
- Doenças vasculares.
- Isquemia intestinal. Infarto, causas, tipos: infarto de causa arterial ou venosa. Apresentação clínica. Patogenia. Morfologia. Evolução.
- Angiodisplasia. Colite isquêmica. Vasculite.
- Megacolon congênito. Doença de Hirshsprung. Tipos. Displasia neuronal.
- Definição. Características. Tipos A e B.

Esta tradução não certifica a autenticidade e veracidade deste documento.  
A matrícula da tradutora poderá ser verificada no seguinte endereço: [www.jucems.ms.gov.br](http://www.jucems.ms.gov.br)





## Luci Terezinha Silva

TRADUTORA PÚBLICA

Intérprete Juramentada de Espanhol  
Hab. pela Junta Comercial do Estado de  
Mato Grosso do Sul no idioma Espanhol  
Sob. Matr. Nº.30

LUCI TEREZINHA SILVA, tradutora pública e intérprete comercial juramentada, certifica que a tradução fiel de um documento do IDIOMA ESPANHOL para o VERNÁCULO, que lhe foi apresentado é do teor seguinte:

- Megacolon chagásico. Prevalência. Características histopatológicas. Diferenças com o megacolon congênito.
- Divertículos. Congênitos. Divertículo de Meckel. Adquiridos. Características. Localização. Complicações. Patogenia. Morfologia.
- Obstrução intestinal. Hérnias. Aderências. Invaginação. Vólvulo.
- Tumores.
- Pólipos: pólipos juvenis. Pólipos hiperplásicos. Adenoma tubular, tubuloviloso e viloso.
- Polipose familiar múltipla. Morfologia. Manifestações clínicas. Evolução. prognóstico. Características pré-malignas.
- Carcinoma de colon direito e esquerdo. Epidemiologia. Fatores de risco. Etiologia. Patogenia. Manifestações clínicas. Características macroscópicas. Estadiamento. Classificação de Dukes. Modificação de Astler – Coller. Classificação TNM. Carcinoma intramucoso. Carcinogênese coloretal. Sequência adenoma-carcinoma. Bases moleculares. Carcinóide. Tumores mesenquimáticos (GIST). Linfomas. incidência. Comportamento. Apresentações clínicas. Evolução.
- Apêndice cecal e região anal.
- Apendicite aguda. Morfologia. Manifestações clínicas. Tumores; carcinóide, outros. Fissura e fístula anal. Características. Hemorroidas. Tipos. Morfologia. Apresentação clínica. Evolução.
- Doenças infecciosas de transmissão sexual.
- Condiloma acuminado. Morfologia. Etiologia. Patogenia. Apresentação clínica. Evolução.
- Tumores malignos anais. Tipos. Morfologia. Apresentação clínica.

### UNIDADE XVII: DOENÇAS DE GLÂNDULAS ANEXAS DO TUBO DIGESTIVO.

- Fígado.
- Microarquitetura do lóbulo hepático.
- Características das lesões hepáticas. Degeneração. Acúmulo de substâncias intracelulares. Necrose. Apoptose.
- Etiologia e morfologia de esteatose macro e microvesícula. Necrose coagulativa isquêmica e apoptose. Necrose centrolobulillar e periportal. Necrose em ponte, submassiva e massiva.
- Icterícia e colestase. Icterícia neonatal. Hiperbilirrubenemia hereditária. Colestase. Apresentação clínica. Etiologias. Morfologia.
- Hepatites virais (A, B, C, D, E, outros). Diagnóstico sorológico. Síndromes clínico – patológicas. Incidência. Epidemiologia. Evolução.
- Hepatite viral aguda. Hepatite viral crônica. Morfologia. Hepatite fulminante.
- Hepatite por citomegalovírus e outros agentes virais. apresentação clínica. Morfologia. Evolução clínica. Prognóstico.
- Hepatite por drogas. Apresentação clínica. Morfologia. Evolução clínica. Prognóstico.
- Hepatite alcoólica. Morfologia. Evolução clínica.
- Infecção hepática por bactérias, fungos e parasitas. Apresentação clínica. Patogenia. Morfologia

Esta tradução não certifica a autenticidade e veracidade deste documento.  
A matrícula da tradutora poderá ser verificada no seguinte endereço: [www.jucems.ms.gov.br](http://www.jucems.ms.gov.br)







## Luci Terezinha Silva

TRADUTORA PÚBLICA

Intérprete Juramentada de Espanhol  
Hab. pela Junta Comercial do Estado de  
Mato Grosso do Sul no idioma Espanhol  
Sob. Matr. Nº.30

LUCI TEREZINHA SILVA, tradutora pública e intérprete comercial juramentada, certifica que a tradução fiel de um documento do IDIOMA ESPANHOL para o VERNÁCULO, que lhe foi apresentado é do teor seguinte:

### Evolução clínica. Prognóstico.

- Insuficiência hepática. Manifestações clínicas.
- Doença alcoólica hepática. Incidência. Apresentação clínica. Patogenia. Morfologia. Evolução clínica. Prognóstico. Complicações.
- Cirrose pós hepatite. Pós alcoólica, etc.
- Hipertensão portal. Ascites.
- Erros do metabolismo.
- Hemocromatose. Classificação. Patogenia. Morfologia. Manifestações clínicas.
- Deficiência alfa 1 – antitripsina. Patogenia. Morfologia. Manifestações clínicas.
- Deficiência de alfa 1 – antitripsina. Patogenia. Morfologia. Manifestações clínicas.
- Doença de Wilson. Morfologia. Manifestações clínicas.
- Doença das vias biliares intrahepáticas.
- Cirrose biliar primária. Cirrose biliar secundária. Colangite esclerosante primária. Morfologia. Patogenia. Manifestações clínicas.
- Escassez de condutos biliares.
- Transtornos circulatórios.
- Compromisso da artéria hepática. Obstrução da veia porta. Congestão passiva e necrose centrolobulillar, peliose hepática. Trombose das veias suprahepáticas. (Síndrome de Budd – Chiari). Doença veno-oclusiva.
- Tumores do fígado.
- Hamartomas. Hiperplasias nodulares. Adenomas. Morfologia. Apresentação clínica.
- Hepatocarcinoma. Epidemiologia. Patogenia. Fatores de risco. Características morfológicas. Manifestações clínicas.
- Colangiocarcinoma. Epidemiologia. Patogenia. Fatores de risco. Características morfológicas. Manifestações clínicas.
- Tumores metastasicos. Origem. Características morfológicas.
- Vesícula biliar e vias biliares extrahepáticas.
- Colelitíase. Tipos de cálculos e sua formação. Prevalência e fatores de risco. Patogenia. Morfologia. Manifestações clínicas.
- Colecistite aguda e crônica. Patogenia. Morfologia, manifestações clínicas.

### Colesterose.

- Tumores malignos de vesícula biliar. Tipos. Morfologia. Manifestações clínicas.
- Obstrução de vias biliares extrahepáticas. Congênitas: atresia, cisto coledociano. Patogenia. Morfologia. Manifestações clínicas.
- Litiase coledociana. Compressão extrínseca por tumores ou estenose fibrosa.
- Tumores do coledoco e dos condutos hepáticos. Tumor da ampola de Vater. Manifestações clínicas. Morfologia.
- Pâncreas.
- Pancreatite aguda. Apresentação. Etiologia. Patogenia. Morfologia. Manifestações clínicas.

Esta tradução não certifica a autenticidade e veracidade deste documento.  
A matrícula da tradutora poderá ser verificada no seguinte endereço: [www.jucems.ms.gov.br](http://www.jucems.ms.gov.br)





## Luci Terezinha Silva

TRADUTORA PÚBLICA

Intérprete Juramentada de Espanhol  
Hab. pela Junta Comercial do Estado de  
Mato Grosso do Sul no idioma Espanhol  
Sob. Matr. N° 30

LUCI TEREZINHA SILVA, tradutora pública e intérprete comercial juramentada, certifica que a tradução fiel de um documento do IDIOMA ESPANHOL para o VERNÁCULO, que lhe foi apresentado é do teor seguinte:

- Pancreatite crônica. Apresentação. Etiologia. Patogenia. Morfologia. Manifestações clínicas.
- Cistos e pseudocistos pancreáticos. Morfologia. Tumores císticos malignos e benignos.
- Câncer de pâncreas. Patogenia. Epidemiologia. Morfologia. Manifestações clínicas.
- Tumores endócrinos. Insulinoma. Gastrinoma. Incidência. Apresentação clínica. Morfologia. Prognóstico.
- Diabetes *mellitus*. Classificação e incidência. Patogenia. Tipos. Morfologia. Complicações. Manifestações clínicas.

### UNIDADE XVIII: DOENÇAS RENAIS.

- Alterações congênitas.
- Agenesia renal. Hipoplasia renal. Rim ectópico. Rim em ferradura.
- Doenças císticas do rim. Displasia cística renal. Doença policística autosômica dominante (do adulto). Genética e patogenia. Morfologia. Manifestações clínicas. Prognóstico. Doença policística autossômica recessiva (infantil). Apresentação. Morfologia. Manifestações clínicas. Prognóstico. Cistos reais simples. Morfologia. Manifestações clínicas. Prognóstico.
- Doenças glomerulares.
- Manifestações clínicas. Alterações histológicas. Patogenia. Mecanismos de progressão.
- Glomerulonefrite proliferativa aguda. Postestreptocócica. Etiologia. Patogenia. Morfologia. Evolução clínica. Glomerulonefrite rapidamente progressiva. Classificação. Etiologia. Patogenia. Morfologia. Evolução clínica. Glomerulonefrite membranosa. Etiologia. Patogenia. Morfologia. Evolução clínica. Doença de câmbios mínimos. Etiologia. Patogenia. Morfologia. Evolução clínica. Glomeruloesclerose focal e segmentaria. Classificação. Tipos. Patogenia. Morfologia. Evolução clínica. Glomerulonefrite membrano-proliferativa. Patogenia. morfologia. apresentação clínica. Nefropatia IgA (doença de Berger). Patogenia. morfologia. evolução clínica. Glomerulonefrite crônica. Definição. Morfologia. Evolução clínica.
- Doenças glomerulares secundárias.
- Lupus eritematoso sistêmico.
- Vasculite renal.
- Amiloidose e disproteinemias.
- Síndrome uremico hemolítico
- Doenças tubulointestinais.
- Nefropatia tubular aguda. Patogenia. Morfologia. Apresentação clínica.
- Nefrite tubulointersticial. Pielonefrite aguda. Pielonefrite crônica. Etiologia. Patogenia. Morfologia. Evolução clínica. Nefrite tubulointersticial induzida por fármacos e agentes tóxicos. Tipos. Etiologia. Patogenia. Morfologia.
- Doenças vasculares.
- Nefroesclerose benigna e maligna. Patogenia. Morfologia. Manifestações clínicas.
- Obstrução da via urinária. Causas. morfologia. Manifestações clínicas.
- Cálculos renais. Etiologia. Patogenia. Morfologia.

Esta tradução não certifica a autenticidade e veracidade deste documento.  
A matrícula da tradutora poderá ser verificada no seguinte endereço: [www.jucecms.ms.gov.br](http://www.jucecms.ms.gov.br)







## Luci Terezinha Silva

TRADUTORA PÚBLICA

Intérprete Juramentada de Espanhol  
Hab. pela Junta Comercial do Estado de  
Mato Grosso do Sul no idioma Espanhol  
Sob. Matr. Nº.30

LUCI TEREZINHA SILVA, tradutora pública e intérprete comercial juramentada, certifica que a tradução fiel de um documento do IDIOMA ESPANHOL para o VERNÁCULO, que lhe foi apresentado é do teor seguinte:

- Tumores renais.
- Benignos. Adenoma. Angiomiolipoma. Oncocitoma. Morfologia.
- Pediátricos. Nefroblastoma ou Tumor de Wilms. Padrões: trifásico, bifásico e monofásico. Conceito de anaplasia. Histologia favorável e desfavorável e sua relação com o prognóstico. Outros tumores: tumor rabdoide, de células claras, etc.
- Tumores renais de adultos: carcinoma de células renais (células claras, etc.). Outros tipos. Epidemiologia. Morfologia. Evolução clínica. Carcinomas da pélvis renal.

### UNIDADE XIX: DOENÇAS DAS VIAS URINÁRIAS INFERIORES.

- Ureteres.
- Anomalias congênitas. Inflamações. Morfologia. Quadro clínico. Lesões obstrutivas. Causas.
- Bexiga urinária.
- Anomalias congênitas: extrofia, refluxo vesicoureteral, divertículos, agenesia, outras anomalias congênitas.
- Inflamação. Ninhos de Brunn. Cistite aguda e crônica. Tipos. Malakoplakia. Cistite xantogranulomatosa. Infecções por bactérias, fungos, vírus e parasitas. Cistite química. Cistite intersticial. Desordens do sistema imune e cistite.
- Neoplasias.
- Neoplasias epiteliais: papilomas, carcinoma urotelial, carcinoma escamoso, carcinoma misto, carcinoma indiferenciado, adenocarcinoma. Classificação. Etiologia. Morfologia. Patogenia. Epidemiologia. Evolução clínica.
- Precursores do câncer de bexiga.
- Tumores epiteliais raros. Tumores mesenquimatosos.
- Tumores metastáticos.
- Condições pseudotumorais, não neoplásicas.
- Endometriose, amiloidose.
- Uretra.
- Anomalias congênitas.
- Válvula uretral, diafragma, estenose, divertículos, pólipos.
- Inflamação.
- Carúncula, doenças de transmissão sexual. Condiloma acumulado.
- Metaplasia. Neoplasia.
- Carcinoma *in situ*, carcinoma a células claras, melanoma.

### UNIDADE XX: DOENÇAS DO APARELHO GENITAL MASCULINO

- Pênis.
- Má formação comum. Processos inflamatórios.
- Câncer de pênis. Incidência. Etiologia. Patogenia. Apresentação clínica. Morfologia. Evolução clínica. Prognóstico.
- Testículo e epidídimo.

Esta tradução não certifica a autenticidade e veracidade deste documento.  
A matrícula da tradutora poderá ser verificada no seguinte endereço: [www.juceems.ms.gov.br](http://www.juceems.ms.gov.br)





## Luci Terezinha Silva

TRADUTORA PÚBLICA

Intérprete Juramentada de Espanhol  
Hab. pela Junta Comercial do Estado de  
Mato Grosso do Sul no Idioma Espanhol  
Sob. Matr. N.º.30

LUCI TEREZINHA SILVA, tradutora pública e intérprete comercial juramentada, certifica que a tradução fiel de um documento do IDIOMA ESPANHOL para o VERNÁCULO, que lhe foi apresentado é do teor seguinte:

- Anomalias congênitas. Criptorquidia. Definição. Incidência. Apresentação clínica. Patogenia. Morfologia. Evolução. complicações.
- Processos inflamatórios. Inespecíficos. Granulomatosos. Específicos.
- Transtornos vasculares. Torção.
- Tumores testiculares.
- Classificação. Fatores de risco. Histogênese. Grupos etários. Apresentação clínica. Morfologia. Diagnóstico laboratorial por marcadores tumorais. Evolução. prognóstico. Estadiificação.
- Próstata.
- Prostatite aguda, crônica e granulomatosa. Etiologia. Apresentação clínica, morfologia.
- Hiperplasia nodular prostática. Frequência. Patogenia. Apresentação clínica. Morfologia. Evolução. complicações.
- Carcinoma. Incidência. Idade. Genética. Etiologia. Patogenia. Apresentação clínica. Morfologia. Lesões pré-malignas. Diagnóstico laboratorial. Graus. Estadiificação. Evolução. prognóstico.

### UNIDADE XXI: DOENÇAS DO APARELHO GENITAL FEMININO

- Vulva. Vagina.
- Patologia da vagina e vulva. Cisto de Bartholin.
- Transtornos epiteliais não neoplásicos. Líquen escleroso. Hiperplasia escamosa. Tumores benignos. Hidradenoma papilar. Condiloma acuminado.
- Tumores pré-malignos. VIN. VAIN.
- Tumores malignos. Carcinoma epidermoide. Doença de Paget extramamaria. Melanoma. Rabdomyosarcoma embrionário (sarcoma botrioides).
- Colo uterino.
- Cervicite aguda e crônica. Etiologia. Morfologia.
- Pólipo endocervical. Hiperplasia microglandular endocervical.
- Infecção cervical por Papilomavirus humano.
- Lesões precursoras do câncer de colo. Epidemiologia. Fatores de risco. Patogenia. Morfologia. Graus. Apresentação clínica. Evolução. Prognóstico.
- Carcinoma microinvasor. Carcinoma invasor. Incidência. Fatores de risco. Lesões associadas. Patogenia. Morfologia. Graus. Estadiificação. Apresentação clínica. Evolução. fatores prognósticos.
- Conceitos básicos sobre citologia cervicovaginal. Screening. Metodologia. Indicações. Utilização. O sistema Bethesda.
- Corpo Uterino.
- Hemorragia disfuncional. Bases patológicas e correlação clínica. Hemorragia com e sem ovulação.
- Endometrite crônica. Causas. Apresentação clínica.

Esta tradução não certifica a autenticidade e veracidade deste documento.  
A matrícula da tradutora poderá ser verificada no seguinte endereço: [www.jucems.ms.gov.br](http://www.jucems.ms.gov.br)







## Luci Terezinha Silva

TRADUTORA PÚBLICA

Intérprete Juramentada de Espanhol  
Hab. pela Junta Comercial do Estado de  
Mato Grosso do Sul no idioma Espanhol  
Sub. Matr. Nº.30

LUCI TEREZINHA SILVA, tradutora pública e intérprete comercial juramentada, certifica que a tradução fiel de um documento do IDIOMA ESPANHOL para o VERNÁCULO, que lhe foi apresentado é do teor seguinte:

- Endometriose. Adenomiose. Definição. Incidência. Apresentação clínica. Patogenia. Morfologia. Complicações.
- Pólipos endometriais. Hiperplasia endometrial. Tipos. Morfologia. Relação com o câncer. Morfologia. Evolução. Prognóstico.
- Carcinoma endometrial. Incidência. Fatores de risco. Apresentação clínica. Epidemiologia. Patogenia. Morfologia. Tipos. Classificação. Graus. Estadiamento. Prognóstico.
- Leiomiomas. Apresentação clínica. Epidemiologia. Patogenia. Morfologia. Tipos.
- Leiomiosarcomas. Apresentação clínica. Epidemiologia. Patogenia. Morfologia.
- Trompa uterina.
- Salpingite aguda e crônica.

Apresentação clínica. Patogenia. Morfologia.

- Gravidez ectópica tubária. Apresentação clínica. Patogenia.
- Lesões tumorais malignas e benignas da trompa. Apresentação clínica. Epidemiologia. Patogenia. Morfologia.
- Ovário.
- Cistos funcionais não neoplásicos. Cistos foliculares. Cistos luteínicos. Ovários policísticos. Hipertecose do estroma.
- Tumores do ovário. Incidência. Fatores de risco. Classificação. Frequência. Célula de origem. Apresentação clínica. Morfologia. Prognóstico. Tumores do epitélio superficial. Tumores das células germinativas. Tumores dos cordões sexuais-estroma. Tumor de Krukenberg.
- Doença trofoblástica gestacional.
- Origem e desenvolvimento do trofoblasto. Aspectos morfológicos e funcionais do trofoblasto.
- Mola hidatiforme parcial e completa. Tipos. Incidência. Patogenia. Morfologia. Mola invasora.
- Tumor do local de implantação placentária.
- Coriocarcinoma. Incidência. Morfologia. Evolução clínica

UNIDADE XXII: DOENÇAS DA MAMA

- Mudanças fibrocísticas. Doença proliferativa. Adenose esclerosante. Hiperplasia epitelial. Papilomas dos condutos pequenos. Definição. Incidência. Apresentação clínica. Morfologia. Relação com o carcinoma de mama.
- Processos inflamatórios comuns. Mastite aguda. Mastite peridutal. Ectasia dos condutos mamários. Necrose graxa. Mastite granulomatosa. Apresentação clínica. Patogenia. Morfologia.
- Tumores.
- Fibroadenoma. Tumor phyllodes. Papiloma intradutal. Morfologia. Incidência. Apresentação clínica. Evolução. Complicações.
- Carcinoma de mama. Epidemiologia. Fatores de risco. Incidência. Genética. Patogenia. Apresentação clínica. Tipos. Classificação. Morfologia macro e microscópica. Diagnóstico. Evolução. Fatores prognósticos. Graus histológicos. Estadiamento. Doença de Paget.

Esta tradução não certifica a autenticidade e veracidade deste documento.  
A matrícula da tradutora poderá ser verificada no seguinte endereço: [www.jucems.ms.gov.br](http://www.jucems.ms.gov.br)





## Luci Terezinha Silva

TRADUTORA PÚBLICA

Intérprete Juramentada de Espanhol  
Hab. pela Junta Comercial do Estado de  
Mato Grosso do Sul no idioma Espanhol  
Sob. Matr. Nº.30

LUCI TEREZINHA SILVA, tradutora pública e intérprete comercial juramentada, certifica que a tradução fiel de um documento do IDIOMA ESPANHOL para o VERNÁCULO, que lhe foi apresentado é do teor seguinte:

- Carcinoma intradutal e lobular *in situ*. Apresentação clínica. Diagnóstico. Evolução. Complicações.
- Métodos auxiliares de diagnóstico. Mamografia. Punção aspiração com agulha fina. Indicação. Características gerais dos métodos. Interpretação. Sensibilidade e especificidade.
- Doença mamária no homem. Ginecomastia. Características clínicas. Morfologia. Patogenia. Câncer de mama no homem. Incidência. Morfologia.

### UNIDADE XXIII: DOENÇAS DO SISTEMA ENDÓCRINO

- Glândula hipófise.
- Hipófise posterior: diabetes insípida. Síndrome de secreção inadequada de ADH.
- Hipófise anterior: hipopituitarismo: tumores e outras lesões ocupantes do espaço. Cirurgia ou radiação hipofisárias. Cisto da fenda de Rathke. Apoplexia hipofisária. Necrose isquêmica da hipófise. Síndrome da cadeira turca vazia. Defeitos genéticos. Síndrome de Sheehan.
- Hiperpituitarismo: adenomas hipofisários. Tipos. Morfologia. Evolução clínica. Prolactinomas. Adenomas secretores de hormônio de crescimento. Acromegalia e gigantismo. Doença de Cushing.
- Tiróides.
- Hipertireoidismo. Transtornos associados. Apresentação clínica. Etiologia. Patogenia. Evolução.
- Hipotireoidismo. Apresentação clínica e etiologia. Evolução. Cretinismo. Mixedema.
- Tireoidite: linfocítica não específica, Hashimoto, sub-aguda. Apresentação clínica. Patogenia. Morfologia. Diagnóstico laboratorial. Evolução clínica. Complicações.
- Teoria da auto-imunidade na patologia toróidea. Mixedema primário, Doença de Graves. Tireoidite de Hashimoto.
- Doença de Graves. Etiologia. PATOGENIA. Incidência. Morfologia. Apresentação clínica. Evolução. Bócio multinodular: apresentação clínica e etiologia. Incidência. PATOGENIA. Morfologia. Evolução. Relação com a dieta.
- Tumores benignos: adenoma. Patogenia. Morfologia. Tipos. Apresentação clínica. Evolução.
- Tumores malignos: carcinoma papilar, folicular, medular e anaplásico. Outros tipos. Apresentação clínica. Patogenia. Morfologia. Incidência. Epidemiologia. Morfologia. Evolução. Prognóstico.
- Paratiróides.
- Hipoparatiroidismo. Hiperparatiroidismo primário e secundário. Causas. Patogenia. Apresentação clínica. Morfologia. Evolução.
- Glândula suprarrenal.
- Superfície adrenal:
- Hipofunção cortical adrenal: insuficiência suprarrenal aguda (Síndrome de Waterhouse Friderichsen). Insuficiência suprarrenal crônica (Doença de Addison). Apresentações clínicas diferentes e etiologias. PATOGENIA. Evolução.
- Hiperfunção cortical adrenal: hipercortisolismo (Ex. Síndrome de Cushing). Apresentação clínica. Morfologia. Patogenia. Evolução.

Esta tradução não certifica a autenticidade e veracidade deste documento.

A matrícula da tradutora poderá ser verificada no seguinte endereço: [www.jucems.ms.gov.br](http://www.jucems.ms.gov.br)







## Luci Terezinha Silva

TRADUTORA PÚBLICA

Intérprete Juramentada de Espanhol  
Hab. pela Junta Comercial do Estado de  
Mato Grosso do Sul no idioma Espanhol  
Sob. Matr. N° 30

LUCI TEREZINHA SILVA, tradutora pública e intérprete comercial juramentada, certifica que a tradução fiel de um documento do IDIOMA ESPANHOL para o VERNÁCULO, que lhe foi apresentado é do teor seguinte:

- Hiperaldosteronismo primário. Patogenia. Morfologia. Evolução clínica.
- Tumores benignos: adenoma cortical. Apresentação clínica. Morfologia.
- Tumores malignos: carcinoma adrenocortical. Patogenia. Morfologia. Apresentação clínica.
- Medula adrenal.
- Tumores: feocromocitoma e neuroblastoma. Apresentação clínica. Morfologia. Evolução e prognóstico. Síndromes.

### UNIDADE XXIV: DOENÇAS DA PELE

- Lesões pigmentadas da pele. Nevus. Classificação, aspectos macro e microscópicos. Nevus displásicos. Apresentação clínica. Evolução.
- Melanoma maligno. Classificação histológica. Critérios diagnósticos e diagnóstico diferencial. Correlação clínico-patológica. Genética molecular. Padrões de crescimento. Morfologia.
- Fatores prognósticos.
- Tumores epiteliais benignos. Queratose seborréica. Pólipo fibro-epitelial. Cisto epitelial. Queratoacantoma. Apresentação clínica. Morfologia. Evolução. Tumores benignos de anexos sudoríparo e piloso.
- Classificação histológica. Características clínicas, critérios diagnósticos e diagnóstico diferencial.
- Tumores epiteliais pré-malignos e malignos, queratose actínica. Carcinoma epidermóide. Epitelioma basocelular. Carcinoma de células Meckel. Apresentação clínica. Morfologia. Evolução. Diagnósticos diferenciais. Fatores prognósticos.
- Tumores da derme.
- Fibro-histiocitoma benigno. Dermatofibrosarcoma protuberante. Xantomas. Apresentação clínica. Patogenia. Morfologia. Diagnósticos diferenciais. Evolução.
- Outros tumores. Histiocitose x. micose fungóide. Apresentação clínica. Morfologia. Evolução.
- Dermatose inflamatória. Eczema. Eritema multiforme. Psoríase. Apresentação clínica. Morfologia. Evolução.
- Bolhas. Penfigo. Apresentação clínica. Patogenia. Morfologia. Evolução.
- Verrugas. Apresentação clínica. Patogenia. Morfologia. Evolução.

### UNIDADE XXV: DOENÇAS DO SISTEMA ESQUELÉTICO E PATOLOGIA TUMORAL DE TECIDOS BRANCOS.

- Doenças associadas a alterações da matriz.
- Osteoporose. Patogenia. Morfologia. Apresentação clínica. Evolução. Classificação.
- Doença de Paget. Patogenia. Morfologia. Apresentação clínica. Evolução.
- Infecções.
- Osteomielite. Piógena. Tuberculosa. Morfologia. Patogenia. Apresentação clínica. Evolução.
- Tumores ósseos.
- Classificação. Incidência. Localizações. Apresentação clínica. Morfologia. Evolução.

Esta tradução não certifica a autenticidade e veracidade deste documento.  
A matrícula da tradutora poderá ser verificada no seguinte endereço: [www.jucems.ms.gov.br](http://www.jucems.ms.gov.br)





## Luci Terezinha Silva

TRADUTORA PÚBLICA

Intérprete Juramentada de Espanhol  
Hab. pela Junta Comercial do Estado de  
Mato Grosso do Sul no idioma Espanhol  
Sob. Matr. Nº.30

LUCI TEREZINHA SILVA, tradutora pública e intérprete comercial juramentada, certifica que a tradução fiel de um documento do IDIOMA ESPANHOL para o VERNÁCULO, que lhe foi apresentado é do teor seguinte:

- Artropatias.
- Artrose. Artrite reumatóide. Apresentação clínica. Patogenia. Morfologia. Evolução.
- Gota e artrite gotosa. Etiologia. Patogenia. Classificação. Morfologia. Fatores de predisposição.
- Tumores de tecidos brancos.
- Classificação. Patogenia. Manifestações gerais. Morfologia.
- Tumores do tecido adiposo. Patogenia. Morfologia. Apresentação clínica. Evolução. Classificação.
- Tumores do músculo esquelético. Patogenia. Morfologia. Apresentação clínica. Evolução. Classificação.
- Tumores do músculo liso. Patogenia. Morfologia. Apresentação clínica. Evolução. Classificação.
- Sarcoma sinovial. Patogenia. Morfologia. Apresentação clínica. Evolução.

### UNIDADE XXVI: PATOLOGIA PEDIÁTRICA

- Tonsilite. Otite média. Colesteatoma. Etiologia. Patogenia. Morfologia. Apresentação clínica.
- Neoplasias malignas comuns na infância por diferentes grupos de idade.

Neuroblastoma. Teratomas. Hemangiomas. Linfangiomas. Características. Morfologia. Localizações mais frequentes.

- Nefroblastoma (Tumor de Wilms). Retinoblastoma. Apresentação. Patogenia. Morfologia.

Doença de Hirschprung. Apresentação clínica. Patogenia. Morfologia. Evolução.

Doença das membranas hialinas. Apresentação clínica. Patogenia. Morfologia.

Fibrose cística. Apresentação clínica. Patogenia. Morfologia.

### UNIDADE XXVII: DOENÇAS DO SISTEMA NERVOSO CENTRAL E PERIFÉRICO

- Principais componentes do Sistema Nervoso Central (SNC) e suas reações diante da lesão.
- Lesões não neoplásicas do SNC.
- Edema cerebral. Apresentação clínica. Morfologia. Evolução.
- Hidrocefalia. Apresentação clínica. Morfologia. Evolução.
- Lesões vasculares do SNC.
- Hematoma cerebral. Apresentação clínica. Morfologia. Evolução.
- Encefalopatia hipóxica e isqu-êmica. Apresentação clínica. Morfologia. Evolução.
- Infarto cerebral. Apresentação clínica. Morfologia. Evolução.
- Hemorragia intra-parenquimatosa. Malformações vasculares. Apresentação clínica. Morfologia. Evolução.
- Meningoencefalite aguda e crônica.
- Abscesso cerebral. Morfologia. Patogenia. Causas. Apresentação clínica. Evolução.
- Meningoencefalite viral. Tipos. Apresentação clínica. Morfologia. Evolução.
- Encefalopatias espongiiformes transmissíveis. Doença de Creutzfeldt-Jakob. Doença das vacas loucas. Causas. Patogenia. Genética. Morfologia. Manifestações clínicas. Epidemiologia.

Esta tradução não certifica a autenticidade e veracidade deste documento.  
A matrícula da tradutora poderá ser verificada no seguinte endereço: [www.jucems.ms.gov.br](http://www.jucems.ms.gov.br)







## Luci Terezinha Silva

TRADUTORA PÚBLICA

Intérprete Juramentada de Espanhol  
Hab. pela Junta Comercial do Estado de  
Mato Grosso do Sul no idioma Espanhol  
Sob. Matr. Nº.30

LUCI TEREZINHA SILVA, tradutora pública e intérprete comercial juramentada, certifica que a tradução fiel de um documento do IDIOMA ESPANHOL para o VERNÁCULO, que lhe foi apresentado é do teor seguinte:

- Neoplasias primárias do SNC.
- Gliomas. Classificação.
- Astrocitoma. Oligodendroglioma. Ependimoma e tumores relacionados. Neuroblastomas. Meduloblastoma. Apresentação clínica. Morfologia. Evolução.
- Outros tumores primários. Linfoma. Tumores de células germinais. Meningiomas. Apresentação clínica. Morfologia. Evolução.
- Tumores metastásicos do SNC. Apresentação clínica. Morfologia. Locais primários mais frequentes.
- Patologia dos nervos periféricos. Neuropatias inflamatórias, infecciosas, hereditárias, metabólicas e tóxicas adquiridas, traumáticas. Citar.
- Tumores dos nervos periféricos. Malignos e benignos. Tipos. Schwannoma. Morfologia. Apresentação clínica. Neurofibroma. Apresentação clínica. Morfologia.

### UNIDADE XXVIII: DOENÇAS DOS ÓRGÃOS LINFÓIDES E MEDULA ÓSSEA

- Aspectos citológicos e histológicos normais da medula óssea.
- Discrasias de células plasmáticas. Mieloma. Plasmocitoma. Macroglobulinemia de Waldenstrom. Apresentação clínica. Patogenia. Morfologia. Prognóstico.
- Tumores metastásicos em medula óssea. Tipos mais frequentes. Morfologia.
- Gânglios linfáticos.
- Aspecto histológico normal. Hiperplasia linfóide. Tipos. Linfadenite aguda e crônica inespecífica. Lesões virais. Mononucleose infecciosa, rubéola, sarampo, HIV. Hipersensibilidade a drogas. Linfadenites específicas granulomatosas. Tuberculose. Pseudo-tuberculose por yersinia. Doença por arranhadura de gato. Linfogranuloma venéreo. Tularemia. Toxoplasmose. Sarcoidose. Germes oportunistas. Doenças de Castleman. Linfadenite dermatopática. Lesões neoplásicas. Tumores linfóides. Linfomas de Hodgkin e linfomas não Hodgkin. Classificação. Tipos. Apresentação clínica. Morfologia. Evolução. Prognóstico. Incidência. Tumores não linfóides. Metástase. Lugar de origem. Morfologia. Macro e micrometástase.
- Baço. Características anatômicas e histológicas. Transtornos funcionais. Esplenomegalia. Causas. Transtornos inflamatórios e circulatórios. Metabolismo. Hemocromatose. Doença de Gaucher. Neoplasias primárias e secundárias.
- Timo. Características anatômicas histológicas. Lesões anatomo-patológicas mais frequentes. Congênitas e adquiridas. Cistos. Lesões não neoplásicas. Displasia tímica. Neoplasias benignas e malignas. Apresentação clínica. Morfologia. Evolução.

### UNIDADE XIX: PATOLOGIA OCULAR

- Características anatômicas e histológicas. Órbita. Pálpebras. Aparelho lacrimal. Conjuntiva. Córnea e esclerótica. Trato uveal. Retina. Nervo ótico. Vítreo. Cristalino.
- O porque do patologista ocular. A oftalmopatologia como sub-especialidade.

Relação entre o patologista e o oftalmologista.

- Elementos necessários para a macroscopia e técnicas utilizadas. Colorações de rotina em oftalmopatologia. Papel da imuno-histoquímica. Marcadores básicos.

Esta tradução não certifica a autenticidade e veracidade deste documento.  
A matrícula da tradutora poderá ser verificada no seguinte endereço: [www.jucems.ms.gov.br](http://www.jucems.ms.gov.br)







## Luci Terezinha Silva

TRADUTORA PÚBLICA

Intérprete Juramentada de Espanhol  
Hab. pela Junta Comercial do Estado de  
Mato Grosso do Sul no idioma Espanhol  
Sob. Matr. N.º.30

LUCI TEREZINHA SILVA, tradutora pública e intérprete comercial juramentada, certifica que a tradução fiel de um documento do IDIOMA ESPANHOL para o VERNÁCULO, que lhe foi apresentado é do teor seguinte:

- Compreensão de estudos clínicos e sua correlação com a patologia.
- Lesões benignas. Inflamações. Relação com as doenças sistêmicas. Degenerações. Distrofias. Pigmentação anormal.
- Glaucoma. Anatomia e estruturas envolvidas. Fisiologia. Classificação. Estudo anatomopatológico das trabéculotomias. Sua importância.
- Neoplasias e condições relacionadas. Tumores. Retinoblastoma. Melanoma do trato uveal. Carcinoma *in situ* de conjuntiva. Carcinoma sebáceo. Linfomas. Apresentação clínica. Evolução, prognóstico. Incidência. Tratamento.
- Transplante corneal. Importância médico-legal da anatomia patológica.

### VI. METODOLOGIA

O livro de texto é fundamental para conhecer o afirmado por experiências, aprovadas como certas. O livro de texto serve para uniformizar critérios sobre noções necessárias que dão ao conhecimento sobre causas e mecanismos atualmente comprovados e reconhecidos em todos os centros de estudo.

O complemento do livro de texto é a exposição dos membros da cátedra e a atividade prática, comprobatória desta última. Geralmente do que foi lido no livro.

As aulas são ditadas para mostrar com ordem os atos fundamentais, com comentários da experiência dos membros da cátedra, orientar sobre hipóteses ou investigações, cuja informação atualizada dá ao estudante a idéia de cambio e progresso na matéria. De nenhum modo tudo o que transmite agora será igual a conceitos anteriores, pois a ciência possui câmbios. Por isto, ainda que os conhecimentos do estudante sejam medidos de acordo a sua informação no livro de texto isto não significa que não se inclui nos exames conhecimentos relevantes da atualidade e cuja comunicação devem ser feitas pelos docentes da cátedra. Precisamente por isto a cátedra considera a necessidade de convidar a professores com conhecimentos atualizados e diferentes especialidades médicas, conhecimentos que são atuais porque as investigações que são desenvolvidas em cada campo constituem bases conceituais que regem o processo da enfermidade ou a etiopatogenia. O ensino, portanto, exige aqueles professores especializados que aportarão seus critérios impostos pela especialização para o melhor conhecimento dos transtornos e alterações estruturais dos capítulos que dividem a prática médica.

O curso não representa a totalidade da patologia senão um máximo adequado para fundamentar o conhecimento para o futuro. Em todo caso se ensina para quando o estudante exerça a profissão médica. Para isto os conhecimentos que são compartilhados serão determinantes para assimilar um novo saber na ciência da patologia.

As aulas teóricas servem para dar apoio à leitura realizada no livro texto; para fornecer informação atualizada que não se encontra no livro texto para separar material essencial do menos importante, para agregar material suplementar ao texto e para localizar o capítulo na patologia regional.

As aulas denominadas teóricas serão dadas durante todo ano, de acordo ao programa.

As aulas práticas são de importância para reconhecer com maior clareza lesões que representam a enfermidade. Precisamente é fundamental saber como são as lesões para uma interpretação clínica e entender as imagens dos meios modernos (radiografia, ecografia, endoscopia, tomografia, ressonância magnética, etc.), que expõem os câmbios morfológicos no paciente e erigem assim como uma anatomia patológica instrumental.

Esta tradução não certifica a autenticidade e veracidade deste documento.

A matrícula da tradutora poderá ser verificada no seguinte endereço: [www.jucems.ms.gov.br](http://www.jucems.ms.gov.br)







## Luci Terezinha Silva

TRADUTORA PÚBLICA

Intérprete Juramentada de Espanhol  
Hab. pela Junta Comercial do Estado de  
Mato Grosso do Sul no idioma Espanhol  
Sob. Matr. Nº.30

LUCI TEREZINHA SILVA, tradutora pública e intérprete comercial juramentada, certifica que a tradução fiel de um documento do IDIOMA ESPANHOL para o VERNÁCULO, que lhe foi apresentado é do teor seguinte:

As aulas práticas serão desenvolvidas em grupos limitados. Será ensinado em grupos de estudantes como convier ao aprendizado com maior contato com os representantes da cátedra a fim de conseguir o conhecimento com a discussão estabelecida para a comprovação dos atos patológicos

O curso será dividido em grupos que trabalham com docentes. O ensino deste modo é mais dinâmico. Os alunos devem assistir com conhecimentos adquiridos na leitura dos tópicos estabelecidos para cada aula e terão participação ativa durante toda a sessão. Estas aulas são classificadas com notas.

As aulas práticas consistirão em: entregas de macroscopia que consiste no estudo e discussão de órgãos patológicos com participação dos docentes. Laboratório de computação. Aula de exposição e discussão de diapositivos com participação dos docentes e trabalhos no laboratório de microscopia com a participação e supervisão dos docentes.

- Entregas de macroscopia.

Servem para descrição metódica e analítica das peças macroscópicas que representam órgãos patológicos com os docentes da cátedra que se inicia com a identificação do órgão em questão, o processo e a lesão, para, no final, propor o diagnóstico baseado no exame macroscópico. Nestas entregas o procedimento contempla a discussão após examinar atentamente o objeto de estudo entre várias pessoas e contender e alegar razões contra o parecer de outro tal como é o significado da discussão. Esta atividade assim concebida é avaliada para o qual é incluído também a descrição que identifica o órgão, as mudanças estruturais que consideram o mecanismo de ação ou patogenia, a etiologia ou causa provável, os diagnósticos diferenciais que fundamentam o conceito da enfermidade que padeceu neste órgão o paciente ou indivíduo enfermo.

- Aulas com projeções de diapositivos.

Esta aula consiste na projeção e fotografias macroscópicas e microscópicas complementando as entregas de macroscopia e nelas os estudantes descrevem as fotografias macroscópicas ou microscópicas com o objetivo de compreender com ajuda visual as lesões que expõem o mecanismo da enfermidade. Realiza-se a descrição metodológica e analítica de fotografias selecionadas e chega-se ao diagnóstico macroscópico ou histológico das enfermidades. Também são realizadas discussões e avalia-se o conhecimento do tema estabelecido para cada aula, compreendendo a descrição, o conceito das enfermidades os mecanismos de ação patogênica, etiologia, mudanças estruturais e os diagnósticos diferenciais.

- Laboratório de microscopia.

Serve para a descrição metódica e analítica microscópica com a atividade dos docentes. Cada aluno conta com um microscópio no qual realiza o estudo de cada lamina. Os docentes, segundo as circunstâncias didáticas orientam esta atividade. Porém, os estudos das lesões e a dedução diagnóstica a partir das mudanças estruturais vistos na microscopia com lamina representativas e selecionadas para a compreensão dos processos, será uma atividade para a aprendizagem baseada no estudante apoiado pelos docentes da cátedra.

### VII. SISTEMAS DE AVALIAÇÃO.

A avaliação será feita com entregas de trabalhos práticos, provas parciais e prova final.

Obs: Para ter direito a prova final será exigido cumprir com os requisitos de 80% de assistência.

- Entrega de trabalhos práticos

Esta tradução não certifica a autenticidade e veracidade deste documento.  
A matrícula da tradutora poderá ser verificada no seguinte endereço: [www.jucoms.ms.gov.br](http://www.jucoms.ms.gov.br)







## Luci Terezinha Silva

TRADUTORA PÚBLICA

Intérprete Juramentada de Espanhol  
Hab. pela Junta Comercial do Estado de  
Mato Grosso do Sul no idioma Espanhol  
Sob. Matr. Nº.30

LUCI TEREZINHA SILVA, tradutora pública e intérprete comercial juramentada, certifica que a tradução fiel de um documento do IDIOMA ESPANHOL para o VERNÁCULO, que lhe foi apresentado é do teor seguinte:

As entregas de trabalhos práticos de macroscopia e microscopia são provas sobre um tema específico cada vez. A avaliação das entregas de trabalhos práticos (macroscopia e microscopia) representará 10% da nota final do curso. Para isto existirão 24 entregas de trabalhos práticos com avaliação no ano que serão somadas e acumulativas representando cada entrega 0,417% da nota final do curso. As ausências às entregas, justificadas ou injustificadas não poderão ser recuperadas e o aluno não terá qualificação correspondente.

- Exames parciais:

Os exames parciais são aqueles efetuados no transcurso do ano letivo. Estes exames cobrirão material apresentado nas aulas teóricas, aulas praticas, seminários e textos recomendados. O formato dos exames será de perguntas de seleção múltipla. Cada exame parcial compreenderá:

- a) um exame teórico onde serão avaliados os conhecimentos em forma de perguntas sem imagens
- b) um exame de microscopia onde serão avaliadas as habilidades visuais para diagnosticar e reconhecer as patologias nas laminas observadas durante as aulas praticas de microscopia.
- c) um exame de diapositivos onde serão avaliadas as habilidades visuais para diagnosticar e interpretar as imagens macroscópicas ou microscópicas apresentadas nas aulas teóricas e praticas.

Serão realizados 4 exames parciais durante o ano letivo e a soma deles representará 50% da nota final do curso. A porcentagem de cada exame parcial será a seguinte:

Primeiro parcial	20%
Segundo parcial	20%
Terceiro parcial	20%
Quarto parcial	20%

As ausências justificadas aos exames parciais não poderão ser recuperadas e o aluno não terá qualificação correspondente. Os alunos com ausências devidamente justificadas, aprovadas pela coordenação acadêmica poderão recuperar até os exames parciais, de acordo ao estabelecido pelo regulamento interno da Faculdade de Ciências Médicas. As datas e a modalidade dos exames de recuperação serão estabelecidos pela cátedra e comunicadas aos estudantes. Uma nova ausencia perderá o direito de recuperação de exame.

Rendimento anual acumulativo ou nota do ano.

A soma das notas dos exames parciais (80%) e das entregas (20%) corresponderá a nota do ano ou rendimento anual acumulativo que representará 60% da nota final do curso.

- Exame final.

O exame final será de perguntas de seleção múltipla com a mesma modalidade que os exames parciais e representará 40% da nota final do curso.

- Nota final do curso.

A nota final do curso se estabelece mediante ponderação do rendimento anual acumulativo ou nota do ano e exame final. O rendimento anual acumulativo tem uma ponderação de 60% e o exame final de 40%. Para ser aprovado na matéria deve haver uma qualificação de pelo menos 60% da nota final do curso.

### VIII. REFERENCIA. BIBLIOGRAFICA

#### Bibliografia Básica

Esta tradução não certifica a autenticidade e veracidade deste documento.  
A matrícula da tradutora poderá ser verificada no seguinte endereço: [www.jucems.ms.gov.br](http://www.jucems.ms.gov.br)







## Luci Terezinha Silva

TRADUTORA PÚBLICA

Intérprete Juramentada de Espanhol  
Hab. pela Junta Comercial do Estado de  
Mato Grosso do Sul no idioma Espanhol  
Sob. Matr. Nº.30

LUCI TEREZINHA SILVA, tradutora pública e intérprete comercial juramentada, certifica que a tradução fiel de um documento do IDIOMA ESPANHOL para o VERNÁCULO, que lhe foi apresentado é do teor seguinte:

- Kumar, V. Abbas, AK, Fausto, N. Robbins e Cotran. Patologia Estrutural e Funcional. 7ª. Ed. Madrid. Elsevier. 2005.

**Bibliografia Complementar:**

- Rubin, E., Farber, JL. Essential Pathology. 5a. Ed. New York, Wilkins & Wilkins. 2008.

- Majno, G., Joris, I. Cell, Tissues and Disease. Oxford. University Oxford. 2004.

- Stevens, A., Lowe, J. Atlas e Texto de Anatomia Patológica. Madrid. Mosby. 1996.-

Esta tradução não certifica a autenticidade e veracidade deste documento.  
A matrícula da tradutora poderá ser verificada no seguinte endereço: [www.jucems.ms.gov.br](http://www.jucems.ms.gov.br)





## Luci Terezinha Silva

TRADUTORA PÚBLICA

Intérprete Juramentada de Espanhol  
Hab. pela Junta Comercial do Estado de  
Mato Grosso do Sul no idioma Espanhol  
Sob. Matr. Nº.30

LUCI TEREZINHA SILVA, tradutora pública e intérprete comercial juramentada, certifica que a tradução fiel de um documento do IDIOMA ESPANHOL para o VERNÁCULO, que lhe foi apresentado é do teor seguinte:

UNIVERSIDAD DEL PACIFICO PRIVADA – FACULTAD DE CIENCIAS MEDICAS  
CARREIRA DE MEDICINA – PROGRAMA DE ESTUDO

### I- DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

Disciplina : **BIOQUÍMICA CLINICA**  
Curso : Terceiro,  
Regime : Anual.  
Duração do curso : 3 horas semanais, 108 horas anuais.  
Pré-Requisitos : Bioquímica.

Vigência do programa: 2019.

### II. FUNDAMENTAÇÃO DA MATERIA.

A bioquímica clínica é a ciência que estuda a biologia e a química humana com uma orientação médica e aplicada; suas pesquisas e conclusões podem ser aplicadas na medicina hospitalar e clínica. A bioquímica cumpre um papel importante para o diagnóstico e é necessário seu ordenamento adequado para sua aplicação. A cátedra de Bioquímica Clínica está desenhada para que o estudante compreenda os princípios básicos sobre os quais se baseia a análise clínica e para que interprete os resultados das análises conforme aos valores normais e alterados.

O desenvolvimento das atividades na matéria se baseia em situações clínicas reais ou simuladas favorecendo a aplicação dos princípios estudados na resolução de casos clínicos apresentados.

### III. OBJETIVOS GERAIS.

Ao finalizar o desenvolvimento da matéria o estudante será capaz de:

1. Conhecer a importância da bioquímica quanto a sua relação com outras ciências biológicas.
2. Reconhecer a importância da utilização das provas laboratoriais para o diagnóstico das doenças.

### IV. OBJETIVOS ESPECIFICOS.

1. Distinguir entre as provas laboratoriais pertinentes a patologia segundo o diagnóstico suposto.
2. Identificar os componentes químicos orgânicos e inorgânicos dos organismos vivos.
3. analisar através do ensino da bioquímica conhecimentos novos e atualizar-se permanentemente.
4. Relacionar os processos bioquímicos do organismo com patologias presentes no paciente.
5. Assumir as práticas profissionais com ética, eficiência, eficácia, dignidade e espírito de comunidade.
6. Praticar as normas de biosegurança no manejo adequado de todo material biológico evitando possíveis contaminações.

### V. CONTEUDO TEMATICO

UNIDADE I: Coleta de amostra, biosegurança, manejo de equipamentos e instrumentos de laboratório.

Sangue: punção venosa, punção cutânea, punção arterial, uso de anticoagulantes.

Urina: urina simples, urocultura, urina 24 horas.

Fezes: fezes simples, seriada, coprofuncional, coprocultura, sangue oculto.

Líquidos de punção: LCR, peritoneal, pleural, pericárdio, articular.

Normas de biosegurança.

Manejo de equipamentos e instrumentos de laboratório.

Manejo de espectrofotômetro

Esta tradução não certifica a autenticidade e veracidade deste documento.  
A matrícula da tradutora poderá ser verificada no seguinte endereço: [www.jucems.ms.gov.br](http://www.jucems.ms.gov.br)







## Luci Terezinha Silva

TRADUTORA PÚBLICA

Intérprete Juramentada de Espanhol  
Hab. pela Junta Comercial do Estado de  
Mato Grosso do Sul no idioma Espanhol  
Sub. Matr. Nº.30

LUCI TEREZINHA SILVA, tradutora pública e intérprete comercial juramentada, certifica que a tradução fiel de um documento do IDIOMA ESPANHOL para o VERNÁCULO, que lhe foi apresentado é do teor seguinte:

Micro centrífuga

Micro pipeta

Centrífuga, banho maria, macro pipetas, pro – pipetas.

UNIDADE II: Determinação de glicose e ácido úrico no sangue.

Glicose basal. Postprandial, prova de tolerância oral a glicose. Teste de O'Sullivan.

Indicadores a longo prazo do controle diabético. Hemoglobina glicada, fructosima.

Principais fontes de ácido úrico. Principais patologias.

UNIDADE III: Perfil renal

Formação da uréia e eliminação de uréia.

- Clearance de uréia, valores de referencia e principais patologias.

- Formação e eliminação de creatinina.

- Clearance de creatinina, valores de referencia e principais patologias.

UNIDADE IV: Perfil lipídico.

- Colesterol, triglicérides e lipoproteínas.

- Classificação das lipoproteínas, origem, metabolismo, principais características de cada uma.

- Funções das diferentes lipoproteínas.

- Valores de referencia e principais patologias.

- Índices de risco aterogenico.

- Importância dos índices de risco no diagnostico e acompanhamento das hiperlipidimias.

UNIDADE V: Perfil protéico.

- Proteinemia.

- Parâmetros que inclui valores de referencia, principais patologias.

- Funções das proteínas.

- Proteinograma eletroforético.

- Parâmetros que inclui valores de referencia e principais traçados eletroforéticos patológicos.

UNIDADE VI: Hemograma, amostra de sangue periférico.

- Componentes de um hemograma, valores de referencia.

- Anemia: tipos e características de cada uma.

- Leucocitose, leucopenia, formula leucocitaria relativa e absoluta.

- Discussão de casos clínicos.

- Amostra de sangue periférico.

- Esquema de relatório de uma amostra de sangue periférico.

- Morfologia normal patológica das células sanguíneas.

UNIDADE VII: Perfil hepático

- Componentes de um perfil hepático.

- Enzimas hepáticas: GOT, GPT, fosfatasa alcalina, Gama FT. Valores de referencia.

Comportamento enzimático segundo o estado da patologia.

- Bilirrubina e suas funções.

- Principais patologias hepáticas.

- Hepatite virótica, hepatite medicamentosa, icterícia hemolítica do recém nascido, hepatite alcoólica, colestase.

Esta tradução não certifica a autenticidade e veracidade deste documento.  
A matrícula da tradutora poderá ser verificada no seguinte endereço: [www.jucems.ms.gov.br](http://www.jucems.ms.gov.br)





## Luci Terezinha Silva

TRADUTORA PÚBLICA

Intérprete Juramentada de Espanhol  
Hab. pela Junta Comercial do Estado de  
Mato Grosso do Sul no idioma Espanhol  
Sob. Matr. Nº.30

LUCI TEREZINHA SILVA, tradutora pública e intérprete comercial juramentada, certifica que a tradução fiel de um documento do IDIOMA ESPANHOL para o VERNÁCULO, que lhe foi apresentado é do teor seguinte:

### UNIDADE VIII: Perfil de coagulação.

- Provas que incluem:

- TP, TTPA, fibrinogênio, plaquetas, tempo de sangue, tempo de coagulação, prova de laço. Valores de referencia.

- Principais utilidades

- Hemorragia, hipercoagulabilidade.

- Fatores de risco de hipercoabilidade.

- Anticoagulantes farmacológicos.

- PDF, Dímero D.

### UNIDADE IX: Perfil cardíaco.

- Enzimas cardíacas.

- Isoenzimas: importância no diagnóstico diferencial.

- CK Total, CKmb, LDH, GOT, valores de referencia, principais patologias.

- Comportamento enzimático em um IAM

- Gráfico e explicação do comportamento das enzimas em um paciente normal e um paciente com IAM ou com infarto pulmonar.

### MÓDULO X: Provas sorológicas em placas.

- Fundo claro: Mono teste, antígenos febris.

- Fundo escuro: ASTO, PCR, Fator reumatóide.

### UNIDADE XI: Líquidos de punção.

- LCR (Líquido cefalorraquideo).

- Composição cito-química de um líquido normal.

- Meningite viral, meningite bacteriana, meningite tuberculosa, meningite micótica ou fúngica.

- Líquidos de derrame.

- Líquidos de derrame: pleural, articular, ascítico, pericárdio.

- Determinações que incluem a análise cito química. Valores de referencia.

- Transpirado, suado: diferenças.

### UNIDADE XII: Análise de urina

- Análise físico-químico.

- Físico: aspecto, cor, densidade.

- Químico: pH, corpos, proteínas, glicose, bilirrubina, sangue, nitritos, leucócitos, urobilina-urobilinógeno.

- Análise microscópica.

- Sedimento urinário: células epiteliais planas, redondas, leucócitos, hemátes, bactérias, leveduras, cristais, cilindros.

### VI. CONTEUDOS TRANSVERSAIS.

Os conteúdos transversais são desenvolvidos com as unidades e as aulas praticas e os mesmos compreendem:

- Responsabilidade.

- Pulcritude.

- Relação causa-efeito.

Esta tradução não certifica a autenticidade e veracidade deste documento.  
A matrícula da tradutora poderá ser verificada no seguinte endereço: [www.jucems.ms.gov.br](http://www.jucems.ms.gov.br)







## Luci Terezinha Silva

TRADUTORA PÚBLICA

Intérprete Juramentada de Espanhol  
Hab. pela Junta Comercial do Estado de  
Mato Grosso do Sul no Idioma Espanhol  
Sob. Matr. Nº.30

LUCI TEREZINHA SILVA, tradutora pública e intérprete comercial juramentada, certifica que a tradução fiel de um documento do IDIOMA ESPANHOL para o VERNÁCULO, que lhe foi apresentado é do teor seguinte:

- Adequar-se as normas de biosegurança.

### VI. ENFOQUE METODOLÓGICO

Serão desenvolvidas aulas teóricas e práticas consecutivamente aos efeitos de fornecer as bases para a interpretação dos resultados.

#### TEÓRICAS.

- Aula teórica de análises e reflexão do fundamento e sustentação da prática.
- Dinâmica grupal: discussão de casos clínicos.

#### PRÁTICAS.

- Aula prática de demonstração.
- Prática individual e ou grupal determinação de um soro-problema, interpretação de resultado, diagnóstico e apresentação do caso.

### VIII. AVALIAÇÃO

A avaliação será entendida como um contínuo e consubstanciado com o processo ensino-aprendizagem em cada matéria do Plano de Estudos do Currículo de Pré-Grau. Nesta perspectiva, o exame final não será já o único meio de avaliar o estudante. Neste sentido, as verificações parciais e os trabalhos práticos que se realizarem durante o período letivo, irão acumulando-se para conformar uma revisão global quali-quantitativa do rendimento do aluno. O valor médio das medições somatórias deverá participar com o peso relativo pré-estabelecido (ponderação) na qualificação: 60% e para avaliação final: 40%. Os resultados do processo de verificação permanente serão processados, convertidos e integrados conforme pautas pré-estabelecidas, logo ser expressos em numerais compreendidos na escala de qualificação de 1 (um) a 5 (cinco) estabelecida tradicionalmente pela faculdade. O aluno tem direito à revisão da prova parcial e/ou final antes que a mesa examinadora estabeleça sua qualificação, a fim de efetuar sua auto-avaliação e, por conseguinte, verificar seu resultado. O sistema de avaliação tem como propósito fundamental os resultados obtidos pelos alunos com relação aos objetivos gerais e específicos da matéria e em direta relação com a formação integral do futuro profissional como médico geral para o século XXI.

A fim de obter uma maior aproximação sobre validade das experiências educacionais realizadas durante o ano letivo do programa de estudos, a cátedra estabelece os seguintes instrumentos de medição e verificação:

7. Avaliação Inicial ou Diagnóstica: com o propósito de obter informação em relação aos conhecimentos básicos do aluno em aspectos conceituais e de aplicação do programa de estudos.

8. Avaliação parcial: em especial para conhecer o grau de conhecimento, compreensão, habilidades e aptidões incorporadas na sua formação específica de matéria. As provas parciais do primeiro ao quinto ano serão estabelecidas segundo seja de alcance semestral (dois) anual (quatro), salvo exceções aprovadas pelas autoridades acadêmicas. Quando o rendimento médio dos alunos obtenha resultados baixos, o professor titular e sua equipe docente devem arbitrar meios para propor outra vez os objetivos e os conteúdos do programa que oferecem dificuldades (avaliação formativa): dificuldades que devem ser detectadas. O Decano e as autoridades acadêmicas devem verificar o processo de ensino-aprendizagem em coordenação com o quadro docente. As provas parciais podem assumir as formas de:

a) testes objetivos

Esta tradução não certifica a autenticidade e veracidade deste documento.  
A matrícula da tradutora poderá ser verificada no seguinte endereço: [www.jucems.ms.gov.br](http://www.jucems.ms.gov.br)





## Luci Terezinha Silva

TRADUTORA PÚBLICA

Intérprete Juramentada de Espanhol  
Hab. pela Junta Comercial do Estado de  
Mato Grosso do Sul no idioma Espanhol  
Sob. Matr. Nº.30

LUCI TEREZINHA SILVA, tradutora pública e intérprete comercial juramentada, certifica que a tradução fiel de um documento do IDIOMA ESPANHOL para o VERNÁCULO, que lhe foi apresentado é do teor seguinte:

- b) Exposição oral (de acordo com a matéria)
- c) De tipo ensaio
- d) Provas práticas de aptidão (com critérios pré-estabelecidos)

As provas orais serão efetuadas nos casos em que seja requerido verificar capacidade para informar com a condição que, previamente, o professor titular determine a lista de temas prévio conhecimento dos alunos (operação do que se quer avaliar).

9. Trabalhos práticos: realizados pelos alunos em sua experiência participativa e com a orientação precisa dos docentes e auxiliares de docência.

Os trabalhos podem assumir tais características:

- a) desempenho: em tarefa assistencial ou em destrezas específicas (com critérios pré-elaborados em fichas de comparação e/ou escala de quantificação).
- b) de campo ou de laboratório (com critérios pré-elaborados).
- c) De busca bibliográfica: (pesquisa, monografias, planos e programas, ensaios, dissertações, etc.)
- d) Integração de grupos de estudos para o desenvolvimento de projetos de pesquisa e planos estratégicos de interesse dos alunos e possibilidade de programar.

Os critérios de execução deverão ser elaborados com antecipação e conhecidos pelos alunos. Para os trabalhos de plantões e estágios serão elaboradas fichas de controle, consignando a série de comportamentos para o desempenho das mesmas, acompanhados de escala de qualificação.

10. Avaliação final: considera os resultados observados nas três áreas da aprendizagem durante o desenvolvimento do conteúdo teórico, trabalhos práticos e atividades hospitalares e de campo em temas que não tenham sido avaliados no exame parcial. Em síntese, com a avaliação formativa e somatória se pretende conhecer e verificar o grau de avanço na aprendizagem individual e grupal quanto a conhecimentos, habilidades e atitudes dentro dos limites controláveis do processo.

A nota final será estabelecida com base nos seguintes parâmetros percentuais:

Prova parcial	30%
Trabalhos práticos e pesquisa	30%
Exame final	40%

### IX. BIBLIOGRAFIA

#### BASICA

- Bishop, M. Química Clínica. Princípios, procedimentos e correlações. 5ª. Ed. Mc,Graw Hill. México.

#### COMPLEMENTAR

- Henry, J. Diagnostico e Tratamento Clínico pelo Laboratório. Masson-Salvat. Barcelona. 1993.

- Lovine-Selva. O laboratório na Clínica. Mitologia Analítica, Fisiopatologia e Interpretação Semiológica. Panamericana. Buenos Aires. 1985.

- Pesce A., Kaplan L. Química Clínica. Métodos. Panamericana. Buenos Aires. 1990.

Esta tradução não certifica a autenticidade e veracidade deste documento.  
A matrícula da tradutora poderá ser verificada no seguinte endereço: [www.jucems.ms.gov.br](http://www.jucems.ms.gov.br)







## Luci Terezinha Silva

TRADUTORA PÚBLICA

Intérprete Juramentada de Espanhol  
Hab. pela Junta Comercial do Estado de  
Mato Grosso do Sul no idioma Espanhol  
Sob. Matr. Nº.30

LUCI TEREZINHA SILVA, tradutora pública e intérprete comercial juramentada, certifica que a tradução fiel de um documento do IDIOMA ESPANHOL para o VERNÁCULO, que lhe foi apresentado é do teor seguinte:

Folha timbrada - *Universidad del Pacifico Privada.*

FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS – CURSO DE MEDICINA. -  
PROGRAMA ANALÍTICO

### I. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

1. Matéria : **PATOLOGIA FUNCIONAL**
2. Curso : Terceiro.
3. Regime : Anual.
4. Duração do curso : 7 horas semanais, 288 horas anuais.
5. Pré-requisitos : Fisiologia Humana e Microbiologia, Parasitologia e Imunologia.
6. Vigência do programa : 2019.

### 1- FUNDAMENTAÇÃO DA MATÉRIA

- O conhecimento da Patologia Funcional é o passo prévio indispensável para poder identificar as doenças no momento de enfrenta-se a pacientes com sintomatologia clínica específica.
- Seu estudo permite conhecer os fatores etiológicos, epidemiológicos, patogênicos, fisiopatológicos e clínicos das diferentes doenças. Assim mesmo, permite aprender a selecionar os meios de diagnóstico mais adequados.
- A Patologia Funcional deve ser complementada com a Anatomia Patológica para poder compreender melhor as mudanças orgânicas e correlacioná-las com as manifestações clínicas.
- A Ciência Médica avança a passos gigantescos, com novos conhecimentos que são o fruto das modernas pesquisas. O professor tem por obrigação de dar conhecimento ao aluno de ditas novidades, dando-lhe os elementos necessários e as guias para a busca das fontes de informação.

### 1. OBJETIVOS GERAIS.

- Adquirir conhecimentos das patologias predominantes em nosso país e na região.
- Adquirir habilidade para poder conhecê-las.
- Aprender a utilizar seus conhecimentos para compreender as manifestações clínicas.

### 2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS.

#### 2.1. Nível cognoscitivo

Que ao final do período letivo da matéria o estudante seja capaz de:

- Conhecer de forma geral as características próprias das diferentes doenças.

#### 2.2. NÍVEL DE DESTREZAS E HABILIDADES.

Que ao final do período letivo da matéria o estudante seja capaz de:

- Buscar suas próprias fontes de informação
- Descrever as características clínicas das doenças
- Aplicar seus conhecimentos de forma prática frente aos pacientes.

#### 2.3. NÍVEL DE ATITUDES.

Que durante o período letivo da matéria o estudante seja capaz de:

- Valorizar a importância do estudo continuado e a tempo.
- Participar ativamente nas aulas teóricas com perguntas e contribuições ou comentários.
- Compartilhar suas fontes de leitura e conhecimentos com os colegas.

Esta tradução não certifica a autenticidade e veracidade deste documento.  
A matrícula da tradutora poderá ser verificada no seguinte endereço: [www.jucems.ms.gov.br](http://www.jucems.ms.gov.br)





## Luci Terezinha Silva

TRADUTORA PÚBLICA

Intérprete Juramentada de Espanhol  
Hab. pela Junta Comercial do Estado de  
Mato Grosso do Sul no idioma Espanhol  
Sob. Matr. Nº.30

LUCI TEREZINHA SILVA, tradutora pública e intérprete comercial juramentada, certifica que a tradução fiel de um documento do IDIOMA ESPANHOL para o VERNÁCULO, que lhe foi apresentado é do teor seguinte:

- Demonstrar interesse na matéria e tomar consciência de sua importância.

### 3 - CONTEÚDO TEMÁTICO

#### 3.1. DOENÇAS DO APARELHO RESPIRATÓRIO

1. Estudos das doenças do aparelho respiratório.
2. Pneumonias: generalidades.
3. Pneumonias adquiridas na comunidade.
4. Pneumonias atípicas
5. Pneumonias por aspiração.
6. Abscesso do pulmão.
7. Bronquiectasias.
8. Atelectasia e pneumotórax.
9. Derrame pleural.
10. Doenças brônco pulmonar obstrutivas crônica.
11. Asma bronquial.
12. Embolismo pulmonar.
13. Hipertensão da artéria pulmonar
14. Doenças pulmonares intersticiais.
15. Câncer de pulmão.

#### 3.2. DOENÇAS DO APARELHO CARDIOVASCULAR.

1. Estudo das doenças cardiovasculares do aparelho respiratório
2. Arterioscleroses.
3. Insuficiência cardíaca congestiva global.
4. Insuficiência cardíaca diastólica.
5. Síndrome coronário agudo: angina instável.
6. Infarto agudo do miocárdio.
7. Hipertensão arterial.
8. Febre reumática e cardiopatia reumática.
9. Valvulopatias.
10. Miocardiopatias dilatada e hipertrófica.
11. Endocardites.
12. Doenças do pericárdio.
13. Cardiopatias congênitas.
14. Arritmia cardíaca e eletrocardiograma básico.
15. Choque cardiogênico.

#### 3.3 . REUMATOLOGIA.

1. Artrites reumatóidea
2. Artroses.
3. Artrite reumatóidea juvenil
4. Artropatia soronegativa.
5. Lupus eritematoso sistêmico
6. Esclerodermia.

Esta tradução não certifica a autenticidade e veracidade deste documento.  
A matrícula da tradutora poderá ser verificada no seguinte endereço: [www.jucems.ms.gov.br](http://www.jucems.ms.gov.br)







## Luci Terezinha Silva

TRADUTORA PÚBLICA

Intérprete Juramentada de Espanhol  
Hab. pela Junta Comercial do Estado de  
Mato Grosso do Sul no Idioma Espanhol  
Sob. Matr. Nº.30

LUCI TEREZINHA SILVA, tradutora pública e intérprete comercial juramentada, certifica que a tradução fiel de um documento do IDIOMA ESPANHOL para o VERNÁCULO, que lhe foi apresentado é do teor seguinte:

7. Polimiosites.
8. Doença mista do tecido conectivo.
9. Gota.

### 6.4. DOENÇAS DO SISTEMA ENDÓCRINO.

1. Generalidades.
2. Patologia das hipófises: acromegalia, adenomas, hipopituitarismo.
3. Neurohipófises.
4. Patologia tireóidea: hipertiroidismo, hipotiroidismo, bócio, tiroidite, nódulo tireóideo.
5. Diabetes mellitus.
6. Complicações agudas e crônicas da diabetes mellitus.
7. Patologia do córtex supra-renal: hiper e hipofunção.
8. Feocromocitoma.
9. Hiperaldosteronismo e hipoaldosteronismo.
10. Patologia de paratireóides: hiper e hipoaratroidismo

### 3.5. DOENÇAS DO SISTEMA NERVOSO.

1. Doenças cerebrovascular: isquemia e hemorragia.
2. Coma e alterações do sensorio.
3. Cefaléias.
4. Epilepsias.
5. Doenças desmielinizantes: esclerose múltipla.
6. Demência.
7. Doenças de Parkinson.
8. Neuropatias e radiculopatias.
9. Doenças da medula: esclerose lateral amiotrófica, mielites.
10. Miastenia grave.
11. Infecções do SNC: Meningites, encefalites, abscesso cerebral.

### 3.6. PATOLOGIA RENAL.

1. Insuficiência renal aguda e crônica.
2. Glomerulonefrite primárias e secundárias.
3. Glomerulopatias associadas a doenças multisistemicas.
4. Obstrução nas vias urinárias.
5. Nefrolitiasés.
6. Doenças tubulares.
7. Infecções urinárias
8. Tumores do rim.

### DOENÇAS AO APRELHO DIGESTIVO.

1. Esofagites.
2. Doença ulceropéptica.
3. Síndrome da má absorção
4. Doença inflamatória intestinal.
5. Doenças diverticular.

Esta tradução não certifica a autenticidade e veracidade deste documento.  
A matrícula da tradutora poderá ser verificada no seguinte endereço: [www.jucems.ms.gov.br](http://www.jucems.ms.gov.br)





## Luci Terezinha Silva

TRADUTORA PÚBLICA

Intérprete Juramentada de Espanhol  
Hab. pela Junta Comercial do Estado de  
Mato Grosso do Sul no idioma Espanhol  
Sob. Matr. N.º 30

LUCI TEREZINHA SILVA, tradutora pública e intérprete comercial juramentada, certifica que a tradução fiel de um documento do IDIOMA ESPANHOL para o VERNÁCULO, que lhe foi apresentado é do teor seguinte:

6. Hemorragia digestiva.

7. Icterícias e hepatites.

8. Pancreatites agudas.

### 3.8. PATOLOGIA HEMATOLÓGICA

1. Hematopojeses e anemia

2. Anemias microcíticas.

3. Anemias megaloblástica.

4. Anemias hemolíticas.

5. Hemoglobinopatias.

6. Anemias normocíticas

7. Anemia aplásica.

8. Neutrófilos.

9. Leucopenias.

10. Leucemias agudas e crônicas.

11. Neoplasia do sistema imune. Linfomas.

12. Neoplasia de células plasmáticas.

13. Transtornos hemorrágicos.

14. Transtornos de coagulação. CID

### 3.9. PATOLOGIA INFECCIOSA.

3.9.1. Doenças infecciosas.

3.9.2. Lepra.

3.9.3. Tétanos e difteria

3.9.4. Sífilis

3.9.5. Doenças de transmissão sexual.

3.9.6. Raiva. Toxoplasmose.

3.9.7. Síndrome febril de origem indeterminada.

3.9.8. Sepses.

3.9.9. Infecções estafilocócicas.

3.9.10. Infecções estreptocócicas.

3.9.11. Aids.

### 4. METODOLOGIA EDUCACIONAL

#### DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES.

#### 4.1. TEÓRICAS.

- aulas expositivas

- estudo dirigido

#### 5. SISTEMA DE AVALIAÇÃO.

Será levado em conta a notas parciais que serão escritas e administradas segundo o calendário fornecido pela coordenação acadêmica nos quatro serviços. As verificações parciais e os trabalhos práticos que forem realizados durante o período letivo serão acumulados para um revisão global quali-quantitativa do rendimento do aluno. O valor da media das medições

Esta tradução não certifica a autenticidade e veracidade deste documento.

A matrícula da tradutora poderá ser verificada no seguinte endereço: [www.jucems.ms.gov.br](http://www.jucems.ms.gov.br)







## Luci Terezinha Silva

TRADUTORA PÚBLICA

Intérprete Juramentada de Espanhol  
Hab. pela Junta Comercial do Estado de  
Mato Grosso do Sul no idioma Espanhol  
Sob. Matr. N° 30

LUCI TEREZINHA SILVA, tradutora pública e intérprete comercial juramentada, certifica que a tradução fiel de um documento do IDIOMA ESPANHOL para o VERNÁCULO, que lhe foi apresentado é do teor seguinte:

somativas deverá participar com um peso relativo pré-estabelecido (ponderação) na qualificação:  
60% para a avaliação final; 40%.-

### 6. REFERENCIA BIBLIOGRÁFICA

- Harrison: Princípios de Medicina Interna.
- Farreras Rozman: Medicina Interna.
- Cecil: Tratado da Medicina Interna.
- Mandell: Doenças Infecciosas.

Esta tradução não certifica a autenticidade e veracidade deste documento.  
A matrícula da tradutora poderá ser verificada no seguinte endereço: [www.jucoms.ms.gov.br](http://www.jucoms.ms.gov.br)





## Luci Terezinha Silva

TRADUTORA PÚBLICA

Intérprete Juramentada de Espanhol  
Hab. pela Junta Comercial do Estado de  
Mato Grosso do Sul no idioma Espanhol  
Sob. Matr. N.º.30

LUCI TEREZINHA SILVA, tradutora pública e intérprete comercial juramentada, certifica que a tradução fiel de um documento do IDIOMA ESPANHOL para o VERNÁCULO, que lhe foi apresentado é do teor seguinte:

UNIVERSIDAD DEL PACIFICO PRIVADA – FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS –  
CARREIRA DE MEDICINA – PROGRAMA DE ESTUDO. -

### I. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO.

1. Matéria : **PATOLOGIA CIRÚRGICA**
2. Curso : Terceiro.
3. Regime : Anual.
4. Duração do curso : 4 horas semanais: 144 horas anuais.
5. Pré-requisitos : Fisiologia.
6. Vigência do programa : 2019.

### II - FUNDAMENTAÇÃO DA MATERIA.

A *Universidad del Pacifico* através da Faculdade de Ciências Médicas, estabelece os conteúdos dos três estágios seqüências da docência que são: etapas básicas, pré-clínica e clínica. Dentro deste esquema da matéria de Patologia Cirúrgica desempenha um papel fundamental e básico como porta de entrada às matérias cirúrgicas subseqüentes.

O objetivo fundamental do ensino desta matéria é facilitar ao aluno os conhecimentos essenciais, básicos, teóricos e práticos da Patologia Cirúrgica entendida como a matéria do conhecimento do homem enfermo. Pretende-se que obtenha os conhecimentos necessários das doenças cirúrgicas, seus fundamentos etiopatogenicos, fisiopatológicos, anatomoclinicos, diagnósticos e suas bases terapêuticas.

### III. OBJETIVOS GERAIS.

Ao finalizar o desenvolvimento do curso espera-se que o estudante consiga:

- Conhecer as patologias cuja terapêutica requer tratamento cirúrgico com base a sua etiologia, evolução e conseqüências.
- Descrever as lesões traumáticas, feridas e hemorragias de natureza diversa indicando suas semelhanças e diferenças.

### IV. OBJETIVOS ESPECIFICOS.

- Descrever as causas e tipos de inflamações e infecções de etiologia diversa.
- Identificar os traumatismos articulares mais freqüentes, seus sinais e sintomas assim como os métodos usuais mais usados de diagnósticos.
- Interpretar a classificação das fraturas ósseas conforme sua etiologia, o estado da pele, o local do osso e o numero do fragmento.
- Analisar as características clinica das feridas arteriais e hematomas dos aneurismas e embolia Arterial, considerando sua etiologia e forma de diagnóstico.
- analisar a classificação das queimaduras de acordo a sua extensão e profundidade, sua manifestação clinica e prognostico segundo sua extensão, profundidade, localização e idade do paciente.
- Analisar as patologias por região, aparelho os sistema do corpo, conforme sua etiologia, diagnósticos e métodos de estudo aplicáveis.

### V. CONTEUDO TEMATICO,

#### UNIDADE I: GENERALIDADES.

Definição de patologia cirúrgica.

Métodos de seu estudo e seus objetivos.

Esta tradução não certifica a autenticidade e veracidade deste documento.

A matrícula da tradutora poderá ser verificada no seguinte endereço: [www.jucems.ms.gov.br](http://www.jucems.ms.gov.br)







## Luci Terezinha Silva

TRADUTORA PÚBLICA

Intérprete Juramentada de Espanhol  
Hab. pela Junta Comercial do Estado de  
Mato Grosso do Sul no idioma Espanhol  
Sob. Matr. N.º 30

LUCI TEREZINHA SILVA, tradutora pública e intérprete comercial juramentada, certifica que a tradução fiel de um documento do IDIOMA ESPANHOL para o VERNÁCULO, que lhe foi apresentado é do teor seguinte:

Ênfase nas patologias e urgências do Paraguai.

Definição de saúde contida na Constituição das O.M.S.

Objetivos primários e secundários na formação da *Universidad del Pacifico*.

### UNIDADE II: INFLAMAÇÃO E INFECÇÃO.

Inflamações: definição, Etiologia, Anatomia patológica.

Definição de infecção. Diferença com inflamação, Noções fundamentais de tratamento.

Infecções cirúrgicas. Definição, Classificação das infecções cirúrgicas. Endógenas e exógenas.

Conceito básico de sepse.

Infecções pós cirúrgicas. Síndromes infecciosas....geral, bacteremia com ou sem sepse.

Síndrome febril pseudoinfeccioso: 1)por cateter venoso, 2) por quimio antibioticoterapia, 3) por flogose residual pós infecciosa.

### UNIDADE III: IMUNIDADE.

Imunidade. Definição.

Resistência natural e imunidade adquirida. Antimicrobiana e antitóxica.

Doenças autoimunes.

### UNIDADE IV: LESÕES TRAUMÁTICAS, FERIDAS E HEMORRAGIAS CIRÚRGICAS.

Lesões traumáticas. Generalidades sobre contusões. Definição, Classificação, Fisiopatologia. Sintomas e sinais. Derrame ceroso de Morei-Lavane.

Feridas. Definição e biologia. Diversos tipos: cortantes, contusos, desgarradas, punzantes em sedal.

Feridas por arma de fogo. Sintomas e sinais das feridas. Arteriais, venosa e capilares.

Hemorragias cirúrgicas. Definição, Hemorragias primárias e secundárias. Complicações em função à importância da hemorragia. Fundamentos do tratamento.

### UNIDADE V: FERIDAS ARTERIAIS, EMBOLIA ARTERIAL E ANEURISMAS VERDADEIROS.

Feridas arteriais. Caracteres clínicos das mesmas. Mecanismo fisiológico da hemostase. Perigo das feridas dos grandes vãos arteriais. Terapêutica de urgência. Técnica de uso do garrot.

Hematomas pulsáveis. Mecanismo de produção. Anatomia patológica, sintomas e sinais. Diagnóstico diferencial com os aneurismas verdadeiros. Tratamentos.

Aneurismas verdadeiros. Definição, Etiologia, Tipos, Sintomas e sinais. Locais preferenciais.

Distinguir de hematomas pulsáveis. Tratamento. Aneurisma arteriovenoso. Definição, Etiologia. Sintomas e sinais. Evolução, Prognóstico. Tratamento.

Embolia arterial. Definição, Etiopatogenia. Sintomas e sinais. Diagnóstico. Tratamento. Arteriopatia obstrutiva. Definição, Etiologias possíveis de trombo angeites. Reynaud. Arteriosclerose diabética etc. tratamentos.

### UNIDADE VI: QUEIMADURAS E CICATRIZAÇÃO.

Queimaduras. Definição, Etiologias, Classificação de acordo a sua extensão e profundidade. Manifestação clínica e prognóstico segundo sua extensão, profundidade, localização e idade do a paciente. Meio interno nos grandes queimados e os dados do laboratório que permite avaliar estas alterações. Tratamento.

Esta tradução não certifica a autenticidade e veracidade deste documento.  
A matrícula da tradutora poderá ser verificada no seguinte endereço: [www.jucema.ms.gov.br](http://www.jucema.ms.gov.br)





## Luci Terezinha Silva

TRADUTORA PÚBLICA

Intérprete Juramentada de Espanhol  
Hab. pela Junta Comercial do Estado de  
Mato Grosso do Sul no Idioma Espanhol  
Sob. Matr. N° 30

LUCI TEREZINHA SILVA, tradutora pública e intérprete comercial juramentada, certifica que a tradução fiel de um documento do IDIOMA ESPANHOL para o VERNÁCULO, que lhe foi apresentado é do teor seguinte:

Cicatrização. Definição. De primeira e segunda intenção. Fisiopatologia. Diferentes tipos de cicatrização patológica (hipertrofia, queiloide, atrofica, pigmentadas, acromica, retrátil, dolorosa). Prevenção e causa das mas cicatrizações (contaminação, infecção, miase). Linha de Langer.

### UNIDADE VII: FRATURAS E TRAUMATISMOS ARTICULARES.

Fraturas em geral. definição. Classificação. De acordo a suas etiologias, ao estado d apele, ao local ósseo e ao numero de fragmentos. Fratura em tala verde. Epifisiolise. Fraturas espontâneas e patológicas. Definições.

Traumatismos articulares. Torção. Definição. Mecanismo de produção e anatomia patológica.

Classificação. Localização mais freqüente. Sintomas e sinais. Valor da radiografia, ultra-sonografia, ressonância magnética nuclear e atroscopia como elementos de diagnósticos. Tratamentos. Luxação traumática. Definição. Anatomia patológica. Patogenia. Localizações mais freqüentes: de ombro, quadril, dedos, fêmur rotuliana. Sinais e sintomas. Valor da radiologia, ultra-som, ressonância magnética nuclear e artroscopia no diagnostico. Tratamento. Luxações recidivantes, habituais e patológicas. Definições. Anatomia patológica. Localizações mais freqüentes das luxações recidivantes e habituais. Etiopatogenia.tratamento. distinguir as luxações em particular: ombro, cotovelo, quadril e fêmur rotuliana.

UNIDADE VIII. SEPSE

Sepse. Definição de seps, bacteriana e septicemia.  
Germens mais comuns.  
Conceitos de disseminação hemática e de localização secundaria.  
Manifestações clínicas. Valor dos métodos auxiliares do diagnostico.  
Tipos de febre. Tratamento.

### UNIDADE IX. HIDROADENITES, FURÚNCULOS E GANGRENAS.

Hidroadenite. Definição. Etiologia. Fisiopatologia. Anatomia patológica. Sintomas e sinais. Tratamento.

Furúnculo. Definição. Etiologia e causas predispostas. Fisiopatologia e diversas localizações. Sintomas. Sinais e complicações. Diagnóstico. Tratamento. Foliculite. Antrax. Definição. Etiologia. Anatomia patológica. Sintomas e sinais. Evolução e complicação. Diagnostico. Tratamento.

### UNIDADE X. PATOLOGIA VENOSA.

Patologia venosa. Feridas venosas. Características das hemorragias venosas. Perigos de feridas de grande vasos venosos. Tratamento.

Úlceras de pernas de origem venosa. Fisiopatologia. Características. Localização. Diagnóstico diferencial com a origem arterial. Infeciosa e neurológica.

### UNIDADE XI. PATOLOGIA DOS MÚSCULOS.

Afecções dos músculos. Definição das feridas cortantes e contusas, ruptura e hérnias. Sintomas e sinais. Diagnósticos terapêuticos.

Tumores benignos e malignos dos músculos estriados. Definição. Classificação. Anatomia patológica. Sintomas e sinais. Diagnóstico. Diagnósticos diferenciais. Prognostico. Tratamentos.

### UNIDADE XII. PATOLOGIA DAS BAINHAS TENDINOSAS.

Patologia de bainhas tendinosas. Tendosinoivite assépticas e infecciosas. Etiologia. Tendosinovite seca. Estenosantes. Tuberculosa. Piogena. Patogenia. Bainhas tendinosas mais afetadas. Sintomas e

Esta tradução não certifica a autenticidade e veracidade deste documento.

A matrícula da tradutora poderá ser verificada no seguinte endereço: [www.jucems.ms.gov.br](http://www.jucems.ms.gov.br)







## Luci Terezinha Silva

TRADUTORA PÚBLICA

Intérprete Juramentada de Espanhol  
Hab. pela Junta Comercial do Estado de  
Mato Grosso do Sul no idioma Espanhol  
Sob. Matr. Nº 30

LUCI TEREZINHA SILVA, tradutora pública e intérprete comercial juramentada, certifica que a tradução fiel de um documento do IDIOMA ESPANHOL para o VERNÁCULO, que lhe foi apresentado é do teor seguinte:

sinais. Tratamento. Afecções das bolsas serosas. Bursite aguda e crônica. Etiologia. Trauamticas e infecciosas, especialmente bursite olecraniana, pré rotuliana. Sub-deltoacromial, retrocalcanea e trocanteriana. Sintomas e sinais. Diagnóstico. Tratamento.

Cisto sinovial. Definição. Classificação. Arteriosinovial e tendosivial. Etiologia. Sintomas e sinais. Localizações mais frequentes. Tratamento. Ruptura de tendões de maior incidência. Fatores predisponentes.

### UNIDADE XIII. PATOLOGIA DOS LINFÁTICOS E GRANULOMA A CORPO ESTRANHO.

Patologia dos linfáticos. Linfangites. Definição., etiologia. Agentes mais comuns e menos frequentes de sua produção das linfangites agudas e crônicas (reticulares e tronculares). Sintomas e sinais. Tratamento. Adenites. Definição e etiologia das adenites agudas, crônicas e específicas. Tratamento. Linfangioma. Definição, etiologia e importância de sua localização. Sintomas e sinais. Tratamento.

Granuloma de corpo estranho. Definição. Sintomas e sinais. Anatomia patológica. Complicações. Tratamento. Cistos dermoides, epidermoides e sebáceo. Definições. Localizações frequentes. Anatomia patológica. Sintomas e sinais. Tratamento.

### UNIDADE XIV: PATOLOGIA DA MÃO.

Patologia da mão. Anatomia e fisiologia da mão.

Hematoma subungueal. Características clinicas das feridas cutâneas simples, das complicações com lesões nervosas, tendinosas e ósseas. Sequela dos traumatismos da mão. Oportunidade do tratamento das feridas nervosas. Características das seções tendinosas sejam estas dorsais ou palmares. Características clinicas das fraturas expostas dos ossos da mão.

Infecções da mão. Definição de unha encravada. Fisiopatologia de sua formação. Sintomas e sinais. Fundamento da conduta terapêutica.

Panarício. Definição. Classificação segundo sua localização. Sintomas sinais e tratamentos de cada uma delas. Possibilidade de sua difusão para a palma da mão.

Fleimão palmar e dorsal. Etiologia, manifestação clinica e tratamento.

### UNIDADE XV. PATOLOGIA DA PAREDE ABDOMINAL.

Hérnias e eventrações. Definições. Epidemiologia. Anatomia. Patogenia. Nomenclatura. Semiologia. Tratamento.

Tumores da parede abdominal.

### UNIDADE XVI. PATOLOGIA DA VESÍCULA E VIAS BILIARES.

Vesícula biliar e vias biliares. Anatomia e fisiologia.

Discinesia biliar. Definição. Classificação. Diagnóstico. Tratamento.

Colestase. Definição. Classificação. Anatomia patológica. Etiopatogenia. Diagnóstico.

Litíase vesicular. Definição. Epidemiologia. Tipos de cálculos. Anatomia patológica. Diagnóstico. Tratamento.

Litíase coledociana. Definição. Epidemiologia. Etiopatogenia. Diagnóstico. Tratamento.

Colecistite aguda. Definição. Epidemiologia. Etiopatogenia. Anatomia patológica. Diagnóstico. Complicações. Tratamento.

Colangite aguda. Definição. Epidemiologia. Etiopatogenia. Anatomia patológica. Diagnóstico. Tratamento.

Esta tradução não certifica a autenticidade e veracidade deste documento.

A matrícula da tradutora poderá ser verificada no seguinte endereço: [www.jucems.ms.gov.br](http://www.jucems.ms.gov.br)





## Luci Terezinha Silva

TRADUTORA PÚBLICA

Intérprete Juramentada de Espanhol  
Hab. pela Junta Comercial do Estado de  
Mato Grosso do Sul no idioma Espanhol  
Sob. Matr. N.º.30

LUCI TEREZINHA SILVA, tradutora pública e intérprete comercial juramentada, certifica que a tradução fiel de um documento do IDIOMA ESPANHOL para o VERNÁCULO, que lhe foi apresentado é do teor seguinte:

Tumores das vias biliares. Classificação. Epidemiologia. Etiopatogenia. Anatomia patológica. Estadificação. Quadro clínico. Diagnóstico. Tratamento. Prognóstico.

### UNIDADE XVII. PATOLOGIA DO TRATO DIGESTIVO

patologia não tumoral de esôfago e do hiato esofágico.

Tumores de esôfago. Câncer de esôfago.

Patologia não tumoral de duodeno e estomago (ulcera gastroduodenal, gastrite, duodenite), divertículos duodenais.

Tumores do estômago. Câncer gástrico.

Patologia não aguda de pâncreas, tumores. Pancreatite crônica. Litíase.

Patologia cirúrgica do intestino delgado e do mesentério. Doença de Crohn. Tumores benignos e malignos.

Patologia não neoplásica de colon, colopatias diverticulares. Megacolon.

Tumores de colon. Polipose. Câncer de colon.

Patologia benigna ano-retal, hemorroidas, fissura anal. Abscessos e fistulas anorretais.

Tumores do reto e anus.

### UNIDADE XVIII. FÍGADO E VIAS BILIARES.

Hipertensão portal.

Patologia não tumoral de via biliar acessória.

Patologia não tumoral da via biliar principal.

Tumores da via biliar. Tumores do fígado.

### UNIDADE XIX. ABDOMEM AGUDO.

Peritonite aguda, difusa e localizada. Abscessos peritonias.

Complicações das afecções gastroduodenais: hemorragias, perfurações, obstrução.

Oclusão intestinal sem compromisso vascular.

Oclusão intestinal com compromisso vascular.

Apendicite aguda e suas complicações.

Pancreatite aguda.

Colangite aguda.

### UNIDADE XX. PATOLOGIA DA GLÂNDULA TIRÓIDE.

Patologia não tumoral da glândula tireoide.

Patologia tumoral da glândula tireoide.

### UNIDADE XXI. CÂNCER DE PULMÃO E CÂNCER DE MAMA.

Câncer de pulmão: classificação, epidemiologia, etiologia, anatomia patológica, diagnóstico, tratamento cirúrgico, estadificação.

Câncer de mama: classificação, epidemiologia, etiologia, anatomia patológica, diagnóstico, tratamento cirúrgico, estadificação.

### VI. ENFOQUE METODOLÓGICO.

Exposição teórica tipo magistral com desenvolvimento, resumo e conclusões e alguma bibliografia necessária com projeção de imagens conforme ao tema como modelo para a exposição encomendada aos alunos que divididos em grupo de seis recebe cada um deste s grupos a bibliografia impressa com oito a dez dias de antecipação. Este método tem como objetivos os de obrigar aos estudantes a

Esta tradução não certifica a autenticidade e veracidade deste documento.

A matrícula da tradutora poderá ser verificada no seguinte endereço: [www.jucems.ms.gov.br](http://www.jucems.ms.gov.br)







# Luci Terezinha Silva

TRADUTORA PÚBLICA

Intérprete Juramentada de Espanhol  
Hab. pela Junta Comercial do Estado de  
Mato Grosso do Sul no idioma Espanhol  
Sub. Matr. Nº 30

LUCI TEREZINHA SILVA, tradutora pública e intérprete comercial juramentada, certifica que a tradução fiel de um documento do IDIOMA ESPANHOL para o VERNÁCULO, que lhe foi apresentado é do teor seguinte:

estudar adquirindo conhecimento de oratoria, ênfase no emprego correto do idioma espanhol (concordância, sintaxe, ortografia), tom de voz (ênfase em passagens importantes), articulação adequada das palavras, postura durante a exposição, apresentação adequada da indumentária e perda de medo ao publico. Este método tem o propósito de contribuir a formação integral do jovem universitário.

## VII. SISTEMA DE AVALIAÇÃO.

A avaliação oral é o melhor instrumento de medição para as circunstancias atuais já que pode diminuir em alguma medida, não totalmente, os diferentes artificios que são empregados por alguns alunos como intercomunicação por telefones celulares escritos na palma da mão ou em fragmentos de papel, intercomunicação oral das provas que o designado para as aulas dado o numero excessivo de alunos, mas, pode-se paliar com o emprego de um horário de aula no primeiro dia e em seguida usar meio tempo apara aula e outra metade para seguir a prova sem passar a lista de assistência enquanto durar as provas parciais. Para a prova são empregadas fichas com cinco perguntas cada uma. O aluno retira ao azar duas fichas de tal modo que cada pergunta tenha valor de dez por cento somando cem por cento ambas as fichas.

Estas fichas contem todos os tópicos dos capítulos contemplados no periodo beneficio, ressalta, porem, pro obviar a compra de livro de texto da matéria. Como um meio para obrigar a procura de respostas nos textos recebidos pelos mesmos. Estas perguntas escritas servem de testemunho de que elas se referem exclusivamente a temas desenvolvidos com antecipação.

A assistência às aulas teóricas com a participação ativa dos instrutores é apoiada também com enfoque pratico do chefe de cátedra. A assistência às aulas é obrigatória em 80%.

## VIII. BIBLIOGRAFIA.

Básica.

- Michans, JR., Patologia Cirúrgica. Barcelona. El Ateneo. 2000.

Complementar.

- Giuliano, A. Clinica e Terapêutica Cirúrgica e Urgências em Cirurgia.

- Ignazabal, JE. Patologia Cirúrgica. Buenos Aires. Hachette. 1955.

- Diaz Escobar, s., Semiologia Cirúrgica. Asunción. EFACIM. 1999.

- Sbiston, DC, Christopher D. Tratado de Patologia Cirúrgica. México. Mc Graw Hill. 199.

- Mondor, H. Abdómen Agudo. Barcelona. Toray Masson. 1977.

- Frutos, B., O Diagnóstico das Ictericias. Asunción. EFACIM-DUNA. 2000.

NADA MAIS CONSTA. DOU FÉ.



Luci Terezinha Silva  
Tradutora Pública  
Intérprete Juramentada de Espanhol  
AJCEMS 5.1.1

3º OFICIAL

1ª Tabelionato de Notas e Protocolo de Notas de Ponta Porã - MS  
Av. Brasil, 1341 - Jardim Povo Novo - CEP 79100-420 - Ponta Porã - MS  
Tel/Fax: (67) 3421-2046 / 3421-2221 - e-mail: 3421@tj.ms.br

Protocolado por Serenizanca 0001 Fls(s) LUCI TEREZINHA SILVA

em Testemunho ( ) da verdade  
MARA CRISTIANE RODRIGUES FERREIRA - ESCRIVENTE AUTORIZADA  
em 15 de outubro de 2022

MDX88283-953-NGR

MARA CRISTIANE RODRIGUES FERREIRA  
Escrivente Autorizada

Verificação da Autenticidade do Selo Digital através do site [www.tjms.jus.br](http://www.tjms.jus.br)

Esta tradução foi verificada quanto à autenticidade e veracidade deste documento. A matrícula desta Tradutora Pública foi verificada no seguinte endereço: [www.jucems.ms.gov.br](http://www.jucems.ms.gov.br)

